"Buchenwalde é um sanatório comparado a Mauthausen" — Cães amestrados eram empregados para estraçalhar os prisioneiros no campo de concentração situado no Danúbio — Injeção de petróleo nas veias dos presos, matavam em dois minutos — Declarações do conhecido médico francês, doutor Marchal — (Telegramas na 4.ª página)

SENSACIONAL A SITUAÇÃO NA ITÁLIA

A emissora de Milão anuncia que estão sendo realizadas negociações para a rendição das tropas alemãs

Em franca retirada para o "reduto das montanhas" — Em espetacular avanço, as tropas aliadas conquistaram Verona e Placenza e, segundo o rádio genovês livre, desembarcaram em Rapallo, na retaguarda nazista — Para estabelecer junção com os patriotas de Milão e de Gênova, libertadas — Renderam-se as unidades navais germânicas naquele pôrto — Centenas de fascistas presos para não serem linchados — "Atacai agora!", a ordem dada aos "partisans" italianos — Mussolini teria sido aprisionado em Pollanza, quando procurava fugir, e estaria negociando a sua vida em troca da entrega do país

(Telegramas na 4ª página)

CAÇA A HITLER!

Os soldados russos empenhados em capturar o Fuehrer — A 800 metros do seu Q. G. — Outras informações dizem que o chefe nazista se acha cercado num "bolsão" no centro da cidade — O rádio de Hamburgo admite que a luta está no fim — 3/4 partes da capital alemã em poder dos soviéticos — Ocupados o pôrto de Stettin e a segunda cidade da Tchecoslováquia, também grande centro de armamentos

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de abril de 1945 — N. 11.926

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Goering fugiu

O ex-comandante supremo da Luftwaffe deixou o Reich, acompanhado de sua esposa e de sua filha, tomando destino ignorado — Segundo a rádio de Hamburgo, Goering estaria à morte, em consequência de grave afecção cardiaca — Nomeado para substituí-lo, no comando da aviação, o general Ritter Von Grein

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora soviética informou hoje qua Goering, o famoso marechal nazista que acaba de deixar o comando supremo da Luftwaffe, fugiu da Alemanha para destino desconhecido, levando consigo sua esposa, e filha e valiosa "carga" avaliada em cinco milhões de esterlinos.

SUBSTITUIDO NO COMANDO DA LUFTWAFFE

LONDRES, 27 (R.) — De acordo com a emissora alemã, Hitler nomeou o general Ritter von Grein para o posto de comandante da Luftwaffe, em substituição de Goering, promovendo-o simultaneamente, a marechal de Campo.

ESTA' SOFRENDO DO CORAÇÃO

LONDRES, 27 (R.) — A emissora alemã divulgou que o marechal Goering, comandante em chefe da Luftwaffe pediu a Hitler a sua dispensa daquele comando, por "estar sofrendo de uma séria afecção cardiaca".

A mesma emissora adiantou que o Fuehrer atendeu ao pedido de Goering.

ESTARIA À MORTE

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Hamburgo indica que o marechal Goering parece estar à morte, acrescentando que já foi nomeado o seu sucessor.

(Outros telegramas na 4.ª pág.)

Flagrante de Carlito colhido durante o segundo julgamento pela Corte Superior de Los Angeles, no dia 12 do corrente. O veridito reconheceu o popular ator inglês como pai da menina Joan Berry, filha de Carol Ann, obrigando-o a pagar as despesas do processo, inclusive ao advogado de acusação, e a custear a manutenção e educação da petiza. (Foto A. P., especial para A NOITE)

Joseph Kramer, das guardas "SS" alemãs e comandante do campo de concentração de Belsen, capturado pelos aliados, sentado num caixote, com os tornozelos unidos por uma corrente e sob a guarda de um soldado britânico das tropas que conquistaram o campo. Segundo informes oficiais, em Belsen foram encontradas 5.000 pessoas morrendo de inanição e doenças infecciosas, inclusive homens, mulheres e crianças. As descrições das atrocidades ali cometidas, bem como em outros campos conquistados, levaram o general Eisenhower a pedir o comparecimento de delegações e parlamentares britânicos e norteamericanos para testemunhar as crueldades praticadas pelos nazistas. (Radiofoto A. P., especial para A NOITE)

Patton penetrou na Austria

Avançando com incrivel rapidez, as fôrças do 3.º Exército americano atravessaram o Danúbio em massa — Reduzida a Alemanha a uma série de "bolsões", diz o porta-voz do Supremo Comando Aliado — Bremen conquistada pelas tropas de Montgomery — Em colapso em todas as partes — Capturadas Regensburgo e Ingolstadt — A menos de cem quilômetros de Berchtesgaden

PARIS, 27 (R.) — Noticia-se que colunas do Terceiro Exército norteamericano atravessaram a fronteira e penetraram no território da Áustria, na extensão de quilômetro e meio de um ponto a três quilômetros e pouco da junção das fronteiras tchecos-austriacos. Essa notícia foi fornecida pelo correspondente de guerra da BBC no Q. G. do general Patton.

COM INCRIVEL RAPIDEZ O AVANÇO DE PATTON

PARIS, 27 (R.) — Avançando com incrivel rapidex, as fôrças do general Patton (III Exército americano) atravessaram o Danúbio em vários pontos, ocuparam Regensburg e avançaram 32 km além desta, atingindo um ponto a menos de 60 km de Munich.

ATRAVESSADO O DANÚBIO EM MASSA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 — (R.) — Aumentou consideravelmente o impeto do avanço aliado sôbre o reduto meridional nazista e suas proximidades. Fôrças do Terceiro Exército americano, avançando ao longo de uma frente de 160 km, atravessaram em massa o rio Danúbio e atingiram um ponto distante aproximadamente 58 km ao norte de Munich. Ao mesmo tempo, fôrças do VII Exército americano e do Primeiro francês estão situadas num raio de 64 km de distância da capital da Baviera, Munich.

REDUZIDA A ALEMANHA A UMA SÉRIE DE "BOLSÕES"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 — (R.) — "A Alemanha está reduzida a uma série de bolsões", — declarou hoje um porta-voz militar deste Q. G. que acrescentou que a qualquer momento poderá ser anunciada a defecção total da Wehrmacht.

CONQUISTADAS RATISBONA E INGOLSTADT

PARIS, 27 — (U. P.) — O 3.º Exército norteamericano do general Patton atravessou o Danúbio e chegou à fronteira da Austria, conquistando as fortalezas de Ratisbona (Regensburgr) e Ingolstadt. (Outros telegramas na 3.ª página)

FUZILADO SCARPATO

ROMA, 27 (R.) — Frederico Scarpato, fascista que denunciou patriotas italianos aos alemães, foi fuzilado numa fortaleza perto desta capital, na tarde de ontem, depois de ter sido condenado à morte pelo tribunal de Roma. O fuzilamento foi feito pelas costas.

A situação na Argentina

Declarações do ex-deputado Julio Noble ao chegar, exilado, a Montevidéu — Afirma que, apesar das prisões, o movimento "Pátria Libre", que é poderoso, continuará o seu trabalho — Os implicados serão julgados por um Conselho de Guerra

MONTEVIDÉU, 27 (A. P.) — O ex-deputado Noble, que ontem chegou a esta capital depois de pedir asilo na Embaixada do Uruguai em Buenos Aires, declarou que participou, de fato, e de modo ativo no movimento da "Pátria Libre" mas que o govêrno ar-

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

A FESTA DO TRABALHO

Grande concentração de trabalhadores no estádio do Vasco da Gama — Será às 16 horas o discurso do presidente Vargas

Conforme vem sendo anunciado, deverá realizar-se, no próximo dia 1º de maio, a "Festa do Trabalho", cujo programa terá desenvolvimento, com brilho excepcional, no estádio do Vasco da Gama, com a presença da massa operária e a colaboração das secções desportivas e culturais dos sindicatos de classe. Essas comemorações que estão a cargo das federações trabalhistas desta capital, deverão ter inicio às 13,30 horas, com o desfile dos trabalhadores em tecidos e logo em seguida o desfile dos escoteiros, filhos de trabalhadores. Em seguida as bandas militares executarão marchas e os quadros de football dos sindicatos desfilarão precedidos de uma banda de música de operários; o Orfeão Marcondes Filho executará cânticos cívicos e trabalhistas e um conjunto de trabalhadores fará uma demonstração de educação fisica. A chegada do presidente da República às 15,55 horas serão ouvidos o Hino Nacional e a Canção do Trabalhador.

A palavra do chefe do govêrno

As 16 horas, S. Ex. o presidente da República falará aos trabalhadores de todo o Brasil.

Cerca de 2.000 trabalhadores virão do Estado do Rio afim de participar das comemorações.

Tambem em todos os Estados, conforme noticias dali procedentes, serão realizadas, no dia 1º de maio, vibrantes concentrações trabalhistas.

A propósito das comemorações de 1º de maio a comissão central composta dos presidentes das Federações trabalhistas dirigiu expressiva proclamação aos trabalhadores, convocando-os para a grande concentração cívica em que será exaltada a nossa legislação trabalhista e serão homenageados os nossos heróicos irmãos da Fôrça Expedicionária, em luta contra o nazi-fascismo.

SÓLIDA UNIÃO PARA ASSEGURAR A PAZ

O discurso de Molotov na Conferência de São Francisco — Como falaram Stettinius e Eden — Expressiva homenagem à memória de Roosevelt — Não se tratará da questão polonesa — O caso da Argentina — Impasse na eleição para a presidência da Conferência

S. FRANCISCO, 27 (R.) — O Sr. Molotov, em seu discurso na sessão plenária de hoje, disse o seguinte: "Graças à coligação dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e URSS, a Alemanha foi derrotada. Essa coligação democrática continuará a defender os interesses de todos os paises, inclusive os devastados e debilitados por esta guerra.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Kay Francis

Pétain em Paris

Recolhido à fortaleza de Mont Rouge — Sua detenção verificou-se às vinte horas de quinta-feira, em local não revelado, nas imediações da fronteira franco-suiça — O general Pierre Koenig, governador militar de Paris, recusou apertar a mão de seu velho amigo

PARIS, 27 — (U. P.) Urgente — Anuncia-se oficialmente que o marechal Pétain chegou a Paris às 6,30 da manhã, sendo levado imediatamente para a fortaleza Mont Rouge, onde ficará detido.

FRESO NA FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA

PARIS, 27 — (INS) — A prisão do marechal Pétain foi efetuada às 20 horas de quinta-feira, em local não revelado, nas imediações da fronteira franco-suiça. A propósito afirma-se que o general Joseph Koenig, ex-governador de Paris, recusou-se a apertar a mão que lhe estendeu o marechal, ao pisar o solo francês.

As autoridades continuam guardando estrito segredo sôbre o local onde chegou Pétain, bem como sôbre a localidade destinada para sua reclusão.

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

KAY FRANCIS NO RIO

A chegada da famosa "estrela" de Hollywood

Conforme A NOITE ontem noticiou, num telegrama de Recife, está em terra brasileira a "estrêla" cinematográfica Kay Francis, que tão numerosos "fans" possui em todo o país. Kay Francis, já na "cidade maravilhosa", onde desembarcou sem alardes, fugindo aos jornalistas e aos fotógrafos que foram esperá-la, cuidou, apenas, da missão que a trouxe ao nosso convivio, visitando, ontem mesmo, o "Headquart er of Service Man", na Avenida Rio Branco.

SUICIDA-SE o lider germanico na Dinamarca

MOSCOU, 7 (INS) — Foi dado a saber que o general Godfield Pancke, da SS, atual lider germânico na Dinamarca, suicidou-se.

Notícias sensacionais, a qualquer momento

O QUE DIZ O RÁDIO SUIÇO

LONDRES, 27 (INB) — O rádio suiço transmitiu a seguinte mensagem: Notícias sensacionais devem ser esperadas a qualquer momento de um setor ou de todo o teatro da guerra na Europa".

DENTRO DE 40 A 60 DIAS

O EXÉRCITO ALEMÃO ESTARÁ SEM RESERVAS ALIMENTICIAS

WASHINGTON, 27 (R.) — O assistente do secretário da Guerra, John McCloy, que acaba de regressar de uma excursão pela Frente Ocidental européia, declarou que as atuais reservas alimenticias do exército alemão estarão esgotadas dentro de quarenta a sessenta dias. "Quanto ao que se está fazendo para a alimentação da população civil germânica nada se percebe, e francamente não sei o que se irá fazer, acrescentou o assistente. O colapso social, econômico e político da Europa Central está iminente".

Radiofoto da sessão magna de instalação da Conferência das Nações Unidas, em São Francisco da Califórnia, realizada no recinto da Opera daquela cidade norteamericana, colhida no momento em que falava o sub-secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. Edward Stettinius. — (Serviço INS, especial para A NOITE)

O INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL E MINAS GERAIS

COMUNICADO DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

No interesse de trazer o povo de Minas-Gerais informado a respeito da ação do Instituto do Açúcar e do Alcool, voltamos mais uma vez às colunas dos jornais, para recordar argumentos e responder a críticas que vão aparecendo, algumas delas revelando bôa fé e duvidas talvez sinceras.

Já vimos, na questão da limitação da produção de açúcar de usina, que Minas-Gerais obteve, entre todos os Estados produtores, o melhor limite, dentro dos critérios de relatividade, que não podiam deixar de inspirar a fixação das quotas. Não é de mais repetir que a média de produção quinquenal de alguns Estados havia sido a seguinte, de 1929 a 1931:

Pernambuco .... 3.645.944 sacos
Alagôas .... 1.146.755 "
Estado do Rio .... 1.753.313 "
São Paulo .... 1.653.221 "
Minas-Gerais .... 182.862 "

Os limites fixados pelo Instituto representavam, para êsses Estados, em face da respectiva média do quinquênio, as seguintes percentagens de acréscimo:

Pernambuco .... + 22,2
Alagôas .... + 14,6
Estado do Rio .... + 14,1
São Paulo .... + 25,2
Minas-Gerais .... + 86,1

Em relação, pois, ao critério básico da limitação, Minas-Gerais foi o Estado mais favorecido. Vejamos a situação desses mesmos Estados, relativamente à maior safra verificada antes da criação do Instituto, ou da fixação do limite. A maior safra de Pernambuco havia sido de 4.603.127 sacos, em 1929. A de Alagôas fôra de 1.450.986 sacos em 1929, a do Rio de Janeiro 2.102.019 sacos em 1929, a de São Paulo 1.850.173 sacos em 1934 e a de Minas-Gerais 258.602 sacos, também em 1934. Pois bem, a limitação feita pelo Instituto representava, em relação à maior safra dêsses Estados, a seguinte percentagem:

Pernambuco 96,8
Alagôas 90,5
Rio de Janeiro 95,2
São Paulo 111,8
Minas-Gerais 131,6

Enquanto Pernambuco, Alagôas e Rio de Janeiro recebiam limite inferior à maior safra que haviam tido antes da criação do Instituto, São Paulo e Minas-Gerais eram favorecidos com uma quota superior à maior safra que já haviam conseguido. E a percentagem de Minas Gerais foi, como no paralelo anterior, superior a de todos os Estados do Brasil.

Acusa-se o Instituto de se preocupar apenas com interesses dos Estados do Norte. Entretanto, as estatísticas provam o contrário. Durante a vigência da política do açúcar, de 1931 a 1943, os Estados do Norte perderam posição no mercado nacional do açúcar, enquanto os Estados do sul melhoravam de posição. No biênio de 1923-1931 — antes do Instituto — a produção de Pernambuco representava 40,4475 % da produção nacional; nas safras de 1942-43, passou a 34,3525 %. O mesmo fenômeno se registrou em Alagôas, que no mesmo periodo passou de .... 15,0542 % a 9,8667 %. Entretanto, São Paulo e Minas-Gerais melhoraram de posição. São Paulo subiu de 11,6574 % a 19,8321 %. E Minas-Gerais, que antes do Instituto e da política do açúcar tinha uma produção que representava .... 1,1471% da produção total do país, nas safras de 1942-43 passava para 2,4585 %. Como se vê, a intervenção do Estado favoreceu a expansão da produção de açúcar do sul do país, em detrimento dos Estados do Norte. Como interpretar de outra maneira os números que aí ficam?

Já fizemos ver também que, na comparação com os produtos agrícolas de Minas-Gerais, nenhuma produção teve expansão maior que o açúcar de usina e o alcool (de todos os tipos). E' claro que não contamos com a gratidão de todos os produtores. Por mais que ganhem — e estão todos ricos — sempre há os que acham pouco. Não se conformam também esses em que se restrinja alguma cousa de seus lucros em benefício do humilde plantador de cana. Que fazer? São criaturas humanas e não há filologia que apague êsses instintos da criatura humana, o desejo de ter sempre mais e mais, por muito que recêba. O certo, porém, é que de 1925 a 1930, a média anual da produção mineira foi apenas de 93.536 sacos. Cerca de 15 anos depois, e quando o Instituto já fizera sentir todos os seus terríveis maleficios, a média anual passara para 494.388 sacos, ou mais de cinco vezes a média verificada antes da política do açúcar! Não podia ter sido mais danosa a intervenção do Estado e a ação da autarquia açucareira...

Com o alcool ainda foi mais patente essa influência, pois que praticamente não havia produção de alcool em Minas-Gerais e a produção do último quinquênio, de 1940 a 1944, acusa, em média, 1.486.851 litros, depois de 15 anos de política maléfica! Como não seria próspero o Estado, se todos os males se traduzissem para êle numa tão evidente e impressionante expansão de suas riquezas!

Não é de mais lembrar que, convertidos a números indices, os algarismos da produção mineira mostram que de 1931 a 1942 a produção de algodão passou de 100 a 135, a de fumo de 100 a 63, a de café de 100 a 51, a de arroz de 100 a 214, enquanto a de açúcar de usina subia de 100 a 291 e a de alcool, passava de 100 a 1.408. Foi sob a influência da política do Instituto que Minas Gerais obteve, no domínio de sua indústria açucareira, os seus maiores indices de crescimento. Parece, porém, que nenhum dêsses fatos, que nenhum dêsses números insofismáveis vale de nada. Fatos e números são atirados na cesta dos papéis, mercê da atividade de críticos que se deslumbram com o fogo de vista de suas palavras, como se as palavras pudessem ter qualquer expressão, quando contra elas marcham filas e filas de números e de fatos.

A QUESTÃO DOS ENGENHOS

Nada pôdendo dizer nesse capítulo de açúcar de usinas, o crítico, vamos reconhecer que um tanto inquieto, levanta a bandeira da produção dos engenhos. E arredonda periodos e periodos, para dizer que estamos fazendo mágica. Não se iluda, porém, com êsse refúgio. Não vale nada também. Vamos à questão dos engenhos, embora o que tenha sentido econômico seja a grande indústria açucareira.

Comecemos frisando que a inscrição e a limitação dos engenhos de Minas-Gerais se efetivou, mediante fichas de inscrição preenchidas e assinadas pelos próprios interessados. Se a limitação se fez abaixo da realidade, a culpa não era do Instituto, que aceitou, sem discutir, as fichas que lhe foram entregues pelos próprios produtores, através, não de funcionários do Instituto, mas de coletores federais.

Isso não impediu que o Instituto se convencesse de que, embora sem culpa sua, o registro dos engenhos de Minas não correspondia à realidade. Os 16.709 engenhos inscritos até 1935 representavam alguma coisa, mas ainda havia muito engenho sem registro. Daí a criação de uma Comissão de Revisão e Cadastramento de Minas-Gerais, com um representante do Govêrno do Estado, Washington Tarquinio. Essa Comissão trabalhou arduamente para o registro de engenhos até então não cadastrados e de seus trabalhos, que foram subscritos, sem restrições, pelo delegado do Govêrno de Minas-Gerais, resultou a inscrição de mais 10.746 engenhos. Em 1939, por fôrça da lei 1.831, que autorizava o registro de todos os engenhos rapadureiros existentes na data dessa lei, foram inscritos mais engenhos. A Portaria n.° 49, de 8 de abril de 1943, da Coordenação da Mobilização Econômica, suspendeu todas as medidas restritivas da produção de rapadura e açúcar bruto, permitindo o registro de novas fábricas.

E o Decreto-Lei n.° 6.369, de 30 de março de 1944, autorizou a produção livre de rapadura, o que também significa liberdade ampla de instalação de engenhos rapadureiros. De tudo isso resultou que mais 5.189 engenhos foram registrados em Minas-Gerais pelo Instituto, o que eleva a 32.634 o número de engenhos de Minas registrados no Instituto, quando a inscrição fundada no quinquênio básico era de 16.709 fábricas. Duplicou o número de engenhos inscritos.

O Instituto, aliás, está convencido de que a produção da rapadura e açúcar bruto cresce, não tanto pelo aumento de produção de cada fábrica, mas, principalmente, pela criação de novos engenhos. Já vimos que passaram de 16.709 a 32.634 fábricas e que é livre a montagem de novos engenhos rapadureiros, ou de engenhos de açúcar bruto até 400 sacos. O Instituto nunca chegou a impedir a produção de açúcar extra-limite nos engenhos. O que exigiu sempre é que êsses houvesse comunicação ao Instituto do Açúcar e do Alcool, como se vê da Resolução n.° 19/40, de 14 de agosto de 1940, que estabelecia o seguinte:

"Art. 2.° — Qualquer fábrica que, atingindo o respectivo limite de produção, ainda dispuser de matéria prima para a moagem, fica obrigada a comunicar o fato incontinente ao Instituto. § 1.° — Essa disposição é aplicável às usinas, engenhos de açúcar e de rapadura. Art. 3.° — Feita a comunicação a que alude o artigo anterior, a fábrica poderá aproveitar a matéria prima excedente. Art. 4.° — Os engenhos de açúcar e rapadura, na safra de 1940/41, poderão lançar na circulação os produtos resultantes da moagem do excesso de matéria prima, desde que hajam feito ao Instituto a comunicação a que alude o art. 2.° e mediante o pagamento da taxa e da sôbre-taxa de $100 por saco ou carga de 60 quilos. Art. 5.° — Os engenhos de açúcar e rapadura, que estejam nas condições previstas no art. 4.° desta Resolução, são obrigados a comunicar ao Instituto de 30 em 30 dias, a quantidade produzida, além do limite respectivo, e o destino dado a essa produção. São também obrigados, no final da safra, a comunicar o total produzido".

A partir de 1941, não houve mais nem a insignificante sôbre-taxa de 100 réis e todo o açúcar e rapadura dos engenhos foram vendidos livremente, como o estão sendo agora. A situação da rapadura está definida no Decreto-lei citado, de 30 de março de 1944, que diz o seguinte:

"Art. 1.° — A produção de rapadura, em todo o território nacional, não está sujeita a limitação. Art. 2.° — Fica suprimida a taxa de estatística sôbre a rapadura, criada pelo Decreto-Lei n.° 1.831, de 4 de dezembro de 1939 mantida, porém, a obrigação de inscrição no Instituto do Açúcar e do Alcool e a declaração de produção anual, nos termos da legislação em vigor. Art. 3.° — Considera-se rapadura, para os efeitos do presente Decreto-Lei, exclusivamente, o açúcar de tipo inferior, produzido sob a forma de tijolos ou blocos de qualquer formato."

Continua tambem em vigor a Portaria n.° 49, de 8 de abril de 1943, da Coordenação da Mobilização Econômica, redigida nos seguintes têrmos:

"a) — Ficam suspensas tôdas as medidas restritivas da produção de rapadura e açucar bruto, enquanto durarem os efeitos da guerra. b) — As pequenas fábricas que se instalarem em todo o território nacional, para a produção anual até vinte e quatro mil quilogramas, ficam isentas de qualquer formalidades exigíveis pelo Instituto do Açucar e do Alcool, ficando, porém, sujeitas as taxas da legislação vigente. c) — Estas disposições só se aplicam nos Estados não suficientemente abastecidos de produção própria d) — Para efeito de registro de fábrica, deverão as Prefeituras Municipais comunicar ao Instituto do Açucar e do Alcool as fábricas que se instalarem nos respectivos municípios. e) — Para efeito da presente Portaria, será considerado açucar bruto todo o açucar não turbinado derivado da cana".

Resta perguntar: terá diminuido a produção de açucar bruto? Ou de rapadura? Eis o que é dificil responder, com estatísticas fundadas em dados precários. O que é positivo, porém, é que tem crescido sempre e sempre o número de engenhos e não é de crer que aumente o número de engenhos e diminua a produção. Só nos últimos anos inscreveram-se no Instituto os seguintes engenhos, no Estado de Minas Gerais:

1940 .... 1.438
1941 238
1942 696
1943 964
1944 687
Total 4.023

Basta dizer que em 1935, o limite de produção dos engenhos de Minas Gerais era de 492.072 sacos. Em 1944 já estava em .... 2.217.994 sacos. E quem pode garantir que esses cotas sejam respeitadas? No Município de Mar de Espanha, por exemplo, o Instituto poude verificar que para um limite de 15.845 sacos, houvera produção de 25.006 sacos, na última safra, produção que não foi impedida, nem estorvada.

E' preciso que se diga que o de que se acusa o Instituto é de haver lesado engenhos, quando na verdade deve ter sido insignificante o número de fábricas impedidas de trabalhar por força da limitação. O que houve, em grande número, foi o lacramento de engenhos, que vendiam a sua quota de produção a outras fábricas, e ainda queriam continuar a trabalhar. E temos listas dos engenhos clandestinos de Minas Gerais, apurados pelo Instituto. Só em S. João Nepomuceno apuramos a existência de 24 desses engenhos, 27 em Rio Novo, 15 em Ponte Nova, 32 em Pomba, 8 em Palma, 8 em Muriaé, 14 em Miraí, 16 em Leopoldina, etc. Ao todo 166 engenhos em Minas Gerais, engenhos clandestinos e que não foram estorvados pelo Instituto. Sem falar nos engenhos registrados regularmente. De acôrdo com a Portaria n. 49, da Coordenação da Mobilização Econômica, foram registrados pelo Instituto, em Minas Gerais, mais 182 engenhos. Nunca se interrompeu o registro de engenhos. O número dêles cresceu sempre. Como admitir que tenha baixado a produção, se aumentou o número de engenhos e a limitação dêles?

Para se poder afirmar a redução da produção, de maneira segura, seria preciso reorganizar os serviços estatísticos, para que houvesse informação aceitável. O que corre por aí como produção de açúcar e rapadura dos engenhos não passa de estimativas, fundadas em critérios sempre diferentes. Tem havido alguma revisão nesses critérios, corrigindo-se o exagêro de cálculos antigos. Pode-se afirmar que houve redução nesses critérios, mas não na produção. Pelo menos, existem dois elementos objetivos, insofismáveis: o número de engenhos registrados e a limitação deles. E se cresceu o número de engenhos e aumentou a limitação, se o número subiu de 16.709 a 32.634 fábricas e a limitação subiu de 492.072 sacos a 2.217.994 sacos, como poder afirmar, ou provar que diminuiu a produção?

A limitação dos engenhos rapadureiros se fez em 1935, sendo logo no ano seguinte, por força de uma circular do Instituto de 29 de maio de 1936. Não tivemos, de 1936 a 1939, limitação na produção dos engenhos de rapadura existentes. Em 1939, no pensamento de realizar um esforço em prol do equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo da rapadura, evitando, ou reduzindo os inconvenientes da produção excessiva, que acarretava, com a queda desastrosa dos preços, o abandono de lavouras, desejou o Instituto estabelecer, sôbre bases liberais, a limitação da rapadura, com que enfrentar a situação do último trimestre de 1939. Quer vêr Minas Gerais no que resultou a aplicação desse critério? Eis aqui os números da limitação de açúcar bruto e de rapadura em Minas Gerais, no periodo de 1940 a 1944:

1940 .... 1.310.558 sacos
1941 .... 1.758.326 "
1942 .... 2.212.556 "
1943 .... 2.230.579 "
1944 .... 2.217.994 "

Apesar dos pedidos de baixa de inscrição de alguns engenhos e das transferências de quotas para as usinas, a limitação cresceu, com o advento de novas fábricas e as correções no limite das fábricas existentes, de 1.310.558 sacos para 2.217.994 sacos, um aumento de 707.436 sacos, a mais num quinquênio, ou 46 % de aumento, sôbre a limitação de 1940.

Esses mesmos algarismos já não têm sentido atualmente, pois que é livre a produção de rapadura e continua livre a inscrição de novos engenhos de açúcar, de acôrdo com a Portaria n. 49, acima citada.

Eis aí a que se reduz a famosa questão dos engenhos, tão explorada pela fácil demagogia de comentários improvisados.

PROVA INDIRETA

Se tivesse havido redução na produção de açucar bruto e de rapadura, é de supor que houvesse aumentado, na proporção dessa redução, o consumo de açucar de usina. Para isso, porém, seria preciso que o consumo de açucar de usina, em Minas Gerais, se expandisse num ritmo superior ao do aumento verificado nos outros Estados do Sul. Tomemos para o paralelo esses Estados do sul porque os problemas são mais ou menos os mesmos, resultantes das dificuldades de transporte marítimo, no periodo da guerra.

Vejamos, pois, os números. De 1935 a 1943, o consumo de açucar de usina de Minas Gerais subiu de 857.052 sacos a 1.004.573 sacos. O de São Paulo passou de .... 2.968.207 a 4.653.975 sacos. O do Rio de Janeiro de 673.505 a .... 1.218.216 sacos. O do Rio Grande do Sul de 1.070.123 a 1.457.909 sacos. O Paraná de 236.292 a .. 502.855 sacos. O de Santa Catarina de 78.066 a 171.969 sacos.

Reduzindo-se a números indices, temos o seguinte quadro:

NUMEROS INDICES DO CONSUMO DE AÇUCAR DE USINA NOS ESTADOS O SUL — PERIODO 1935/43 (scs. 60 quilos)

ANOS	Minas Gerais	São Paulo	R. de Janeiro	R. G. do Sul	Paraná	Santa Catarina
1935	100	100	100	100	100	100
1936	112	98	107	115	127	130
1937	119	112	104	102	120	100
1938	100	131	113	97	153	164
1939	95	141	150	119	159	119
1940	118	152	134	120	175	170
1941	138	157	141	142	166	182
1942	134	164	194	119	178	165
1943	117	158	181	135	213	220

Como se vê, o aumento do consumo de açúcar de usina, em Minas Gerais, é inferior ao do Paraná e ao do Rio Grande do Sul, que quase não têm produção de açúcar bruto. Não é possivel, pois, aceitar a tese de que o aumento do consumo de açúcar de usina em Minas Gerais resulta da redução na produção de açúcar bruto. E' muito pequeno o aumento do consumo, para permitir conclusão de tanto arrôjo e alcance.

Isso até que outras estatísticas, fundadas em elementos de maior segurança, venham permitir conclusões diferentes. O problema merece estudo. Seria o caso de uma colaboração entre tôdas as organizações interessadas, para a organização de um serviço estatístico, que pudesse merecer confiança quanto à obtenção dos dados, nas fontes produtoras.

Que nos seja permitido acrescentar outra observação. Fala-se muito em restrições do Instituto. No que ninguém fala, porém, é nas restrições que se fazem sentir por meios estranhos à atividade do Instituto, como a tributação estadual e municipal.

Não conhecemos o caso de Minas Gerais mas podemos informar que há Estados em que os donos de engenhos fecham as suas fábricas pela impossibilidade de levantar as escritas, exigidas pelo imposto de vendas mercantis. Ninguém pensa, ou fala nêsses outros embaraços. Qualquer engenho que se fêche no Brasil, seja qual o fôr o motivo dessa decisão, há de ser culpa do Instituto do Açúcar e do Alcool.

A FALTA DE AÇÚCAR EM MINAS GERAIS

Em muitos Estados, a escassez de açúcar tem resultado mais da distribuição que propriamente da falta do produto. Se considerarmos os algarismos do consumo mineiro de açúcar de usina, veremos que a redução foi relativamente pequena. Tomemos os seis anos mais próximos e verifiquemos o consumo de açúcar de usina em Minas:

1939 .... 813.513 sacos
1940 .... 1.008.477 "
1941 .... 1.186.647 "
1942 .... 1.145.702 "
1943 .... 1.004.573 "
1944 .... 1.051.079 "

Como se vê, houve em 1942, 1943 e 1944, mais açúcar do que em 1939. Em relação a 1941 — o último ano antes dos torpedeamentos dos navios brasileiros, a diferença em 1942 foi apenas de 40.945 sacos. Em 1943 houve menos 182.074. Em 1944 a diferença foi de 135.568 sacos.

Se considerarmos que nêsse periodo se deu às usinas de Minas a faculdade de produzir todo o açúcar que fosse possível e que os engenhos trabalharam livremente, não há de que acusar o Instituto, se é que não nos atribuem, entre tantas culpas com que nos combatem, ainda essa outra da guerra submarina. De qualquer maneira, mesmo no pior momento, a redução foi de 16 % em relação ao maior consumo verificado na história mineira. Uma distribuição regular, dentro de normas de racionamento, teria evitado os sofrimentos da população. Nos Estados Unidos, por exemplo, o consumo individual sofreu redução, não de 16 %, mas de 30 %, e a população se conformou, não obstante o seu padrão de vida. Ou pensavamos que podiamos entrar numa guerra sem sofrer nenhum inconveniente?

Dir-se-á que os Estados Unidos perderam as Filipinas. Mas as Filipinas representavam parte pequena no suprimento americano. Hawai não interrompeu os seus embarques. O que houve nos Estados Unidos foi o desvio de açúcar do consumo do povo para as indústrias de guerra, como o da fabricação da borracha sintética.

O povo compreendeu que a redução resultava da guerra e achou que devia orgulhar-se de poder contribuir com o seu pequeno sacrifício no sentido da vitória.

No Brasil, sofremos redução enorme em nossa marinha mercante. As estradas de ferro perderam não menos de 20% de sua capacidade, com o desgaste do material ferroviário. O transporte rodoviário sofreu diminuição consideravel. E tudo isso não poderia deixar de refletir-se na distribuição das mercadorias. Qual era, entretanto, o dever do povo? Compreender e colaborar, como de fato tem feito. Às autoridades cumpria não poupar esforços no sentido de minorar os males da guerra. No seu setor, o Instituto do Açúcar e do Alcool não poupou esforços. Fez o racionamento do alcool, para que não faltasse nas indústrias e no consumo domestico, pois do contrário se gastaria como carburante, tornando-se inacessível ao pequeno consumidor. Regulou a distribuição de açúcar para que houvesse economia de transporte, tornando as zonas consumidoras tributárias dos centros produtores mais próximos. Articulou-se com as Comissões de Abastecimento dos Estados e as Prefeituras Municipais, para que não faltassem medidas no combate ao mercado negro. A luta do Instituto com alguns produtores, nesse domínio, foi ardua, mas que não transigimos e não capitulamos, prova-o a irritação dos que não chegaram a compreender o sentido patriotico de nossas providências em prol do interesse público. Nem sempre encontramos colaboração. Mas fizemos de nossa parte tudo que podiamos e deviamos fazer. Por isso é que haviamos lembrado a vinda de delegados da Associação Comercial de Belo Horizonte à Sede do Instituto. Desejavamos mostrar-lhes tudo que haviamos feito, expor as dificuldades, dizer dos motivos das providências, afim de que recebessemos sugestões que pudessem corrigir nossas falhas e melhorar nossos serviços. Mas a Associação Comercial de Belo Horizonte não nos quis honrar com a sua presença. Não entender-se conosco no estudo do problema da distribuição. Deixa de perto o comercio do açúcar e apresenta a questão da produção, sem ver que se há mercado negro do açúcar, o que urge é tomar prividências imediatas na distribuição, em vez de se extraviar em teses, que mesmo vitoriosas não dariam resultado senão daqui a dois, ou três anos — época em que não haveria mais guerra, nem deficiência de transporte.

E não é um perigo toda essa atoarda em torno do suprimento do açúcar? O melhor argumento para o mercado negro é justamente esse escandalo e esse exagero em torno da falta da mercadoria, afim de que os consumidores se convençam de que é ainda um favor poder pagar o preço extorsivo que lhe exigem. Muitas vezes não há escassez de açúcar, mas os interessados dizem, ou proclamam o contrário. Falamos, aliás, de um modo geral. Não aludimos a ninguem. Indicamos, apenas, fenomeno que já encontramos em diversas paragens e com diversos nomes. Pedimos para êle a atenção dos honrados comerciantes, que de certo não se prestarão às manobras insidiosas de uma minoria de certo que insignificante, mas audaciosa e tenaz.

Basta ver que acusam o Instituto de culpa na distribuição de açúcar, quando os planos de distribuições foram feitos com a aprovação do delegado da Comissão de Abastecimento de Minas Gerais e as liberações de açúcar dependem dessa Comissão e não do Instituto.

QUE DESEJA MINAS GERAIS?

Que deseja, entretanto, Minas Gerais? Produzir todo o açúcar de usina de que precisa para o seu consumo? Antes do Instituto, isto é, quando era livre a produção de açúcar, Minas sempre importou essa mercadoria. Não seria justo valer-se de uma intervenção do Estado para chegar a uma situação, que não tivera no regime de livre produção. E fundada em que? No menos brasileiro de todos os argumentos, isto é, o de que Minas deveria se abastecer a si mesma, quebrando tradicionais vínculos de inter-dependência econômica, não com países estrangeiros, mas com os seus próprios irmãos da Federação. Eis aí a negação do Brasil, no fundo desse argumento separatista.

Já Leonardo Truda, filho do Rio Grande do Sul, mas preocupado com os aspectos brasileiros da questão do açucar, afirmara, com a sagacidade de sua fulgurante inteligência e a precisão de suas frases nitidas:

"É axiomática a verdade de que só compram os países — e podemos, aqui dizer os Estados — que vendem. Tanto mais compram quanto mais vendem, porque a sua capacidade de aquisição, o seu poder de compra depende estreitamente do maior ou menor volume de recursos que a colocação de suas utilidades lhes proporciona. Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Estado do Rio, não vendem, apenas, grandes quantidades de açucar a São Paulo ou Minas Gerais.

São, também, ótimos clientes, que contribuem para o desenvolvimento da produção do formidavel parque industrial paulista ou dos laticinios mineiros. Mas essa clientela só pode ser conservada se se lhe mantiver a prosperidade e, do gráu a que essa prosperidade alcançar, dependerá a sua maior ou menor procura de produtos paulistas e mineiros".

E o Sr. Fernando Costa, honrado Interventor em S. Paulo, reagindo corajosamente contra os pruridos de uma corrente separatista, que desfraldara, naquela unidade federativa, a tese da auto-suficiência de cada Estado, dentro da Federação, dissera, com inspiração profundamente brasileira: "Neste momento sofremos a carência de dois produtos indispensáveis à vida das nossas populações, o sal e o açucar, produtos esses que habitualmente importamos em grande escala no norte do país. É bem sabido que S. Paulo poderia produzir açucar em quantidade suficiente para o seu abastecimento e até para a exportação. Mas êste fato perturbaria, sem dúvida, a balança comercial do país, incrementando um desequilibrio entre as trocas de produtos, atendidas as possibilidades peculiares de cada região. Muitos Estados do Norte baseam sua vida econômica na indústria desse produto. E a importação que fazemos dessa produção representa exatamente os recursos com que os Estados do Norte hão de processar a compra da nossa produção industrial. É a orientação econômica que efetiva o intercâmbio comercial entre os Estados da União, de modo a proporcionar ao país recursos próprios para a sua vida comercial e econômica".

Analisemos, entretanto, as consequências que poderia ter, para Minas Gerais, essa orientação separatista, dissimulada com o titulo insidioso de auto-abastecimento de açucar.

Ninguem podéria sustentar a tese de que Minas Gerais, e somente Minas Gerais é que deveria produzir açúcar de usina até o limite de sua capacidade de consumo. A tese deveria servir para todos os Estados importadores de açúcar e no limite das respectivas importações. Dêsse modo, Minas Gerais passaria a fabricar mais algumas centenas de milhares de sacos de açúcar. Mas S. Paulo, dentro da mesma tese, deveria receber a faculdade de produzir 2.000.000 de sacos, o Paraná uns 400.000 sacos, o Rio Grande do Sul mais de 1.500.000 e assim por diante. Ao todo, cêrca de 6.000.000 de sacos de açúcar. Voltariamos ao regime de super-produção. O mercado internacional não absorveria esses excessos, pois que o seu regime normal é o de limitação, como se vê, desde a Convenção de Bruxelas de 1902, o Plano Chadbourne de 1932 e o Acôrdo Internacional de Londres de 1937. Em periodos normais, o Brasil tem o direito de exportar 60.000 toneladas, ou 1.000.000 de sacos e quase sempre por preço de sacrificio. O mercado americano se abastece nos países que têm indústria açucareira enfeudada ao capitalismo dos Estados Unidos. A Inglaterra dá preferência às suas colônias. O que sobra é pouco e é em geral aproveitado pelo açúcar de beterraba, com o socorro de tarifas alfandegárias apropriadas. Desde que se expandiu a produção de beterraba, em meiados e fins do seculo passado, a situação do açúcar de cana passou a ser precária e dificil, dentro do panorama que o Sr. Maurice Reynier nos descreve, no seu excelente livro "Contribution à l'Etude de la Question des Sucres". Dizia êle que os preços internacionais não cobriam o custo de fabricação, mesmo em países como Cuba e Java, que têm os preços de custo mais baixos do mundo. Muitos países não vendem no mercado livre senão uma parte reduzida de sua produção, sendo destinada a maior parte dela aos mercados protegidos ou privilegiados, com preços compensadores. As exportações no mercado livre absorvem excedentes de produção mais ou menos ocasionais e cujo preço de venda representa relativamente pouco. O "deficit" que essas operações acarretam é compensado largamente pelas receitas de outras vendas." O Brasil não dispõe de mercados privilegiados. Sua quota de exportação deve ser colocada no mercado livre, como sempre foi, isto é, mercado de sacrificio. Ninguem se iluda, pois, com o argumento da exportação, pois que, fora alguns periodos excepcionais, não proporciona preços compensadores e limita a própria faculdade de exportar.

Um aumento de 5 ou 6 milhões, na produção brasileira, significaria voltar ao ponto de partida da intervenção do Estado na economia canavieira, isto é, à crise e ao colapso de 1931, com a indústria arruinada e as contas de financiamento de entre-safra sem liquidação. E não há como isolar, ou separar os dois problemas. Não se pode falar em 400 mil sacos para Minas, mas só de ...... 6.000.000 para o Brasil. E de que modo se fecharia Minas à concorrência das usinas de Campos e de São Paulo, que haveriam de procurar colocar, no menor prazo possivel, a totalidade de sua safra? Que consequências poderia ter essa competição nos preços da produção?

Dir-se-á que o consumidor lucraria. Os preços teriam que descer a niveis infimos, com proveito para o povo. Mas isso seria verdade na época da safra. O intermediário procuraria reter o produto na entre-safra e especular com êle, aumentando os preços, como acontecia antes do Instituto, que pode inscrever, entre os seus beneficios, a eliminação da classe de comissários de açucar. No regime atual, quando sobe o preço, quem lucra é o produtor. Antes era o comissário. Mas num regime de super-produção, o Instituto não poderia mais regularizar a oferta nem defender os preços. Teria que se abster de qualquer intervenção. Quem iria oferecer ao produtor o financiamento de entre-safra que êle hoje encontra, graças à estabilidade dos preços? O financiamento teria que voltar ao regime de pura especulação, pelo risco que envolveria para o mutuante, dada a flutuação e a incerteza dos preços.

E' isso o que se deseja? No Brasil não se pode ver nada organizado. A economia canavieira está organizada. Pode servir de modelo, dentro das contingências humanas. E isso é o bastante para que se multipliquem os seus adversários, embora nunca se tenham êles detido no exame atento desses problemas. Falam por palpite, por impressão leviana, por instinto negativista. Qual é o grande mal de que se acusa o Instituto? Um pouco de escassez de açucar, numa hora de guerra, com o litoral sujeito aos submarinos inimigos, com a redução verificada na marinha mercante (mais de 30%) e nas estradas de ferro e nos meios de transporte em geral. Mas quanta coisa tem faltado no país, nesse mesmo periodo! Tem faltado carne, ovos, aves, leite, manteiga, queijo e tanta coisa mais! Até farinha de mandioca faltou. Tolera-se, perdoa-se, esquece-se tudo isso. Só não se tolera, não se perdoa e não se esquece a falta de açucar. Por que? Porque está organizada a produção e talvez tambem que por causa da luta de tôdas as horas que o Instituto procura fazer ao mercado negro do açucar.

Censura-se até o Instituto pelo fato de não cuidar da parte agrícola, como se não houvesse um Ministério da Agricultura e, nos Estados, Secretarias de Agricultura, aparelhadas para semelhante função. E assim são as críticas, assim são os críticos.

De uma coisa, porém, não abre mão o Instituto: é do respeito pela opinião pública. Por isso explica os seus atos, discute-os, sem desfalecimento. Sua direção cabe a uma Comissão Executiva em que há oito representantes da produção e cinco delegados do Govêrno. Nenhuma de suas decisões resulta de impulsos, ou de conclusões apressadas, mas amadurece no exame e no debate dos técnicos e dos representantes de produtores. Minas Gerais possui um suplente nessa Comissão Executiva e nenhum direito foi negado, em qualquer tempo, a êsse suplente, na defesa de causas ou reivindicações mineiras.

Uma organização que age dessa forma não se arreceia de campanhas. Seu presidente já teve oportunidade e a honra de comparecer à Associação Comercial de Belo Horizonte, para ouvir as queixas e as reivindicações de Minas. Respondeu a tôdas as críticas, dentro de um ambiente de cordialidade e de respeito mútuo. Falou com lealdade e firmeza. Não deixou nenhum argumento sem resposta e sem esclarecimento.

Volta agora o Instituto a uma assembléia maior. Dirige-se ao povo de Minas Gerais, com a mesma lealdade com que sempre falou e a mesma confiança no espirito de justiça, dos que venham a ler e a meditar os numeros e os fatos dêste comunicado.

Comunicados Funebres

Moysés Pinto de Oliveira
EX-AUXILIAR DA FÁBRICA CARDOSO GOUVÊA
(MISSA DE 30° DIA)

A familia do finado MOYSÉS PINTO DE OLIVEIRA convida a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa que manda celebrar, amanhã, dia 28, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 9 horas, e desde já se confessa agradecida a quem se dignar de comparecer a êste ato de piedade cristã.

AUTA FRANÇA DA SILVA
(MISSA DE 7.° DIA)

João França da Silva, senhora e filho, Isnard França da Silva, senhora e filha, Dr. Nelson França da Silva, senhora e filhos e Humberto Machado, senhora e filhos, agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso golpe que sofreram com o falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó AUTA FRANÇA DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que será celebrada no dia 30, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

Felicia Augusta Guimarães
(MISSA DE 30.° DIA)

Emilia Augusta Cardoso, Francisco Cardoso, Alzira Cardoso, Odette Cardoso e Mario Cardoso agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento e que compareceram à missa de 7.° dia de sua querida mãe, sogra e avó FELICIA AUGUSTA GUIMARÃES, e de novo os convidam para a missa de 30.° dia que se realizará amanhã, sábado, dia 28 do corrente, às 9 (nove) horas, na matriz da Glória (largo do Machado). Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a esse ato de religião.

Maria Adelaide Couto de Andrade
(7.° DIA)

A viuva Luiz de Andrade e familia, Dr. Mazzini Bueno e familia, Dr. Lauro Müller Filho e familia, Dr. Antonio Pedro de Andrade Müller e familia, convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa pela alma de sua querida cunhada e tia, COTINHA, que mandam celebrar no dia 28, às 10 1/2, no altar do SS. Sacramento da igreja de N. S. da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato.

Argentina de Azevedo Pinheiro
(NANA)

Sua familia convida, para a missa de 30.° dia, que manda celebrar, pelo descanso de sua alma, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, às 9,30 horas, do dia 28 do corrente. Desde já se confessa agradecida.

Maria Adelaide Couto de Andrade
(7.° DIA)

Octavio Canejo, Arabela e Gilda convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa pela alma de sua querida madrinha COTINHA, que mandam celebrar no dia 28, às 10 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja de N. S. da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato.

Maria Lucia Louzada

José da Cunha Louzada e senhora; Osmar Buarque de Gusmão, senhora e filho; viuva Dr. Alfredo João Louzada; viuva Ignacio Louzada e filhas; viuva Dr. Domingos Louzada e filhos; Odecio Louzada, senhora e filhas; Gastão Cavalcanti, senhora e filhos; Tte. Helio Celso Cardoso Louzada e noiva; viuva Primo Tavares da Motta e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, em sufragio da alma de sua querida irmã, cunhada, tia e prima MARIA LUCIA, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 28, às 9 horas, na Igreja N. Senhora da Conceição e Boa Morte.

João Henriques
(7.° DIA)

Henrique Garcia e senhora, genro, filhos e nora, Adelino Figueiredo, netos, Jaime Fonseca, senhora e filhos, José Henriques Garcia, senhora, filhos, nóra e neto e Luiz Faulhaber, senhora e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 7.° dia que por alma de seu pai, sogro, avô e bisavô JOÃO HENRIQUES, mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, sábado, 28, às 10 horas. Por êsse ato de religião e caridade e pelo confôrto espiritual que lhes proporcionaram por ocasião do passamento e do enterro, confessam-se eternamente agradecidos.

Domingos Coelho da Silva
(1.° ANIVERSÁRIO)

Sua filha Zulmira Coelho da Silva Mello, esposo e filha convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de seu querido pai, sogro e avô que será resada na matriz do Engenho de Dentro, amanhã, sábado, às 9 horas, dia 28.

Antecipadamente agradecem.

Farida Hatab Salibi

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma será rezada amanhã, sábado, dia 28, às 9,30 horas, na igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 109.

Antecipadamente agradece.

CAÇA A HITLER!

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 27 (U. P.) — Sensacionais informações de Berlim anunciam que as fôrças soviéticas chegaram a 800 metros do Q. G. de Hitler na capital do Reich. As mesmas informações dizem: "Estamos nos últimos momentos da batalha de Berlim".

NOS ARREDORES

MOSCOU, 27 (U. P.) — A luta em Berlim estende-se aos arredores do Q. G. de Hitler, informam notícias daquela capital.

CAÇA A HITLER

MOSCOU, 27 (U. P.) — Informações de Berlim afirmam que os soldados soviéticos dominam praticamente todo a capital alemã, restando apenas realizar operações de limpeza. Dizem ainda aquelas informações que os soldados russos iniciaram "a caça a Hitler", tendo feito um solene juramento de que o pegarão vivo ou morto.

FORTALEZA SUBTERRÂNEA

MOSCOU, 27 (U. P.) — As tropas e os tanks soviéticos estão lutando a 800 metros de Potsdamerplatz, exatamente no centro de Berlim, praça aquela que fica perto de Blenderstrasse, onde está situado o quartel general de Hitler. Diz-se que o Fuehrer dirige os sobreviventes nazistas de uma fortaleza de grossos muros de cimento e aço construída sob a sede do seu Q. G.

CERCADO

MOSCOU, 27 (U. P.) — As notícias de Berlim fazem pressupor, nos círculos autorizados locais, que Hitler está cercado em seu quartel general, na capital alemã, sendo-lhe impossível escapar com vida da debacle nazista, a menos que se renda aos soviéticos. Berlim está cercada por terra e ar por um verdadeiro anel de aço, formado por homens, tanks, canhões e aviões.

DOMINANDO MAIS DE 3/4 DA CIDADE

MOSCOU, 27 (U. P.) — As primeiras horas desta madrugada, a rádio local anunciou que mais de três quartas partes de Berlim estão em poder dos russos. Acrescentou que os alemães foram praticamente dizimados nas ruas e nos subterrâneos de Berlim e os sobreviventes estão encurralados numa pequena área, na qual figura o quartel general de Hitler.

ADMITIDO PELO RÁDIO DE LUXEMBURGO

MOSCOU, 27 (U. P.) — A rádio de Hamburgo admite que desta Berlim foi ocupada pelos russos, porém, que ainda há resistência de grupos isolados de nazistas nos escombros e em alguns dos subterrâneos da capital alemã.

É O FIM

MOSCOU, 27 (U. P.) — A rádio de Hamburgo anuncia praticamente o fim da batalha de Berlim, dizendo: "Começou a última luta para o futuro do Reich e a existência da Europa. Esta luta está sendo travada em Berlim".

OS DERRADEIROS COMBATES NO CENTRO DA CIDADE

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os últimos despachos de Berlim dizem que grandes formações de tanks soviéticos chegaram ao centro da cidade, onde se travam os derradeiros combates.

PENETRARAM NA RUA GOERING

LONDRES, 27 (U.P.) — Por uma cruel ironia da sorte, para os nazistas, é claro, as tropas russas em Berlim penetraram em Herman Goeringstrasse justamente no momento em que a rádio de Hamburgo anunciava que o obeso marechal Goering, comandante em chefe da Luftwaffe, renunciara ao cargo "devido a um forte ataque cardíaco".

ATINGIDA A ESTAÇÃO DE JOANNOVITZ

LONDRES, 27 (R.) — A emissora de Hamburgo anunciou que os russos depois de atravessarem o rio Spree, atingiram a estação de Joannovitz, em Berlim.

E' esta a mais profunda penetração, anunciada até agora, dos russos em Berlim. A ponte de Joannovitz dista apenas algumas centenas de jardas do Castelo Imperial, onde começa a avenida "Unter den Linden", e está a alguns minutos de marcha da "Friedrichstrasse", principal artéria que corta Berlim de Norte a Sul e onde tem sede várias repartições do Reich.

FINOW, FINOWFURT E MARIENWERDER

MOSCOU, 27 (R.) — As fôrças da Primeira Frente da Russia Branca capturaram, na área de Berlim, as localidades de Finow, Finowfurt e Marienwerder. Na parte oriental da cidade, a terminal ferroviária do Goerlitz foi ocupada.

OUTRAS LOCALIDADES OCUPADAS

MOSCOU, 27 (R.) — Koenigswusterhausen, Neumehele, Storkow, Borokow, Lieberose e várias outras cidades a oeste e sudoeste de Francfort sôbre o Oder foram capturadas por tropas da Primeira Frente da Russia Branca, — anunciou-se oficialmente.

OCUPADOS STETTIN E BRNO

MOSCOU, 27 (R.) — Em duas Ordens do Dia, — uma endereçada a Rokossovsky e outra a Tolbukhin — o marechal Stalin anunciou a captura de Stettin, importante bastião inimigo a nordeste de Berlim, e de Brno (Brunn), na Tchecoslováquia.

MAIS DE 3.000 MORTOS

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora local divulgou que mais de 3.000 alemães foram mortos nos combates nos arredores da cidade quando as tropas soviéticas capturaram Stettin, na Pomerânia.

DE GRANDE IMPORTÂNCIA

MOSCOU, 27 (INS) — A queda de Stettin é de inestimável significação para o completo desenvolvimento das operações de guerra em todos os teatros, cuja centro é Berlim, desde que esta fortificação conquistada era apenas, em todos os tempos, o pôrto de mar de onde se abastecia a capital do Reich. A perda de Stettin quebra irremediavelmente a linha a comercial no Báltico e terminando no Oder.

Com esta perda, ressentem-se os alemães do último e mais importante pôrto báltico, que tão desesperadamente procuravam conservar, por isso que, depois da perda de Jowniksberg, Dantzig e Gdynia, era Stettin a última linha de comunicação que possuiam para o tráfego báltico.

CAPTURADAS DASLEN E SEIS ESTAÇÕES DE METRO

MOSCOU, 27 (R.) — Foi anunciado oficialmente que tropas soviéticas capturaram Daslen e seis estações subterrâneas do metropolitano, na parte sudoeste da capital alemã.

ATRAVESSANDO O RIO SPREE

MOSCOU, 27 (INS) — Os soldados soviéticos atravessaram o rio Spree, dentro de Berlim, e estabeleceram uma cabeça de ponte, com tanks, artilharia e infantaria.

ABREM CAMINHO PARA TIERGARTEN

MOSCOU, 27 (INS) — Com quase três quartos de Berlim em seu poder, os "tanks" russos abrem caminho para Tiergarten e lançam granadas em Brandenburgertor e Unter Den Linden.

A ÁREA RESIDENCIAL DE BAHLEM

MOSCOU, 27 (INS) — As tropas do marechal Koniev, operando dentro de Berlim, capturaram a área residencial de Bahlem.

Em São Paulo o coronel Costa Netto

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Viajando no 2º avião da Vasp, chegou o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Domínio da União.

Comunhão Pascoal no Colégio São Paulo

O Colégio São Paulo, em Ipanema, realizará no próximo dia 1º de Maio, às 8 e meia horas, a comunhão pascoal das suas ex-alunas, que são convidadas para essa cerimônia religiosa.

A seguir haverá a 1ª reunião do ano.

Sólida união para assegurar a paz

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Devemos sempre nos lembrar que essa solidação pode ser destruída, se esquecermos as lições da Liga das Nações ou as lições desta guerra. Não poderemos deixar de reconhecer a política de apoiar os princípios da democracia.

Em Dumbarton Oaks, os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e União Soviética elaboraram uma organização de segurança internacional que constitue importante base para uma nova ordem mundial.

A presente conferência tem uma base para um trabalho bem sucedido. E' a se basela sobre o fundamento de que os aliados em guerra manter-se-ão unidos na paz.

A Conferência foi convocada para estabelecer as bases de uma nova Liga das Nações. A antiga Liga das Nações traiu as esperanças de muitos que confiavam nela. Ninguem deseja restabelecer a antiga Liga das Nações.

O prestígio da Liga das Nações foi solapado quando foram feitas tentativas para empregá-la como instrumento das fôrças reacionárias. O governo soviético é uma candidato sincero de uma poderosa organização para a segurança internacional.

Não devemos subestimar as dificuldades de estabelecer um novo organismo internacional. No caminho para a União Soviética, asseguro à Conferência que o povo do meu país está empenhado em prestigiar o estabelecimento de uma organização de segurança internacional. Prontamente correspondemos nos desejos e sugestões de todos os amigos sinceros entre as nações do mundo. Pode-se confiar na União Soviética no que concerne à salvaguarda da paz e da segurança. Nosso povo, o Exército Vermelho e o grande marechal Stalin são sustentáculos inabaláveis dessa grande causa".

O DISCURSO DE EDEN

S. FRANCISCO, 27 (A. P.) — E' o seguinte o texto parcial do discurso pronunciado ontem pelo Sr. Antony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha:

"Reunimo-nos à sombra de uma dolorosa perda... Foi Roosevelt quem deu o nome de Nações Unidas e a melhor maneira de honrar sua memória é mostrarmos à altura de tão orgulhoso título.

"Vamos definir os objetivos desta conferência: não estamos aqui para redigir os termos de um tratado de paz. Nos reunimos para tentar formar uma organização mundial que auxilie a paz quando a vitória, finalmente, for conquistada contra a Alemanha e o Japão. Em determinados períodos da história, a humanidade pretendeu, pela formação de uma organização internacional, solucionar as disputas entre as nações por qualquer meio que não o emprego da força. Até agora, tais iniciativas falharam. No entanto, nenhuma de nós deve se mostrar desanimado, por pesar dêsses fracassos, que novas tentativas devem ser feitas.

— Todas as causas que tornaram, por certo modo, desejável a constituição de um organismo internacional depois da última guerra, tornaram-se indispensáveis hoje. Nos últimos vinte e cinco anos, especialmente nesses últimos anos as descobertas científicas serviram para enriquecer o mundo, torná-lo mais perigoso e acima de tudo contrai-lo. Estamos em perigo quando nenhuma barreira natural, montanhosa ou de segurança, se encontre contra as novas armas que a ciência colocou à disposição da espécie humana.

— Esta dura verdade encontra-se, agora, profundamente arraigada na conciência de todos os povos e eles, acredito, estão prontos a aceitarem sob seus ombros as responsabilidades por ela imposta.

— Nisto é que está a grande diferença entre hoje e a oportunidade perdida no fim da última guerra. Hoje, e este fato é claro para todos nós, quer queiramos ou não, todos nós conhecemos nossos vizinhos. S. Francisco encontra-se perto de Berlim ou de Tóquio como Nova York a Washington há um século atraz. Hoje, o mundo é uma grande cidade e nossas nações representam diversas partes dessa cidade.

"Nós, cidadãos, os encontramos um modo para resolver nossas relações com justiça e permitimos que as nações, grandes ou pequenas, obtenham completa oportunidade para desenvolver seu modo de vida, livre e independentemente, ou brevemente nos aproximaremos de outro conflito mundial, que, desta vez, trará a completa destruição da civilização.

— "Consequentemente, não é exagero afirmar que a tarefa que agora iniciamos, aqui talvez seja a última oportunidade de paz para o mundo.

— "Por êste motivo os governos das 4 potências que patrocinaram esta conferência pediram a seus representantes que levassem avante as propostas que, posteriormente poderão constituir a base para um acôrdo internacional.

— "Assim o fizeram em Dumbarton Oaks e seus trabalhos foram cuidadosamente examinados na Criméia. O resultado final encontra-se agora diante de vós.

— "Eis aqui algumas observações gerais que farei: Em primeiro lugar essas propostas constituem um compromisso; em segundo lugar, não constituem uma tentativa pelas quatro potências de ditar ao resto do mundo qual a forma que deverá tomar a futura organização mundial. São sugestões que, apresentamos em conjunto a vós todos para vosso estudo. Nem foram elas também planejadas para permanecerem inalteráveis durante tôda a eternidade.

— "De nossa parte, o govêrno de Sua Majestade está preparado para aceitar e endossá-las e fazer o possivel para dar-lhes vida porque acreditamos que poderão constituir a base da futura organização mundial que ajudará esta segurança, hoje a maior necessidade do gênero humano.

— "A segurança não representa, por si, o objetivo final. Mas torna-se necessária se quisermos tornar possivel a verdadeira liberdade. E não é de outro modo que podemos esperar construir um mundo no qual a justiça, tanto para as nações como para os indivíduos, possa prevalecer.

— "Ma esta segurança não pode ser criada num só dia nem por qualquer documento, por mais admirável que seja. Deve representar o resultado do tempo e de constante esfôrço... Algo de muito importante tem início agora.

"Agora, quero me referir, de modo breve, às propostas propriamente ditas e pelas quais estamos aqui reunidos para discuti-las. Elas nos impõem obrigações para todas as potências, grandes ou pequenas. Tenho certeza que uma responsabilidade toda especial pesa sôbre as grandes potências, especialmente nesses dias em que o potencial industrial representa um fator tão decisivo como o poderio militar. As grandes potências podem fazer duas contribuições: poderão fazê-lo apoiando esta organização e poderão, também, fazê-lo constituindo determinado standard de conduta internacional e cumprindo êsse standard, escrupulosamente com todos os demais países.

"Nesses últimos terríveis seis anos, quantidades incalculáveis de homens morreram afim de dar à humanidade nova oportunidade. Nós também temos uma tarefa a cumprir, caso não queiramos trair êsses homens. Vamos cumprir essa tarefa com coragem, modéstia e rapidez. Vamos cumpri-la agora".

A OBJEÇÃO LEVANTADA POR MOLOTOV

SAN FRANCISCO, 27 (Por Evaldo Monteiro de Castro, da A. P.) — Eis a história de como o comissário da União Soviética, Sr. Molotov, surpreendeu os delegados, bloqueando a eleição de Edward Stettinius Junior, secretário de Estado e chefe da Delegação dos Estados Unidos para o cargo de presidente permanente da Conferência das Nações Unidas.

Foi ela obtida da boca de um dos delegados presentes à sessão realizada ontem.

Os presidentes das delegações encontravam-se reunidos no recinto das reuniões, formando a Comissão de Coordenação, na sua qualidade de presidente temporário, o Sr. Edward Stettinius propôs o nome do chefe da delegação do país que hospedava os demais delegados e como hábito sempre adotado nas normas diplomáticas, foi ele imediatamente aclamado presidente permanente. O próprio Antony Eden ofereceu esta moção, convidando Stettinius para o cargo de presidente apenas como rotina. Dando entrada como o primeiro ato oficial, os delegados nomearam Edward Stettinius Junior para a presidência da Conferência das Nações Unidas.

As coisas se encontravam neste pé quando o Sr. Molotov, comissário do Exterior da União Soviética e chefe da delegação russa, levantou-se e iniciou seu discurso, em que Molotov fazia objeção à eleição de Stettinius para a presidência, e que propunha que houvessem quatro presidentes, escolhidos por ordem alfabética, e dos "quatro grandes", esta fase do discurso de Molotov, o chanceler Padilla veio em apoio do Sr. Antony Eden, afirmando que as Nações Unidas deveriam se apoiar no estabelecimento de "standart" internacionais e não por caprichos, Molotov respondeu então que "levava em consideração esta informação sôbre normas diplomáticas mas que não se deveriam esquecer os fatos da guerra e que a guerra era conduzida pelas quatro potências". Esta observação de Molotov foi feita num tom sarcástico.

O chanceler Padilla, levantou-se, então, e afirmou: "entre os fatos da guerra existem também princípios que são os únicos para uma vida internacional pacífica".

O ministro do Exterior do México discutia que o precedente de nomear o representante da nação que hospedava os delegados, presidente do conclave não poderia ser violado sem dar importância à violação.

Molotov, por sua vez, declarou que em questão de prestígio a Rússia também está guerreando.

Travou-se então ligeira discussão, tendo o Sr. Antony Eden, logo em seguida proposto uma solução, baseada no pedido de Molotov, isto é, nomear os chefes das quatro potências para a presidência do conclave na ordem alfabética. O ministro do Exterior da Grã Bretanha foi apoiado pelo "premier" Jan Christian Smuts, da Africa do Sul e logo depois adotada.

Em seguida, o Sr. Antony Eden nomeou o Sr. Stettinius presidente do Comité de Coordenação sendo esta proposta aprovada por unanimidade.

Os representantes das quatro grandes potências retiraram-se, então, afim de discutirem os detalhes do esquema da organização. Quando regressaram ao recinto do strabalhos, Molotov surpreendeu os chefes das delegações propondo que, uma vez que não se chegara a um acôrdo, fosse a sessão adiada para hoje provocando o protesto de vários delegados, pois todos afirmavam que se chegara a uma solução na questão da presidência e na nomeação de Edward Stettinius para a presidência do Comité de Coordenação. No entanto, Molotov, insistiu em que a sessão fosse adiada pois a solução encontrada não era completa. Apesar da surpresa causada em todos foi a sessão adiada para hoje pois o Sr. Molotov mantinha-se firme em sua atitude.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE ROOSEVELT

SÃO FRANCISCO, 26 (U. P.) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo chanceler chileno Fernandez y Fernandez, durante a sessão plenária de hoje:

"A delegação do Chile recebeu a mais alta e honrosa das missões: representar as Repúblicas irmãs da América Latina para solicitar desta Assembléia uma homenagem à memória do presidente Franklin Delano Roosevelt.

A vida do grande homem foi como a semente de uma árvore desconhecida. Durante os dias primaveris vemos seus ramos de flores, que podem ser esplêndidas ou modestamente fragrantes. Essa árvore, regada pela morte, eleva-se em esplendor e glória e amadurece frutos de intenso sabor e beleza. Roosevelt foi uma árvore poderosa, de flores magnânimas e firmes, brotada do coração deste grande povo, cuja folhagem se estende sôbre o mundo inteiro. Sua morte foi apenas um raio que destruiu sua forma humana. Embora a dor nos surpreenda, pelo aparente desaparecimento, Roosevelt vive em todas as partes. Sua morte, ao invés de um raio destruidor, é uma luz forte que ilumina e iluminará cada vez mais, o seu grande trabalho de estadista e condutor de povos.

Sua obra espiritual começa a engrandecer-se e a espargir-se em todo o mundo. Somos nós, das Nações Unidas, os que temos o dever de ser fiéis a esta nobre herança Roosevelt, o Humanitário, pela paz para a humanidade. Somos nós, os países deste continente, como seus filhos espirituais mais diretos, os que devemos lutar a herança de seus princípios com fatos, mantendo cada vez mais o seu credo de bons vizinhos, tanto neste hemisfério como no concerto de todas as nações.

Por isso, as Repúblicas irmãs americanas pedem a aprovação da Conferência para a seguinte declaração:

"As Repúblicas latino-americanas convidam todas as demais Nações Unidas presentes a esta Conferência, como uma homenagem à memória de Franklin Delano Roosevelt, formular o propósito de dar um digno e cabal término à sua obra de condutor da Democracia, de iniciador da política de boa vizinhança, inspirador da Organização Mundial para a manutenção da paz e por um reinado de justiça. Solicito à Assembléia que, em sinal de aprovação, se ponha de pé e guarde um minuto de silêncio".

Após o minuto de silêncio, o Sr. Stettinius expressou:

"Registrem-se os agradecimentos do governo dos Estados Unidos por esta homenagem".

PARA QUE A ARGENTINA SEJA ADMITIDA

NOVA YORK, 27 (R.) — Informa-se de São Francisco que os delegados do Chile, Perú e México reuniram-se e advogam no sentido de que a Argentina seja admitida entre as Nações Unidas.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE ROOSEVELT

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 27 (R.) — O ministro do Exterior do Chile, Sr. Fernandez Fernandez, logo depois que Stettinius ter declarado aberta a sessão plenária de ontem, apresentou uma resolução homenageando a memória de Roosevelt, o "iniciador da política de boa vizinhança".

APROXIMA-SE DO FIM A RESISTÊNCIA ALEMÃ

SÃO FRANCISCO, 27 (R.) — Sôbre a provavel duração da guerra na Europa, o Sr. Molotov declarou que, na sua opinião, a resistência alemã estava se aproximando do fim.

A ARGENTINA

SÃO FRANCISCO, 27 (R.) — Na entrevista que teve com os jornalistas, o Sr. Molotov, sendo interpelado sôbre a representação da Argentina na Conferência, limitou-se a responder: "Essa é uma questão nova para mim".

NÃO SERÁ RESOLVIDA A QUESTÃO POLONESA

SÃO FRANCISCO, 27 (R.) — Falando aos jornalistas, o Sr. Molotov declarou que a presente conferência não discutirá a questão polonesa, acrescentando: "Penso não ser possivel resolver a questão polonesa sem os poloneses".

O FRANCÊS, UMA DAS LINGUAS OFICIAIS

SÃO FRANCISCO, 27 (A. P.) — A proposta de tornar o francês uma das quatro linguas oficiais da Conferência das Nações Unidas foi apoiada pelos delegados do Brasil, União Soviética, Chile, Venezuela e Perú.

O Sr. Manuel Gallagher, presidente da delegação do Perú declarou a este respeito que ao se eliminar o francês como um dos idiomas oficiais não somente seria contrário às tradições diplomáticas como também tornaria "efetivo um dos objetivos levados a efeitos pelo III Reich em sua agressão".

JERUSALÉM PARA SEDE DA FUTURA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SEGURANÇA

SÃO FRANCISCO, 27 (INS) — Alguns delegados à Conferência das Nações Unidas propõem que a sede da futura Organização Mundial de Segurança seja Jerusalém. Acrescenta-se que o delegado do de Jaz e Arábia, príncipe Feysal, que é filho do rei Ibn Saud, concorda. Feysal disse, porém, que, de acordo com idéias antigas de Roosevelt, acharia interessante que a sede não fosse fixa, mas mudando de vez em quando. E nesse caso Jerusalém e outras cidades do Oriente Próximo poderiam servir.

O discurso de Stettinius

S. FRANCISCO, 27 (A. P.) — O Sr. Stettinius Junior, chefe da delegação norteamericana à Conferência das Nações Unidas, pronunciou um discurso, na sessão plenária da Conferência, de que damos os seguintes trechos:

— Meus colegas delegados à Conferência das Nações Unidas, para a organização internacional:

Há 3 anos atrás, as forças da tirania e da agressão pareciam prestes a conquistar o mundo. Hoje, em todas as frentes, elas encaram, face a face, a derrota — uma derrota final e completa.

Foram necessários anos de fadigas e de sacrifícios para chegarmos a este momento. Mas o destino das nações agressoras está marcado já há muito tempo. Ele foi selado em Washington, a 19 de janeiro de 1942, quando foi assinada a Declaração das Nações Unidas. Os nossos inimigos só nos poderiam conquistar se nos conservassem divididos entre nós mesmos. Ao contrário disso, nós lhe acenamos com uma associação livre e voluntária das Nações Unidas, em seus objetivos, e sem iguais em recursos humanos e materiais. Nem a força nem os subterfúgios conseguiram quebrar essa unidade. Contra a vontade comum e o poderio comum das Nações Unidas, nossos inimigos desenfrearam em vão a sua propaganda e o seu poderio armado. Por séculos a fio, no futuro, os homens se referirão às Nações Unidas, como a mais convincente prova em toda a História, dos milagres que podem ser realizados por nações que se unem em torno de uma causa justa. É uma unidade conseguida apesar das diferenças de língua e de costumes, de tradições culturais e de estrutras econômicas. É uma unidade que as diferenças de raças, de cor, de credos, de história e de geografia não podem separar os povos unidos na estrada da comunhão de interesses e de objetivos.

O nosso primeiro objetivo era a derrota dos nossos inimigos. Entretanto, desde o início, as Nações Unidas vinham perseguindo um outro objetivo que dá um significado final a todos os sacrifícios e sofrimentos destes anos trágicos. Nós nos unimos não somente para a sobreviver, nem tampouco apenas para a vitória militar. Nós nos unimos, acima de tudo, pela necessidade de assegurar uma paz justa e duradoura, na qual os povos do mundo possam trabalhar juntos e alcançar finalmente a liberdade da segurança econômica aliada de mãos dadas com a segurança contra a guerra, as Nações Unidas se reuniram em Conferência, em Atlantic City, Hot Springs e Bretton Woods, para estabelecer as medidas de cooperação para enfrentar os problemas comuns de alimentação e agricultura e preparar uma base financeira para a reconstrução econômica e expansão da economia mundial no após-guerra. Na Cidade do México, na Conferência Inter-Americana de Problemas de Guerra e Paz, fortalecemos os laços entre as Repúblicas do Hemisfério Ocidental e preparamos o caminho para uma mais completa integração do sistema interamericano na organização mundial.

Sim, há muito tempo que vem as Nações Unidas trabalhando juntas nos muitos preparativos necessários à construção da estrutura de uma paz duradoura. Aqui, em São Francisco, chegamos ao ponto decisivo desses preparativos.

O objetivo desta Conferência é preparar a carta da organização internacional que manterá a paz com justiça num mundo livre de homens livres.

Acredito que é deveras necessária uma decisão que limite o trabalho desta Conferência a essa grande tarefa. É uma prudente decisão, pois redigir a Constituição da organização mundial para manter a paz é coisa muito diferente de castigar os "gangsters" internacionais que iniciaram esta guerra. É uma decisão necessária porque o estabelecimento de uma organização mundial é a criação de condições para que possamos lidar com liberdade e justiça com as futuras ameaças à paz que possam surgir de qualquer causa, inclusive destas soluções. A redação da carta da organização mundial, portanto, não ficaria complicada com muitos e complexos problemas econômicos e politicos relacionados com a derrota da Alemanha e do Japão. E o iminente colapso da resistência alemã torna ainda mais importante que a organização mundial seja estabelecida dentro do mais curto prazo possivel. Para tratar desses problemas haverá muitas outras conferências e muitas outras decisões tanto nacionais como internacionais. Não temos tempo a perder.

O êxito desta Conferência não assegurará por si próprio uma paz duradoura, cuja estrutura leva anos a ser construida. Mas, sem um acôrdo sôbre a carta da organização mundial a estrutura da paz não pode ser construida. Uma casa não pode ser construida sem a planta ou sem os alicerces. Sôbre esses alicerces e de acôrdo com essa planta, será exigida a estrutura quando as Nações Unidas tiverem ratificado a carta mediante os seus respectivos processos constitucionais e transformado a organização mundial numa coisa real. Somente em torno dessa base poderemos completar a estrutura da paz com todos os outros acôrdos sôbre os problemas politicos, sociais e econômicos, que devemos resolver em conjunto.

A lei eleitoral

O ministro José Linhares responde a uma entrevista do desembargador Vicente Piragibe

A propósito da entrevista concedida a um vespertino pelo desembargador Vicente Piragibe, membro da comissão encarregada de elaborar a lei eleitoral declarando que o projeto da mesma lei é inexequível o ministro José Linhares distribuiu à imprensa o seguinte:

"A nota divulgada pelo "O Globo", como de autoria do Sr. Vicente Piragibe causou no seio da Comissão a que tenho a honra de presidir a mais triste decepcionante surpresa. Autor de um trabalho, que desde o primeiro instante foi posto de lado pela maioria da comissão, o Sr. Vicente Piragibe não nos quiz dar durante todo o curso dos nossos trabalhos — que se acham felizmente já terminados — as luzes de que seria capaz, desde quando não cogitamos, por considerá-los absoluto de votos, de adotar as suas sugestões no corpo do anteprojeto da nova lei.

Tanto assim que S.S. se manteve durante quasi todas as nossas sessões imperturbavelmente calado, enquanto nós outros procurávamos cumprir as nossas tarefas como o prometeramos cumpri-las, isto é, dentro do mais curto prazo de tempo.

Chegamos ao têrmo da incumbência que nos foi cometida pelo govêrno da República, do modo suspicioso como planejamos as nossas atividades. Estas revelaram dentro do mais são espírito democrático para o trabalho que nos foi confiado.

Dentro de algumas horas, entregaremos o projeto da nova lei eleitoral da República ao Sr. ministro da Justiça que o levará ao chefe da Nação.

Em pouco mais a lei estará publicada nos jornais. Por ela poderão ver que foram as declarações do Sr. Vicente Piragibe quando há de veracidade no que tão descorteseamente S. S. afirmou à imprensa e o quanto de realidade existe no trabalho elaborado pela Comissão, que, diga-se a verdade, procurou ser imparcial em tudo, dotando o país de um instrumento capaz de aferir em tôda plenitude o sentimento democrático do nosso povo em qualquer pleito em que ele se empenhe e queira demonstrar a sua vontade soberana".

...dade contra o medo e a libertação da necessidade. Já demos um passo maior em direção a esses objetivos do que as nações fizeram até agora.

Com esse objetivo, os líderes responsáveis de nossas nações e seus representantes se reuniram em Moscou, em Teerã, no Cairo, em Quebec, em Dumbarton Oaks e na Criméia. Em virtude de nossa comum compreensão de que a segurança econômica anda...

PATTON PENETROU NA AUSTRIA

(Títulos principais na 1ª página)

BREMEN CONQUISTADA

PARIS, 27 — (R.) — O Supremo Q. G. Aliado anunciou ontem à noite a ocupação total de Bremen por fôrças britânicas. Bolsões inimigos resistem ainda na área das docas e em Burger, na parte norte da cidade", — acrescentam as informações.

EM COLAPSO A RESISTENCIA ALEMÃ

PARIS, 27 — (U. P.) — Prossegue a vertiginosa ofensiva dos exércitos dos generais Patton, Patch e De Tassigny sôbre os Alpes Bávaros e, em particular, Berchtesgaden. A resistência alemã está em colapso em todas as partes.

A MENOS DE 100 KM EM BERCHTESGADEN

PARIS, 27 — (U. P.) — Informações da Baviera anunciam que não há resistência nazista em parte alguma daquela provincia alemã. As fôrças franco-norteamericanas encontram-se a 100 quilômetros de Berchtesgaden, o centro da última resistência nazista no Reich.

ORDENOU A LUTA ATÉ O FIM, E RENDEU-SE...

COM O II EXÉRCITO BRITÂNICO, 27 — (Doon Campbell, correspondente especial da Reuters) — O burgomestre de Bremen, achado num abrigo anti-aéreo, entregou-se, mas não entregou sua cidade, segundo foi anunciado numa irradiação.

A seguinte declaração foi feita por um oficial do Q. G. do general Dempsey, pouco antes de meia noite: "O burgomestre não entregou a cidade. As tropas escocesas que abriram caminho para o coração de Bremen ficaram admiradas ao saber, depois que toda a cidade estava em seu poder, que ele não se tinha rendido. O burgomestre se entregou de muito boa vontade, mas suas últimas ordens foram: "Lutar até o fim!" A rendição do burgomestre em nada modificou a situação militar. A devastação e a ocupação da cidade estão quase completas".

SERÁ HOJE A COMUNICAÇÃO OFICIAL DA JUNÇÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 — (R.) — Parece que já teve lugar a junção das tropas russas e aliadas, num largo trecho da frente ocidental. Acredita-se que nenhum local do histórico encontro tenha sido Adão e que a comunicação oficial a respeito seja feita ainda hoje pela manhã.

8.000 ALEMÃES FUGIRAM PARA A SUIÇA

PARIS, 27 — (INS) — As vanguardas de tanks do 1.º Exército francês atingiram a fronteira teuto-suiça, nas imediações do Lago Constança, obrigando oito mil nazistas a procurarem refúgio no território helvético.

LIDERES NAZISTAS MORTOS NO BOMBARDEIO DE BERCHTESGADEN

ESTOCOLMO, 27 — (INS) — O jornal "Tidningen" anunciou que vários vultos nazistas e suas famílias morreram quarta-feira em resultado dos raids efetuados pelos aliados sôbre Berchtesgaden. O total de mortos — acrescenta o "Tidningen" — sobe a 500.

Manissobal tem novo prefeito

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado prefeito de Manissobal o Sr. Hermes Primo de Carvalho, em substituição do tenente Augusto Lira Guedes, que foi exonerado.

Já estão aumentando os preços, por conta da majoração dos salários

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Embora não tenha havido ainda aumento algum nos salários dos comerciários, quase todos os negociantes já majoraram os preços dos seus artigos.

Vai integrar a Comissão de Tabelamento

O coronel Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento da Coordenação de Mobilização Econômica, designou o Sr. Manoel Ribeiro Góes para completar a Comissão de Tabelamento de Hotéis e Similares.

Trata-se de um funcionário que já serviu na Secretaria da Segurança Nacional e posteriormente ocupou a Chefia da Secção de Hotéis e Estradas de Ferro, na gestão do coronel Nelson de Melo, há pouco reconduzido àquele cargo pelo ministro João Alberto.

Sua escolha para integrar a Comissão de Tabelamento de Hotéis foi, por isso, recebida com simpatia.

FALECIMENTO

Senhora Martha Monteiro Machado — Faleceu, ontem, em São Paulo, no Sanatório Santa Catarina, a Sra. Martha Monteiro Machado, viuva do Sr. Polidoro Nunes Machado, e mãe do Sr. Francisco Monteiro Machado, diretor-proprietário da Agência Asapres.

A extinta contava 66 anos de idade e era descendente de tradicional família paulista.

Deixa a senhora Martha, os seguintes filhos: Maria de Lourdes Machado Felinto da Silva, casada com o Sr. José Felinto da Silva Junior; Francisco Monteiro Machado, casado com a senhora Herminia da Silva Machado; José Benedicto Monteiro Machado, casado com a senhora Dirce Ferraz do Amaral Machado; João Monteiro Machado, casado com a senhora Helena Velloso Machado; João Baptista Monteiro Machado, diretor da Agência Asapres-Rio, casado com a Sra. Virginia de Moraes Barros Machado; Antonio Monteiro Machado e Moacyr Monteiro Machado, solteiros; engenheiro Benedito Monteiro Machado e madre Maria Martha do S. S. da Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, já falecidos.

Deixa, ainda, a extinta, onze netos e numerosos sobrinhos.

Seu enterramento terá lugar hoje, às 13 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua D. Merenciana, 322, para a necrópole do Araçá.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Mamede — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Rêde de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1981. [illegible]

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses ...... CR$ 90,00; 6 meses ...... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses ...... CR$ 200,00; 6 meses ...... CR$ 110,00

Festiva celebração da dignidade do trabalho e da harmonia social

A palestra do ministro Marcondes Filho, ontem, na "Hora do Brasil", sôbre o 1.º de Maio

Falando, ontem, ao microfone da "Hora do Brasil", o ministro Alexandre Marcondes Filho pronunciou a seguinte palestra:

"Antigamente o 1.º de maio era uma data que transcorria pejada de riscos e de inquietação. O povo se policiava das ruas, receando perturbações da ordem. Uma atmosfera carregada pesava sôbre o Dia do Trabalho. De uma parte ficava o Estado individualista, impermeável ao problema social, que no trabalho dava novo aspecto ao conjunto da civilização. De outro lado, o operariado a clamar pelos seus direitos, sem que os

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

SENSACIONAL A SITUAÇÃO NA ITÁLIA

(Títulos principais na 1ª página)

ROMA, 27 (R.) — A emissora de Milão, numa declaração divulgada ontem, à meia noite, alertou as fôrças germânicas, advertindo-as, em alemão, de que aguardassem ordens de seus comandos e acrescentando: "Notícias recem-recebidas indicam que estão em curso negociações para a rendição das tropas alemãs na Itália".

EM FRANCA RETIRADA PARA O "REDUTO DAS MONTANHAS"

ROMA, 27 (R.) — Segundo indicações procedentes da frente de batalha no norte da Itália, os alemães estão em franca retirada dos Apeninos e do setor costeiro da Ligúria, tomando o rumo do "reduto nacional" nas montanhas.

CAIU VERONA

LONDRES, 7 (R.) — Verona, ponto terminal meridional da linha vital do Passo do Brenner, que liga a Itália à Austria, foi capturada pelo V Exército.

PIACENZA OCUPADA PELOS ALIADOS

ROMA, 7 (U. P.) — Urgente — Foi conquistada Piacenza por fôrças aliadas que manobraram pelo ocidente do lago Garda.

DESEMBARQUE EM RAPALLO

ROMA, 27 (R.) — O rádio de Gênova Livre anunciou, sem confirmação entretanto, que unidades aliadas desembarcaram em Rapallo, a meio caminho entre Gênova e Spezzia.

FÔRÇAS DE TERRA

LONDRES, 27 (INS) — O rádio "Gênova Livre" declarou que a captura de Rapallo foi levada a efeito por unidades de tanks aliados e não por fôrças navais, como previamente fôra anunciado. Acrescentou a mesma emissora que "embora se tivessem efetuado desembarques a leste de Rapallo, os primeiros tanks aliados entraram naquela cidade ao meio dia, prosseguindo o avanço, depois de instruírem os patriotas para que prosseguissem [illegible] Itália para que ficassem alertas para receber "importante notícia".

FENOMENAL O AVANÇO ALIADO

ROMA, 27 (R.) — Um comunicado especial do Q. G. Aliado na Itália informou que em consequência do fenomenal avanço realizado nestas últimas 24 horas as fôrças aliadas já se encontram em posição de [illegible] linha de defesa alemã no norte da Itália, conhecida como "Linha Adige", que cobre os acessos a Verona e à região norte-oriental italiana.

60.000 PRISIONEIROS

ROMA, 27 (R.) — Os dois Exércitos aliados que operam nos Alpes, visando estabelecer junção com os patriotas de Milão e de Gênova, já fizeram mais de 60.000 prisioneiros.

RENDEM-SE AS UNIDADES NAVAIS ALEMÃS NO PÔRTO DE GÊNOVA

ROMA, 27 (R.) — "As unidades navais alemãs no pôrto de Gênova renderam-se" — declarou, esta madrugada, o rádio de "Gênova Livre".

1.500 PRISIONEIROS EM GÊNOVA

LONDRES, 27 (INS) — Notícias de Gênova anunciam que as unidades navais alemãs ancoradas naquele pôrto renderam-se, tendo sido feitos, até o momento, 1.500 prisioneiros.

A UMA FÔRÇA DE PATRIOTAS

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — A emissora de Gênova, ouvida pela BBC, informou que esta grande pôsto italiano rendeu-se a uma fôrça de patriotas integrada por 4 mil estudantes e trabalhadores.

Há a emissora genovesa que até agora foram internados 1.500 alemães.

CENTENAS DE FASCISTAS PRESOS

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — Notícias de Zurich para a "Exchange Telegraph", reproduzindo informes obtidos de testemunhas oculares dos acontecimentos de Milão, revelam que os patriotas prenderam algumas centenas de neo-fascistas, mas estão procurando evitar seu linchamento.

ASSINADA A CAPITULAÇÃO PELO GENERAL MENHOLD

ROMA, 27 (U. P.) — O comandante da guarnição alemã de Gênova, general Menhold, assinou a capitulação da cidade aos patriotas italianos, ontem, segundo despachos publicados pelos jornais locais.

EXPULSOS DE MILÃO, TURIM E GÊNOVA

ROMA, 27 (R.) — De acôrdo com informações procedentes da frente, a Itália-suíça, os "partisans" no norte da Itália expulsaram os alemães e os fascistas de Milão, Turim e Gênova.

As mesmas informações adiantam que numerosos grupos de patriotas italianos estão se reunindo nas montanhas ao norte da Itália, afim de cortar a retirada alemã.

"ATACAI AGORA!"

LONDRES, 27 (U. P.) — O pôsto de escuta da Reuters captou um apêlo ao cumprimento da onda da Rádio de Milão, que dizia o seguinte:

"Patriotas de Gênova, Milão, Turim e cidades circunvizinhas, atacai agora!"

COMITÉ ITALIANO DE LIBERTAÇÃO

ROMA, 27 (R.) — Anuncia-se que foi formado na Itália do norte o Comité Italiano de Libertação, que tem plenos poderes para agir na retaguarda.

DESESPERADORA A SITUAÇÃO PARA OS ALEMÃES — DECLARAÇÕES DO GENERAL SCHWEBRIN

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 27 (R.) — O general conde Hans von Schwerin, comandante do 76.º corpo de unidade panzer, que foi capturado na frente do V Exército na Itália, ontem, disse o seguinte:

"Sei que a situação dos soldados alemães no norte da Itália é desesperadora. Em tais circunstâncias, não poderia eu emitir novas ordens. Escolhi o único caminho aberto para os meus soldados, que foi honroso, mas decisivamente derrotado".

CONTROLANDO 16 KM DA RIVIERA ITALIANA

GENEBRA, 27 (R.) — A rádio livre clandestina de Gênova anunciou hoje que os "partisans" italianos controlam agora uma faixa costeira de 16 km na Riviera Italiana ao oeste de Gênova. O locutor disse que outras unidades de "partisans" ocuparam a pequena estação ferroviária de Bargagli, em frente ao flanco esquerdo do 5.º Exército, que se encontra em Vernazza.

MUSSOLINI TERIA SIDO APRISIONADO EM POLLANZA

ROMA, 27 (R.) — Informações procedentes da fronteira da Suíça adiantam que Mussolini foi aprisionado por patriotas italianos nas proximidades da cidade italiana de Pollanza.

QUANDO PROCURAVA FUGIR

LONDRES, 27 (U. P.) — Notícias não confirmadas, da fronteira suíça, informam que Benito Mussolini caiu prisioneiro dos patriotas italianos, quando procurava fugir do norte da Itália para o refúgio, no encontro de Hitler, na Alemanha.

PROCURANDO SALVAR SUA VIDA — AS NEGOCIAÇÕES QUE O EX-DUCE ESTAVA REALIZANDO

ROMA, 27 (U. P.) — Mussolini está tentando chegar a um acôrdo com os patriotas italianos que lhe permita a campanha de libertação da Lombardia, Piemonte e Liguria — afim de salvar sua vida. Segundo se diz, a proposta de paz: Estes assumirão o govêrno da Itália, porém deixarão os alemães e os neo-fascistas, inclusive o ex-Duce, retirar-se livremente do país.

NÃO HÁ CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 27 (A. P.) — A rádio de Roma anunciou que não há confirmação quanto às notícias que foram registradas pela Agência Suíça de Notícias de Mussolini ter sido preso.

Acrescenta a mesma transmissora que os patriotas italianos no noroeste da Itália exigiram a rendição incondicional de todos os alemães naquele setor e afirmou a rádio de Gênova, anunciou que a frota alemã em Gênova entregou-se aos patriotas.

Afirma mais a emissora de Roma que a estação radiofônica em Milão, já liberada, transmitiu um aviso do Comité de Libertação Nacional Italiano do noroeste da Itália, dirigido às tropas alemãs. Nesse aviso, os patriotas italianos dizem às fôrças alemãs que aguardassem ordens pois comandante alemão lhes transmitirá ordem que deveriam ser dadas.

De acôrdo com informações procedentes de Gênova, anunciam que pelo menos um 1.500 alemães atravessaram, presos, frente e pôsto, dirigidos [illegible]

MAIS DOIS TRENS

A Administração da Central do Brasil, atendendo ao pedido dos moradores da zona de Nova Iguassú a Belem, tomou providências para que a partir de maio próximo sejam aumentados mais 4 trens. Também entre Tairetá e Belem, e vice-versa, correrão dois comboios, que estarão em correspondência com os trens elétricos em Belem.

Junção no coração do Reich

MOSCOU, 27 (A.P.) — Enquanto os nazistas se defendem fanaticamente, encurralados na parte de Berlim ainda sob seu contrôle, os Exércitos russos e americanos alinham-se ao longo do Elba para a junção definitiva às margens do rio, em pleno coração do grande Reich. A notícia oficial dessa junção está sendo esperada para qualquer momento, correndo rumores de que a mesma já foi realizada.

A situação dos ministros evangélicos perante as leis do seguro e trabalhistas

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer de seu auxiliar de gabinete, Sr. Leonel de Rezende Netto: "José Alves Feitosa consulta sôbre a situação dos ministros evangélicos perante as leis do seguro e trabalhistas. [illegible]

Relativamente ao cumprimento da legislação trabalhista, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho esclarece que: [illegible]

Greve na Rede Mineira de Viação

Entrepostos cheios de gêneros perecíveis sem transporte

AIRUOCA, Minas, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias aqui chegadas de Caxambú revelam que os ferroviários da Rêde Mineira de Viação, declararam-se em greve geral. Segundo as mesmas notícias o comboio que transporta gêneros da Rêde Mineira de Viação, da Barra do Piraí e Ubatuba, ficou retido na agência estação de Soledade, porque a linha está impedida pelos grevistas. [illegible]

Os entrepostos estão repletos de gêneros que se destinam ao Rio e S. Paulo, ameaçando deterioração, sendo que a maior parte da mercadoria é perecível.

"Não basta de gauchos"

Apêlo de um expedicionário paulista pedindo madrinha

PORTO ALEGRE, 27 (Do Sucursal de A NOITE) — Um expedicionário paulista, da FEB, conhecido por "democrata" que gritou num "meeting" no Rio, "basta de gauchos", escreveu à Liga de Defesa Nacional, em Porto Alegre, [illegible]

A rádio de Roma anunciou que o trânsito que ligava a fronteira suíça italiana, desde Como até Domodossola, já se encontra em poder dos patriotas italianos [illegible]

A guarda fascista carregou nossos patriotas, generalizando-se a luta [illegible]

BELGRADO, 27 (INS) — O QUE DISSE O RÁDIO DE BELGRADO [illegible]

A morte do presidente Roosevelt

A resposta do presidente Harry Truman ao telegrama do govêrno brasileiro

Por motivo do falecimento do presidente Franklin Delano Roosevelt, o Sr. Getulio Vargas, presidente da República, dirigiu ao Sr. Harry Truman, presidente dos Estados Unidos da América, o seguinte telegrama:

"Em meu nome, no do govêrno e no do povo brasileiros apresento a V. Ex., ao govêrno e ao povo dos Estados Unidos da América as mais sinceras condolências pela imensa perda que acabam de sofrer as Américas e todas as nações livres com o desaparecimento do grande presidente Franklin Delano Roosevelt. Esta notícia foi recebida com a mais profunda consternação no Brasil, onde o grande estadista sempre contou com a admiração e estima de todos [illegible] Os brasileiros jamais esquecerão a dedicação e a vigilante estima que o presidente Roosevelt lhes consagrou. (a.) — Getulio Vargas".

O presidente Harry S. Truman respondeu nos seguintes têrmos: "Foi recebida com profunda emoção a expressiva mensagem de V. Ex., por motivo do falecimento do presidente Roosevelt, cuja amizade pelo Brasil e por V. Ex. era bem conhecida. O povo brasileiro pode estar certo de que esse sentimento será conservado. [illegible] a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos da América. (a.) — Harry Truman".

A Conferência de Teresópolis

Numerosa delegação paulista

No próximo dia 29, procedente de São Paulo, chegará a esta capital uma delegação de 150 membros da Associação Comercial de São Paulo, que vem tomar parte no Congresso de Teresópolis.

Recepção à Missão Cultural Francesa no Itamarati

[illegible] Missão Cultural Francesa [illegible] Sr. Pasteur Valery Radot [illegible]

Lotação nominal no Ministério da Educação

O presidente da República assinou decreto aprovando nova lotação nominal dos funcionários das repartições do Ministério da Educação.

Aceita uma doação

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o Ministério da Fazenda a aceitar a doação de um terreno em Rio Branco, Território do Acre, para instalação de uma agência do Ministério da Marinha.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Caxias, R. G. do Sul — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que está terminada a construção do prédio [illegible]

"Aracajú — Tenho a grata honra de comunicar a V. Excia. [illegible]

Alencastro — Eunice Weaver, presidente da Associação de Assistência aos Lázaros e Combate à Lepra".

O trabalho de menores

Comunica-nos o Juízo de Menores:

"Os menores de 18 anos que se empreguem em serviços de rua, quer empregados por comércio, indústrias, empresas de transportes, mensageiros, feiras-livres, telégrafos, vendedores ambulantes, carregadores ou entregadores de mercadorias, devem observar o artigo 405 da Consolidação das Leis do Trabalho, e são obrigados a registrar-se e permissão do Juiz de Menores.

Esses menores deverão trazer 2 retratos, tipo "Carteira Profissional", autorização dos pais ou responsáveis e declaração dos empregadores detalhando o serviço, horários e salários.

São passíveis de multas, por parte do Ministério do Trabalho, os empregadores que não satisfizerem essas exigências do decreto n. 6.459, de 1 de maio de 1940".

GOERING FUGIU

(Títulos principais na 1ª página)

A PRIMEIRA COISA DE POSITIVO SÔBRE O DESTINO DE GOERING

LONDRES, 27 (A. P.) — A substituição do marechal Goering do comando da fôrça aérea alemã (Luftwaffe) pelo general Ritter von Greim, anunciada pela emissora de Hamburgo representou a primeira coisa de positivo sobre o destino de Goering cujo estranho desaparecimento do cenário político deu origem aos rumores de que o número oficial nazista fora eliminado por seus companheiros.

Os círculos militares londrinos mostram-se surpresos pela escolha de von Greim para o pôsto de comandante da Luftwaffe, pois von Greim é um oficial pouco conhecido enquanto que o marechal de campo Erwin Milch, veterano do Partido Nazista e chefe do Estado Maior da Luftwaffe alem de íntimo colaborador de Hitler era o mais indicado para o alto pôsto.

"Buchenwalde é um sanatório comparado a Mauthauseu"

(Títulos principais na 1ª página)

FRONTEIRA SUIÇA, 27 (Reginald Langford, correspondente especial da Reuters) — Milhões de cães ensinados para atacar seres humanos eram empregados no campo de concentração de Mauthausen, no Danúbio, a leste de Linz, segundo declarou o professor Marchal, conhecido médico de Paris, que chegou hoje à fronteira suíça, com 182 sobreviventes daquele campo de concentração, em 10 caminhões da Cruz Vermelha.

"Buchenwalde é um sanatório, comparado com Mauthausen" — declarou o professor Marchal — "dezenas de milhares de pessoas foram massacradas ali. Buchenwalde era um campo de primeira categoria, enquanto Mauthausen era de terceira categoria, isto é, um campo de exterminio. Havia 3 métodos para as matanças: asfixia pelo gás; injeção de petróleo nas veias, que mais em dois minutos, e o despedaçamento por cães especialmente ensinados".

Os sobreviventes chegaram à fronteira suíça em estado deplorável, esfarrapados e famintos.

A organização das associações rurais

Um telegrama do ministro da Agricultura aos interventores

O Sr. Apolonio Sales, titular da pasta da Agricultura, enviou, há dias, aos interventores e governadores o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de comunicar a Vocencia haver sido baixado pelo presidente Getulio Vargas o decreto-lei n. 7.449 de 9 do corrente, dispondo sobre a organização da vida rural em base associativa. Ao fazer essa comunicação cabe-me pôr em relevo a alta significação dessa providência que virá permitir a arregimentação das classes rurais do país, visando, sobretudo, maior assistência do govêrno, a melhoria da produção e a elevação de vida da população campesina. Devendo essa lei ser regulamentada no prazo de 60 dias por uma comissão de cinco membros que funcionará nesse Ministério, salienta a conveniência da ampla divulgação do referido decreto-lei, afim de que os interessados particularmente as associações de classe, se movimentem enviando sugestões ou mesmo representantes junto à aludida comissão, de modo a que possa a importante medida governamental atingir seus amplos objetivos. Dada a magnitude da iniciativa de tão grande oportunidade neste momento de transição para a economia de após-guerra, conto com o inteiro apoio e valiosa colaboração de V. Excia. para a rápida e segura execução do decreto-lei em apreço."

Ensino ambulante da agricultura no Sul

Em 1941, a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul organizou o Curso Ambulante de Agricultura com êxito animador. Naquele ano e em 1942 foram percorridos numerosos municípios. Agora, segundo informações recebidas pelo Ministério da Agricultura, a interessante modalidade de ensino vai ser reiniciada. O referido curso é feito mediante a excursão de vários técnicos, os quais, em confortavel caminhão especialmente construido para tal fim, percorrem as zonas agrícolas onde realizam palestras e demonstrações práticas sôbre a cultura e tratamento das plantas. No caminhão são transportados mostruários e gráficos ilustrativos, com exemplares de diversas plantas sãs e outras atacadas pelas pragas mais comuns.

A iniciativa dos técnicos gauchos pelo sucesso que tem alcançado constitui um exemplo que bem poderia ser imitado nos demais regiões agrícolas do país.

O centenário do Barão do Rio Branco

Congratulações do embaixador Moniz de Aragão

O ministro José Roberto de Macedo Soares, encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegrama do embaixador J. J. de Lima e Silva Moniz de Aragão, um dos auxiliares diretos do Barão do Rio Branco:

"Congratulo-me com V. Excia. pela celebração do centenário do Barão do Rio Branco, grande chanceler que ilustrou, por múltiplos títulos, a nossa diplomacia, lamentando não estar presente às referidas homenagens ao meu querido e saudoso chefe. — (a) *J. J. de Lima e Silva Moniz de Aragão.*"

A ligação rodoviária do sul com o norte do Brasil

Aberto um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 30.000.000,00 para prosseguimento da ligação rodoviária do Sul com o Norte do país nos trechos Porto Alegre-Curitiba, Curitiba-São Paulo, São Paulo-Rio, Rio-Teofilo Otoni e Teofilo Otoni-Feira de Santana.

25 ANOS DE ATIVIDADES MÉDICO-LEGAIS — Um grupo de magistrados, professores de direito, médico-legistas, advogados, amigos e admiradores do professor Antenor Costa, comemorando a passagem do 25.º aniversário de suas atividades médico-legais, prestou justa homenagem ao decano da medicina brasileira, oferecendo-lhe um almoço, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont. Ao ensejo, recorda-se que o Prof. Antenor Costa, durante a sua vida profissional, tomou parte nas bancas examinadoras, para professor da disciplina, de todas as Faculdades de Direito e Medicina do Brasil, tendo dirigido, ainda o Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro. O clichê fixa um aspecto do almoço

O consumo de café atingiu o mais alto nível nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O "Bureau Pan-Americano do Café" anunciou que o consumo de café atingiu o mais alto nível na história dos Estados Unidos. Assim, o consumo desse produto nos últimos seis meses a terminar em 31 de março, inclusive, entre as Fôrças Armadas atingiu à cifra de 11.200.000 sacas, ou seja, quase dois milhões além do nível mais alto já atingido.

Quando iam fugir os maiorais nazistas

Os russos conquistaram o aeródromo de Tempelhof, em Berlim

MOSCOU, 27 (U. P.) — Informações de Berlim anunciam oficialmente que as fôrça soviéticas apoderaram-se do aeródromo de Tempelhoff justamente no momento em que vários aviões, que estavam com os motores em funcionamento, se preparavam para levantar vôo e retirar da capital alemã os altos chefes nazistas, inclusive, possivelmente, Hitler.

Transferência de aforamento

O presidente da República assinou decreto autorizando a transferências de aforamento de um terreno de Marinha ao súdito português Joaquim Rodrigues Pessoa Junior.

PÉTAIN EM PARIS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Várias organizações, por toda a França, também a imprensa francesa, pedem punição severa para o líder de Vichy.

RUMO A PARIS

PARIS, 27 — (U. P.) — O marechal Pétain regressou à França como prisioneiro afim de ser julgado como traidor da Pátria e entendimento com o inimigo. Pétain chegou a Andon, estação ferroviária sendo recebido pelo Procurador Geral da República, Sr. Carrive; altos funcionários do Ministério da Justiça e pelo governador militar de Paris, general Pierre Koenig, velho amigo do marechal. Pétain demonstrava grande emoção quando entrou em território francês e ao descer do trem extendeu a mão ao general Pierre que fingiu não ter visto e se separou dele. A seguir, Pétain passou por uma formação de soldados cujas armas estavam voltadas para baixo, símbolo da deshonra. Pétain ouviu silenciosamente as acusações e em seguida tomou o trem para Paris.

A CENA DO RETORNO AO TERRITÓRIO FRANCÊS

PONTARLIER, 27 — (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — Philippe Pétain, marechal de França, voltou ao seu país no dia do seu aniversário natalício como um homem desprezado e deshonrado. O cortejo de carros em que viajou juntamente com sua entourage, parou no pôsto fronteiriço na pequena aldeia de Ferrière-Sous-Jougne. Às 20 e 56 de ontem à noite. Pétain imediatamente desceu do primeiro carro e cruzou a linha de demarcação a pé.

Um pequeno grupo de oficiais franceses, inclusive o general Koenig, governador militar de Paris, aguardava-o num silêncio profundo.

O pelotão de guardas alfandegários e fronteiriços baixou as armas no momento em que Pétain descera do seu carro, e encaminhou-se a passos firmes em direção ao general Koenig e estendeu-lhe a mão para saudá-lo. Koenig manteve-se impassivel.

O representante da Alta Corte de Justiça, Jean Carrive, que tinha sido enviado ao local para servir de oficial de Justiça, lêu a intimação para Pétain aparecer perante a justiça.

Logo em seguida o inspetor da Segurança Nacional, Perrier, informou Pétain da ordem de prisão. Pétain acenou a cabeça com impaciência. Acompanhavam o velho marechal Madame Pétain, o almirante Bléhaut e o general Debeny. Um pouco mais tarde os dois foram também presos. Pétain e os outros voltaram a ocupar seus assentos nos carros e sob forte escolta de guardas franceses o grupo foi levado ao pôsto alfandegário onde todos desceram novamente dos carros para a visita das bagagens e a verificação do dinheiro e dos valores que Pétain conduzia.

A matrícula de seu carro também foi anotada.

Poucos minutos depois Pétain, sua esposa e os outros presos embarcaram no trem especial que, fortemente escoltado, partiu da pequena estação fronteiriça rumo a Paris.

A situação na Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gentina está falsificando os fatos ao noticiar em seu comunicado um golpe extremista.

Acrescentou mais que cerca de 86 proeminentes pessoas foram presas em Buenos Aires e que a maioria dos detidos foram enviados para a Penitenciária onde se encontram agora, aparentemente, à espera do Conselho de Guerra.

"Pelo que sei, nenhuma dessas pessoas participaram de qualquer golpe. Posso apenas assegurar que nenhuma dessas pessoas póde ser acusada de pro-nazista ou de se opor ao esfôrço de guerra.

Afirma mais que o movimento de "Pátria Libre" é poderoso e que continuará com seu trabalho.

PROFUNDA CRISE

MONTEVIDÉU, 27 (A. P.) — O antigo deputado democrático argentino, Dr. Julio Nobre que chegou ontem de manhã a esta capital, depois que o govêrno argentino deu-lhe um salvo conduto a pedido do embaixador do Uruguai, declarou que pedia asilo na Embaixada do Uruguai, em Buenos Aires, depois que soube que a policia o procurava devido a um pretenso golpe extremista contra o govêrno Farrell.

Acrescentou mais o Dr. Nobre que o govêrno argentino está passando por profunda crise, com seu gabinete dividido e as fôrças armadas cada vez mais opostas ao coronel Peron. Enquanto isto, no dizer ainda do antigo deputado argentino, as fôrças democráticas civis aumentam sua oposição ao regime Farrell.

MONTEVIDÉU, 27 (A. P.) — O Sr. Julio Nobre que durante muitos anos foi membro ativo dos grupos democráticos pro-Nações Unidas e que agora se encontra nesta capital, depois de se asilar na Embaixada do Uruguai em Buenos Aires, declarou que o govêrno argentino é o primeiro a sabotar o esfôrço de guerra da Argentina.

"Assim, o comunicado oficial argentino revela que os denominados extremistas provocaram greves nos frigoríficos ameaçando assim o esfôrço de guerra, mas, devo afirmar que nenhum dos presos do coronel Peron póde ser acusado de possuir pontos de vista contrários às Nações Unidas".

GHIOLDI TERIA SIDO PRESO

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Uma empregada da casa de Americo Ghioldi, proprietário de "La Vanguardia" e antigo deputado socialista declarou que acredita que Ghioldi foi preso.

Tal notícia não foi imediatamente confirmada pela policia mas tudo indica que isto é verdade.

"La Vanguardia", semanário do Partido Socialista tem feito diversas críticas ao regime militar argentino concentrando-se especialmente contra o coronel Peron a quem acusa de ambicioso por querer a presidência da República por intermédio de processos eleitorais fraudulentos.

UM COMUNICADO DA EMBAIXADA ARGENTINA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (A. P.) — A Embaixada da Argentina nesta capital publicou a seguinte declaração oficial que é baseada, segundo informou, em informações procedentes de Buenos Aires:

"As investigações efetuadas pela Policia Federal provaram a existência de um golpe extremista destinado a prejudicar o esfôrço de guerra do país. As pessoas nêle implicadas foram presas. Os detidos e determinados elementos materiais foram postos à disposição de um Conselho de Guerra, organismo destinado a julgar tais assuntos devido ao Estado de Guerra em que se encontra o país.

As versões que circularam no exterior, deformando a interpretação dos fatos, incluem uma que diz respeito ao vice-presidente Juan Peron que, apenas há alguns dias atrás reiterou, publicamente sua intenção em não aceitar sua candidatura a presidente, que renunciou ou renunciaria a seus cargos. Isto carece, absolutamente de veracidade.

Medidas preventivas foram tomadas, reinando completa ordem em todo o país".

O GOVÊRNO DE BUENOS AIRES INSISTE EM ACUSAR DE NAZI-FASCISTAS OS CONSPIRADORES

MONTEVIDÉU, 27 (INS) — A declaração oficial de Buenos Aires, em relação às comemorações da queda de Berlim, diz que o "movimento" estava sendo organizado por "nazi-fascistas", não obstante os oficiais e civis presos por êsse motivo serem pessoas bem conhecidas por suas ligações com as correntes democráticas, ou que combateram as tendências nazi-fascistas do govêrno, desde que este subiu ao poder.

ACIDENTES

Queda fatal, na rua do Pinto — Morta por um trem — Outras notícias

Espetacular e brutal, o acidente verificado na tarde de ontem, no Taboleiro da Baiana. Um homem, nesse trecho, quando tentava tomar um bonde linha "Praia Vermelha", escorregou no estribo e caiu. A queda foi de rara infelicidade, pois, o infeliz foi bater em cheio com a cabeça sôbre o meio fio, ficando desacordado, com grave ferimento.

Uma ambulância do H. P. S. foi ao local, transportando o ferido para aquele hospital, onde se encontra internado.

Chama-se a vítima Manuel Veloso da Silva, é casado, conta 53 anos e reside na rua Arnaldo Quintela, 106-A.

Registou o fato o 5.º distrito policial. Conduzia o elétrico, que traz o número 1911, o motorneiro regulamento 9.711.

Quando, ontem à noite, subia a rua do Pinto, no morro da mesma nome, foi vítima de violenta queda, fraturando o crânio o jornaleiro José Jurado Junior, espanhol, com 32 anos de idade, residente naquela rua, n.º 28-c. 1. Em estado gravíssimo, o jornaleiro foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer momentos depois.

A polícia do 21.º distrito fez remover ontem à noite para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de Sylvia Maria, com 23 anos de idade, e que residia na rua Irapoã, a qual quando transpunha o leito da via férrea, em Barros Filho, foi colhida por um trem.

Nas imediações da residência de seus pais foi colhido por um automóvel, que lhe causou fratura do braço e do crânio, o menor Edgard Nunes, com 11 anos de idade, filho de Antonio Nunes, morador na rua São Cristovão, n.º 70-c. 3. A vítima, cujo estado é gravíssimo, depois de receber os primeiros socorros na Assistência Municipal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer horas depois.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No cruzamento das ruas Figueira de Melo e Francisco Eugenio, Francisco de Paula Oliveira, com 45 anos de idade, casado, operário, residente no morro Vicente de Carvalho, foi atropelado por um auto, sofrendo, em consequência, ferimentos generalizados. A vítima recebeu os curativos de que carecia na Assistência Municipal.

Apresentando profundo ferimento penetrante no abdomen, foi ontem à noite medicado na Assistência Municipal e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, o menor Paulo Cesar Nogueira Barradas, de 18 anos de idade, estudante e morador na rua Itabiana, n.º 5-A.

Pessoas que acompanharam o ferido declararam na Assistência ter sido o estudante vítima de lamentável acidente. Adiantaram que Paulo, depois do jantar, descascava uma laranja e em dado momento levantou-se, afim de ir à cozinha. Ao dar os primeiros passos, escorregou numa passadeira, caindo sôbre a faca que levava nas mãos, a qual se cravou no seu próprio ventre.

O estado do estudante é grave, pois, teve os intestinos perfurados.

Comunicados fúnebres

Maria Adelaida Couto de Andrade

(7.º DIA)

Evelina Lisboa da Graça Couto, filha, filhos, noras e genro convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa pela alma de sua querida cunhada e tia COTINHA, que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, às 10 1/2 horas do dia 28, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato.

Rafael Abad Panadero

FALECIMENTO

Rosa Panadero de Abad e filhos, Conrado, Rosita e América, participam desolados o falecimento ontem do seu querido esposo e pai, e convidam os amigos e demais parentes para o seu sepultamento hoje, 27, às 16 ½ horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério São João Batista.

Comendador Manoel Pereira de Souza

(3.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida todos os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem à missa que será realizada no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, sábado, às nove e meia horas, antecipando sinceros agradecimentos.

Cinema

De "Dr. Rameau" a "Wilson"

Há trinta anos, neste mês, surgia no cinema americano uma empresa produtora cuja marca, dentro em pouco, seria das de maior prestígio entre as suas congêneres e manteria indefinidamente êsse prestígio e tamanha popularidade, a ponto de, mais tarde, quando reunida à 20th.-Century, do grande Darryl Zanuck, continuar sendo conhecida pelo público em geral apenas pelo seu nome primitivo — êsse nome curto de três letras, que apresentou tantas maravilhas da tela — Fox.

Fundada em 1915, nesse mesmo ano a Fox abria a sua agência entre nós e no ano seguinte, por iniciativa do veterano Alberto Rosenvald — que já lançara no Brasil algumas marcas européias e fôra o "descobridor" da Nordisk para o Sr. Staffa — apresentava nos dois salõezinhos tão saudosos do Cine-Palais, o seu primeiro film—"Dr. Rameau" ou "Passado desconhecido", com Frederick Perry. Dominava, então, no nosso mercado, a cinematografia franco-ítalo-dinamarquesa. Mas a Fox conseguiu realizar o milagre que outras marcas americanas já conhecidas nas telas brasileiras não haviam realizado: tornou-se, desde logo, praticamente, uma das favoritas do público carioca. Dir-se-ia que William Fox descobrira o segredo para arrebatar aos films europeus a bilheteria que êles possuíam — filmando os assuntos literários que os produtores do Velho Mundo aproveitavam, intercalando, inteligentemente, a sua produção com celulóides de argumentos tipicamente americanos... O fato é que a Fox venceu. Bertini, que arrancara o cetro de Asta Nielsen, teve que passá-lo a Theda Bara; George Walsh substituiu Wuppschlander, William Farnum abalou a fama dos maiores intérpretes dramáticos da cena muda européia... E agora, cinquenta anos depois da primeira sessão do Kinetoscópio, de Edison, a 20th-Century-Fox comemora êsse cinquentenário — que paradoxalmente é a maioridade do cinema — com o maior film de todos os tempos — a biografia técnicolorida do Presidente Wilson. Abril de 1945 é, portanto, um mês de festas para os "fans" de todo mundo. Aqui fica o meu abraço ao Sr. J. C. Bovella. — PERY RIBAS.

Eddie Bracken e Ella Raines estão juntos em "Herói de mentira", comédia escrita e dirigida por Preston Sturges, que os cinemas São Luiz, Vitória, Rian e América apresentarão na próxima semana

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "O bom pastor", com Bing Crosby e Rise Stevens. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA e ROXY — "O bom pastor", com Bing Crosby e Rise Stevens. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — (2.ª semana) — "Serenata Boêmia", em técnicolor, com Carmen Miranda, Don Ameche e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passa-tempo) — "Inventores do outro mundo", comédia; "Canoa mágica", documentário; "Um dia em junho", desenho colorido; "O Brasil e a Rússia reatam relações diplomáticas", documentário; "De campeão a fazendeiro", curiosidades; "Pilotos da FAB condecorados na Itália", documentário; "Ciência popular", novos milagres e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,00 horas.

ODEON — "Arsene Lupin" com Charles Corbun e "Eterna Solteirona", com as Irmãs Andrews. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — 4ª Semana — "Missão em Moscou", com Walter Huston e Ann Harding. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 — 21,30 horas.

IPANEMA — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — (13.ª Semana) — "Santa" — O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Viva a Folia", com Lena Horne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 11,25 — 13,26 — 15,40 — 17,55 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Senhor recruta!", com Robert Walker e Donna Reed. — Às 13,40 — 15,45 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "E o amor nesceu", com Alan Marshal, Laraine Day, Marsha Hunt e Allyn Joslyn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Anel da Morte", com Tom Conway e "Yolanda". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Estrela do Norte", com Anne Baxter, Dana Andrews, Walter Houston e Ann Harding. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINRACS TRIANON E O. K. — Tamara Taumanova, a Pérola Negra da Rússia e o corpo de "ballet" russo de Monte Carlos, na página musical de Rimsky Korsakow "Capricho espanhol"; "A batalha de Okinawa", documentário; "O pastel e a casa mal assombrada", com os bonecos de Pal; "Fúria de ciúmes", com Andy Clyde, e suas louras; "Proezas filmadas", do álbum de Pete Smith; "Um caminho nas selvas", miniatura; "A blitz anglo-russo-americana contra a Alemanha", documentário; jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, do meio-dia à meia noite. Aos domingos, "matinées" infantis, das 9 às 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda, Don Ameche e William Bendix. Sessões a partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma asa e uma prece", com Don Ameche e Dana Andrews. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sublime alvorada", com Margaret O'Brien. — Sessões a partir das 16 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Missão em Moscou" com Walter Houston e Ann Harding. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

Para celebrar a queda de Berlim

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais publicam programas organizados por várias entidades, para a comemoração da queda de Berlim.

Teatro

"Bonde da Light", hoje, em "avant-première", no Recreio

Susy Bergui, encantadora "vedette" do "Maipu" de Buenos Aires, que estreará hoje no Recreio

Em "avant-première", será representada, hoje, às 21 horas, no Recreio a revista-charge "Bonde da Light", original dos escritores Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, com música de diversos autores.

O "clou" da nova revista reside em "charges" políticas, havendo um quadro desenrolando dentro de um autêntico bonde, cedido gentilmente pela Light.

"Bonita demais", no Serrador

As lotações esgotadas, diariamente, atestam o grande e irretorquível sucesso que "Bonita demais", de Joracy Camargo, vem alcançando no Serrador, o teatro de conforto máximo.

Eva e seus artistas são aplaudidos calorosamente todas as noites. Amanhã haverá nova vesperal das "jeunes-filles", a preços reduzidos.

"Não saias esta noite", hoje, no Rival

A Companhia Déa-Cazarré apresentará hoje, no Teatro Rival, o seu terceiro cartaz. Subirá à cena às 20 e às 22 horas, "Não saias esta noite" uma comédia em que, ao que se afirma, não faltam qualidades para merecer apoio do público. Além do que, esta original dos autores de "Dez às 7" — S. P. Rios e G. Olivari — será apresentado em luxuoso cenário, com uma "mise-en-scène" de Palmeirim. A altura de qualquer elogio, e nele atuarão: Itala Ferreira, num papel de grande elevação artística, Cazarré, e outros artistas que foram especialmente contratados, tais como Luiz Galaldo, Juracy Oliveira, Iracema Corrêa e Nice Brandão. "Não saias esta noite" que mereceu carinhosa tradução de A. Alencastre, terá a seguinte distribuição por ordem das entradas em cena: — Maria — Nice Brandão; Raul — Ruy Viana; Julieta — Itala Ferreira; Baltazar — Cazarré; Rosa — Pepa Ruiz; Dr. Cardoso — Abel Pera; Dona Iracema Corrêa; Glorinha — Lydia Vani; Roberto — Luiz Galaldo; Maleno — Juracy Oliveira.

"O super-homem", em sucesso, no Glória

O que tem sido a temporada de "O super-homem", no Glória, o proprio público pode atestar; as casas sempre cheias são um indício seguro do agrado que vem despertando a comédia já em segunda semana de vitoriosas representações.

Jayme Costa no papel de "Ramires", o super-homem, tem oportunidades magníficas para a apresentação de ótimo trabalho, o que aproveita com brilho. Ainda Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Norma de Andrade, Grace Moema, Aurea Rios e todos, enfim, têm atuação de grande relevo.

Hoje, as duas sessões noturnas do costume, e amanhã vesperal elegante às 16 horas.

—— Na próxima semana Jayme Costa apresentará uma comédia ultra-cômica intitulada "Que sorte com as mulheres!", de autoria de Miguel Santos.

Os últimos espetáculos de "Rainha Vitória"

Já foi marcada para quarta-feira próxima, às 21 horas, em segunda récita de assinatura, a estréia de "O picolo", a original e hilariante comédia de N. S. Behrman. Assim, está em seus últimos espetáculos a linda peça de Laurence Housman, "Rainha Vitória", que será dada amanhã em vesperal às 16 horas e domingo, em vesperal às 15 horas e à noite, às 21 horas.

—— Acham-se à venda as localidades para a récita de sábado; as localidades para as duas récitas de domingo serão postas à venda amanhã.

Iracema de Alencar prossegue com seu grande êxito, "Berenice"

Após tantos anos de sucesso, "Berenice" continua a levar ao aristocrático Teatro Fenix considerável quantidade de um público seleto que ali vai certo de assistir a um grande espetáculo. "Berenice", de fato, é apresentada sob o cunho marcante da personalidade de Iracema que, na excelente peça de Roberto Gomes, tem notavel trabalho.

Hoje, às 21 horas, repete-se, com o agrado de sempre: — "Berenice".

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Berenice", comédia de Roberto Gomes, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

GLÓRIA — "O super-homem", comédia de Silvino Lopes, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido. Jararaca-Ratinho. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Não saias esta noite", comédia de Rios e Olivari, tradução de A. Alencastre, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 21 horas.

O simples decreto de desapropriação não impede a renovação do contrato de locação com "fundo de comércio"

J. da Silva Pinto & Cia., propuseram uma ação ordinária contra Joaquina Rosa de Barros para o fim de conseguir a renovação do contrato do prédio n. 65, da rua da Constituição, tendo sido julgada a ação procedente e fixado o aluguel em Cr$ 1.200,00. Não se conformando a ré interpôs recurso para o Tribunal de Apelação alegando, entre outras, a impossibilidade da renovação referida, em virtude de desapropriação do imovel pelo Poder Público.

Pergunta-se: o fato da desapropriação, no curso da lide, impossilita a renovação do prédio?

Julgando, agora, a espécie "sub judice", o Tribunal de Apelação, de acordo com o voto do desembargador Ary Franco, além de confirmar a sentença, — alterando apenas na questão da locação o preço do aluguel que passou a ser de Cr$ 1.440,00 —, decidiu que improcede a alegação pertinente ao fato de estar o prédio sujeito à desapropriação, isso porque, enquanto não efetivada esta, continua o bem no comércio.

Sociedade de proteção à família dos presidiários, em Pernambuco

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada aqui uma sociedade destinada à proteção da familia dos presidiários, iniciativa de Frei Romeu Perea e que conta com a cooperação de elementos de destaque dos meios católicos desta capital, inclusive os Srs. Andrade Bezerra, Barreto Campelo, Luiz Delgado, Rodolpho Aureliano, Francisco Montenegro e outros.

Apêlo de um mutilado

João Hilario Ezequiel, casado, com sete filhos menores, residente, por favor, no Hotel Ponte Nova, à rua Senador Pompeu n. 190, veio a A NOITE dirigir um apêlo às almas caridosas no sentido de conseguir recursos afim de adquirir uma passagem para Três Corações (Minas), de onde é natural.

O pobre mutilado era empregado como guarda-freios da Rêde Mineira de Viação quando foi vitima de acidente, perdendo a perna e o braço direitos. Não podendo assim trabalhar, deseja ir para Três Corações, onde está sua familia.

Qualquer auxilio póde ser enviado a Hilario, no Hotel Ponte Nova ou para esta redação.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

—— Passando hoje a data do seu aniversário natalício, está recebendo muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade a Sra. Rosa Braga Moita, esposa do nosso prezado companheiro de redação Carlos Moita.

—— Completou anos ontem o menino Fausto Elias, filho do operoso comerciante desta praça, Sr. Antonio Elias.

Fausto Elias ofereceu recepção aos seus inúmeros amiguinhos e colegas de estudo.

—— Fez anos ontem a senhorita Nina Paskim, filha da Sra. Rosa Paskim e do Sr. Pascoal Paskim.

Fazem anos hoje:

A Sra. Hilda Ferrão de Carvalho, alta funcionária do Ministério do Trabalho; a Sra. Maria Fonseca Gaspar Viana, esposa do professor Gaspar Viana, nosso confrade de Imprensa; o capitão de mar e guerra Otto de Faria.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Anna Baptista Saldanha, filha do Sr. João Baptista Saldanha, com o industrial José dos Santos Oliveira.

Depois do ato civil, pela manhã, o ato religioso será realizado à tarde, às 17 horas, na Igreja de São José, onde os noivos receberão cumprimentos.

CURSOS

A escritora Cecilia Meireles falará hoje, no auditório do Ministério da Educação, sobre "A margem da literatura clássica". Essa conferência faz parte do curso de literatura instituido pela Associação dos Servidores Civis do Brasil.

—— No próximo dia 7 de maio, será iniciado o Curso de Cultura Teatral, promovido pelo Sr. José Jansen, diretor do Teatro do Estudante. Falará o Sr. Bandeira Duarte, sôbre "A evolução do teatro".

FESTAS

Amanhã, das 21 às 24 horas, o Tijuca Tennis Club promoverá, em sua sede, uma reunião dançante.

—— O Club dos Contadores leva a efeito amanhã, nos salões do Club de Regatas Guanabara, um baile, para comemorar o 8º aniversário de sua fundação e a posse da nova diretoria.

—— No grill-room do Cassino da Urca, o Club de Regatas do Flamengo realizará um jantar dançante, depois de amanhã.

NOITE DANÇANTE

Os estudantes que constituem a turma de contadores do Instituto Lafayette promovem para amanhã uma noite dançante, que terá lugar das 22 às 2 horas, nos amplos salões do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 130.

AUDIÇÕES

Em beneficio das obras da matriz de N. S. do Perpetuo Socorro, a diretora da Escola de Música do Grajaú, professor Maria da Piedade Santos, organizou uma Hora de Arte que terá lugar no Salão de Atos da Igreja de Santo Afonso, à rua Barão de Mesquita, 285, às 20 horas. Consta do programa uma audição de canto e violão das alunas da professora Maria da Piedade Santos e também uma audição de piano pelas alunas da professora Maria da Hora.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pela passagem do 40º aniversário do casamento do comendador Pascoal Ribeiro e senhora, amigos seus farão rezar missa no próximo domingo, às 11 horas, no templo de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos.

Homenagem do Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército à memória do presidente Roosevelt

Por proposta do auditor Ranulfo Bocayuva Cunha, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército, na sua última sessão, prestou uma homenagem especial à memória do presidente Franklin Delano Roosevelt, permanecendo os juizes do Conselho de pé, em profundo silêncio, por um minuto.

Associaram-se a esta homenagem o representante do Ministério Público, promotor Paulo Whitaker, e o advogado de oficio Aurelio Penteado.

Resolveu tambem o Conselho comunicar o referido ato à Embaixada dos Estados Unidos, ao ministro da Guerra e ao presidente do Supremo Tribunal Militar.

Majorado o preço do alcool no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Os vendedores de alcool anunciam a majoração de 20 centavos por litro, dizendo que esse aumento foi ordenado pelo Instituto do Alcool e do Açucar. O fato causou estranheza, pois quando não havia facilidade de transporte o preço foi mantido.

Praça Sans Pena

Prédio estilo bungalô à Avenida Maracanã n.º 707.

PALLADIO, venderá em leilão dia 8 de maio de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

IV Cruzeiro Turístico Interamericano

Viajando pelo Trem Internacional, de Santana do Livramento para São Paulo, e daí, pelo "Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil, até o Rio, chegaram a esta capital os excursionistas do Touring Club do Brasil que acabam de tomar parte no Quarto Cruzeiro Turístico Interamericano organizado pelo Departamento de Turismo daquela patriótica instituição. Os nossos patricios trazem da viagem a mais feliz das impressões, graças não só à sua organização cordial que tiveram na Argentina, no Uruguai e no Chile. Por tôda parte foram alvo de homenagens excepcionais, em cuja imponência sentiram a sinceridade dos sentimentos de fraternidade para com o Brasil e os brasileiros.

—— Afim de facilitar ao novo grupo de patricios a visita às Repúblicas do Uruguai e Argentina, e aproveitando a passagem da data nacional deste pais em maio próximo, o Departamento de Turismo tem em organização uma Excursão Cultural a ambas as nações, com dois tipos de viagem: por via aérea e por via terrestre. Esta iniciativa, como as anteriores, está alcançando completo êxito.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — O PASSADO E O PRESENTE.
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS".
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — A FÔRÇA DO MAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO.
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,10 — JULIETA FRANCO.
18,25 — CÔRO DOS APIACÁS.
18,40 — ANA MARIA, teatro.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — RADIO-CONTO MELHORAL.
19,25 — CREPÚSCULO, novela.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — UMA VIDA DE MULHER.
21,30 — O NOME DO DIA.
21,35 — JARARACA E RATINHO.
22,05 — AQUARELAS DO BRASIL.
22,35 — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL.
24,00 — ENCERRAMENTO.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

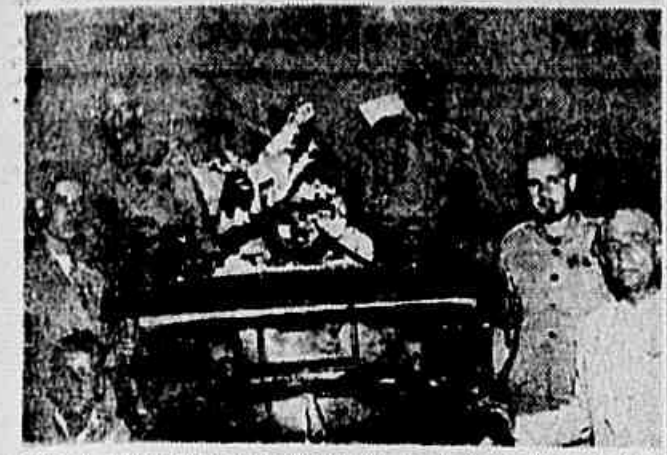
3.º CONCURSO PARA AUXILIARES

AVISOS

1) A prova de Português será realizada dia 29, domingo, no Instituto de Educação; o ingresso terminará precisamente às 8 1/2 horas (oito e meia).

2) A partir das 12 horas do dia 27 serão fornecidas, na sobreloja do I. R. B., a distribuição dos candidatos por salas e instruções para as fases finais do concurso.

SÃO JORGE CULTUADO PELA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

Heróis de Monte Castelo conduziram, processionalmente, a imagem do glorioso martir

Heróis de Monte Castelo dando guarda de honra à imagem de São Jorge

Constituiu memoravel acontecimento nesta capital a festa de S. Jorge, na paróquia e matriz de S. Geraldo, em Olaria, sob o patrocinio e a organização do Sr. Alberto Ferreira de Oliveira, auxiliado pelos escoteiros do 3º Centro Regional, chefiados pelo Sr. Cleso Amorim, comissário técnico.

Afluiu à festividade, dirigida pelo vigário, grande multidão que participou dos vários atos, ouvindo, também, o eloquente panegírico, proferido pelo Revmo. padre Joaquim, da igreja do largo dos Pilares.

A imponente procissão do glorioso martir teve numeroso acompanhamento de sodalicios, escoteiros e mais fiéis. A nota característica, no entanto, que sobremodo emocionou, foi o preito de louvor e gratidão da Força Expedicionária Brasileira ao patrono dos militares e padroeiro da Grã Bretanha. A imagem de S. Jorge teve a guarda de honra de patricios nossos, feridos na Itália, em defesa da pátria e que são os seguintes heróis da tomada de Monte Castelo: cabo Pedro de Oliveira e Aldo Meireles, do 1º Esquadrão de Reconhecimento; Sebastião da Silva e Rubens Moreno, ambos do 1º R. I.

Sociedade Brasileira de Química

Em sua sede social na praça Tiradentes nº 60, 3 ºandar, sob a presidência do professor Virgilio Lucas, reuniu-se essa sociedade afim de realizar a assembléia geral seguida de sessão ordinária conforme fora publicado.

Ao abrir a sessão o presidente congratulou-se com os presentes pelo reinicio das atividades sociais após o periodo de férias de janeiro a março.

Depois de debatidos e resolvidos os assuntos da assembléia geral, deu inicio a primeira sessão ordinária do corrente ano, apresentando um relatório das ocorrências no periodo de férias.

A seguir foi lido o expediente da secretaria constando de oficios, cartas, revistas recebidas, telegramas, etc.

A sociedade prestou tocante homenagem à memória de Franklin Roosevelt. Igual homenagem foi prestada à memória do Barão do Rio Branco, por motivo do primeiro centenário de seu nascimento.

O presidente apresentou à assembléia uma amostra de aluminio da primeira fábrica instalada no país e remetida por um dos seus técnicos.

A seguir foram lidos e comentados os trabalhos:

Considerações sobre métodos de doseamento do iodo na glândula tiroide, por Pedro Braga de Oliveira; Notas sobre o método de doseamento do ácido ascórbico, por Alvaro Noronha da Costa.

Foi encerrada a sessão às 18 horas e 30 minutos.

Os desportos paraenses à Nilo Penna

BELEM, 26 (Asapress) — Os jogadores do Club do Remo, pisarão domingo próximo o gramado com um fumo no braço como sinal de pesar pelo falecimento do Sr. Nilo Penna, sócio benemérito do club e por 13 vezes exerceu o cargo de presidente do mesmo. Os jogadores permanecerão um minuto em silêncio em memória ao saudoso companheiro.

No próximo dia 19 de maio, o Club do Remo realizará uma sessão em homenagem à memória de Nilo Penna, quando então usarão da palavra vários oradores, os quais discorrerão sobre a vida daquele ilustre paredro paraense. O discurso oficial será feito pelo Sr. Bolivar Barreira sócio benemérito do club.

Para o arquivo o "caso" José Alexandrino

S. PAULO, 26 (Asapress) — Quando todos pensavam que o "caso" do árbitro José Alexandrino fosse solucianado com brevidade, surge um entrave. É que o Sr. João Minervino, membro do Tribunal de Penas, pediu vistas do processo. Como é facil verificar o assunto não será decidido com a urgência desejada.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A REGATA À VELA DA F. B. ESCOTEIROS DO MAR

A Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar fará realizar, pela quarta vez consecutiva, a sua Prova de Eficiência Marinheira, denominada "A volta do Governador", no dia 13 de maio próximo.

O circuito da prova, como bem diz a sua denominação é a volta da Ilha do Governador, estando a partida marcada para as 7 horas, da Base de Oeste dos Escoteiros do Mar, situada no Porto de Maria Angú.

O menor tempo marcado até agora por esta prova é de 8,40, para a classe de navios ligeiros, 9,02 para os navios patrulha, 9,08 para os navios cruzeiros e 9,12 para os navios de alto-mar.

Os heróis das jornadas já realizadas com os tempos acima e na mesma ordem são os seguintes: "Dolfin", "Loretti", "Parnaiba" e "Uauirá", pertencentes às tropas "Almirante Tamandaré", "10.º Grupo", "Olaria" e "Boa Viagem", respectivamente.

Como no ano passado, os Escoteiros do Mar, convidaram o Iate Club de Ramos a tomar parte na prova com um páreo entre os seus valentes veleiros.

Os Escoteiros do Mar receberão suas familias e convidados para assistirem à chegada da empolgante prova, o que se dará, provavelmente, entre 15 e 17 horas do mesmo dia.

A Portuguesa de Esportes experimenta

S. PAULO, 26 (Asapress) — A Portuguesa de Desportos vem experimentando nos seus treinos, um novo centro-avante. Trata-se do jogador Eduardo, vindo do Paraná, o qual tem-se saido a contento no comando do ataque.

Alvaro, do Sete de Setembro

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O excelente centro atacante do Sete de Setembro, Alvaro, ainda não renovou o seu contrato com o grêmio florentino. Por este motivo, vários clubs da capital estão interessados no seu concurso.

A assembléia geral no Del Castillo

Hoje, às 20 horas, será levada a efeito na sede do Del Castillo F. Club a assembléia geral, afim de tratar de assuntos de interesses gerais.

A diretoria do grêmio da "estrela solitária" pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os associados.

Processos findos remetidos à Correição pela 3.ª Auditoria do Exército

Foram remetidos pela 3.ª Auditoria do Exército à Auditoria de Correição, 76 processos findo referentes ao mês de março do corrente ano, sendo 70 de insubmissão e deserção e 6 de forma ordinária.

Festiva celebração da dignidade do trabalho e da harmonia social

CONTINUAÇÃO DA 4.ª PÁGINA

seus gritos repercutissem na esfera governamental senão para atrair a repressão.

Tivemos o trabalho servil até 70 anos depois da abertura dos portos ao comércio das nações. E em seguida continuamos a ignorar a substância da questão social.

Quarenta anos já haviam decorrido sôbre a "Rerum Novarum", em que a própria Igreja, hierárquica e conservadora por natureza, enfrentara o problema, e ainda em 1930 a questão social no Brasil era um simples caso de policia. Alargavam-se as fossas divisórias entre as classes. Caminhavamos para uma crise de violência, da qual resultaria o sacrificio da paz interna e da própria segurança nacional.

Foi o Sr. Getulio Vargas quem deu, no campo legislativo, o primeiro alarme contra êsse estado de coisas. Em 1925, muitos anos antes de ser elevado à presidência da República, êle dizia na Câmara: "No descontentamento dos tempos que correm existe a surda fermentação social de um mundo novo que surge sob o esboroamento das instituições decrépitas". A frase passou despercebida no meio do sossêgo e da indiferença da assembléia, mas constituia uma advertência e revelava a inclinação de quem a pronunciara. Era natural, portanto, que, em 1930, elaborando a plataforma de sua candidatura, êle respondesse à conceituação do "caso de policia" com a segura afirmativa de que era necessário tutelar os proletários urbanos e os trabalhadores do campo".

A tarefa de revisão nos quadros dos valores sociais, que êle se propôs desde o inicio do seu Govêrno, demandava, naturalmente, a construção de uma vasta estrutura, destinada a compensar com uma superioridade juridica a inferioridade econômica do trabalhador. Demasiado longa seria a enumeração de todos os diplomas legais, que, desde 1931, até hoje, foram expedidos pelo presidente Vargas, sem pausa nem fadiga, para a proteção do trabalho e a segurança social.

A legislação brasileira aí está plantada na consciência de todos: trabalho feminino e de menores, férias, contrato coletivo, impedimento à despedida injusta, fixação do horário e das condições de trabalho, estabilidade no emprêgo, justiça e nacionalização do trabalho, regulamentação das profissões, representação profissional, salário minimo, sindicalização, lei de acidentes, alimentação conveniente, caixas e institutos de pensão e aposentadorias, casas populares, assistência, e dezenas de outras leis, que atingem a mais de 600 diplomas, no curto periodo de três lustros — constituem um monumento que honra a nossa cultura e testemunha a sabedoria do estadista que o levantou.

Pode-se afirmar, sem receio de erro, que o Brasil tem hoje uma consciência social, e a convicção da necessidade de harmonia das classes e da equivalência entre capital e trabalho. Já amadureceu a idéia de que é necessário preservar o corpo das leis promulgadas pelo presidente Vargas e de que nenhum Govêrno poderá deixar sem continuidade e aperfeiçoamento o plano fundamental com que êle foi ao encontro do maior problema de nosso tempo.

Ainda há poucos dias, na substanciosa entrevista concedida à imprensa brasileira, o ilustre general Eurico Dutra assinalava, com oportunidade e precisão, essa verdade. "O mundo moderno — disse — está penetrado na idéia social, e a conceituação do trabalho, como fator da fraternidade humana, alterou substancialmente, na América, a idéia da luta de classes. Devemos, portanto, sem perder de vista o traçado dos ensinamentos cristãos, prosseguir na marcha ao longo dêsse caminho já notavelmente desbastado para o nosso Direito Social. A continuidade dêsse problema e o conhecimento de novos que se apresentem constituem empenhos a que os Govêrnos que se sucedem estão obrigados, para melhor corresponder aos interêsses do país. Cabe desenvolver — acrescentou o entrevistado — por procedimentos legais e efetivos, a obra de ajustamento e completa assimilação das classes".

Vemos, portanto, que o nosso sistema de leis e de serviços destinados a garantir o trabalho em tôdas as suas formas e a elevar o padrão de vida do proletariado urbano e rural, com o caracteristico de uma aliança entre as classes diretamente empenhadas na produção, é uma prudente, sábia, feliz antecipação do mundo que se anuncia.

A data de 1.º de Maio, após êsse extraordinário esfôrço, transfigurou-se, entre nós, na festiva celebração da dignidade do trabalho e da harmonia social. O Estado soube estabelecer o traço de união entre interesses que outrora pareciam antagônicos e tornou-se o amigo compreensivo que foi bater à porta do trabalhador antes que êste descesse à rua para conquistar nas barricadas o seu lugar no sol.

Não conhecemos exatamente os contornos do mundo futuro. Sabemos, porém, que êle não será uma repetição do passado. A definição de igualdade, que exprimia a simples igualdade teórica dos direitos, para cuja realização faltavam aos mais fracos ou meios adequados, cederá lugar à efetiva garantia de acesso às fontes de felicidade e à participação nos bens da terra. Em todos os quadrantes do mundo esta vigorosa concepção de justiça emergirá da inquietação e das ruinas da guerra. Para nós, brasileiros, entretanto, o porvir não oferecerá surpresas. A estrada dêsse progresso já se acha rasgada pelo grande renovador, que satisfez, no Brasil, a aspiração de justiça social que hoje empolga todos os povos.

Comemorando entre manifestações de júbilo a data de 1.º de Maio, os trabalhadores brasileiros ao mesmo tempo atestam publicamente os beneficios da nossa legislação tão penetrada de sentido humano e prestam reverência aos que, durante longos anos de ensino, exemplo ou sofrimento, conseguiram encaminhar o proletariado aos beneficios do sistema social.

Na hora presente essas comemorações adquirem um sentido ainda mais profundo. Os povos livres acabam de vencer a maior das lutas já travadas por sua sobrevivência. Por essa vitória que agora se ergue sôbre os campos de pelejas, a contribuição das massas operárias foi decisiva, quer pela oferenda suprema de suas vidas, quer pela descomunal tarefa realizada no silêncio e no anonimato das frentes internas.

Somente os que ignoram o sentimento, a galhardia, a afetividade, o carater e a lealdade dos trabalhadores brasileiros, poderão estranhar que êles solicitem no dia 1.º de Maio a presença de Getulio Vargas, afim de render-lhe a homenagem do seu reconhecimento por tudo o que êle tem feito em favor da dignidade do homem.

Os acontecimentos se sucedem, o tempo corre, as gerações continuam o seu curso, mas, no lar operário, a figura de Getúlio Vargas é simbolo de uma grande época e efigie de um verdadeiro amigo".

Malinovsky e Tolbukhin condecorados com a Ordem da Vitória

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora local anunciou que os marechais Malinovsky e Tolbukhin foram condecorados com a Ordem da Vitória — a mais alta condecoração da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O 6.º aniversário de fundação do S. C. Belisário

Como será comemorada a data magna do grêmio de Vigário Geral

No dia 1º de maio próximo registra-se a passagem do 6º aniversário de fundação do S. C. Belisário.

Durante êsses seis anos de vida, o club de Vigário Geral tem concorrido, tanto quanto lhe permitem os recursos, para o desenvolvimento do football menor, motivo por que a sua data magna dará ensejo a que receba as mais justas demonstrações de estimulo.

Comemorando a grata efeméride, o S. C. Belisário organizou o seguinte programa esportivo-social: das 9 às 12 horas, programa variado de jogos esportivos; às 12 horas, os juvenis; às 14 e 16 horas Cruzeiro x S. C. Belisário (primeiros e segundos teams); às 19 horas, recepção e 20 horas, baile.

O Palmeiras interessado em Canhoto

S. PAULO, 26 (Asapress) — Ao que se noticia nesta capital, o Palmeiras está disposto a obter o concurso do meia Canhoto.

Centenas de crianças nascidas nos subterrâneos de Berlim

MOSCOU, 27 (U. P.) — A rádio de Oslo informou que nos últimos dias, centenas de crianças nasceram nos subterrâneos de Berlim, enquanto na superficie se travavam as mais ferozes batalhas.

Serão inaugurados mais dois postos de subsistência do SAPS

No dia 1º de maio, data comemorativa do Dia do Trabalho, o SAPS fará realizar várias solenidades, associando-se, dessa forma, aos tradicionais festejos das classes trabalhadoras. Seguindo a linha de sua politica social, no que diz respeito à alimentação do trabalhador, aquela autarquia inaugurará mais dois Postos de Subsistência, respectivamente, em Monlevade, em Minas Gerais, e no bairro da Lapa, em São Paulo. Monlevade é, como se sabe, operoso centro metalúrgico e a inauguração de um Posto de Subsistência naquele local virá beneficiar, de muito, a grande população operária que lá reside.

Com essas inaugurações, ficará o SAPS com uma extensa rede de Postos de Subsistência, no total de 42, e seis Armazens Distribuidores, o que bem atesta o esfôrço daquele Serviço na solução do problema alimentar do operário brasileiro.

Na impossibilidade de comparecer a essas inaugurações, por estar assoberbado com outras solenidades, o Dr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, nomeou para representá-lo em São Paulo, o Sr. José Mario Vilhena Soares, técnico de propaganda, e em Monlevade, o Sr. Luiz Peixoto, chefe da Secção de Propaganda.

L. B. A.

Pedidos de "madrinhas"

A "campanha das madrinhas" obteve, no "front", os maiores aplausos dos nossos "pracinhas". Até mesmo os sargentos gostaram dessa iniciativa da Sra. Darcy Vargas e a aplaudem entusiasticamente, através de inúmeras cartas que não cessam de chegar. Acontece que, ainda, muitos expedicionários, por motivos diversos, ainda são "pagãos". Humildes, uns, outros, sem iniciativa, deixaram de pedir logo de inicio. Dai, tanto a L. B. A. insistir que eles "devem pedir sem constrangimento", o que precisarem, muitos deles veem de se dirigir à instituição, encarecendo a necessidade de uma palavra amiga, de cartas da retaguarda. O sargento José Lourenço, end. 304, escreveu: — ... "uma madrinha de guerra, com a qual eu possa trocar impressões e receber noticias dessa terrinha tão cálida como querida, tão bendita como distante".

O soldado Adelino da Costa e Silva, end. 269, mostra-se entusiasmado com ele, todos os seus colegas sentem necessidade de receber "essas cartas floridas oriundas da terra da promissão".

O capitão Victor Paulino, 304, escreveu: — "Entusiasmado com as grandes realizações da L. B. A., principalmente na parte relativa aos expedicionários do Brasil, escrevo esta pequena carta. O apoio material e o sentimentalismo inesqueciveis para nós, jamais serão esquecidos. Ao ler o "Boletim da L. B. A." e sendo ainda pagão, escrevo para me candidatar a uma madrinha, isto porque possuindo poucos parentes, as cartas, umas das nossas maiores alegrias e preocupações aqui, não são muitas. Esperando uma resposta afirmativa, e com o coração cheio de alegria subscreve.

Ariovaldo interessando

S. PAULO, 26 (Asapress) — Segundo conseguimos apurar, o Grêmio, de Porto Alegre, está interessado em obter o concurso do zagueiro Ariovaldo, do Corintians.

Concurso para datilógrafo, praticante de escritório e operador

Acham-se abertas, no Instituto dos Comerciários — Avenida Presidente Wilson, 164, 8º andar, as inscrições para preenchimento de vagas de dactilógrafo do Quadro Permanente, e de praticante de escritório e operador da tabela de extranumerário mensalista do mesmo Instituto.

Os interessados serão atendidos diariamente das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, por funcionário especialmente destacado para o fim de prestar todo e qualquer esclarecimento sôbre o assunto.

Clubs

Hora de Arte no Grajaú Tennis Club

O Departamento Artistico do Grajaú Tennis Club organizou para amanhã, dia 28, uma interessante hora de arte com a participação dos mais famosos artistas do "cast" exclusivo da Rádio Nacional. Tomarão parte no "show" que terá inicio às 21 horas: Francisco Alves, Jararaca e Ratinho, Barbosa Junior, Ruy Rei, Conjunto Tocantins, Marilia Batista, Floriano Faissal, Nilza Magrassi, Brandão Filho, Pedro Raymundo, Regional de Dante Santoro, maestro Lirio Panicali e os locutores Jorge Cury e Afranio Rodrigues.

Distinguido com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decretos conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul no grau de Cavaleiro, aos senhores José da Cunha Sotto Mayor, José de Alarcon Fernandes e Joaquim Antonio Hernandez Alvarez, capitão-inspetor do Corpo Médico do Exército dominicano.

Novas datas para a chegada dos atletas, campeões sul-americanos

Sessenta ciclistas! - A sensacional prova Rio-Juiz de Fora-Rio, promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo, no trajeto ligando o Distrito Federal à populosa cidade mineira, reuniu o número elevado de sessenta concorrentes, apresentando clubs do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Minas Gerais e os maiores valores do ciclismo dêsses três grandes centros desportivos do país.

URGENTE A RENOVAÇÃO DE VALORES

Flamengo e Botafogo levarão a sério o atletismo

O exemplo de São Paulo e o estímulo do Sulamericano

Na Gávea, em treinamento, atletas da Aeronáutica — O Botafogo conduzirá os seus juvenís a outras categorias

A vitória dos atletas brasileiros no Sulamericano, levantando pela quarta vez um titulo que representa pela sua significação, um dos feitos mais notaveis da história esportiva nacional, veio dar margem a uma série de apreciações da imprensa continental sôbre o valor e o progresso do atletismo no Brasil. De um certo modo as referências da critica estrangeira nos enchem de orgulho e nos confortam sobremaneira. Trata-se de um registro dos mais expressivos em torno da jusiça e do merecimento de nossa vitória. Todavia, necessário se torna acentuar, que se o atletismo no Brasil atingiu a um bom indice de aperfeiçoamento — o que não se pode negar — a prática do importante esporte não alcançou o seu natural desenvolvimento. A renovação de valores tão exigida como base da difusão de qualquer prática esportiva, não se verificou nesses últimos cinco anos. Fomos no Uruguai representados por uma equipe numerosa — é verdade — mas os elementos, os "astros" que a integraram foram quase os mesmos que venceram no Perú em 1941. Poder-se-ia citar uma série de veteranos que se consagraram campeões sulamericanos em 41 e que agora em 45 repetiram os seus feitos. O fenômeno é facil de explicar. O atleta brasileiro quando atinge ao máximo de suas possibilidades quase que estaciona, isto é, deixa de competir como devia, nas pistas internacionais, perde consequentemente o estimulo, muito embora não abandone o regime e o treino.

Em São Paulo, o atletismo é ainda praticado por muitos clubs não paralisando as suas atividades havendo um relativo espirito de rivalidade que os seus dirigentes sabem explorar com habilidade, afim de evitar o desinteresse completo. No Rio já não acontece a mesma coisa. Apenas o Vasco e Fluminense manteem as suas secções organizadas e possuem realmente um número de atletas capazes de competir em qualquer categoria. E as competições locais se restringem a uma luta entre tricolores e vascaínos aparecendo o Flamengo, Botafogo e S. Cristovão isoladamente mais pelo esforço de atleta abnegado do que propriamente pelo interesse dos seus clubes.

FLAMENGO E BOTAFOGO VÃO LEVAR A SÉRIO O ATLETISMO

A exemplo dos clubs bandeirantes, o Flamengo e o Botafogo vão se empenhar numa campanha muito séria para reorganização de suas secções atléticas. O feito dos brasileiros no sulamericano não so trouxe o necessário incentivo como tambem a necessidade de trabalhar pela renovação de valores exigiu esse movimento que merece ser registrado de maneira confortadora.

ATLETAS DA AERONAUTICA NA GAVEA

O Departamento de Amadores do Flamengo que obedece a orientação do coronel Orsini Coriolano vice-presidente do rubro-negro já tomou as necessárias providências para restauração das forças atléticas do club que em outros tempos foi um grande animador do atletismo no Rio. Assim, o coronel Orsini Coriolano avistou-se com o técnico José Augusto sendo então traçado um programa de trabalho para a imediata formação de uma equipe na Gávea. Vários elementos da Aeronáutica já iniciaram os seus preparativos e irão defender as côres do Flamengo em competições oficiais.

O BOTAFOGO VAI APROVEITAR OS SEUS JUVENIS

O Botafogo tem uma especialidade. Prepara ótimas equipes de atletas juvenis que venceram os campeonatos de suas categorias. São colegiais que o Botafogo seleciona e coloca em competição com pleno êxito. Depois, as atividades alvi-negras sofrem uma paralisação incompreensivel. A partir deste ano os juvenis do Botafogo continuarão em treinamento afim de se tornarem os futuros astros do atletismo carioca.

Moreno, o famoso e excelente forward argentino

Procopio center-half

Atuará domingo contra o Comercial

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O público paulista terá uma novidade, domingo. O popular half direito Zezé Procópio atuará como center-half do Palmeiras na peleja com o Comercial.

Massenet está no Rio

A seleção brasileira de basketball que disputará o Campeonato Sulamericano apesar dos contra tempos surgidos vem sendo preparada cuidadosamente.

Entre os elementos escalados para os treinos preparatorios estava Massenet, cuja vinda para o Rio estava sendo retardada. Tudo resolvido, afinal, chegou, ontem, de São Paulo devendo hoje treinar.

VENHAM BUSCAR AS MEDALHAS

Um aviso aos nadadores classificados na Prova de Natação "A Noite"

Como divulgamos amplamente, foram distribuídas há pouco as medalhas que couberam aos nadadores classificados na "Prova de Natação A NOITE", em cerimônia que teve lugar em nossa redação.

Todavia, por motivos vários, nem todos os concorrentes puderam comparecer à entrega dos prêmios, deixando de receber as medalhas a que fizeram jus. Esses nadadores, entretanto, poderão procurar as suas medalhas na portaria de A NOITE diariamente, das 8 às 18 horas.

A NOITE — 6.ª-feira, 27/4/45 — N. 11.926

APRONTOU O AMÉRICA

90 minutos de atividade em Campos Sales — Otacilio não pôde treinar — Vitória dos titulares por 6 x 3

O América encerrou ontem os preparativos do seu conjunto para o importante compromisso de domingo, na rodada de abertura do Torneio Municipal. Foram submetidos os rubros ao derradeiro exercicio coletivo, que transcorreu sob uma atmosfera de intenso entusiasmo.

Durou 90 minutos a prática e foi das mais rigorosas, sendo exigido de todos os players o máximo de seus esforços. Estiveram em ação todos os titulares, excetuando-se apenas China, que está licenciado por motivo de saúde, e Otacilio, que deixou de treinar apenas por se ressentir de ligeira indisposição.

Em relação aos demais postos, não se verificou nenhuma alteração. Maxwell permaneceu no comando da ofensiva, no impedimento de Otacilio, enquanto Osny II e Jorginho, voltaram a aparecer entre os titulares.

A impressão causada pelo ensaio de ontem foi a melhor possivel, tanto pelo desempenho dos players no terreno propriamente técnico como pela disposição dos cracks.

OS QUADROS

Titulares — Osny II (Vicente); Osny e Gritta; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Maneco, Maxwell, Lima e Jorginho.

Suplentes — Domingos (Osny II); Mamão (Salvador) e Paulo; Itim, Alvaro e General; Melinho, Carola, Floriano, Ubaldo e Salvador (Nerino).

O exercicio encerrou-se com a vitória dos titulares pela contagem expressiva de 6x3. Maxwell (2), Oscar, Wilton, Maneco e Jorginho conquistaram os tentos do quadro principal, enquanto Floriano, Ubaldo e General marcaram para os reservas.

"O Madureira vencerá o Flamengo"

Confiantes os players do tricolor suburbano – Picabéa preparou o quadro para uma excelente exibição

O Madureira encerrou ontem, em Conselheiro Galvão, os seus preparativos para a peleja de domingo próximo, contra o C. R. do Flamengo. Estão os tricolores suburbanos em condições de resistir ao poderio rubro-negro. Observa-se mesmo grande animação entre os players do Madureira para a partida de domingo, em Alvaro Chaves. A reportagem de A NOITE teve oportunidade de conversar com vários jogadores após o exercicio.

VENCEREMOS O FLAMENGO

Veliz, Apio, Moacir, Durval, Walfredo e Nilton falando ao repórter afirmaram categoricamente que o Madureira vencerá o Flamengo, pois o quadro está em ótima forma e vai correr muito na cancha tricolor. Durval acha que o placard de 2x1 está ótimo para assinalar a vitória de seu club. Veliz acha que o Flamengo é um adversário poderoso, mas o Madureira vai suar a camisa em campo... Picabéa, o dedicado treinador, depois de ouvir a conversa dos seus pupilos acrescentou sorrindo: Venceremos o Flamengo, porque hoje no treino já introduzi um plano de ação que dificilmente falhará. Os jogadores cumpriram rigorosamente o que eu exigi no ensaio de hoje e estou certo que tudo correrá às maravilhas no match de domingo.

Insiste na aquisição de Moreno E mais tarde contratará dois pontas

O Botafogo não desistiu do concurso do atacante argentino — Quer saber o preço do passe — Novos entendimentos com Alfonso Doce

nifestado a respeito — a necessidade de serem contratados, mais cedo ou mais tarde, dois extremas, um direito e outro esquerdo. Esses são os dois pontos fracos do alvi-negro em sua ofensiva.

A defesa do alvi-negro está reforçada, como se sabe, devido à aquisição de Gerson.

Como ainda não estão completos os quadros de profissionais do Botafogo, espera a sua diretoria alguns reforços antes do inicio do campeonato. E embora sem precipitações, os senhores Ademar Bebiano e Luiz Aranha, presidente e diretor de football do alvi-negro, respectivamente, trabalham no sentido de conseguir mais alguns cracks.

Acentua-se no Botafogo — e sua direção técnica tem se ma-

Embora se saiba quais os nomes em cogitações, o Botafogo, a qualquer momento, resolverá os problemas das pontas. É indispensavel ao quadro do alvi-negro esse reforço, a ser resolvido por duas aquisições, que fazem parte do programa deste ano.

INSISTE O BOTAFOGO, TENTANDO CONTRATAR MORENO

O Botafogo não desistiu do curso de Moreno, o atacante que pertenceu ao River Plate e esteve algum tempo no México. O Sr. Luiz Aranha, dirigente do alvi-negro, mandou novas instruções a Alfonso Doce, representante do club em Buenos Aires, para que consiga da Associação Argentina e do River Plate o cancelamento da eliminação de Moreno, bem como informações sobre o preço do seu passe.

Torneio inaugural da segunda categoria de amadores

Dia 6 de maio, nos campos do Confiança e do River, desfilarão dezoito clubs — A ordem dos jogos — Outros detalhes

A Federação Metropolitana de Football fixou a data de 5 de maio próximo para a realização do Torneio Inaugural da Segunda Categoria de Amadores.

Dezoito agremiações estarão representadas neste certame de abertura da temporada, tendo sido adotado o sistema de divisão por zonas. No campo do Confiança desfilarão os clubs da Zona Norte, enquanto que os da zona Sul jogarão no gramado do River F. Club.

A ORDEM DAS PROVAS

Logo após ter sido fixada a data para a realização do Torneio, foi organizado e aprovadas as seguintes tabelas de jogos:

ZONA NORTE — Campo do Confiança, à rua Silva Teles — 1.º jogo, às 15 horas — Nova América x Confiança; 2.º jogo, às 15,20 — Del Castilho x Ruy Barbosa; 3.º jogo, às 15.40 — Cocotá x Mavilis; 4.º jogo, às 16 horas — Ideal x Oposição; 5.º jogo, às 16,20 — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º jogo; 6.º jogo, às 16,40 — Vencedor do 3.º x Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º jogo; 7.º jogo, às 17 horas — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º jogo.

ZONA SUL — Campo do River, à rua João Pinheiro — 1.º jogo, às 15 horas — Anchieta x Nacional; 2.º jogo, às 15.20 — Oriente x Rosita Sofia; 3.º jogo, às 15,40 — Distinta x Campo Grande; 4.º jogo, às 16 horas — River x Irajá; 5.º jogo, às 16,20 — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º jogo; 6.º jogo, às 16.40 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º jogo; 7.º jogo, às 17 horas — Vencedor do 5. x Vencedor do 6.º jogo.

Dia 13, a decisão do certame provavelmente, se não houver posteriores deliberações em contrário as duas zonas decidirão o titulo máximo do Torneio, domingo, 13 de maio, no estádio do estádio do Botafogo, na preliminar do match Canto do Rio x São Cristovão, pelo Torneio Municipal.

BOA ATUAÇÃO DA OFENSIVA TRICOLOR

Agradou o "apronto" do Fluminense para a peleja de domingo, contra o América — Pascoal no centro da linha média - Os quadros que ensaiaram

O Fluminense realizou o seu "apronto" para a importante peleja de domingo próximo, contra o América. A turma tricolor treinou ontem sob a orientação de Cabeli. Presenciaram a prática numerosos adeptos, sócios e tambem o Sr. Júlio de Almeida, o novo responsavel pela representação profissional do club de Alvaro Chaves.

O exercicio foi proveitoso, tendo mesmo agradado aos que o assistiram. O ataque do quadro titular atuou com boa pontaria, assinalando nada menos de 8 goals. Geraldino, ex-defensor do Canto do Rio e do Corintians paulista, foi o seu ponto alto. Nandinho e Simões treinaram muito bem nas meias, enquanto Pinhegas e Murilinha se distinguiram pela mobilidade com que se conduziam nas pontas.

NORIVAL E BATATAIS

Norival e Batatais voltaram a ensaiar. Ambos jogarão domingo, formando com Haroldo o trio final da equipe, que deverá constituir um dos melhores da cidade. A linha média que ensaiou foi a seguinte: Afonsinho, Paschoal e Bigode.

O resultado do exercicio foi favoravel ao quadro titular, pelo score de 8x2, goals de Geraldino (3), Pinhegas (2), Simões (2) e Murilinho. Os tentos dos reservas foram feitos por Sergio e Paulista.

OS QUADROS

Titulares — Batatais (Robertinho); Norival e Haroldo; Afonsinho, Paschoal e Bigode; Murilinho, Simões, Geraldino, Nandinho e Pinhegas.

Reservas — Robertinho (Batatais); Heleno e Morales; Vicentine, Amaury e Carnaval; Rubinho, Edson, Silva, Darcy e Sergio (depois Paulista).

BATE-BOLA

O exercicio dos sampaulinos para a peleja com o Juventus

S. PAULO, 26 (Asapress) — Afim de poupar os jogadores tricolores e levando em conta que os mesmos se encontram em boa forma, Joreca não levará a efeito o ensaio coletivo de hoje, mas sim um ligeiro bate-bola.

Atlético x Vila Nova

A peleja de sábado próximo em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Está marcado para sábado à tarde, no campo do América, o jogo entre o Atlético e o Vila Nova.

O prélio deverá, sem duvida alguma, agradar. Espera-se que ambos não poupem esforços na conquista de uma vitoria que para o Atlético será a confirmação do seu triunfo sôbre o Sete de Setembro, e, para o Vila, a conquista da sua primeira vitória no presente campeonato.

Este último reforçará o seu quadro com a inclusão de Ceci e Petroneo, esperando, assim, reabilitar-se da derrota sofrida frente ao América.

OLIMPIADA DO DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL DO C. R. VASCO DA GAMA — A gravura mostra duas equipes concorrentes ao certame poli-desportivo que o modelar Departamento Infanto-Juvenil do C. R. Vasco da Gama está promovendo entre mais de trezentos meninos que lhe frequentam as aulas e secções de educação fisica e desportos. Com uma das equipes, o Sr. Adriano Rodrigues dos Santos, veterano e benemerito vascaino, seu patrono. O certame que se está desenvolvendo com grande interesse dos filiados ao Departamento, comporta provas de football, basketball, atletismo e ginástica

Querem Del Debbio

Associados do Palmeiras trabalham pela volta do popular treinador

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O Palmeiras ainda não resolveu o caso Del Debbio.

O grêmio paulista, campeão de 1944, cogitava da volta do seu antigo preparador, mas alguns dirigentes opuseram-se terminantemente a esse trabalho.

Antecipa-se agora que numerosos associados querem a volta de Del Debbio e estão agindo no sentido da diretoria contratá-lo, imediatamente.

REORGANIZA-SE O BANGU

Trabalham os banguenses para a organização de uma excelente equipe — Bino, do Corinthians, e Massinha, do Vasco da Gama, nas cogitações — O ponteiro paulista Carmo treinou e agradou

A diretoria do Bangú está trabalhando com entusiasmo no sentido de apresentar uma boa equipe na temporada que se inicia domingo próximo. Todos os esforços estão sendo feitos nesse sentido. Tanto assim que recentemente foram contratados Brito, e, renovados os contratos de Robertinho, Bilulú, Moacir (centro-avante), Adauto, Sonó e Nadinho. O Bangú, como ninguem ignora, perdeu uma série de elementos na temporada de 44. Moacir II, Massinha e Tião, voltaram ao Vasco; Octacilio e Paulo, ingressaram no América; Souza e Baleiro foram contratados pelo São Cristovão.

BINO, O ARQUEIRO DO CORINTIANS, EM COGITAÇÕES

Bino, o arqueiro que figurou na equipe do Corintians, na temporada de 44, segundo apuramos, está nas cogitações do Bangú. Um representante do grêmio da rua Ferrer encontra-se na capital bandeirante, afim de entrar em entendimentos com o club do Parque São Jorge. Também o ponteiro paulista Carmo deverá ingressar nas fileiras banguenses. O atacante paulista participou do ensaio de ontem, tendo deixado impressão favorável.

NOVA TENTATIVA SOBRE MASSINHA

A direção técnica do grêmio banguense, apuramos ainda, vai tentar mais uma vez, conseguir do Vasco da Gama o concurso do centro-avante Massinha. Fala-se que o Bangú está disposto a pagar o preço exigido pelo club cruzmaltino, conseguindo, assim, em caráter definitivo, o útil atacante gaucho.

FEITA A JUNÇÃO!

Anunciado por Churchill, Truman e Stalin o encontro das fôrças

(Telegramas na 9ª página)

Quase no fim a batalha de Berlim

A notícia da conquista da capital pelos russos poderá vir dentro de horas, diz o correspondente da "Mutual Broadcasting" — Três quartos da cidade em poder dos soviéticos — A emissora de Hamburgo informa que "tropas frescas, chefiadas por vários generais, estão em marcha, para socorrer a guarnição, quase esgotada" — Um milhão de mulheres e crianças no meio do fôgo (Telegramas na 4.ª pág.)

SABOTADORES alemães em ação no Rio!

A confissão sensacional do chefe da quadrilha, o misterioso "Dr. Braun" — Audácia incrivel: penetraram no "Ajax", na Guanabara, retardando, por meio de sabotagem, a saida do cruzador britânico — Tentando, reiteradamente, destruir a usina de Cubatão, para privar São Paulo e Santos, por longo tempo, de energia — O agente nazista afirmou que Gohl conseguiu prejudicar a própria produção de uma fábrica de material bélico desta capital — Explosivos feitos de açucar — Elementos do bando na Avenida e em Copacabana — "A II" — A palavra-chave — Revelações impressionantes do chefe de Polícia à imprensa sôbre as diligências conjugadas das polícias de toda a América

Georg Konrad Friedrich Blass, o "Dr. Braun"

Podem hoje, afinal, ser divulgadas, em todos os seus detalhes, as sensacionais diligências da polícia carioca de que resultou a prisão dos componentes de uma vasta rede de sabotadores nazistas, que aqui operavam em ligação com outros grupos espalhados no continente sulamericano.

Sendo essa a primeira e mais importante investigação processada na atual administração policial, o próprio ministro João Alberto narrou à reportagem os pormenores das diligências, expondo detidamente os meios pe- (CONTINUA NA 10ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de abril de 1945 — N. 11.926

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Política e políticos

A ENTREVISTA DO SR. LUIZ CARLOS PRESTES

Teve a mais funda repercussão a entrevista do Sr. Luiz Carlos Prestes, amplamente divulgada ontem. A opinião pública póde, sem dúvida, apreciar nas declarações do líder das esquerdas um documento de alto valor politico. Homem sem compromissos no quadro atual da situação brasileira, por isso que os seus principios ideológicos ultrapassam o campo das nossas instituições básicas, Luiz Carlos Prestes falou com absoluta franqueza e inteira objetividade. Infenso à politica da desordem, suas palavras causaram decepção nos circulos oposicionistas que pretendem resolver o problema da sucessão presidencial pelos métodos subversivos. Êles desejaram Que Prestes se apresentasse como "Cavaleiro da Esperança" de propósitos golpistas. Coerente com a orientação que traça, Prestes (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Caiu Gênova

A notícia dada pela emissora de Milão — Confirmada oficialmente a conquista de Placenza e Legnano — Grande atividade dos guerrilheiros italianos — (Telegramas na oitava página)

Albert Thiele, Walter Gastão, Ludwig August in e Carc Otto Gohl

A grande convenção política fluminense

Os preparativos para a instalação do Partido Democrático Social — Campos, além dos convencionais, hospedará várias delegações de intelectuais e jornalistas — O entusiasmo reinante nos circulos politicos locais

CAMPOS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade, de tantas tradições politicas, espera receber no próximo dia 13 — data em que será realizado o grande "meeting" politico da fundação do Partido Social Democrático Fluminense — a visita de cerca de mil convencionais, representantes de todas as correntes politicas que apoiam o govêr- (CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Kay Francis num flagrante feito ao deixar o salão de beleza, em Copacabana

KAY FRANCIS EM COPACABANA

Ouve entrevista padronizada — Está cumprindo uma missão militar e, por isto, não deseja publicidade — Voltará ao Rio depois da guerra

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

Aumentados os vencimentos do funcionalismo mineiro

Inclusive de todo o pessoal da Rêde Mineira de Viação — Normaliza-se o tráfego naquela ferrovia — Declarações do governador Valadares — Acha a entrevista de Prestes "altamente patriótica"

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

A candidatura do general Eurico Dutra à presidencia da República

Continuam as manifestações de solidariedade ao candidato das fôrças políticas da maioria — Intensa propaganda em vários Estados

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Alberto Julio Von Appen Oestmann

AS CONQUISTAS SOCIAIS NO GOVERNO DE GETULIO VARGAS

A matéria de duração do trabalho, férias, alimentação, emprêgo de mulheres e menores, regulamentação da atividade profissional, defesa do operário brasileiro e fixação de limites minimos para o salário, formando uma longa série de atos do Sr. Getúlio Vargas desde que, à frente da revolução nacional, assumiu o govêrno do país, foi o objeto de rápidos sumários que publicamos em nossas edições de ontem e ante-ontem. Por êsse meio, recorrendo exclusivamente aos fatos, vamos demonstrando como é inepta e ridicula a posição de alguns órgãos de imprensa e dos que lhes repetem as palavras, quando procuram confiscar ao Sr. Getúlio Vargas a glória de haver edificado todo o sistema das nossas leis trabalhistas.

Ficámos de ocupar-nos hoje do contrato de trabalho assim como da instituição que é, verdadeiramente, a cúpola daquele edificio — a Justiça do Trabalho.

O principio da estabilidade no emprêgo, hoje inscrito na Consolidação das Leis do Trabalho, constava antes das leis que criaram as caixas e os institutos de aposentadoria e pensões. Assim, os decretos de 17 e 31 de dezembro de 1930 asseguraram a estabilidade dos ferroviários, portuários, maritimos etc. Em 1931, o decreto de 11 de outubro, que ainda hoje é o estatuto fundamental daquelas organizações de previdência, estendeu a garantia aos empregados nos serviços de transporte, luz, fôrça, telégrafo, telefones, portos, águas e esgotos. Em seguida, o âmbito dessa proteção foi dilatado, nêle compreendendo-se tôdas as demais categorias de trabalhadores. A lei de 5 de junho de 35 assegurou ao empregado da indústria ou do comércio uma indenização quando, não possuindo estabilidade, isto é, tendo menos de dez anos de serviço, for despedido sem causa justa. Não é preciso acentuar que essa lei foi um desenvolvimento lógico das garantias previstas no quadro geral da legislação do presidente Vargas.

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

O IMPOSTO DE RENDA na vanguarda da arrecadação fiscal

Estimado este ano em 40 % da receita federal — Indice seguro do crescimento do potencial econômico do país — Fala a A NOITE o Sr. Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda

No orçamento da União para 1945 o imposto de renda aparece no primeiro plano, estimada a sua arrecadação em Cr$ .... 2.592.083.000,00, ou seja 40 % da receita federal.

Muito se tem falado ultimamente na recente reforma do regulamento do imposto de consumo que, segundo alguns, alcançará neste exercicio cifras astronômicas.

No intuito de esclarecer os leitores sobre esse assunto, pois sempre é de palpitante interesse para a coletividade tudo o que diz respeito à tributação, procuramos ouvir a palavra do Sr. Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda.

O crescimento da arrecadação

A nossa primeira pergunta foi no sentido de saber se o imposto de renda conservaria ainda em 1945 a liderança dos demais tribu- (CONTINUA NA 10ª PAGINA)

CAPTURADO o general Dittmar

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Urgente — A BBC informou que o tenente-general Kurt Dittmar, porta-voz do Alto Comando alemão e o principal comentarista de assuntos militares da rádio de Berlim, foi capturado pelos exércitos aliados na Frente Ocidental.

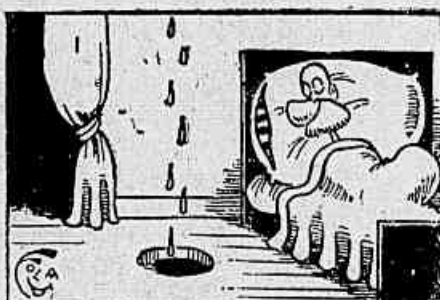
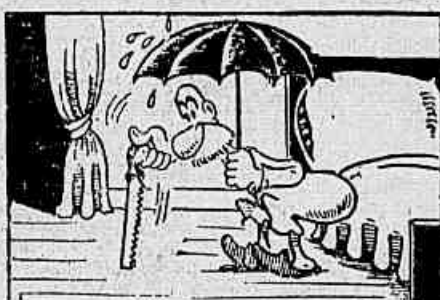
A iluminação das vitrinas e a economia de eletricidade

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

*

Uma obra notável o grande campo de prova do Exército

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

Pacífico resolve mais um problema...

O comando alemão confirma a retirada geral no norte da Itália

(Telegramas na 9ª página)

O INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL E MINAS GERAIS

COMUNICADO DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

No interesse de trazer o povo de Minas-Gerais informado a respeito da ação do Instituto do Açúcar e do Alcool, voltamos mais uma vez às colunas dos jornais, para recordar argumentos e responder a críticas que vão aparecendo, algumas delas revelando bôa fé e dúvidas talvez sinceras.

Já vimos, na questão da limitação da produção de açúcar de usina, que Minas-Gerais obteve, entre todos os Estados produtores, o melhor limite, dentro dos critérios de relatividade, que não podiam deixar de inspirar a fixação das quotas. Não é de mais repetir que a média de produção quinquenal de alguns Estados havia sido o seguinte, de 1929 a 1934:

Pernambuco	3.645.944 sacos
Alagôas	1.146.755 "
Estado do Rio	1.753.313 "
São Paulo	1.653.221 "
Minas-Gerais	152.532 "

Os limites fixados pelo Instituto representavam, para êsses Estados, em face da respectiva média do quinquênio, as seguintes percentagens de acréscimo:

Pernambuco	+ 22,2
Alagôas	+ 11,6
Estado do Rio	+ 14,1
São Paulo	+ 25,2
Minas-Gerais	+ 86,1

Em relação, pois, ao critério básico da limitação, Minas-Gerais foi o Estado mais favorecido. Vejamos a situação dêsses mesmos Estados, relativamente à maior safra verificada antes da criação do Instituto, ou da fixação do limite. A maior safra de Pernambuco havia sido de 4.693.127 sacos, em 1929. A de Alagôas fôra de 1.450.986 sacos em 1929, a do Rio de Janeiro 2.102.019 sacos em 1929, a de São Paulo 1.850.173 sacos em 1934 e a de Minas-Gerais 258.602 sacos, também em 1934. Pois bem, a limitação feita pelo Instituto representava, em relação à maior safra dêsses Estados, a seguinte percentagem:

Pernambuco	96,8
Alagôas	90,5
Rio de Janeiro	93,2
São Paulo	111,8
Minas-Gerais	131,6

Enquanto Pernambuco, Alagôas e Rio de Janeiro recebiam limite inferior à maior safra que haviam tido antes da criação do Instituto, São Paulo e Minas-Gerais eram favorecidos com uma quota superior à maior safra que já haviam conseguido. E a percentagem de Minas Gerais foi, como se vê, superior à de todos os Estados do Brasil.

Acusa-se o Instituto de se preocupar apenas com interesses dos Estados do Norte. Entretanto, as estatísticas provam o contrário. Durante a vigência da política do açúcar, de 1931 a 1943, os Estados do Norte perderam posição no mercado nacional do açúcar, enquanto os Estados do Sul melhoraram de posição. No biênio de 1929-1931 — antes do Instituto — a produção de Pernambuco representava 40,4475 % da produção nacional; nas safras de 1942-43, passou a 34,3825 %. O mesmo fenômeno se registrou em Alagôas, que no mesmo período passou de ...... 13,0542 % a 9,8667 %. Entretanto, São Paulo e Minas-Gerais melhoraram de posição. São Paulo subiu de 11,6574 % a 19,8321 %. E Minas-Gerais, que antes do Instituto e da política do açúcar tinha uma produção que representava ...... 1,1471% da produção total do país, nas safras de 1942-43 passava para 3,4885 %. Como se vê, a intervenção do Estado favoreceu a expansão da produção de açúcar do sul do país, em detrimento dos Estados do Norte. Como interpretar de outra maneira os números que aí ficam?

Já fizemos ver também que, na comparação com os produtos agrícolas de Minas-Gerais, nenhuma produção teve expansão maior que o açúcar de usina e o alcool (de todos os tipos). E' claro que não contamos com a gratidão de todos os produtores. Por mais que ganhem — e estão todos ricos — sempre há os que acham pouco. Não se conformam também esses que se restrinja alguma cousa de seus lucros em benefício do humilde plantador de cana. Que fazer? São criaturas humanas e não há filologia que apague êsses instintos da criatura humana, o desejo de ter sempre mais e mais, por muito que receba. O certo, porém, é que de 1925 a 1930, a média anual da produção mineira foi apenas de 136.569 sacos. Cerca de 15 anos depois, e quando o Instituto já fizera sentir todos os seus terríveis malefícios, a média anual passara para 801.338 sacos, ou mais de cinco vezes a média verificada antes da política do açúcar! Não podia ter sido mais danosa a intervenção do Estado e a ação da autarquia açucareira...

Com o alcool ainda foi mais patente essa influência, pois que praticamente não havia produção de alcool em Minas-Gerais e a produção do último quinquênio, de 1940 a 1944, acusa, em média, 4.486.854 litros, depois de 13 anos de política maléfica! Como não seria próspero o Estado, se todos os males se traduzissem por tão notavel evidente e impressionante expansão de suas riquezas!

Não é de mais lembrar que, convertidos a números índices, os algarismos da produção mineira mostram que de 1931 a 1942 a produção de algodão passou de 100 a 135, a de fumo de 100 a 63, a de café de 100 a 51, a de arroz de 100 a 714, enquanto a de açúcar de usina subiu de 100 a 291 e a de alcool passava de 100 a 1403. Foi sob a influência da política do Instituto que Minas Gerais obteve, no domínio de sua indústria açucareira, os maiores índices de crescimento. Parece, porém, que nenhum dêsses fatos, que nenhum dêsses números insofismáveis vale de nada. Fatos e números são atirados na cesta dos papéis, mercê da atividade de críticos que se desiludem com o fogo de vista de seus discursos, quando contra ela se murcham filas e filas de números e de fatos.

A QUESTÃO DOS ENGENHOS

Nada podendo dizer nesse capítulo de açúcar de usinas, o crítico, vamos reconhecer que um tanto inquieto, levanta a bandeira da produção dos engenhos. E arredonda períodos e períodos, para dizer que teríamos feito mágica...

Não se trata, porém, com esse refôgo. Não vale nada também. Vamos à questão dos engenhos, que representa para o seu econômico seja a grande indústria açucareira.

Começamos falando da inscrição e a limitação dos engenhos de Minas-Gerais, feitas mediante fichas de inscrição preenchidas e assinadas pelos próprios interessados. Se a limitação se fez abaixo da realidade, a culpa não é do Instituto, que aceitou, sem discutir, as fichas que lhe foram entregues pelos próprios produtores, através, não de funcionários do Instituto, mas de coletores federais.

Isso não impediu que o Instituto se convencesse de que, embora sem culpa sua, o registro dos engenhos de Minas não correspondia à realidade. Os 16.709 engenhos inscritos até 1935 representavam alguma coisa, mas ainda havia muitos engenhos sem registro. Daí a criação de uma Comissão de Revisão e Cadastramento de Minas-Gerais, com um representante do Govêrno de Minas, Dr. Washington Tarquinio. Essa Comissão trabalhou arduamente para o registro de engenhos até então não cadastrados e de seus trabalhos, que foram subscritos, em registrados pelo delegado do Govêrno de Minas-Gerais, resultou a inscrição de mais 10.746 engenhos. Em 1939, por fôrça da lei 1.831, que autorizava o registro de todos os engenhos rapadureiros existentes na data dessa lei, foram inscritos mais engenhos. A Portaria n.º 49, de 8 de abril de 1943, da Coordenação da Mobilização Econômica, suspendeu tôdas as medidas restritivas da produção de rapadura e açúcar bruto, permitindo a liberdade de fabrico.

E o Decreto-Lei n.º 6.389, de 30 de março de 1944, autorizou a produção livre de rapadura, o que também significa liberdade ampla de instalação de engenhos rapadureiros. De tudo isso resultou que mais 5.189 engenhos foram registrados em Minas-Gerais pelo Instituto, o que eleva a 32.634 o número de engenhos de Minas registrados no Instituto, quando a inscrição fundada no quinquênio básico era de 16.709 fábricas. Duplicou o número de engenhos inscritos.

O Instituto, aliás, está convencido de que a produção de rapadura e açúcar bruto cresce, não tanto pelo aumento de produção de cada fábrica, mas, principalmente, pela criação de novos engenhos. Já vimos que passaram de 16.709 a 32.634 fábricas e que é livre a montagem de novos engenhos rapadureiros, ou de engenhos de açúcar bruto até 400 sacos. O Instituto nunca chegou a impedir a produção de açúcar extra-limite por êsses engenhos. O que exigiu sempre é que êsses produtores comunicassem ao Instituto do Açúcar e do Alcool, como se vê da Resolução n.º 10/40, de 14 de agosto de 1940, que estabelecia o seguinte:

"Art. 2.º — Qualquer fábrica que, atingindo o respectivo limite de produção, ainda dispuser de matéria prima para a moagem, fica obrigada a comunicar o fato incontinente ao Instituto. § 1.º — Essa disposição é aplicável às usinas, engenhos de açúcar e de rapadura. Art. 3.º — **Feita a comunicação a que alude o artigo anterior, a fábrica poderá aproveitar a matéria prima excedente.** Art. 4.º — Os engenhos de açúcar e rapadura, na safra de 1940/41, poderão lançar na circulação os produtos resultantes da moagem do excesso de matéria prima, desde que hajam feito ao Instituto a comunicação a que alude o art. 2.º e mediante o pagamento da taxa de $ 100 por saco ou carga de 60 quilos. Art. 5.º — Os engenhos de açúcar e rapadura, que estejam nas condições previstas no art. 4.º desta Resolução, são obrigados a comunicar ao Instituto de 30 em 30 dias, a quantidade de produção, além do limite respectivo, e o destino dado a essa produção. São também obrigados, no final da safra, a comunicar o total produzido."

A partir de 1941, não houve mais a insignificante sôbretaxa de 100 réis e o açúcar e rapadura dos engenhos foram vendidos livremente, como ainda se vende agora. A situação da rapadura está definida no Decreto-Lei n.º 6.389, de 30 de março de 1944, que diz o seguinte:

"Art. 1.º — **A produção de rapadura, em todo o território nacional, não está sujeita à limitação.** Art. 2.º — Ficam isentas de [illegible] estatísticas sôbre a produção, criada pelo Decreto-Lei n.º 1.831, de 4 de dezembro de 1939 [illegible] do Alcool e a declaração de produção anual [illegible] Art. 3.º — [illegible] do presente Decreto-Lei, [illegible] o açúcar produzido sob a forma de tijolos ou blocos de qualquer formato."

Continua também em vigor a Portaria n.º 49, de 8 de abril de 1943, da Coordenação da Mobilização Econômica, redigida nos seguintes têrmos:

"a) — **Ficam suspensas tôdas as medidas restritivas da produção de rapadura e açúcar bruto, enquanto durarem os efeitos da guerra. b) — As pequenas fábricas que se instalarem em todo o território nacional, para a produção anual até vinte e quatro mil quilogramas, ficam isentas de quaisquer formalidades exigíveis pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, ficando, porém, sujeitas às taxas da legislação vigente. c) — Estas disposições só se aplicam aos Estados não suficientemente abastecidos de produção própria.** d) — Para efeito de registro de fábrica, deverão as Prefeituras Municipais comunicar ao Instituto do Açúcar e do Alcool as fábricas que se instalarem nos respectivos municípios. e) — Para efeito da presente Portaria, será considerado açúcar bruto todo o açúcar não turbinado derivado de cana."

Resta perguntar: terá diminuido a produção de açúcar bruto? Ou de rapadura? Eis o que é difícil responder, com estatísticas fundadas em dados precários. O que é positivo, porém, é que tem crescido sempre e sempre o número de engenhos e não é de crer que aumente o número de engenhos e diminua a produção. Nos últimos anos inscreveram-se no Instituto os seguintes engenhos, no Estado de Minas Gerais:

1940	1.438
1941	238
1942	606
1943	984
1944	687
Total	4.023

Basta dizer que em 1935, o limite de produção dos engenhos de Minas Gerais era de 492.072 sacos. Em 1944 já estava em ... 2.217.994 sacos. E quem pode garantir que essas cotas sejam respeitadas? No Município de Mar de Espanha, por exemplo, o Instituto pode verificar que para um limite de 15.845 sacos, houvera produção de 25.006 sacos, na última safra, produção que não foi impedida, nem estorvada.

E' preciso que se diga que o de que mais se acusa o Instituto é de haver lacrado engenhos, quando na verdade deve ter sido insignificante o número de fábricas impedidas de trabalhar por fôrça da limitação. O que houve, em grande número, foi o lacramento de engenhos, que vendiam a sua quota de produção a outras fábricas, e ainda queriam continuar a trabalhar. Temos listas de engenhos clandestinos de Minas Gerais, e que nunca foram obstados pelo Instituto. Só em S. João Nepomuceno apuramos a existência de 24 dêsses engenhos, 27 em Rio Novo, 15 em Ponte Nova, 32 em Pomba, 8 em Palma, 8 em Muriaé, 14 em Miraí, 10 em Leopoldina, etc. Ao todo 166 engenhos em Minas Gerais, engenhos clandestinos e que não foram estorvados pelo Instituto. Sem falar nos engenhos registrados regularmente. De acôrdo com a Portaria n. 49, da Coordenação da Mobilização Econômica, foram registrados pelo Instituto, em Minas Gerais, mais 182 engenhos. Nunca se interrompeu o registro de engenhos. O número dêles cresceu sempre. Como admitir que tenha baixado a produção, se aumentou o número de engenhos e a limitação deles?

Para se poder afirmar a redução da produção, de maneira segura, seria preciso reorganizar os registros dos engenhos, para que houvesse informação aceitável. O que ocorre por aí como produção de açúcar e rapadura dos engenhos não passa de estimativas, fundadas em critérios sempre diferentes. Tem havido alguma revisão nesses critérios, corrigindo-se o exagêro de cálculos antigos. Pode-se afirmar que houve redução nesses critérios, não na produção. Pelo menos, só existem dois elementos objetivos, insofismáveis: o número de engenhos registrados e a limitação deles. E se cresceu o número de engenhos e aumentou a limitação, se os engenhos registrados passaram de 16.709 a 32.634 fábricas e a limitação subiu de 492.072 sacos a 2.217.994 sacos, como poder afirmar ou provar que diminuiu a produção?

A limitação dos engenhos rapadureiros só se fez em 1935, cessando logo em seguida, por fôrça de uma circular do Instituto de 29 de maio de 1936. Não tivemos, de 1936 a 1939, limitação na produção de engenhos de rapadura existentes. Em 1939, no pensamento de realizar um esfôrço em prol do equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo da rapadura, evitando, ou reduzindo os inconvenientes da produção excessiva, que acarretava, por sua vez, a queda desastrosa dos preços, o abandono de lavouras, desejou o Instituto estabelecer, sôbre bases liberais, a limitação da rapadura, tomando por referência a situação do último trimestre de 1939. Quer ver Minas Gerais no que resultou a aplicação desse critério? Eis aqui estão os números da limitação de açúcar bruto e rapadura em Minas Gerais, no período de 1940 a 1944:

1940	1.510.558 sacos
1941	1.781.396 "
1942	2.212.356 "
1943	2.230.579 "
1944	2.217.994 "

Apesar dos pedidos de baixa de inscrição de alguns engenhos e das transferências de quotas para as usinas, a limitação cresceu, com o advento de novas fábricas e as correções no limite das fábricas existentes, de 1.510.558 sacos para 2.217.994 sacos, com 707.436 sacos a mais, num quinquênio, ou 46% de aumento, sôbre a limitação de 1940.

Êsses algarismos já não têm sentido atualmente, pois que é livre a produção de rapadura e continua livre a inscrição de novos engenhos de açúcar, de acôrdo com a Portaria n. 49, acima citada.

Eis aí a que se reduz a famosa questão dos engenhos, tão explorada pela fácil demagogia de comentários improvisados.

PROVA INDIRETA

Se tivesse havido redução na produção de açúcar bruto e de rapadura, é de supor que houvesse aumentado, na proporção dessa redução, o consumo de açúcar de usina. Para isso, porém, teria sido preciso que o consumo de açúcar de usina, em Minas Gerais, se expandisse num ritmo superior ao do aumento verificado nos outros Estados do Sul. Tomemos para o paralelo esses Estados do Sul por motivos óbvios, resultantes das dificuldades de transporte marítimo, no período da guerra.

Vejamos, pois, os números. De 1935 a 1943, o consumo de açúcar de usina em Minas Gerais subiu de 857.932 sacos a 1.004.573 sacos. O de São Paulo passou de ... 2.968.207 a 4.653.973 sacos. O do Rio de Janeiro de 673.505 a ... 1.218.216 sacos. O do Rio Grande do Sul de 1.079.122 a 1.457.000 sacos. O Paraná de 236.292 a 502.855 sacos. O de Santa Catarina de 78.066 a 171.960 sacos.

Reduzindo-se a números índices, temos o seguinte quadro:

NÚMEROS INDICES DO CONSUMO DE AÇÚCAR DE USINA NOS ESTADOS O SUL — PERIODO 1935/43 (scs. 60 quilos)

ANOS	Minas Gerais	São Paulo	R. de Janeiro	R. G. do Sul	Paraná	Santa Catarina
1935	100	100	100	100	100	100
1936	112	98	107	115	127	120
1937	119	112	104	102	120	100
1938	109	131	113	97	133	164
1939	95	141	150	119	159	119
1940	118	132	134	120	175	170
1941	138	157	141	112	166	182
1942	134	161	134	119	178	165
1943	117	158	181	135	213	220

Como se vê, o aumento do consumo de açúcar de usina, em Minas Gearis, é inferior ao do Paraná e ao do Rio Grande do Sul, que quase não têm produção de açúcar bruto. Não é possível, pois, aceitar a tese de que o aumento do consumo de açúcar de usina em Minas Gerais resulta da redução na produção de açúcar bruto. E' muito pequeno o aumento do consumo, para permitir conclusão de tanto arrôjo e alcance.

Isso até que outras estatísticas, fundadas em elementos de maior segurança, venham permitir conclusões diferentes. O problema merece estudo. Seria o caso de uma colaboração entre tôdas as organizações interessadas, para a organização de um serviço estatístico, que pudesse merecer confiança quanto à obtenção dos dados, nas fontes produtoras.

Que nos seja permitido acrescentar outra observação. Fala-se muito em restrições do Instituto. No que ninguém fala, porém, é nas restrições que se fazem sentir por meios estranhos à atividade do Instituto, como a tributação estadual e municipal.

Não conhecemos o caso de Minas Gerais mas podemos informar que há Estados em que os donos de engenhos fecham as suas fábricas pela impossibilidade de levantar as escritas, exigidas pelo imposto de vendas mercantis. Ninguém pensa, ou fala nêsses outros embaraços. Qualquer engenho que se feche no Brasil, seja qual o fôr o motivo dessa decisão, há de ser culpa do Instituto do Açúcar e do Alcool.

A FALTA DE AÇÚCAR EM MINAS GERAIS

Em muitos Estados, a escassez de açúcar tem resultado mais da distribuição que propriamente da falta do produto. Se considerarmos os algarismos do consumo mineiro de açúcar de usina, veremos que a redução foi relativamente pequena. Tomemos os seis anos mais próximos e verifiquemos o consumo de açúcar de usina em Minas:

1939	813.513 sacos
1940	1.008.477 "
1941	1.186.647 "
1942	1.145.702 "
1943	1.004.573 "
1944	1.051.079 "

Como se vê, houve em 1942, 1943 e 1944, mais açúcar do que em 1939. Em relação a 1941 — o último ano antes dos torpedeamentos dos navios brasileiros, a diferença em 1942 foi apenas de 40.945 sacos. Em 1943 houve menos 182.074. Em 1944 a diferença foi de 135.568 sacos.

Se considerarmos que nêsse período se deu às usinas de Minas a faculdade de produzir todo o açúcar que fosse possivel e que os engenhos trabalharam livremente, não há de que acusar o Instituto, se é que não nos atribuem, entre tantas culpas com que nos combatem, ainda essa outra da guerra submarina. De qualquer maneira, mesmo no pior momento, a redução foi de 16 % em relação ao maior consumo verificado na história mineira. Uma distribuição regular, dentro de normas de racionamento, teria evitado os sofrimentos da população. Nos Estados Unidos, por exemplo, o consumo individual sofreu redução, não de 16 %, mas de 30 %, e a população se conformou, não obstante o seu padrão de vida. Ou pensavamos que podiamos entrar numa guerra sem sofrer nenhum inconveniente?

Dir-se-á que os Estados Unidos perderam as Filipinas. Mas as Filipinas representavam parte pequena no suprimento americano. Hawai não interrompeu os seus embarques. O que houve nos Estados Unidos foi o desvio de açúcar do consumo do povo para as indústrias de guerra, como o da fabricação da borracha sintética.

O povo compreendeu que a redução resultava da guerra e achou que devia orgulhar-se de poder contribuir com o seu pequeno sacrifício no sentido da vitória.

No Brasil, sofremos redução enorme em nossa marinha mercante. As estradas de ferro perderam não menos de 20% de sua capacidade, com o desgaste do material ferroviário. O transporte rodoviário sofreu diminuição consideravel. E tudo isso não poderia deixar de refletir-se na distribuição das mercadorias. Qual era, entretanto, o dever do povo? Compreender e colaborar, como de fato tem feito. As autoridades cumpria não poupar esforços no sentido de minorar os males da guerra. No seu setor, o Instituto do Açúcar e do Alcool não poupou esforços. Fez o racionamento do alcool, para que não faltasse nas indústrias e no consumo domestico, pois do contrário se gastaria como carburante, tornando-se inacessivel ao pequeno consumidor. Regulou a distribuição de açúcar para que houvesse economia de transporte, tornando as zonas consumidoras tributárias dos centros produtores mais próximos. Articulou-se com as Comissões de Abastecimento dos Estados e as Prefeituras Municipais, para que não faltassem medidas no combate ao mercado negro. A luta do Instituto com alguns produtores, nesse domínio, foi árdua, mas que não transigimos e não capitulamos, prova-o a irritação dos que não chegaram a compreender o sentido patriotico de nossas providências em prol do interesse público. Nem sempre encontramos colaboração. Mas fizemos de nossa parte tudo que podiamos e deviamos fazer. Por isso é que haviamos lembrado a vinda de delegados da Associação Comercial de Belo Horizonte à Sede do Instituto. Desejavamos mostrar-lhes tudo que haviamos feito, expor as dificuldades, dizer dos motivos das providências, afim de que recebessemos sugestões que pudessem corrigir nossas falhas e melhorar nossos serviços. Mas a Associação Comercial de Belo Horizonte não nos quis honrar com a sua presença. Não entender-se conosco no estudo do problema da distribuição. Deixa de perto o comercio do açúcar e apresenta a questão da produção, sem ver que se há mercado negro do açúcar, o que urge é tomar providências imediatas na distribuição, em vez de se extraviar em teses, que mesmo vitoriosas não dariam resultado senão daqui a dois, ou três anos — época em que não haveria mais guerra, nem deficiência de transporte.

E não é um perigo toda essa atoarda em torno do suprimento do açúcar? O melhor argumento para o mercado negro é justamente esse escandalo e esse exagero em torno da falta da mercadoria, afim de que os consumidores se convençam de que é ainda um favor poder pagar o preço extorsivo que lhe exigem. Muitas vezes não há escassez de açúcar, mas os interessados dizem, ou proclamam o contrário. Falamos, aliás, de um modo geral. Não aludimos a ninguem. Indicamos, apenas, fenomeno que já encontramos em diversas paragens e com diversos nomes. Pedimos para êle a atenção dos honrados comerciantes, que de certo não se prestarão às manobras insidiosas de uma minoria de certo que insignificante, mas audaciosa e tenaz.

Basta ver que acusam o Instituto de culpa na distribuição de açúcar, quando os planos de distribuições foram feitos com a aprovação do delegado da Comissão de Abastecimento de Minas Gerais e as liberações de açúcar dependem dessa Comissão e não do Instituto.

QUE DESEJA MINAS GERAIS?

Que desejo, entretanto, Minas Gerais? Produzir todo o açúcar de usina de que precisa para o seu consumo? Antes do Instituto. Isto é, quando era livre a produção de açúcar, Minas sempre importou essa mercadoria. Não seria justo valer-se de uma intervenção do Estado para chegar a uma situação, que não tivera no regime de livre produção. E fundada em que? No menos brasileiro de todos os argumentos, isto é, o de que Minas deveria se abastecer a si mesma, quebrando tradicionais vinculos de inter-dependência econômica, não com países estrangeiros, mas com os seus próprios irmãos da Federação. Eis aí a negação do Brasil, no fundo desse argumento separatista.

Já Leonardo Truda, filho do Rio Grande do Sul, mas preocupado com os aspectos brasileiros da questão do açucar, afirmara, com a sagacidade de sua fulgurante inteligência e a precisão de suas frases nitidas:

"É axiomática a verdade de que só compram os países — e podemos, aqui dizer os Estados — que vendem. Tanto mais compram quanto mais vendem, porque a sua capacidade de aquisição, o seu poder de compra depende estreitamente do maior ou menor volume de recursos que a colocação de suas utilidades lhes proporciona. Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Estado do Rio, não vendem, apenas, grandes quantidades de açucar a São Paulo ou Minas Gerais.

São, também, ótimos clientes, que contribuem para o desenvolvimento da produção do formidavel parque industrial paulista ou dos laticinios mineiros. Mas essa clientela só pode ser conservada se se lhe mantiver a prosperidade e, do gráu a que ess prosperidade alcançar, dependerá a sua maior ou menor procura de produtos paulistas e mineiros".

E o Sr. Fernando Costa, honrado Interventor em S. Paulo, reagindo corajosamente contra os pruridos de uma corrente separatista, que desfraldara, naquela unidade federativa, a tese da auto-suficiência de cada Estado, dentro da Federação, dissera, com inspiração profundamente brasileira: "Neste momento sofremos a carência de dois produtos indispensáveis à vida das nossas populações, o sal e o açucar, produtos esses que habitualmente importamos em grande escala no norte do país. É bem sabido que S. Paulo poderia produzir açucar em quantidade suficiente para o seu abastecimento e até para a exportação. Mas êste fato perturbaria, sem dúvida, a balança comercial do país, incrementando um desequilibrio entre as trocas de produtos, atendidas as possibilidades peculiares de cada região. Muitos Estados do Norte baseam sua vida econômica na indústria desse produto. E a importação que fazemos dessa produção representa exatamente os recursos com que os Estados do Norte hão de processar a compra da nossa produção industrial. É a orientação econômica que efetiva o intercâmbio comercial entre os Estados da União, de modo a proporcionar ao país recursos próprios para a sua vida comercial e econômica".

Analisemos, entretanto, as consequências que poderia ter, para Minas Gerais, essa orientação separatista, dissimulada com o titulo insidioso de auto-abastecimento de açucar.

Ninguem poderia sustentar a tese de que Minas Gerais, e somente Minas Gerais é que deveria produzir açúcar de usina até o limite de sua capacidade de consumo. A tese deveria servir para todos os Estados importadores de açúcar e no limite das respectivas importações. Dêsse modo, Minas Gerais passaria a fabricar mais algumas centenas de milhares de sacos de açúcar. Mas S. Paulo, dentro da mesma tese, deveria receber a faculdade de produzir 2.000.000 de sacos, o Paraná uns 400.000 sacos, o Rio Grande do Sul mais do 1.500.000 e assim por diante. Ao todo, cêrca de 6.000.000 de sacos de açúcar. Voltariamos ao regime de super-produção. O mercado internacional não absorveria esses excessos, pois que o seu regime normal é o de limitação, como se vê, desde a Convenção de Bruxelas de 1902, o Plano Chadbourne de 1932 e o Acôrdo Internacional de Londres de 1937. Em periodos normais, o Brasil tem o direito de exportar 80.000 toneladas, ou 1.000.000 de sacos e quase sempre por preço de sacrificio. O mercado americano se abastece nos países que têm indústria açucareira enfeudada ao capitalismo dos Estados Unidos. A Inglaterra dá preferência às suas colônias. O que sobra é pouco e é em geral aproveitado pelo açúcar de beterraba, com o socorro de tarifas alfandegárias apropriadas. Desde que se expandiu a produção de beterraba, em meados e fins do seculo passado, a situação do açúcar de cana passou a ser precária e dificil, dentro do panorama que o Sr. Maurice Reynier nos descreve, no seu excelente livro "Contribution à l'Etude de la Question des Sucres". Dizia êle que os preços internacionais não cobriam o custo de fabricação, mesmo em países como Cuba e Java, que têm os preços de custo mais baixos do mundo. Muitos países não vendem no mercado livre senão uma parte reduzida de sua produção, sendo destinada a maior parte dela aos mercados protegidos ou privilegiados, com preços compensadores. As exportações no mercado livre absorvem excedentes de produção mais ou menos ocasionais e cujo preço de venda representa relativamente pouco. O "deficit" que essas operações acarretam é compensado largamente pelas receitas de outras vendas." O Brasil não dispõe de mercados privilegiados. Sua quota de exportação deve ser colocada no mercado livre, como sempre foi, isto é, mercado de sacrificio. Ninguem se iluda, pois, com o argumento da exportação, pois que, fora alguns periodos excepcionais, não proporciona preços compensadores e limita a própria faculdade de exportar.

Um aumento de 5 ou 6 milhões, na produção brasileira, significaria voltar ao ponto de partida da intervenção do Estado na economia canavieira, isto é, à crise e ao colapso de 1931, com a indústria arruinada e as contas de financiamento de entre-safra sem liquidação. E não há como isolar, ou separar os dois problemas. Não se pode falar em 400 mil sacos para Minas, mas só de ...... 6.000.000 para o Brasil. E de que modo se fecharia Minas à concorrência das usinas de Campos e de São Paulo, que haveriam de procurar colocar, no menor prazo possivel, a totalidade de sua safra? Que consequências poderia ter essa competição nos preços da produção?

Dir-se-á que o consumidor lucraria. Os preços teriam que descer a niveis infimos, com proveito para o povo. Mas isso seria verdade na época da safra. O intermediário procuraria reter o produto na entre-safra e especular com êle, aumentando os preços, como acontecia antes do Instituto, que pode inscrever, entre os seus beneficios, a eliminação da classe de comissários de açucar. No regime atual, quando sobe o preço, quem lucra é o produtor. Antes era o comissário. Mas num regime de super-produção, o Instituto não poderia mais regularizar a oferta nem defender os preços. Teria que se abster de qualquer intervenção. Quem iria oferecer ao produtor o financiamento de entre-safra que êle hoje encontra, graças à estabilidade dos preços? O financiamento teria que voltar ao regime de pura especulação, pelo risco que envolveria para o mutuante, dada a flutuação e a incerteza dos preços.

E' isso o que se deseja? No Brasil não se pode ver nada organizado. A economia canavieira está organizada. Pode servir de modelo, dentro das contingências humanas. E isso é o bastante para que se multipliquem os seus adversários, embora nunca se tenham êles detido no exame atento desses problemas. Falam por palpite, por impressão ligeira, por instinto negativista. Qual é o grande mal de que se acusa o Instituto? Um pouco de escassez de açucar, numa hora de guerra, com o litoral sujeito aos submarinos inimigos, com a redução verificada na marinha mercante (mais de 30%) e nas estradas de ferro e nos meios de transporte em geral. Mas quanta coisa tem faltado no país, nesse mesmo periodo! Tem faltado carne, ovos, aves, leite, manteiga, queijo e tanta coisa mais! Até farinha de mandioca faltou. Tolera-se, perdoa-se, esquece-se tudo isso. Só não se tolera, não se perdoa e não se esquece a falta de açucar. Por que? Porque está organizada a produção e talvez tambem por causa da luta de tôdas as horas que o Instituto procura fazer ao mercado negro do açucar.

Censura-se até o Instituto pelo fato de não cuidar da parte agrícola, como se não houvesse um Ministério da Agricultura e, nos Estados, Secretarias de Agricultura, aparelhadas para semelhante função. E assim são as críticas, assim são os críticos.

De uma coisa, porém, não abdica o Instituto: é do respeito pela opinião pública. Por isso explica os seus atos, discute-os, sem desfalecimento. Sua direção cabe a uma Comissão Executiva em que há oito representantes da produção e cinco delegados do Govêrno. Nenhuma de suas decisões resulta de impulsos ou de conclusões apressadas, mas amadurece no exame e no debate dos técnicos e dos representantes dos produtores. Minas Gerais possui um suplente nessa Comissão Executiva e nenhum direito foi negado, em qualquer tempo, a êsse suplente, na defesa de causas ou reivindicações mineiras.

Uma organização que age dessa forma não se arreceia de campanhas. Seu presidente já teve oportunidade e a honra de comparecer à Associação Comercial de Belo Horizonte, para ouvir as queixas e as reivindicações de Minas. Respondeu a tôdas as críticas, dentro de um ambiente de cordialidade e de respeito mútuo. Falou com lealdade e firmeza. Não deixou nenhum argumento sem resposta e sem esclarecimento.

Volta agora o Instituto a uma assembléia maior. Dirige-se ao povo de Minas Gerais, com a mesma lealdade com que sempre falou e a mesma confiança no espírito de justiça, dos que venham a ler e a meditar os números e os fatos dêste comunicado.

DOIS ATAQUES, EM 24 HORAS, AO TERRITORIO METROPOLITANO DO JAPÃO

Em plena luz do dia, mais de cem Super-Fortalezas, despejaram suas bombas, por duas vezes, nos aeródromos de Kiu Ihu — A terça parte da guarnição japonesa de Okinawa já foi dizimada

GUAM, 27 (R.) — Pela segunda vez, no espaço de 24 horas, os aeródromos de Kiu Siu, no Japão metropolitano, foram, hoje, bombardeados, à plena luz do dia, por cerca de 100 a 150 Super-Fortalezas Voadoras.

MAIS DE 150 BOMBARDEIROS

NOVA YORK, 27 (INS) — A Comissão Federal de Comunicações registrou ontem uma irradiação da emissora de Tóquio, anunciando que aparelhos B-29 incursionaram sôbre Kiu Siu.

A emissora diz que tomaram parte no ataque mais de 150 Super-Fortalezas Voadoras.

NENHUMA OPOSIÇÃO

GUAM, 27 (R.) — As Super-Fortalezas Voadoras deram hoje seu segundo ataque, no periodo de 24 horas, aos aeródromos da parte meridional de Kiu Siu, no Japão metropolitano, em número de seis.

Tomaram parte na expedição perto de 150 Super-Fortalezas e as condições do tempo permitiram o ataque visual, ao contrário do da véspera que fôra feito sob pesadas nuvens.

Os aparelhos norteamericanos não encontraram oposição e voltaram a salvo.

DIZIMADA UM TERÇO DA GUARNIÇÃO DE OKINAWA

GUAM, 27 (INS) — A terça parte da guarnição japonesa de Okinawa já foi dizimada — declarou-se oficialmente.

PROSSEGUE O AVANÇO NO INTERIOR DA SEGUNDA LINHA DE DEFESA DOS NIPONICOS

GUAM, 27 (A. P.) — Anuncia-se que fôrças de infantaria norteamericanas prosseguiram com seu avanço no interior da segunda linha de defesa dos japoneses ao sul de Okinawa enquanto os grandes canhões dos navios de guerra e cruzadores americanos concentram-se sôbre as defesas e posições de artilharia do inimigo.

A APENAS 20 MILHAS DO PORTO DE DAVAO

MANILHA, 27 (A. P.) — As fôrças de infantaria americana avançaram outras 15 milhas ao sul de Mindanao atingindo um ponto distante apenas 20 milhas do golfo de Davao.

Quando os americanos atingirem esse golfo estarão apenas a 20 milhas ao sul de seu grande objetivo: o porto de Davao.

O comunicado de Mac Arthur tambem anuncia que as fôrças americanas prosseguem com sua pressão contra Baguio, capital de verão das Filipinas, ao norte de Luçon enquanto que formações de aviões pesados de bombardeiros americanos se concentram com extrema violência contra os japoneses em apoio das ações de terra.

CAPTURADAS DIVERSAS POSIÇÕES

GUAM, 27 (A. P.) — Em seu comunicado da madrugada de hoje, o almirante Chester Nimitz anunciou que os americanos avançaram mais ainda, em Okinawa capturando diversas posições inimigas elevadas a oeste da aldeia de Muran, dentro das defesas secundarias japonesas.

ATACADAS AS ÁREAS DE TAKAO E TAINAN

NOVA YORK, 27 (INS) — O Gabinete de Informações de Guerra registrou uma irradiação da Agencia Domei anunciando que 30 aviões de bombardeiros norteamericanos e 10 aparelhos de caça, das bases das Filipinas, atacaram ontem as áreas de Takao e Tainan, no sul de Formosa.

O AVANÇO DO 14º EXERCITO NA BIRMANIA

CANDY, Ceilão, 27 (R.) — Elementos do 14º Exército aliado chegaram a 160 milhas de Rangoon, na Birmania. O 14º Exército avançou numa distância igual de milhas nos últimos vinte e um dias, sendo, nesse periodo, mortos 4.800 japoneses.

As tropas britânicas e indianas que atuam na Birmânia estão presentemente deixando o terreno assolado e seco e entrando nas áreas férteis.

Agredida a furador de gêlo

No interior da casa onde reside, foi agredida à furador de gêlo, Maria da Conceição, de 22 anos, solteira. O agressor, o individuo Jorge de Oliveira, após a prática do crime, fugiu.

O fato passou-se na casa 250, da rua Visconde de Niterói, estando afeto ao 19º distrito policial.

Maria da Conceição, que apresentava vários ferimentos na cabeça, foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer.

Ecos e Novidades

A SENSACIONAL ADVERTENCIA DE LUIZ CARLOS PRESTES

COMO antecipáramos em nossa primeira edição de ontem, Luiz Carlos Prestes, nas suas declarações tão anciosamente esperadas, não tomou nenhuma posição a favor de qualquer das candidaturas já lançadas à presidência da República.

Isto não significa, porém, que tenha faltado nas suas palavras uma nitida definição politica em face do momento nacional.

Do texto da entrevista, apreciado nos jornais que publicaram versões concordantes — eliminados portanto dois trechos que nela introduziu a reportagem de um vespertino e que não se encontram em nenhuma outra folha nem tão pouco na gravação que foi irradiada — podemos extrair os seguintes pontos capitais, que são como que preliminares estabelecidas para a luta eleitoral em desenvolvimento:

— O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República (e não simples "chefe do govêrno" como lhe chamam alguns foliculários das oposições assustadas), tem a virtude dos grandes estadistas, que é a de saber acompanhar o sentimento das massas populares.

— Tôda idéia de golpe, desordem ou violência deve ser categoricamente posta de lado, pois significaria perturbar e retardar o processo democrático, assim como socorrer o fascismo agonizante.

— Não é possivel desligar o problema brasileiro do panorama da situação mundial, onde o nosso país assumiu responsabilidades e compromissos de importância vital.

— Qualquer tentativa de subversão interna seria uma punhalada nas costas dos oficiais e soldados brasileiros que se batem na Europa.

— A democracia só poderá ser conseguida por meios legais, através de eleições livres. Os gestos de alta politica do Sr. Getúlio Vargas oferecem-nos a segurança de que tal processo atingirá o fim desejado. A Nação pode ter confiança no Sr. Getúlio Vargas para conduzi-la às eleições e à instauração do sistema representativo.

— Chefe das fôrças armadas nacionais, o Sr. Getúlio Vargas é o comandante supremo dos nossos irmãos que na Itália estão combatendo o fascismo. Um golpe contra êle seria também um golpe contra êsse comando supremo e um crime de lesa-pátria, um delito de traição em presença do inimigo.

— Da parte do govêrno não há interêsse em dar golpes contra a orientação democrática, por êle próprio adotada.

— E' absolutamente inepta a tese, que a oposição vem sustentando, de que o Sr. Getúlio Vargas deveria transferir o govêrno ao Judiciário. O país não tem o menor interêsse em semelhante modificação.

— Seja qual for, o resultado da eleição deve ser aceito por todos.

A palavra de Prestes, repassada de ponderação e sensatez, é uma vigorosa advertência aos grupos que prégam a vitória a qualquer preço, ainda que à custa da paz interna. E' uma palavra antigolpista por excelência. Precisamente o contrário dos intuitos que um assanhado bloco de jornais capitalisticos vêm proclamando aos quatro ventos. Que lhes valha esta lição de civismo e de compreensão politica. Sob a máscara democrática e liberal, o que êles estão fazendo é o jogo do fascismo e da reação, enquanto o govêrno representa o pensamento de evolução.

*

PROCESSOS "DEMOCRÁTICOS"

Nossa educação politica apresenta falhas que, certamente, só a experiência poderá corrigir. Ninguem admite, por exemplo, que, num comício, alteiem-se vozes discordantes, aparteando ou contrariando os pontos de vista dos seus promotores. Neste particular ainda temos muito que aprender. Nos Estados Unidos, como sabemos, é comuníssimo, nos "meetings" de rua, empoleirar-se um cidadão qualquer na tribuna improvisada e, tranquilamente, divergir da idéia dominante, combatendo-a com absoluta independência. Não corre nenhum risco e pode dizer o que pensa sem se expôr a consequências funestas. Aqui já não é assim. Haja vista os comícios que por aí se realizam em favor das oposições. Se alguem se aventura a um aparte que contrarie, é certo acontecer uma desgraça. Vale recordar, como espécie dessa intolerância, o caso deplorável daquele operário que cismou de gritar um viva ao Sr. Getúlio Vargas na reunião famosa do Automovel Club. Foi um Deus nos acuda! Cairam-lhe em cima os "democratas" com uma fúria tal que o pobre coitado, projetado, pela janela, foi esparramar-se na calçada e ainda se encontra, morre não morre, todo estropiado, num leito de hospital. O episódio já estaria esquecido se um jornal das oposições não tivesse, agora, a deselegância de atualizá-lo para insultar um trabalhador humilde, cuja maior falta foi a ingenuidade de acreditar que os "princípios democráticos" dos partidários de Eduardo Gomes admitissem opiniões opostas às que defendem. Assim é que, noticiando uma visita do ministro do Trabalho ao obreiro infortunado, uma folha associada epigrafou a local com estas palavras: "O ministro do Trabalho manda visitar um desordeiro". Como se vê, é simplesmente desolador. Um cidadão simplório, que vive do seu esfôrço, lutando anonimamente para conquistar, com honra, o seu pão de cada dia, é reduzido a trapo, a escória, a indesejavel malfeitor, apenas por ter querido reprovar, usando de um direito de opinião, manobras de politicagem que, acobertadas em pretextos elevados, só visavam insultar o chefe da Nação. Que lhe fique, como advertência, o desenlace da sua trágica aventura. Amanhã, se voltar, curado, ao convívio dos seus patrícios, e se o destino o envolver, novamente, em comícios dos "democratas", será prudente recordar-se que estará num vespeiro e que só não será um desclassificado se entoar hosanas ao major-brigadeiro e seus adeptos. Viver, nestas horas, o presidente da República é tão perigoso quanto encostar a mão num cabo de alta voltagem.

*

RECONSTRUÇÃO DO MUNDO

A Conferência de São Francisco começou serenamente, em ambiente de confiança e cordialidade. As declarações do Sr. Molotov, comissário das Relações Exteriores da Rússia, não divergiram fundamentalmente das palavras inaugurais do Edward Stettinius, secretário de Estado norteamericano. Sente-se, através dos discursos e das entrevistas, que os politicos que dirigem os destinos do mundo sentem o cansaço da humanidade e o desejo, em todos os corações, de uma paz fecunda e criadora, não perturbada pelos conluios do fascismo e pelos perigos do integralismo. Será difícil a tarefa. Uma visão sumária do panorama mundial nos mostra a existência de alguns povos altamente industrializados e fortemente armados, a par de algumas nações empobrecidas e destruidas ou ainda em estágio de desenvolvimento que lhes não permite competir com as potências principais. A estas caberá o trabalho imenso e difícil de implantar no mundo inteiro uma ordem baseada na justiça social e na dignidade humana. Será isso possível? As esperanças de todos os homens se voltam para São Francisco, como que à espera do milagre que poderá salvar de um malogro total, a nossa civilização, já tão combalida e atacada. As pequenas nações, representadas no histórico conclave da Califórnia, vão apresentar as suas reivindicações e defender os seus direitos. Êsses deverão ser respeitados e reconhecidos pelo grande trio aliado, que não poderá aspirar a uma paz permanente sem que ela se baseie na justiça e na igualdade de acesso às matérias primas e aos bens econômicos. A socialização crescente, consequência direta de uma civilização de massas, bem diferente daquela civilização agrário-manufatureira que dominou todo o século XIX no Velho Mundo, exige soluções diferentes e rápidas, para as quais a competência e o sacrifício dos técnicos e dos trabalhadores são exigidos a cada momento. Tais soluções não se improvisam, mas decorrem das necessidades reais do mundo e devem surgir da experiência e do bom senso. O essencial e único, que é o homem. Tudo o que não vier para servi-lo, aumentar as suas possibilidades de vitória na vida e fortificar o seu sentido de dignidade, será obra inútil, geradora de novas guerras e novos choques sangrentos. Deverão os estadistas ter meditado sôbre isso. Os últimos discursos de Roosevelt, o pensamento do grande democrata morto, assim como as afirmações categóricas de Churchill e Stalin chegaram à quase certeza de que o problema poderá ser resolvido, de que o mundo gozará de paz, livre das ambições imperialistas e dos horrores das ameaças totalitárias. O Brasil, tradicional defensor das liberdades dos países fracos, terá grande papel a representar nessa conferência, onde se jogam os destinos da humanidade.

Sonho de uma noite de verão

Benedicto Mergulhão

AS oposições receberam ontem o golpe de graça. O tiro de misericórdia. Estão mortas e enterradas com todos os sacramentos do ritual. Só falta, agora, a missa solene de sufrágio piedoso, os elogios de praxe às virtudes do defundo e, depois, cuidar de outra coisa porque a vida é assim... Tenho uma pena infinita de quem morre cedo. Por isso mesmo fico contristado com o espetáculo chocante do passamento prematuro de uma candidatura que parecia tão robusta e que acabou se desmilinguindo e esfarelando com uma facilidade que ninguém se atreveria a imaginar. Morreu das doenças da infância a eleição do major-brigadeiro. Foi uma complicação de catapora com sarampo bravo, de coqueluche com difteria. Agora, não há milagre que a faça ressuscitar. Nem um alfabeto inteirinho de vitaminas terá fôrça bastante para aguentá-la de pé. Tratemos, portanto, de arranjar umas corôas bonitas, com legendas saudosas em letras douradas e longos necrológios, para que todo o cerimonial se processe dentro das normas da piedade cristã.

* * *

Luiz Carlos Prestes botou os pontos nos ii. Desencantou as oposições. Fez o major-brigadeiro sentir que, doravante, sua candidatura não passa de sonho de uma noite de verão. E fez mais: criou agoniante complexo no ânimo do major-brigadeiro, falando a cem jornalistas sem que tivesse um "espirito santo de orelha". Isto deve ter causado ao Sr. Eduardo Gomes, que tem a lingua emperrada e o pensamento cheio de cadeados, inveja difícil de traduzir. Tenho para mim que o ilustre militar deve estar muito arrependido do mau passo a que o arrastaram. Vivia tão sossegado, tão tranquilo, tão prestigiado no seu comando das rotas aéreas e agora se vê metido num vespeiro por ter acreditado na sinceridade dos que o transformaram num instrumento inocente de apetites gulosos e de paixões rasteiras. Lamento muito. E todos podem estar certos de que, se o Sr. Eduardo Gomes agarrar a jeito o cidadão que inventou essa brincadeira de fazê-lo presidente da República, haverá um tremendo barulho no chatô. Realmente, isto não se faz...

* * *

Os matutinos da oposição apresentaram-se, hoje, com cara de quaresma. Murchos. Melancólicos. Falando uma linguagem tati-bitate, em tom de noticia funerária. Foi tão forte o abalo que lhes causou a entrevista de Luiz Carlos Prestes, que se viram na situação da mariposa, ofuscada e tonta, rodeando a chama onde se vai torrar. Mal o dia raiou, abri êsses jornais enfarruscados com a mesma ansiedade com que procuro, às quintas e domingos, a lista da Loteria que, diga-se de passagem, é o meu único parente rico, o único de quem espero receber herança. Fiquei de bôca aberta. Estavam mansos como um cordeirinho de São João. Desconfiados como um individuo que andasse pela rua com um rabo de papel pendendo do paletó e não atinando, por ignorá-lo, com o porque da curiosidade geral. Efetivamente é de causar dó a situação em que ficaram os meus assanhados e talentosos confrades. Para êles a entrevista do líder comunista foi um páu com formigas. Prestes elogiou Getúlio. Afirmou que virá para a rua, com sua gente, combater os "democratas" que pretenderem subverter a ordem. Previu a vitória eleitoral de Gaspar Dutra. Prégou a necessidade de paz. Tudo às avessas, como se vê, das doutrinas que o major-brigadeiro apresentou, como suas, na entrevista-circular, silenciosa, clandestina, que mandou levar aos jornais amigos. Que fazer? Meter o pau no Cavalheiro da Esperança? Difícil, muito difícil porque, há algumas semanas, êsses mesmos jornais elevavam-no aos cornos da lua. Difícil porque, quarenta e oito horas antes da entrevista, os líderes "democratas" "cantaram" de tôdas as maneiras, procurando o chefe do comunismo no Brasil. Difícil, ainda, porque não poderão chamar de feio, sem mais nem menos, a um homem cujo nome utilizaram como cartaz na campanha pela anistia. Não têm, portanto, outro remédio senão engulir o abacaxi e ficar calados. Tem coerência. E' uma posição desagradável, convenhamos, e ser por assim, seria deshumanidade agravá-la com um irrespondível confronto de contrastes e de contradições. Nosso Senhor que se apiede de todos.

* * *

Luiz Carlos Prestes passou nove anos na cadeia. E sai de lá sem ódios. Não encarando o problema politico brasileiro através de ressentimentos pessoais. Objetiva o bem geral. O trabalho pacífico que constrói. O respeito aos postulados democráticos. Não desce à miséria de revanches nem de ajustes de contas. Não usa da sua liberdade de locomoção e de palavra para aplaudir uma "democracia" que só tem por objetivo atacar o Sr. Getúlio Vargas. E' uma atitude limpa. Honesta. Superior. Maximé porque parte de um homem que não bajula, que não precisa cortejar nem o govêrno nem a popularidade. Tem coerência. Tem personalidade definida. E isto é que pesa no lombo dos jornais oposicionistas porque, meus amigos, atacar, agora, depois de lambusá-lo de epinícios, um homem de quem o povo gosta, é expôr a sérios riscos o volume das tiragens e a fartura do balcão. Pode ser que os órgãos oposicionistas encontrem uma saída na entaladela...

* * *

Terá dormido esta noite o major-brigadeiro? Não creio. Pois se não dormiu teve tempo de sobra para meditar. E se meditou, na santa paz do Senhor, há de ter reconhecido que a sua candidatura foi-se... Não passou de uma invenção diabólica de falsos amigos, de amigos da onça, que não tardarão muito a sair de fininho, deixando-o só e abandonado com o seu bonito sonho de uma noite de verão.

Isenção de impostos a sindicatos

O presidente da República assinou decretos autorizando a Prefeitura do Distrito Federal a isentar o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do pagamento de todos os tributos pela aquisição do Edifício Beira-Mar, o Sindicato dos Empregados no Comércio ao imposto de transmissão pela aquisição de um terreno e a Tenda Espírita Mirim do imposto predial incidente sôbre o imóvel em que tem sede.

Na fotografia vêem-se os Srs. Carlos Martins, embaixador brasileiro junto ao govêrno americano, e Pedro Leão Velloso, chefe da Missão do Brasil à Conferência de São Francisco, quando aplaudiam o presidente Truman, após suas palavras de abertura do magno conclave, que está sendo realizado no "Opera House" de S. Francisco. (Foto especial para A NOITE)

Em memória de um herói da F. E. B.

Realizar-se-á, no próximo domingo, às 11 horas, na Igreja Metodista do Catete, à praça José de Alencar, um culto em memória do 1.º tenente Godofredo de Cerqueira Leite, tombado heroicamente em operações de guerra, quando da tomada de Monte Castelo, pelas fôrças brasileiras.

Promovem a cerimônia de culto os Srs. Dr. Philuvio Rodrigues, coronel Epaminondas Aquino Granja o tenente-coronel Climério Santos Filho, parentes do bravo oficial, estando convidadas para assisti-la, os demais parentes, amigos e camaradas do bravo oficial desaparecido.

A Argentina e a Rússia

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os circulos diplomáticos latino-americanos informam que o encarregado de Negócios da Embaixada Argentina, Sr. Rodolfo Garcia Arias, esteve em reuniões com um representante da Embaixada soviética, visando facilitar a estrada para um eventual intercâmbio de funcionários consulares e diplomáticos entre os dois paises.

VITRINA

O número de maio

Está por aparecer o número de maio de "Vitrina", a brilhante e luxuosa revista da sociedade brasileira.

Entre a excelente matéria que divulga, destacam-se:

A mulher na politica, Orvacio Santamarina; Vitrina de Livros; O Jockey Club; Pela Maternidade de Petrópolis; Fundação "Alceu Wamosy"; Azaléias; Ato de fé nos destinos da poesia, André Carrazoni; Contrastes, T. C.; Conjunto Nupcial; Igor Schwezoff e a temporada, G. de M.; As cinturas de vespas tornarão a imperar?; Gustave Courbet — 1819-1877; Andrógina, T. T.; Noivas de maio, modelos; O espirito que errou de mesa, Maria Eugênia Celso; Enfim, noticias de Paris, Andrée Symboliste; Tarde; O mundo em que eu vivo, Aracy Dantas de Gusmão; Morreu por ter amado, Eduardo Victorino; Confiança feminina; Meu "carnet" de modas; Tapetes de Magdalena Colaço; Um jardim de Petrópolis, Gabriela Mistral; Petrópolis e as crianças; Sociedade de São Paulo; As flores merecem a preferência de Gilberto Trompowsky; As carreiras de esposas, Maria Cecilia Ribas Carneiro; A beleza através dos séculos, Maria Raquel de Carvalho; Festa de "cocktail", Maria Duarte; Quando surgiu, na terra, o homem; Consórcio na sociedade brasileira; Como andar? Como sentar-se?; Nosso amor, Dinah Silveira Queiroz; O que nos revela a Cinelândia, Jonald; Numerologia, Ptolomeu II; Enxoval de noiva.

Borracha brasileira para a Argentina

BUENOS AIRES, 27 (R.) — O Sr. Moreira da Silva, chefe da delegação econômica brasileiro-americana, que aqui se acha e da qual faz parte também o senhor Adems Truslow, presidente da "Rubber Development Corporation", declarou que sua missão tem como objetivo negociar com as autoridades da Argentina acôrdos para a satisfação das necessidades argentinas de borracha.

A situação na Argentina

Declarações do proprietário de "La Nación"

MONTEVIDÉU, 27 (R.) — "A situação na Argentina é caótica e o movimento civil contra o govêrno continua congregando toda a população" — declarou o Sr. Julio Noble, senador e proprietário do jornal "La Nacion", que se encontra nesta capital.

DEFINIÇÃO DE ATITUDES

J. S. Maciel Filho.

NÃO sou apenas um jornalista. Pesam sôbre meus ombros as responsabilidades de orientação da maior indústria brasileira. A confiança que mereço dos dirigentes dessa indústria, a cooperação sincera e franca dos sindicatos texteis de todo o Brasil no programa que estamos realizando, me obrigam a uma definição de atitudes.

* * *

Nós temos um inimigo comum: a desordem. Assim como as Nações Unidas fundiram num único espirito a burguesia capitalista da Inglaterra e dos Estados Unidos e o comunismo russo, nós no Brasil enquanto a guerra não estiver terminada e suas consequências não forem superadas, devemos estar juntos. E eu, um dos lideres conservadores, estendo leal e sinceramente a minha mão para apertar a mão que Luiz Carlos Prestes, com suas palavras estendeu a burguesia brasileira.

* * *

Se como jornalista pude encarar livremente o problema politico nacional separando cuidadosamente a minha personalidade de industrial do meu dever de imprensa, não posso, como jornalista apenas, examinar o problema criado pelo reaparecimento de Luiz Carlos Prestes na vida pública do Brasil.

* * *

As declarações do lider comunista causaram em meu espirito a mais profunda impressão. E devo acentuar, com franqueza, que começo a sentir o amargor da derrota. Apesar de, politicamente, essas declarações representarem uma vitória para o Sr. Geúlio Vargas, a quem defendo como jornalista, eu estou pressentindo a necessidade de uma grande e rápida evolução da mentalidade industrial, se não quisermos caminhar, nós os industriais, uma terrivel e pavorosa crise.

* * *

Não sou marxista, não sou comunista e defendo por convicção o capitalismo individual. Sei portanto que o meu adversário não é o brigadeiro Eduardo Gomes. E' Luiz Carlos Prestes. E verifico que sua inteligência politica é realmente excepcional. Nós estamos em polos opostos. E êle fala como se fôsse eu a escrever. E ainda com maior precisão do que eu, êle diz o que o povo está sentindo realmente.

* * *

Luiz Carlos Prestes me obriga a aplaudi-lo. E isto é grave. Muito mais grave do que se possa imaginar à primeira vista. Êle me obriga a enfrentar uma situação em que devo reconhecer, preliminarmente, a posição superior que sua inteligência politica lhe assegura. Sei perfeitamente que êle é o adversário e não tenho uma brecha para combatê-lo.

* * *

Considero uma perfeição politica a sua explicação sôbre a união da burguesia com o proletariado. Sou obrigado a reconhecer que êle, com rara habilidade, eliminou todos os pontos de controvérsias e os elementos de prevenção. Sua técnica é admirável. A derrota que êle infllnge à elite predominante é total. Eu estava prevendo tudo isso e, durante muito tempo, lutei para mostrar o perigo. Mas infelizmente a nossa elite suicidou-se.

* * *

E' claro que, mesmo como industrial, eu não defendo, como nunca defendi, um sistema de sacrificio do povo em beneficio de alguns privilegiados. Mas a solução dos problemas econômicos e sociais não se alcança com demagogia e sim com a técnica. E eu tenho o orgulho de poder afirmar e documentar que a colaboração do Brasil por seu govêrno e por sua indústria textil foi considerada pela direção internacional da economia de guerra como "um modêlo de cooperação entre as Nações Unidas no esfôrço de guerra."

* * *

Mas êsses assuntos interessam a poucos, no Brasil apaixonado pelos casos pessoais e principalmente intoxicado por uma campanha de correntes que sempre nos quiseram escravos numa economia colonial. Nossa elite quis manter privilégios feudais, sob o rótulo de democracia. E isto é impossivel nesta fase histórica da humanidade. Para o nazismo o Brasil representava apenas um produtor de matérias primas e um consumidor de quiquilharias. Essa posição subalterna não podemos mais admitir. Somos hoje uma nação industrial.

* * *

Luiz Carlos Prestes feriu de frente o problema agrário. Êste é de fato o grande problema brasileiro. Venho estudando experimentalmente êsse problema e não caminho no campo da teoria. O calcanhar de Aquiles da nossa economia reside na falta de uma classe agrária. Nosso agrarismo é nitidamente feudal.

* * *

Meus apelos desesperados e angustiosos à necessidade de paz interna não visam o comodismo politico. Tomo a liberdade de revelar que logo depois da entrevista do major brigadeiro Eduardo Gomes, encontrei o chefe da Nação disposto a renunciar para evitar uma guerra civil. Disse-lhe, com franqueza, que êle não tinha êsse direito. Ninguém no Brasil possuia a autoridade moral dêle, que, como responsável pelos destinos da nossa Pátria, nos colocara ao lado das Nações Unidas nos campos de batalha. Nossa economia não resistiria a um choque violento de mudança brusca de todos os homens que dirigem todos os setores da produção. E se êle, como chefe da nação podia renunciar, como chefe das Fôrças Armadas não podia desertar.

* * *

Neste momento em que as nossas elites estão perturbadas por uma estranha intoxicação, eu, defensor do sistema capitalista, burguês sincero e adversário do comunismo por convicção, leio as palavras de Luiz Carlos Prestes e reflito sôbre a necessidade de coragem da atitudes. E penso no Brasil, penso na comunhão universal, penso no desespero de todos os povos da Europa, da Africa e da Asia, onde a miséria é maior do que a nossa miséria, a angústia é maior do que a nossa angústia.

* * *

E digo a Luiz Carlos Prestes: somos naturalmente adversários por estarmos em campos opostos. Lutaremos amanhã lealmente em defesa de nossas convicções. Mas hoje nos encontramos perante o mundo. E o nosso dever é um só: fazer do Brasil uma grande nação, útil ao seu povo e à humanidade. Trabalhar, trabalhar muito, produzir o máximo, porque a humanidade não precisa de palavras e sim de alimento e de roupa. O mundo está no mar do desespero.

Morreu o economista Honf Norman

Fôra perseguido pelo govêrno alemão — E alegava ter nascido no Brasil

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Faleceu o economista Honf Norman, ex-professor de Economia da Universidade de Harvard, cuja extradição a Alemanha procurou obter, inutilmente, em 1934, afirmando que Norman era em verdade o banqueiro berlinense Isaac Lewin, acusado de roubo de 700 mil dólares.

O Govêrno alemão, em seu pedido de extradição afirmava que Lewin nascera em Kiev, sendo cidadão da Nicarágua quando iniciou negócios bancários em Berlim. No entanto, no momento de ser detido, Norman apresentou um certificado que estabelecia o Brasil como lugar de seu nascimento. O documento (ou coisa que o valha) dava como nascido em 15 de setembro de 1890.

O Govêrno dos Estados Unidos negou a extradição de Norman, baseando-se em que a petição havia passado do prazo estabelecido pelo tratado entre a Alemanha e os Estados Unidos.

A obra da Cruz Vermelha de Pelotas

PELOTAS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais registram a passagem do 3.º aniversário da Cruz Vermelha Brasileira de Pelotas, focalizando o seu trabalho de assistência social, e que realça a criação dos ambulatórios para adultos, um infantil, onde são atendidas, diariamente, dezenas de crianças.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,70 5/16
Corôa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	10,65 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,(7 15/16	68,49 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/4
Peso urug.	10,34 7/8	8,84 3/8
Peso arg.	4,78 7/8	
Peso chileno	0,59 9/6	
Corôa sueca	4,59 5/16	3,93 7/8
Franco suiço	4,45 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Funcionou nominal, ainda hoje, o mercado de café.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme e sem modificações nos preços.

Entradas, 126.619; saidas, 7.350; existência, 237.920.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saidas, 200; existência, 21.316.

Falências

Roberto Lisboa Junior — No juizo da 8ª Vara Civel, a Casa Bancaria Pascoal Ceglia & Filhos, dizendo-se credora da importancia de Cr$ 6.000,00, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falência de Roberto Lisboa Junior, estabelecido à rua Pereira da Silva, 158, e Avenida Osvaldo Cruz, 111.

L. Carneiro da Silva — No juizo da 1ª Vara Civel, Alberto J. Adissi, dizendo-se credor da importância de Cr$ 3.075,70, requereu a decretação da falência de L. Carneiro da Silva, estabelecido à rua do Catete, 324.

Industrias Reunidas de Madeiras Ltda. — O juiz da 3ª Vara Civel mandou o sindico da falência supra dizer sôbre os créditos impugnados de Carlos Poleshuck, Circuladora de Crédito Casa Bancária e Mario Alves Bordalo.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, dia 28, na Pagadoria do Tesouro Nacional, os tutelados no 3º dia util, a saber:

Aposentados — Ministério das Relações Exteriores, livros 4.001 e 4.002.

Ministério da Fazenda, livros de 4.161 a 4.167.

IMPOSTOS TERRITORIAL E PREDIAL

O Departamento de Renda Imobiliária já expediu as guias para os pagamentos dos impostos predial e territorial de 1945, referentes ao Lote 1. A relação relativa aos logradouros desse lote está publicada no "Diário Oficial", parte II, do dia 18 do corrente.

Os impostos poderão ser pagos indistintamente nos seguintes distritos de arrecadação:

Ruas: da Alfândega, 48; S. José, 38; Passeio, 48; 13 de Maio, 61-G; Siqueira Campos, 36-A; Santa Luzia, 11; avenida Graça Aranha, 57; Dias da Cruz, 19; Carvalho de Souza, 261 (Madureira) e praça João Esberard nº 50 (Campo Grande).

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — praça dos Arcos; praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — praça Niterói (rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Ferreira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Um herói da FEB

O tenente Humberto Brant comandava uma patrulha quando foi atingido

BELEM, 28 (A. N.) — Há tempos servia na guarnição militar deste Estado, o tenente Humberto Brant, que aqui fez largas amizades devido ao seu temperamento alegre e expansivo. Partindo para o "front", o tenente Brant, contudo, nunca deixou de escrever aos seus amigos paraenses; entretanto, a sua última carta trouxe a triste noticia de haver sido atingido em ação, encontrando-se, presentemente, num hospital situado na Itália. Essa carta do referido oficial deixa perfeitamente patenteadas a sua coragem e firmeza moral. Diz o seguinte a mesma: "Infelizmente, os alemães me [illegible] não sabe [illegible]. Há vinte dias estou num hospital americano, para o qual fui conduzido gravemente ferido. Tudo aconteceu no dia 10 de fevereiro, quando comandava uma patrulha [illegible] num campo de minas, sem poder evitar que explodissem as terriveis e traiçoeiras armas. Tive a mais nitida e fiel impressão de que havia soado a minha ultima hora. Graças a Deus, embora tenha no corpo, para o resto da vida, dois estilhaços no pulmão esquerdo e dezesseis na face direita, os médicos decidiram não me operar, por acharem inconveniente qualquer operação. Tenho sofrido muito, mas o meu moral continua inalterado, isto é, sempre mais elevado e será com esse moral que voltarei à guerra, findo o [illegible] breve ao posto Brasil."

O "IMPASSE" NA CONFERENCIA DE SÃO FRANCISCO

O veto de Molotov à escolha de Stettinius para a presidência dos trabalhos — A sessão plenária de hoje — Em foco o caso da Argentina

S. FRANCISCO, 27 (A. P.) — A pretensão russa de assumir uma influência decisiva, talvez mesmo dominante, na criação do maquinismo da paz está ameaçando a Conferência com uma série de crises sobre os "big three".

Assim, a Conferência entrou no seu segundo dia com grandes esperanças e disfarçados ressentimentos, sobretudo no que diz respeito à eleição do Presidente. Todavia, mesmo que esse problema venha a ser resolvido de forma satisfatória e sem maiores discussões, os delegados em geral alimentam um certo pessimismo sôbre o desenrolar dos trabalhos.

Dessa forma, a dissensão manifestada entre as principais delegações quando Molotov vetou a escolha de Stettinius para a presidência da Conferência veio mais uma vez demonstrar a desunião surgida entre os "big tree" em consequência da diversidade de pontos de vista sôbre o importante problema polonês.

A SESSÃO PLENARIA DE HOJE

S. FRANCISCO, 27 (A.P.) — As Delegações das Nações Unidas realizarão hoje uma sessão plenária, às 3,30 horas, tempo do Pacífico, afim de ouvir os discursos de varios chefes de delegações.

Por outro lado, ainda não foi solucionado o problema da escolha do presidente da Conferência, agravado ontem quando a nomeação do secretário Stettinius Junior foi prontamente vetada pelo Sr. Molotov.

NÃO ESTÃO DISPOSTOS A NOVAS CONCESSÕES

S. FRANCISCO, 27 (A.P.) — Pelo que se diz à hora pequena entre as diversas delegações que aqui se encontram, nem a Grã-Bretanha nem os EE.UU. estão dispostos a fazer novas concessões à Russia, sobretudo no tocante à aplicação do principio de rotatividade para a presidência das comissões de maior importância da Conferência das Nações Unidas.

Como se sabe, ingleses e americanos pretendem eleger Stettinius para a presidência da Conferência e da Comissão Executiva, o que foi combatido por Molotov que propôs que tanto a Presidência geral como a das principais Comissões obedecessem ao sistema de rotatividade, aplicado apenas aos representantes dos "big four" — Russia, Grã-Bretanha, EE.UU. e China. Foi esse veto de Molotov à eleição de Stettinius que provocou um impasse na Conferência.

Pouco antes da meia noite de ontem Stettinius avistou-se com vários membros da delegação russa, tentando chegar a um acôrdo sôbre a questão da Presidência afim de garantir o sucesso dos trabalhos de hoje.

O VETO

SÃO FRANCISCO, 27 (De Stanley Burch, correspondente especial da Reuters na Conferência Mundial de Segurança) — Ante a surpresa geral, o comissário soviético do Exterior, Molotov, mostrou-se contrário à escolha do secretário do Estado americano, Sr. Stettinius, para presidente permanente da Conferência.

Por um golpe de surpresa, Molotov precipitou a discussão entre os delegados pouco antes da inauguração formal da Conferência.

Durante quatro horas, a Comissão de Organização, integrada pelos presidentes de delegações, disputou os vários pontos de vista sem que fosse possivel chegar a um acôrdo, e a questão foi, finalmente, deixada para uma nova tentativa de entendimento, amanhã.

Eis um relato sucinto da inesperada e agitada reunião que foi mantida a portas fechadas.

Eden — conformando-se com o processo normal — propôs que Stettinius fosse nomeado presidente permanente da Conferência e presidente da Comissão Executiva e Organizadora, como chefe da delegação da nação em que se realiza o conclave.

Molotov deixou estupefatos os 45 chefes de delegação ao sugerir que quatro presidentes permanentes fossem escolhidos entre os chefes das quatro potências patrocinadoras da Conferência: Estados Unidos, Inglaterra, União Soviética e China — os quais deveriam ocupar a cadeira presidencial pelo processo rotativo.

Eden, imediatamente, levantou-se para romper a controvérsia, sugerindo o seguinte compromisso: que os quatro aludidos presidentes fossem [illegible] proposto por Molotov, [illegible] que Stettinius fosse o único presidente da Comissão Executiva e Organizadora.

O compromisso foi posto em votação e mereceu a aprovação de todos os delegados, com exceção de Molotov, que aprovou a proposta de Eden apenas com uma [illegible], abstendo-se de levantar abertamente o braço, como é de praxe. Naquele momento, Molotov voltou-se e falou aos delegados dos "Big Four", e todos se retiraram para uma sala anexa, [illegible] os remanescentes ficaram indecisos e a esperar.

Após poucos minutos, os "Big Four" voltaram, e Molotov provocou a nova surpresa dos delegados ao cientificar-lhes que nenhum entendimento tinha sido alcançado sôbre o assunto.

A saida para o incidente foi encontrada por uma moção adiando a reunião para o dia seguinte, e que Molotov aprovara.

Perplexos, os delegados abriram a reunião, enquanto Molotov seguia para seu hotel, onde manteve imediatamente uma conferência com a imprensa, que durou meia hora e durante a qual os jornalistas anotaram indicações [illegible].

Ontem, à noite, [illegible] novas explicações [illegible] o resultado de tudo isso [illegible] ou depois.

A RUSSIA

SÃO FRANCISCO, 27 (R.) — A propósito da ameaça feita pelo Sr. Molotov de retirar a União Soviética da sua posição de "patrocinadora" da atual Conferência das Nações Unidas, se não fôsse aceita sua proposta da "presidência conjunta dos quatro patrocinadores", um dos delegados dos países [illegible] União Sovietica não deixará a Conferência, mas ficará na posição da França, que, embora aceitando participar dos trabalhos, não quis figurar entre as "potências patrocinadoras e convidantes". Deixando a sua situação especial e destacada, que partilha com a Grã-Bretanha, Estados Unidos e China, a União Soviética passaria a funcionar na Conferência como todas as mais "potências convidadas" apenas.

AS EXIGÊNCIAS RUSSAS

S. FRANCISCO, 27 (U. P.) — Admite-se que os russos tiveram ganho de causa em duas de suas primeiras três exigências principais, mas também meteram a Conferência das Nações Unidas em um "beco sem saída" no tocante à presidência dos principais postos.

Molotov é contrário a uma presidência rígida, pois é de parecer que a mesma deve ser feita em rodizio.

Mesmo para a presidência do poderoso Comitê Executivo, Molotov opina que se observe o rodizio.

O GOVERNO DE LUBLIN

S. FRANCISCO, 27 (U. P.) — Parece que o representante da URSS, Sr. Viacheslav Molotov, perdeu a partida em que empenhava a participação do governo de Lublin na Conferência das Nações Unidas. Por outro lado, conseguiu obter 3 votos para a União Soviética.

E teve "quorum" para a proposta de que jamais a qualquer das nações participantes utilize a força contra as mesmas.

O CASO ARGENTINO

SÃO FRANCISCO, 27 (INS) — O problema da admissão da Argentina na Conferência de São Francisco assumiu hoje um novo aspecto ao reconhecer-se que essa nação tinha oferecido à Russia grandes quantidades de trigo e de carne, caso fossem reiniciadas as relações diplomáticas entre os dois paises e se convidasse o presidente Farrel à reunião das Nações Unidas.

PRONTO PARA ASSINAR A DECLARAÇÃO

S. FRANCISCO, 27 (INS) — Informa-se que o ministro da Argentina em Washington está pronto para assinar a declaração das Nações Unidas, no justo momento em que concordem os 27 signatários originais desse histórico documento. A assinatura dessa ata seria um grande passo para o convite Argentino a participar da Conferência de São Francisco.

Dos signatários "fundadores", parece ser a Rússia a única potência que se opõe à inclusão da Argentina.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

(Títulos principais na 1ª página)

Prosseguem, em ritmo crescente, as manifestações de apoio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. De todos os pontos do país chegam, diariamente, informações sobre a arregimentação das forças políticas que se dispõem a levar às urnas, sagrando-o em brilhante vitória, o nome do ilustre chefe militar. Ao nosso noticiário de ontem temos a acrescentar hoje novos despachos relativos ao intenso movimento político que se observa em quase todos os Estados.

JOÃO PESSOA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, ontem, grande comicio promovido pelo Partido Social Democrático no proletário de Torrelândia, com a presença de milhares de pessoas, as quais aclamaram os nomes dos Srs. Getúlio Vargas e Gaspar Dutra, tendo sido instalado o Centro Social Democrático local. Falaram, na ocasião, os Srs. Samuel Duarte, Osiris Barbosa, Abelardo Jurema, Mario Gama, professora Helena Raposo e estudantes Humberto Lucena e Carmelo Santos Coelho.

Referindo-se ao comicio monstro realizado na cidade de Campina Grande, de apoio à candidatura Dutra, um matutino desta capital disse: "A chefe local das oposições coligadas trabalhou intensamente [illegible] comparecer à praça pública; não somente com distribuição de boletins, cujos termos foram logo repudiados pela livre opinião campinense, no qual se "ordenava" a ausência da massa popular ao "meeting" democrático, como [illegible] ameaças acerca do seu bom andamento. Tudo foi em vão. O povo veio em massa aplaudir Samuel Duarte, José Moreira, Odon Bezerra, Hortencio Ribeiro, Horacio Almeida, Josué Silveira, Dutra de Almeida e Luiz Gil, oradores do Partido Social Democrático, que lembraram em manter magnifica linha de elegância moral, unicamente debatendo idéias, [illegible] ao candidato do povo brasileiro.

A multidão soube responder à pretensa voz de comando da chefia local das oposições."

Lançada a candidatura Dutra — A grande convenção do Partido Social Democrático, em Goiaz

GOIÂNIA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a mais intensa vibração civica, realizou-se, no dia 21 do corrente, a grande Convenção preparatória de arregimentação do Partido Social Democrático. Presentes nessa capital representantes de todos os municipios goianos, o conclave teve lugar às 20 horas, no vasto edificio do Cine-Teatro Goiânia.

Expostas as razões da reunião pelo chefe do governo, Sr. Pedro Ludovico Teixeira, em brilhante oração, concitou os seus coestaduanos a arregimentarem-se dentro de uma nova era social, econômica e politica do país, propôs a seguir, a organização do Partido Social Democrático goiano, afim de salvaguardar o grande ideal de [illegible] a formação de partidos políticos, [illegible] Brasil e de Goiaz [illegible] candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, ilustre ministro da Guerra, para o cargo de supremo mandato da nação.

Num ambiente de civismo e mútua compreensão entre os delegados dos municipios e os demais representantes de prestigio desta capital, foi escolhido o órgão orientador do Partido Social Democrático, que ficou assim constituido: Diretorio — Presidente: Dr. Pedro Ludovico Teixeira; secretário: Sr. Gerson de Castro Costa; 1.º tesoureiro: Sr. João d'Abreu; 2.º tesoureiro — Sr. Geraldo Rodrigues dos Santos.

Diretório Central — Presidente: Sr. Pedro Ludovico Teixeira; Membros: Srs. Vasco dos Reis Gonçalves, Solon Edison de Almeida, Diogenes Dorival Sampaio, Astolfo Borges Leão, Colemar Natal e Silva, Albatênio Caiado de Godoi, Silvio de Melo, Aquiles de Pina, Nero de Macedo Carvalho, Divino José de Oliveira, Marcondes de Godoi, José Ludovico de Almeida, Galeno Paranhos, Quintiliano L. da Silva, João d'Abreu, Belarmino Cruvinel, Teodoro Siqueira, Sizenando Simões Lima, Licardino de Oliveira Ney, Hermínio Alves de Amorim, Venerando de Freitas Borges, Geraldo Rodrigues dos Santos, José de Souza Porto, Sidney Pereira de Almeida. Comissão Executiva — Presidente: Pedro Ludovico de Almeida, Vasco dos Reis Gonçalves, Astolfo Borges Leão, José de Souza Porto, Licardino de Oliveira Ney, Aquiles de Pina, Solon Edison de Almeida.

se a "hora de inverno".

O apoio do povo alagoano

MACEIÓ, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa continua publicando mensagens recebidas pelo interventor federal contendo extensas listas de adesões de todos os municipios à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. Telegramas dos mais prestigiosos próceres asseguram maioria esmagadora das correntes situacionistas na quase totalidade dos municipios alagoanos. Podemos adiantar que a oposição dispõe de elementos ponderáveis apenas em duas localidades: isto é, Penedo e São Miguel, sendo isso mesmo insignificante a sua fôrça nos demais 30 municipios.

Manifestações de solidariedade no Espírito Santo

VITORIA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam chegando incessantemente dos municipios do Estado, numerosos telegramas de solidariedade ao interventor federal e apoio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

O Sr. Sloper Filho falando à NOITE

A ILUMINAÇÃO DAS VITRINAS E A ECONOMIA DE ELETRICIDADE

Preocupações do comércio varejista e sugestões para conciliar os seus interesses com as exigências do momento — O que disseram a A NOITE vários comerciantes do centro da cidade

Já está em plena execução a medida determinada pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em colaboração com a Light, para a economia de eletricidade nas vitrines e anúncios luminosos da cidade.

Há alguns dias, vem o carioca notando que a fisionomia do centro comercial e dos bairros está algo modificada, para não dizer entristecida, sem o brilho e a vistosidade que lhe emprestam os mostruários das casas elegantes agora privados de luz durante quase todo o dia, com exceção apenas do horário compreendido entre 17,30 e 19 horas.

O assunto tem preocupado vivamente o comércio varejista, que, por intermédio do seu órgão de classe, já está em entendimento com as autoridades competentes, no sentido de conciliar os seus interêsses com as exigências do momento.

A reportagem de A NOITE, em rápida "enquête", teve oportunidade de ouvir, na manhã de hoje, algumas figuras destacadas do nosso comércio, das quais colheu as seguintes declarações e sugestões:

Na "Camisaria Progresso"

A primeira casa que visitamos foi a Camisaria Progresso, na Praça Tiradentes. Atendeu-nos o Sr. Raul Brandão, dizendo-nos:

— A vitrine é a alma de uma casa. Pode-se calcular, por aí, o prejuizo que advém, para o comércio varejista, da medida ora posta em vigor. Compreendemos bem a necessidade do racionamento, segundo a exposição feita ao público pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. Achamos, porém, que se poderia alcançar o mesmo objetivo — o da economia de eletricidade — sem sacrificar os mostruários. Bastaria, por exemplo, que, ao invés de se fixar determinado horário para a iluminação dos mesmos, se estabelecesse o racionamento para toda a iluminação da casa, à exemplo do que já se fez com o gás. Cada estabelecimento comercial ficaria, assim, com a faculdade de distribuir a energia, dentro da quota que lhe fosse fixada, com o critério que lhe aprouvesse. E não seriam prejudicados os mostruários.

Na "A Colegial"

O sr. Antonio Garcia, d' "A Colegial" expende a mesma opinião do seu colega da "Camisaria Progresso". Acha que a Light deve estabelecer uma quota de energia para cada casa, que a distribuiria nos locais e pela forma que julgasse mais conveniente. Acrescenta que a providência em vigor sacrifica mais as casas que possuem mostruários, muitos deles de luxuosa instalação, não trazendo nenhum onus ou prejuizo aos estabelecimentos que não dispõem de vitrinas e que exibem os seus artigos nas portas, com a iluminação costumeira. Por fim, expressa o sr. Antonio Garcia a sua confiança nos passos que o Sindicato dos Logistas está empreendendo junto à Light e às autoridades competentes, no sentido de resolver-se o assunto de modo satisfatório.

Em favor de um horário de inverno

Na Casa Sloper, colhemos a opinião do Sr. Sloper Filho:

— Se o racionamento da energia é necessário, devemos aceitá-lo e cumpri-lo, inconveniente estabelecer-se para um bairro, como Copacabana, o mesmo horário fixado para os outros bairros. Copacabana tem, hoje, vida comercial intensa, movimento semelhante ao do centro, nas últimas horas da tarde. Não se compreende, portanto, que tenha as suas vitrinas iluminadas somente a partir das 19 horas. O horário, lá, devia ser coincidente com o do centro, isto é, de 17,30 às 19 horas.

Prosseguindo, diz ainda o Sr. Sloper Filho:

— Creio que, ao chegarmos em pleno inverno, deve ser antecipado de meia hora o periodo facultado para a iluminação dos mostruários do centro. Na estação que se aproxima, a luz natural desaparece mais cedo, tornando-se necessário, portanto, que às 17 horas, pelo menos, já as vitrinas estejam iluminadas. Acho, tambem, que seria interessante estabelecer-se a "hora de inverno", a exemplo do que ocorre nos demais países em guerra. Seria um meio de permitir maior aproveitamento da luz natural.

Favorável ao racionamento

Na "Casa da Boneca", à rua do Ouvidor, o Sr. Antonio Ramos, expõe-nos as suas sugestões:

— O comércio de varejo vive dos mostruários que faz. E, para estes, a luz é essencial. A cidade está triste, parece diferente. De manhã à tarde, a luz nas vitrinas dá outra vida ao centro urbano. Acho que se poderia economizar eletricidade, sem recorrer ao sacrificio dos mostruários. Bastaria que se fizesse o racionamento da luz de modo semelhante ao do gás, isto é, fixando-se uma quota para cada estabelecimento, com taxas, multas para os casos de excesso, e outras penalidades mais rigorosas para as hipoteses de reincidência. Mas que se deixasse a cada casa comercial a faculdade de distribuir a sua quota com a iluminação dos locais e nas horas que mais lhe conviessem. Aqui, por exemplo, posso economizar cerca de trinta por cento de energia, na iluminação da casa, sem precisar suprimir as luzes dos mostruários. No entanto, para obedecer à providência atualmente em vigor, sou obrigado a manter as vitrinas sem iluminação, com grandes prejuizos. Alem disso, a medida posta em prática é prejudicial apenas às casas que possuem vitrinas, quando o sacrificio devia ser repartido por todo o comércio. Nem se diga que são poucos os estabelecimentos que não dispõem de vitrinas, pois mesmo na rua do Ouvidor e noutras do centro, êles são muitos, gozando as vantagens de poder exibir os seus artigos sob as luzes das portas, sem qualquer preocupação de ordem estética, enquanto nós outros, que procuramos dar aos nossos mostruários luxo, elegância e bom gosto, temos de mantê-los às escuras.

O comércio de louças e jóias

Na Casa Viana, de louças, ouvimos o Sr. Raul Crespo, que se mostra bastante descontente com a medida em vigor. Diz-nos ele que o comércio de louças, assim como o de jóias, é dos mais sacrificados, porque sem luz seus mostruários perdem todo o realce. E acrescenta:

— Se o racionamento tem de prevalecer, que pelo menos se dilate o horário, permitindo-se a iluminação das vitrinas a partir das 15 horas. Não compreendo, tambem, a razão pela qual se ordena a supressão de luzes na vitrina a partir das 19 horas e se permite a permanência dos letreiros iluminados até às 20 horas. Seria preferivel que os letreiros fossem apagados tambem às 19 horas que se concedesse antecipação do horário facultado para os mostruários. A providência mais acertada, a meu ver, seria estabelecer-se o racionamento da energia elétrica da mesma forma pela qual já é feito o do gás, deixando a cada consumidor o critério de distribuir a iluminação como entendesse.

As conquistas sociais no govêrno de Getulio Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Mas os dispositivos que limitam o arbitrio do empregador no contrato individual com o empregado, submetendo-o a condições gerais estipuladas na lei e cuja execução é atentamente fiscalizada pelos agentes da autoridade pública, — dispositivos que já por si representam uma consideravel evolução da nossa mentalidade em matéria de direito do trabalho — ficam muito aquém da garantia que consiste no sistema do contrato coletivo. Para o funcionamento de tal sistema é necessário pressupor a existência dos sindicatos dotados do poder de interpretar legalmente a vontade dos seus membros e de responder pelo cumprimento das resoluções por êles adotadas. A nossa primeira lei sindical é de 19 de março de 1931. Outrora, o sindicato era uma associação civil como outra qualquer, cujo funcionamento o govêrno simplesmente tolerava, quando não o considerava um instrumento de rebelião contra a ordem vigente. Era o tempo das "resistências" operárias. Seus propósitos pareciam frequentemente subversivos. Nos seus movimentos via-se, não raro, a instigação da luta de classes e da violência. Muita gente ainda estará lembrada dêsse tempo, em que "sindicato" e "Dia do Trabalho" eram como que fantasmas carregados de ameaça para o govêrno e a tranquilidade da população em geral. Que fez o Sr. Getúlio Vargas? Compreendendo que as classes deviam ter voz direta perante o govêrno, deviam ser legalmente "representadas" no conjunto das instituições, êle deu aos sindicatos a estrutura e os poderes necessários para isto. Tornou-os em verdade órgãos do govêrno do país, capazes de resolver, com fôrça de lei, sôbre os interêsses de determinados grupos profissionais e as relações entre êstes. Foi uma grande fôrça que se ergueu no país, introduzindo-se na moldura da organização legal e atuando nos centros de decisão politica. Era fatal que dêsse fato resultasse, como resultou, o desequilibrio das velhas facções arregimentadas para a conquista do poder. Sentimos, ainda hoje, a relutância dos remanescentes dessas facções em admitir a ascensão do novo astro no firmamento da politica nacional. A segunda e a terceira leis sindicais datam de 34 e 39. Em 40 foi regulada a arrecadação das contribuições para manter os sindicatos — o imposto sindical. De 40 ainda é o decreto que definiu o quadro das atividades, e profissões e regulou as associações de grau superior, isto é, as formadas pela associação dos sindicatos primários. Dilatava-se com isto a representação profissional, que em novembro de 1944 viria a abranger as massas de trabalhadores agricolas.

Foi o decreto de 23 de agôsto de 32 que trouxe para a nossa legislação o contrato coletivo de trabalho. Êste é um dos institutos mais caracteristicos na estruturação doutrinária do novo direito. Nêle, empregados e empregadores encontram o meio de resolver pacificamente as suas divergências e de fixar, com verdadeira fôrça de lei, e atendendo às peculiaridades de cada profissão, os têrmos das suas relações. O contrato coletivo, pactuado entre os sindicatos, por meio de voto das assembléias gerais, obriga a todos os membros das corporações que o firmaram, inclusive à minoria discordante, e pode tornar-se extensivo aos próprios membros não sindicalizados das categorias econômicas respectivas. Como se vê, é o principio democrático do respeito à vontade majoritária aplicado no plano das relações de trabalho e um poderoso instrumento de solidariedade social.

Graças a êle os dissidios entre patrões e empregados, no que se refere a salários, duração e demais condições do trabalho, são resolvidos de comum acôrdo e sem o apêlo ao recurso anti-econômico da cessação do serviço e da producão.

Para dirimir os litigios sôbre cujo objeto não tenha havido concordância entre empregados e empregadores, a legislação do presidente Vargas criou a Justiça do Trabalho.

As comissões mixtas de conciliação, instituidas por decreto de 12 de maio de 1932, foram o primeiro órgão dessa justiça paritária — a saber, na qual empregados e empregadores se acham representados em número igual. Em novembro do mesmo ano eram constituidas as juntas de conciliação e julgamento, com atribuições tipicamente judiciárias para a solução dos dissidios individuais. Tais juntas exerceram papel relevante no ajustamento das relações de trabalho, já pela extrema simplicidade e quase gratuidade do processo, já pelo espírito conciliatório que preponderava no seu funcionamento. Pelo decreto-lei do 2 de maio de 39 organizou-se a Justiça do Trabalho, que é exercida pelas juntas em primeira instância e pelos conselhos regionais e nacional nas instâncias subsequentes. Todos êsses órgãos são paritários.

A matéria de que vimos tratando está presentemente compendiada na Consolidação das Leis do Trabalho — decreto-lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943, que incorporou num só diploma, desenvolvendo-os convenientemente e aperfeiçoando-os, os resultados da evolução do nosso direito trabalhista em doze anos. Vem a propósito acentuar que a Consolidação deu apenas unidade formal àquele direito, pois que essa unidade já ressaltava substancialmente de todos os numerosos textos legislativos promulgados pelo Sr. Getúlio Vargas. Houve um pensamento constante e coerente inspirando a longa série de leis, regulamentos e atos de natureza variada que desde 1930 regularam o complexo problema das relações do trabalho em nosso pais — o pensamento do homem que, deputado pelo Rio Grande do Sul, em 1925, chamara a atenção do pais para a gravidade da questão social, que os governos brasileiros até 1930 consideraram um mero "caso de policia".

Pela simples exposição dos fatos vemos como é estúpida a atitude dos ricos empresários de órgãos de publicidade que, fantasiados de "liberais" e "democratas", corifeus da oposição, pretendem contestar ao presidente Vargas o seu mais belo titulo, que é o de haver instaurado no Brasil o direito social, indo ao encontro das necessidades e aspirações do proletariado e resolvendo em têrmos de paz e harmonia o problema crucial das suas relações com o patronato. Não faltou, no curso dêstes anos, à legislação do Sr. Getúlio Vargas e aos agentes incumbidos de aplicá-la, a acusação de colocar-se por sistema do lado do empregado contra o empregador. Há um fundo de verdade nessa increpação.

Mas era necessário, como diz muito acertadamente o Sr. Marcondes Filho, compensar pela superioridade juridica a inferioridade econômica do operário, cuja tutela o Estado teve de assumir. Ainda hoje, a mola da reação que o Sr. Getúlio Vargas encontra em alguns circulos que procuram desempenhar o papel de "elites" dirigentes é o sentimento dessa cruel "defecção" do poder, que desde 1930 se passou do campo dos senhores para a vasta planicie dos fracos e do pobres.

DENTRO DA AUSTRIA

O avanço das tropas norteamericanas — A 40 quilômetros de Munich — As fôrças de Patton controlam o Danúbio numa extenção de 130 quilômetros

PARIS, 27 (Por Boyld Lewis, da U. P.) — Forças dos Estados Unidos invadiram a Áustria e arremetem pelo limite ocidental do "reduto" bávaro em uma investida geral que os levou a 40 quilômetros de Munich, que é o berço do agonizante regime nazista.

Desviando-se inesperadamente das vias diretas a Berchtesgaden, uma coluna de tanques do 3º Exército avançou 17 quilômetros para o leste e cruzou a fronteira austriaca, sem encontrar oposição. Ali os americanos estão 110 quilômetros ao nordeste de Berchtesgaden, 57 quilômetros ao nordeste de Linz e apenas 137 quilômetros das forças russas.

Uma segunda coluna blindada que se acerca rapidamente da fronteira austriaca penetrou em Gegenbach, localidade situada 55 quilômetros ao ocidente de Linz.

Não se tem informes sôbre a força de tanques que opera em Passau, ao norte de Berchtesgaden.

A uns 240 quilômetros ao sudoeste, o 7º Exército norteamericano desfechou terrivel golpe com forças blindadas que levou de roldão tudo, exceto a cidade fortificada de Augsburg, até um ponto distante 40 quilômetros de Munich.

Mais para o ocidente o 1º Exército francês arremete continuamente na direção leste ao longo da fronteira teuto-suiça, procurando introduzir-se no flanco ocidental do reduto bávaro em ritmo acelerado. A cidade fronteiriça de Constança já está em mãos dos franceses.

CONTROLAM O DANÚBIO

COM O 3º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 27 (INS) — As forças do general Patton controlam o Danúbio numa extensão de 130 quilômetros, de Kelheim, a oeste de Regensberg, até Deggendorf.

Ao atravessar a fronteira da Austria, as tropas do general Patton se colocaram a 45 quilômetros dessas posições conhecidas dos russos a oeste de Viena. Outras tropas do general Patton estão a menos de 65 quilômetros de Munich.

CONFIRMA-SE

PARIS, 27 (R.) — Despacho do comando da Décima Primeira Divisão Blindada americana confirma que essa força, do Terceiro Exército, atravessou a fronteira e penetrou na Áustria a três quilômetros e pouco da intercecção sul das fronteiras da Tchecoslováquia e Austria.

ÀS 6 HORAS DA TARDE DE ONTEM

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 27 — (A. P.) — Foi exatamente às 6 horas da tarde de ontem que as vanguardas blindadas de Patton penetraram em território da Austria.

Essa façanha foi realizada pela já famosa 11.ª Divisão blindada, que penetrou em território austriaco por um ponto situado a 3 quilômetros ao sul das fronteiras da Austria com a Tchecoslováquia.

EM GEGENBACH

COM AS VANGUARDAS DE PATTON NA AUSTRIA, 27 — (A. P.) — Uma coluna da 11.ª Divisão blindada do 3.º Exército penetrou em Gegenbach, a apenas quilômetro e meio da fronteira austriaca e a 10 quilômetros do ponto de intersecção das fronteiras dos três paises — Alemanha, Austria e Tchecoslováquia.

FORÇAS BLINDADAS

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 27 (U. P.) — Urgente — Forças blindadas de Patton, entraram em território da Austria.

Em excursão politica

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Alvaro Maia partiu para Fonte Boa e Tefé, em propaganda da candidatura Dutra.

O degolador de Zulmira Santos vai, hoje, a juri

O Tribunal do Juri deverá realizar, hoje, mais uma sessão de julgamento, sob a presidência do juiz Paulo Alonso, comparecendo pelo Ministério Público o promotor Baldessarini.

Será apregoado o reu José Nunes de Oliveira, autor do degolamento de sua esposa, Zulmira dos Santos Oliveira, crime esse, que causou profunda impressão na população carioca, pela deshumanidade com que foi perpetrado.

O fato ocorreu no dia 14 de agosto do ano passado, na casa número 52 da rua Guerra Campos.

O promotor terá como auxiliar o advogado Araujo Lima, e a defesa será sustentada pelo advogado Celso Nascimento, que alegará em favor de seu constituinte a legitima defesa da honra.

Quase no fim a batalha de Berlim

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 28 (U.P.) – Urgente – O correspondente da "Mutual Broadcasting", em Estocolmo, anunciou que a notícia da conquista de Berlim pelos exércitos russos é mera questão de horas.

ATACANDO A SEDE DA GESTAPO

MOSCOU, 27 (A. P.) — As tropas russas continuam a avançar através das ruas e avenidas de Berlim, violentamente atacadas pelos milhares de canhões soviéticos. A luta tornou-se particularmente feroz na área do Alexander Platz, onde os russos estão atacando a sede da Gestapo, fanaticamente defendida pelos SS.

DOIS TERÇOS

MOSCOU, 27 (A. P.) — Os russos já capturaram dois terços de Berlim depois de 7 dias de ferozes combates no interior da grande capital de Hitler;

Todavia, a luta continua assumindo proporções de violência indescritivel, com os canhões russos e nazistas atirando uns contra os outros e os "Stormoviks" baixando à altura dos tetos das casas para bombardear os ninhos de resistência alemã.

O AEROPORTO DE TEMPELHOF

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — A Rádio Oslo anunciou que a tentativa soviética de ocupar o aeroporto de Tempelhof mediante um ataque frontal, foi frustrado.

A referida difusora assinalou que na parte sudoeste de Berlim, a pressão inimiga é fortissima, principalmente na área de Grunewald.

NO DISTRITO DE MOABIT

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — A emissora de Luxemburgo anunciou que forças russas já alcançaram o distrito de Moabit, em Berlim.

LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Paris informou que cerca de um milhão de mulheres e crianças está refugiando entre os distritos de Schoeber e Tiergarten, em Berlim.

Um pedido de trégua feito pelo núncio papal, afim de se proceder à evacuação dos refugiados foi recusado pelos nazistas.

TROPAS DE REFORÇO...

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — A emissora de Hamburgo informou que forças frescas da Wehrmacht, chefiadas por vários generais, estão em marcha sobre Berlim, afim de socorrer a guarnição teuta que está na iminência de cair esgotada.

TRÊS QUARTOS

LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Moscou vem de anunciar que três quartas partes de Berlim estão em mãos das forças russas.

EM COLAPSO NA TCHECOSLOVÁQUIA

MOSCOU, 27 (U. P.) — Urgente — As defesas inimigas na Tchecoslováquia central entraram em colapso — revelam noticias chegadas dali.

Simultaneamente se diz que Malinovsky, após ter entrado na posse de Brno, está forçando a marcha de suas tropas pela estrada que conduz a Prag.

EM STETTIN

MOSCOU, 27 (U. P.) — Urgente — O correspondente de guerra do "Estrela Vermelha" revelou que as fôrças do marechal Rokossovsky introduziram profunda cunha nas defesas alemãs ao ocidente de Stettin e agora cruzam o Oder em uma ampla frente, afim de estabelecer contacto com as fôrças do marechal Montgomery.

NO AR, NA TERRA E NOS SUBTERRÂNEOS

MOSCOU, 27 (U. P.) — Urgente — O "Estrela Vermelha" anunciou que a batalha de Berlim agora está travada no sub-solo, no solo, acima do solo e nos céus da capital alemã. Luta-se violentamente em subterrâncos, porões, caminhos subterrâneos, dentro de edificios, nas ruas, e nas águas furtadas de edificios de alguns andares.

AS SS, ENCURRALADAS, OFERECEM FANATICA RESISTENCIA

MOSCOU, 27 (A.P.) — Encurraladas numa pequena área do centro de Berlim, as SS estão oferecendo uma resistência fanática aos milhares de soldados russos que convergem sôbre elas por todos os lados.

Enquanto isso, a artilharia soviética está abrindo caminho através dos principais logradouros da capital nazista que levam à Unter den Linden, à Wilhelmstrasse e ao Tiergarten, cujas imediações já se encontram em ruinas.

AVANÇAM OS RUSSOS POR TRÊS GRANDES RUAS DE BERLIM

MOSCOU, 27 (A. P.) — As fôrças russas que capturaram a Goerlitzer Bahnhof, continuam a avançar para noroeste através de três grandes ruas de Berlim — a Wiener Strasse, a Reichenberger Strasse e a Kottbusser Strasse.

A coluna que progride pela Wiener Strasse atravessou a Heinrich Platz e penetrou na Moritz Platz, onde estão sendo travados violentos combates.

A 800 METROS DA PORTA DE BRANDEMBURGO

LONDRES, 27 (U.P.) — A emissora de Moscou informa que tropas soviéticas se encontram a uns 800 metros da Porta de Brandemburgo.

Cinema

De "Dr. Rameau" a "Wilson"

Há trinta anos, nêste mês, surgia no cinema americano uma emprêsa produtora cuja marca, dentro em pouco, seria das de maior prestigio entre as suas congêneres e manteria indefinidamente êsse prestigio e tamanha popularidade, a ponto de, mais tarde, quando reunida à 20th.-Century, do grande Darryl Zanuck, continuar sendo conhecida pelo público em geral apenas pelo seu nome primitivo — êsse nome curto de três letras, que apresentou tantas maravilhas da tela — Fox.

Fundada em 1915, nesse mesmo ano a Fox abria a sua agência entre nós e no ano seguinte, por iniciativa do veterano Alberto Rosenvald — que já lançara no Brasil algumas marcas européias e fôra o "descobridor" da Nordisk para o Sr. Staffa — apresentava nos dois salõezinhos tão saudosos do Cine-Palais, o seu primeiro film — "Dr. Rameau" ou "Passado desconhecido", com Frederick Perry. Dominava, então, no nosso mercado, a cinematografia franco-italo-dinamarquesa. Mas a Fox conseguiu realizar o milagre que outras marcas americanas já conhecidas nas telas brasileiras não haviam realizado: tornou-se, desde logo, praticamente, um dos favoritos do público carioca. Dir-se-ia que William Fox descobrira o segredo para arrebatar aos films europeus a bilheteria que êles possuiam — filmando os assuntos literários que os produtores do Velho Mundo aproveitavam, intercalando, inteligentemente, a sua produção com celuloides de argumentos tipicamente americanos... O fato é que a Fox venceu. Bertini, que arrancara o cetro de Asta Nielsen, teve que passá-lo a Theda Bara; George Walsh substituiu Wappschlander, William Farnum abalou a fama dos maiores intérpretes dramáticos da cena muda européia... E agora, cinquenta anos depois da primeira sessão do Kinetoscópio, de Edison, a 20th-Century-Fox comemora êsse cinquentenário — que paradoxalmente é a maioridade do cinema — com o maior film de todos os tempos — a biografia técnicolorida do Presidente Wilson. Abril de 1945 é, portanto, um mês de festas para os "fans" de todo mundo. Aqui fica o meu abraço ao Sr. J. C. Baretta. — PERY RIBAS.

Eddie Bracken e Ella Raines estão juntos em "Herói de mentira", comédia escrita e dirigida por Preston Sturges, que os cinemas São Luiz, Vitória, Rian e América apresentarão na próxima semana

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "O bom pastor", com Bing Crosby e Rise Stevens. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA e ROXY — "O bom pastor", com Bing Crosby e Rise Stevens. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — (2.ª semana) — "Serenata Boêmia", em técnicolor, com Carmen Miranda, Don Ameche e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessão passatempo) — "A cabra faminta", novas aventuras de Popeye; "Marujo Polonês", documentário; "Prudência em ação", miniatura de Pete Smith; "Se patino, perco o tino", desenho colorido; "O velhote é teimoso", comédia, com Andy Clyde; "A morte de Franklin D. Roosevelt", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados, programas infantis, à partir das 9,30 horas.

ODEON — "Arsene Lupin" com Charles Corbun e "Eterna Solteirona", com as Irmãs Andrews. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — 4ª Semana — "Missão em Moscou", com Walter Huston e Ann Harding. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 — 21,30 horas.

IPANEMA — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews. — Sessões à partir das 20 horas.

IMPÉRIO — (12.ª Semana) — "Santa" — O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Viva a Folia", com Lena Horne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 11,25 — 13,25 — 15,40 — 17,55 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Senhor recruta!", com Robert Walker e Donna Reed. — Às 13,40 — 15,45 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "E o amor nasceu", com Alan Marshal, Laraine Day, Marsha Hunt e Allyn Joslyn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Anel da Morte", com Ton Coway e "Yolanda". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Estrela do Norte", com Anne Baxter, Dana Andrews, Walter Houston e Ann Harding. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSE' — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "A biografia e a morte de Franklin D. Roosevelt", documentário; "O casamento não deu certo", comédia, com Harry Langdon; "O ninho da águia", super drama de Griffith; "A garrafa da discórdia", caricatura animada; "Arte de pensar", com Pete Smith; "Espanha de Goya", pela música de Rimsky-Korsakow e o Ballet Russo de Monte Carlo; "O mocinho barrigudo vence a quadrilha", com o Chico Boia; "As beldades de Paris" e "Nova York em 1908", documentários e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões, das 12 à meia noite. Aos domingos, sessões infantis, à partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda, Don Ameche e William Bendix. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma asa e uma prece", com Don Ameche e Dana Andrews. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sublime alvorada", com Margaret O'Brien. — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Missão em Moscou" com Walter Houston e Ann Harding. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

Campo Grande

Sitio à Estrada do Magarça n.º 40 e móveis, situado entre os números 74 e 252

PALLADIO venderá em leilão dia 9 de maio de 1945, às 16 horas, em seu armazem à Rua do Carmo n.º 31. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Sob a presidência do general Arnaldo Damasceno Vieira, a S. H. L. B. realizou mais uma de suas reuniões mensais, tendo usado da palavra a escritora belga Alicete de Beltran que dissertou sobre o tema "Causas do desequilibrio humano". Fizeram-se igualmente ouvir os Drs. Oswaldo Paixão, presidente do Instituto Brasileiro de Cultura, Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense e Leon Crutiens, advogado na Corte Judiciária de Paris.

Para celebrar a queda de Berlim

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais publicam programas organizados por várias entidades, para a comemoração da queda de Berlim.

Escola de Especialistas da Aeronáutica

O comandante da Escola de Especialistas deferiu os requerimentos, pedindo isenção no próximo concurso, dos seguintes candidatos:

Distrito Federal — Angelo Bernardo de Azevedo — Fausto Filho Coutinho — Hamilton Rodrigues de Freitas — Jacy Botelho — João Botelho — João Sampaio Franco — Levi Gomes de Oliveira — Mario Noronha — Pierre dos Santos — Walter dos Santos — Walter Gomes — Alberto Martins — Jorge Benjamim Pingus — Carlos Alberto Gomes Pereira — Clovis de Aguiar Melo — Francisco Xavier de Araujo — Geraldo Maria de Abreu Breyer — Josemar Pereira Gomes — Luiz de Souza Ferro e Oswaldo Rodrigues Neves.

Estado do Rio (capital) — Alcyr Carlos de Oliveira.

Foram indeferidos os requerimentos de Gerson Barretto e Sebastião Barreto Miranda, ambos do Distrito Federal por não terem completado o limite de idade.

SCOTCH-TERRIER

preto ("BOGGIE") desaparecido segunda-feira do posto 5. Gratifica-se bem a quem indicá-lo. Tel.: 27-6348.

BOTAFOGO

Terreno à Rua General Polidoro n.º 224, junto ao Mercado das Flores, com duas frentes. Mede 29m20 de frente, 20m00 por 1 lado e 18m30 pelo outro. Palladio venderá em leilão no dia 4 de maio de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Noticia sem fundamento

BAGÉ (R. G. do Sul), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Carece de fundamento a noticia veiculada de que o patrimônio da Sociedade Beneficente Italiana será entregue à Santa Casa de Caridade de Bagé.

Perdeu-se uma carteira com documentos, Carteira de Identidade 531.176. Tels.: 29-6122 — 42-3048 e 23-0752. Na Estação D. Pedro II. Gratifica-se.

Novos diretores do jornal "O Estado"

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O matutino "O Estado" passou à nova direção dos Srs. Walter Sá Cavalcanti e Antônio Gentil, como orgão situacionista, em substituição ao Sr. Alfeu Aboim, que dirigiu por muitos anos o referido jornal.

Candidatos do Rio para a Escola Técnica de Aviação

Encaminhados pelo assistente da secção de propaganda da Escola Técnica de Aviação, seguiram ontem, de noturno para São Paulo, afim de efetuarem matricula na referida escola, os seguintes candidatos selecionados pelo Aero C. do Brasil: Januario Pereira de Azevedo — Glauco Hermano Monteiro Freire — José Cavalcanti — Mobel da Costa Soares — Paulo Gonçalves da Costa — Enos Carvalho Guimarães — Humberto Bastos Lourenço — Murillo de Azevedo Mattos — José Salgado dos Santos Filho — José Darcy Maria Moraes — Jorge Ney Vieira Marques e Armando Soares Vieira.

Os telegrafistas de Pelotas apoiam para o presidente da República

PELOTAS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os telegrafistas desta cidade enviaram o seguinte telegrama ao presidente da República: "Acompanhando as pretensões dos extranumerários, os telegrafistas, diaristas e tarefeiros de Pelotas vêm, respeitosamente, pedir a V. Ex. melhorar a grave situação que estão atravessando por motivo da carestia da vida. Desnecessário seria hipotecarmos apoio e solidariedade ao eminente chefe da Nação, amigo dedicado e leal do funcionalismo. Aguardando sermos atendidos nas nossas justissimas pretensões, antecipamos nossos agradecimentos."

O Departamento de Guerra dos EE. UU. não abrirá mão dos dispositivos sôbre a proteção dos prisioneiros de guerra

WASHINGTON, 27 (R.) — A despeito da forte pressão do Congresso, o Departamento da Guerra recusa-se a abrir mão de sua determinação de manter integralmente os dispositivos da Convenção de Genebra referentes à proteção dos prisioneiros de guerra.

Isto declarou perante a comissão militar da Câmara dos Representantes o sub-chefe do estado maior do exército, general de brigada R. W. Berry.

Interpelado sôbre se o govêrno norteamericano pretendia fazer qualquer alteração de sua politica a respeito da matéria, o general Berry respondeu "A Convenção de Genebra é parte integrante da legislação suprema dos Estados Unidos, e enquanto ela existir os Estados Unidos, não têm outra alternativa, senão respeitá-la e cumpri-la. A Convenção de Genebra exige que os prisioneiros sejam alimentados e hospedados segundo o padrão, — na qualidade e na quantidade — estabelecido para as fôrças militares norteamericanas em guarnição nos campos-bases".

Teatro

PRIMEIRAS

"Que rei sou eu?", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, no João Caetano

Com a platéia do João Caetano superlotada, subiu ontem, à cena, em "avant-première", a revista politica "Que rei sou eu?", original dos aplaudidos escritores Luiz Iglesias e Freire Junior. O novo trabalho foi recebido com grande simpatia e os aplausos calorosos e constantes patentearam de modo insofismavel o seu agrado. Há muito, e por isso já estavamos desabituados de ver um trabalho do gênero, "escrito". Sim, porque a revista que ontem vimos não foi improvisada. Os intérpretes disseram, em cena, o que os autores escreveram.

Há quadros de grande humorismo, como por exemplo, "De acôrdo com a bola". Aí, o público vibrou entusiasmado com o desfecho do quadro, quando entrou a figura do presidente Vargas com o fardão da Academia Brasileira de Letras. Houve também grande entusiasmo com a apresentação dos telões, onde aparecem as figuras do general Eurico Dutra e do major brigadeiro Eduardo Gomes. Os tipos politicos foram bem apresentados, com [illegible] São eles: "Antonio Carlos" e "Plinio Salgado" (Silva Filho); "Arapha" (Ernesto Tavares); "Cônego Olimpio de Melo", "José America" e "Washington Luiz" (João de Deus) Severino Rangel (Ratinho), interpretou de forma a merecer elogios a figura do presidente Vargas, sempre recebido com calorosas salvas de palmas, provocando estrepitosas gargalhadas com as frases pitorescas e candentes postas pelos autores na bôca do personagem. O desempenho foi excelente por parte do afinado elenco da empresa Ferreira da Silva, que está de parabens. Alda Garrido mostrou o seu cartaz de artista número um no gênero; Jararaca, Ratinho e Colé Santana defenderam brilhantemente a parte cômica da revista, seguidos de perto por João de Deus, Silva Filho e João Cabral e mais Nena Napoli, Alice Archambeau, Nilze Teixeira, Celeste Aida, Ilamar Silva, Maria Costa, Mariuza, Atila Iorio e Marcilia. Durvalina Duarte, ótimo elemento do gênero, destacou-se, interpretando "Pinto" e "Sardinha", ao lado de Alice Archambeau. Haymond, atração mundial o famoso imitador do belo sexo, concorreu com grande eficiência para o êxito do espetáculo, assim como Ercilia Costa, "Santa" do fado, que recebeu calorosas demonstrações de simpatia e apreço, sendo forçada a cantar quatro vezes. "Que rei sou eu?" está inteligentemente montada, destacando-se pelo esplendor e grandiosidade o final do 1º ato: — "França-América-Brasil", e o do 2º: — "Viva a China!" Sanoff, conhecido e aplaudido coreografo, apresentou dois lindíssimos ballados, "História da Rússia" e "Batuque". A música é agradavel, havendo alguns números de sucesso. Saímos satisfeitos com o êxito de "Que rei sou eu?" porque, francamente, andavamos, desolados, acreditando no sepultamento da revista entre nós. Ela, porém, ressuscitou ontem, no João Caetano. Queiram ou não, a revista depende de [illegible] outro gênero de teatro. — L. R.

"Bonde da Light", hoje, em "avant-première", no Recreio

Sussy Berqui, encantadora "vedetta" do "Maipu" de Buenos Aires, que estreará hoje no Recreio

Em "avant-première", será representada, hoje, às 21 horas, no Recreio a revista-charge "Bonde da Light", original dos escritores Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, com música de diversos autores. O "clou" da nova revista reside em "charges" politicas, havendo um quadro desenrolado dentro de um autêntico bonde, cedido gentilmente pela Light.

"Bonita demais", no Serrador

As lotações esgotadas, diariamente, atestam o grande e irrefutavel sucesso que "Bonita demais", de Joracy Camargo, vem alcançando no Serrador, o teatro de conforto máximo.

Eva e seus artistas são aplaudidos calorosamente todas as noites. Amanhã haverá nova vesperal das "jeunes-filles", a preços reduzidos.

"Não saias esta noite", hoje, no Rival

A Companhia Déa-Cazarré apresentará hoje, no Teatro Rival, o seu terceiro cartaz. Subirá à cena às 20 e às 22 horas, "Não saias esta noite" uma comédia em que, ao que se afirma, não faltam qualidades para merecer apoio do público. Alem do que, este original dos autores de "Das 5 às 7" — S. P. Rios e C. Olivari, será apresentado em luxuoso cenário, com uma "mise-en-scène" da Palmeirim, à altura de qualquer elogio, e pelo [illegible] Italia Ferreira, uma figura de grande elevação artística, Cazarré, e outros artistas que foram especialmente contratados, tais como, Luiz Catalão, Juracy Oliveira, Iracema Corrêa e Nice Brandão. "Não saias esta noite" que mereceu carinhosa tradução de A. Alencastre, terá a seguinte distribuição por ordem das entradas em cena: — Maria — Nice Brandão; Raul — Ruy Viana; Julia — Italia Ferreira; Baltazar — Cazarré; Rosa — Pepa Ruiz; Dr. Cardoso — Abel Pera; Dina — Iracema Corrêa; Glorinha — Lydia Vani; Roberto — Luiz Catalão; Malena — Juracy Oliveira.

"O super-homem", em sucesso, no Glória

O que tem sido a temporada de "O super-homem", no Glória, o próprio público pode atestar; as casas sempre cheias são um indício seguro do agrado que vem despertando a comédia já em segunda semana de vitoriosas representações.

Jayme Costa no papel de "Ramires", o super-homem, tem oportunidades magnificas para a apresentação de ótimo trabalho, o que aproveita com brilho. Ainda Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Norma de Andrade, Grace Moema, Aurea Rios e todos, enfim, têm atuação de grande relevo.

Hoje, as duas sessões noturnas do costume, e amanhã vesperal elegante às 16 horas.

—— Na próxima semana Jayme Costa apresentará uma comédia ultra-cômica intitulada "Que sucede com as mulheres!", de autoria de Miguel Santos.

Os últimos espetáculos de "Rainha Vitória"

Já foi marcada para quarta-feira próxima, às 21 horas, em segunda récita de assinatura, a estréia de "O pirata", a original e hilariante comédia de N. S. Behrman. Assim, está em seus últimos espetáculos a linda peça de Laurence Housman, "Rainha Vitória", que será dada amanhã em vesperal às 16 horas e domingo, em vesperal às 15 horas e à noite, às 21 horas.

Acham-se à venda as localidades para a récita de sábado; as localidades para as duas récitas de domingo serão postas à venda amanhã.

Iracema de Alencar prossegue com seu grande êxito, "Berenice"

Após tantos anos de sucesso, "Berenice" continua a levar ao aristocrático Teatro Fenix consideravel quantidade de um público seleto que ali vai certo de assistir a um grande espetáculo. "Berenice", de fato, é apresentada sob o cunho marcante da personalidade de Iracema que, na excelente peça de Roberto Gomes, tem notavel trabalho.

Hoje, às 21 horas, repete-se, com o agrado de sempre: — "Berenice".

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Berenice", comédia de Roberto Gomes, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

GLÓRIA — "O super-homem", comédia de Silvino Lopes, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista politica de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Não saias esta noite", comédia de Rios e Olivari, tradução de A. Alencastre, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 21 horas.

Homologada a convenção coletiva de trabalho

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer de um de seus assistentes técnicos: "Requer a êste Ministério o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anéxos, do Rio de Janeiro a homologação da convenção coletiva de trabalho, realizada com o Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, do Rio de Janeiro. Foi o referido convênio assinado de comum acôrdo entre ambas as partes, com exclusão, dos artigos referentes ao horário para refeição e à tabela de salários, que foram fixados pela Justiça do Trabalho. Nada há a impugnar em seus diversos itens que estão todos de acôrdo com a legislação vigente, razão pela qual opino pela homologação e competente registro da presente convenção coletiva do trabalho no Departamento Nacional do Trabalho, na conformidade do seu próprio parecer e do que dispõe o artigo 615 da Consolidação das Leis do Trabalho".

1.400 prisioneiros políticos entram na Suiça, de regresso à França

BERNA, 27 — (INS) — 1.400 mulheres prisioneiras politicas entraram em território suiço, quinta-feira, em viagem para a França.

Presos vários espanhóis acusados de suprirem de víveres os alemães instalados nas costas francesas

NOVA YORK, 27 — (INS) — O rádio de Brazzaville anunciou que, em seguida às representações feitas pela França e Grã-Bretanha, o govêrno espanhol decretou a prisão de várias pessoas e o confisco de grande número de navios.

A reclamação anglo-francesa prendeu-se ao suposto fornecimento de viveres e talvez munições aos alemães isolados na costa francesa do Atlântico por navios espanhois.

A ação benemérita da LBA em Goiaz

GOIÂNIA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Legião Brasileira de Assistência em Goiaz, sob a orientação da Sra. Gercina Borges Teixeira, vem despendendo, com o seu serviço de assistência social, cerca de trezentos mil cruzeiros mensais. Dessa grande verba a metade é absorvida pelo interior. Esse dinheiro é empregado no amparo às famílias dos expedicionários e convocados, às caixas escolares para vestuário e alimento de alunos pobres, para o registro civil dos reconhecidamente indigentes e muito principalmente no apoio aos desajustados, evitando, assim, que eles perambulem pelas ruas da capital à cata de esmolas.

Conta a L.B.A. de Goiaz com a ajuda da Comissão Central, no Rio, auxilio do governo do Estado e com as contribuições espontâneas do povo.

TEATRO MUNICIPAL — TEMPORA OFICIAL DE 1945

Declaro que ANTONIO LUCA SANNUTI é o único autorizado a confeccionar e distribuir o programa durante os espetáculos da presente temporada oficial.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1945.

(a.) SILVIO PIERGILLI, Organizador Geral.

Concurso para datilógrafo, praticante de escritório e operador

Acham-se abertas, no Instituto dos Comerciários — Avenida Presidente Wilson, 164, 8º andar, as inscrições para preenchimento de vagas de datilógrafo do Quadro Permanente, e de praticante de escritório e operador da tabela de extranumerário mensalista do mesmo Instituto.

Os interessados serão atendidos diariamente das 12 às 15 horas, exceto nos sábados, por funcionário especialmente destacado para o fim de prestar todo e qualquer esclarecimento sôbre o assunto.

O BRASIL SEMPRE ESTEVE AO LADO DA FRANÇA

Uma saudação do embaixador Castello Branco Clark à missão cultural francesa ora no Rio

PARIS, 27 (S. F. I.) — O embaixador do Brasil em Paris, Sr. Castelo Branco Clark proferiu pelo rádio uma alocução de saudação à missão cultural francesa que se encontra atualmente no Rio de Janeiro. Eis o texto dessa mensagem:

"Regozijo-me por me poder dirigir aos meus compatriotas e amigos do Brasil, graças a uma gentileza da emissora francesa. E' a primeira vez que o faço depois da minha chegada a cinco de outubro de 1944, à capital rediviva da França da libertação, cidade única no mundo que, depois de ter passado pela maior provação da sua história, foi reconquistada em alta luta pelo valor de seus filhos, nas barricadas, renovando o seu gesto ancestral, seus títulos e fóros de cidade que, como um facho luminoso, leva aos mais remotos confins do globo a irradiação da cultura francesa. E'-me particularmente grato fazê-lo neste momento, em que uma embaixada da inteligência francesa, presidida por um eminente amigo do Brasil, homem de letras e cientista, o professor Pasteur Valery Radot, é inspirada portadora de uma mensagem de amizade do povo francês ao povo brasileiro, mensagem que traduz o alto pensamento do governo e da sociedade francesa, e que é ao mesmo tempo o atestado eloquente de que a França não ignora que o Brasil sempre esteve ao seu lado, e jamais descreu dos seus destinos gloriosos e cuja realização inexoravel vai sendo processada pela bravura de seus filhos, filhos tais como esses homens do intemerato exército da Africa, que trouxeram a bandeira tricolor vitoriosa desde o lago Tchad até à Tunisia e ao desembarque da Provença, como esses valorosos "maquis", como os da Resistência das grandes cidades, paraquedistas, população civil, homens, mulheres e crianças que sofreram e foram vitimados aos milhares pela sanha de vingança dos alemães, como esse admiravel exército da Alsacia, a cuja tenacidade e heroismo se deve a reconquista, com o auxilio dos grandes aliados, das cidades tutelares de Strasburgo e Metz, toda esta brava e boa gente da França — camponeses, operários, burgueses, proletários e artezões — de todos os partidos e crenças, que comungaram na religião sublime do patriotismo simbolisado na Resistência.

A escolha do ilustre chefe, cujo nome cognomina a missão, inspirando-lhe um cunho eminentemente representativo, foi uma feliz inspiração do general De Gaulle, que quis assim galardoar publicamente os reais serviços por ele prestados à causa da Resistência, com risco da sua própria vida.

De fato, o Brasil sempre estéve ao lado da França nesta longa guerra, não só da de 1914-1918, quando não hesitou em jogar o seu destino na balança no pior momento, em outubro de 1916, nos dias trágicos de Caporeto, como também no conflito atual, quando a brava decisão do Govêrno brasileiro de reconhecer o estado de beligerância com a Alemanha teve lugar em agôsto de 1942, na época em que a sorte das armas era francamente favorável para os nossos inimigos, e em que tudo ainda lhes sorria.

A França, salva mais uma vez no curso da sua história milenária, por ter encontrado um homem providencial, pôde apresentar ao mundo, com a sua maravilhosa epopéia da Resistência, começada em Africa, o espetáculo único de uma Metrópole reconquistada pelas suas Colônias, de todo o Império levantado para libertar a mãe Pátria. O gênio da França mais uma vez produziu um homem à altura de suas necessidades. A um drama intimo, e por ser o primeiro a dar-se conta dos erros da politica militar de seus chefes, deve-se a eclosão do seu admirável memorandum de 26 de janeiro de 1940, dirigido ao Supremo Comando militar, no qual declarava que ainda era tempo de criar "um exército de máquinas", capaz de assegurar a vitória da França, de acôrdo com os ensinamentos dos quais a Alemanha havia tirado proveito. Esta extrema tentativa de salvação valeu-lhe pelo menos a glória de haver dirigido pessoalmente batalhas como a de Rouen e de Abbeville, de 18 de maio, últimas vitórias do exército francês no infeliz episódio de 39-40 desta guerra de trinta anos, como com propriedade, a denomina De Gaulle. Êste homem representativo — protótipo do herói — autor dessa obra prima "Por um exército do métier", que começa com o retrato da França, é um êmulo de Michelet. Dêle é também esta frase lapidar: a França imprime aos homens que a habitam a sua marca de equilibrio, nas nuances da união, na diversidade", a qual para mim constitui a melhor e mais feliz definição do carater francês.

E, para concluir com fecho de ouro esta despretenciosa palestra, nada melhor poderia fazer do que evocar, para edificação de meus caros compatriotas e ouvintes, a memorável sessão de fins de março, na qual o general De Gaulle conseguiu galvanizar a Assembléia Consultiva em vias de desandar para as discussões estéreis de campanário e politicagem eleitoral, declarando, ao terminar a sua alocução sôbre a admirável resistência francesa contra a vil agressão nipônica à Indochina, que o que se desprendia daquêle debate era um pensamento comum em relação à existência da "comunidade francesa", designação que doravante, é minha impressão, ficará gravada nos corações de todos como significativa essência das instituições do império. Profundamente comovidos todos os delegados se levantaram, aclamando longamente aos gritos de "Viva a França".

Então De Gaulle, sem demover-se de sua calma e simplicidade habituais, resumiu a situação com essas palavras concisas dignas de figurar num alto relevo de bronze, comemorativo da sua imortalidade, que tiveram o dom de renovar uma vibrante exaltação de aplausos: "Quando se trata de coisas essenciais, todos estamos juntos e estreitamente unidos".

O Centro de Cultura 10 de Novembro comemorou a data natalícia do presidente Vargas

O Centro de Cultura 10 de Novembro comemorou a data do aniversário natalício do presidente Vargas da seguinte forma: na sede do seu Grupo Escolar, pela manhã foi içado o Pavilhão Nacional com a presença de seus alunos, falando, nessa ocasião sôbre o homenageado o diretor major Alfredo Corrêa Medina, e às 16 horas tiveram inicio as solenidades cívica e religiosa com grande e escolhida assistência.

Sob a direção do general Damasceno Vieira, presidente do Centro, foi efetivada a solenidade com o seguinte programa: evoluções e jogos esportivos pelos alunos da Juventude dos Morros e Favelas, concerto sinfônico pelos alunos do Curso Helenio de Moura, ato religioso diante do Altar ao Glorioso Martir Soldado São Jorge, onde foram feitas orações em prol das Fôrças Expedicionárias Brasileiras para seu breve regresso cobertas de glórias e pela felicidade do presidente Vargas e sua Exma. família, sessão cívica sôbre a data de 19 de abril, ocupando a tribuna os seguintes Srs. Dr. Amelio Moraes, major Alfredo Medina, professor Atila dos Santos Couto, Dr. Paradeidas Kemp, o acadêmico Carlos Lacerda e a senhorita Aparecida Alves, presidente do Conselho Feminino do Centro, leitura da mensagem telegráfica aprovada pelo Diretório Geral do Centro e dirigida ao homenageado, terminando com uma parte artistica em que tomaram parte vários alunos do Centro e também os diretores professora D. Balbina Milano e o poeta Damasceno Vieira.

Foi prestada homenagem de saudade ao presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte Franklin Delano Roosevelt com um minuto de silêncio.

A direção geral desta patriótica festividade esteve a cargo dos Srs. almirante Genesio Gonçalves dos Santos, Antônio Ferreira de Souza, Antônio da Silva Calixto e das diretoras senhoras Laura da Silva Calixto, Adelina de Souza, Maria dos Santos Braga e Amy de Souza Dantas.

Pauta de hoje na Justiça Militar

Na 1.ª Auditoria do Exército — O Conselho Permanente de Justiça submeterá a julgamento os réus Antonio Almeida Pereira, Cecil Dirwy, Flavio de Almeida e Paulo Vieira da Mota e a sumário de culpa, Levy Lopes de Oliveira e Sebastião Gomes de Carvalho.

Na 2.ª Auditoria do Exército — O Conselho Permanente de Justiça submeterá a sumário de culpa os acusados Wilson Resk Carone, Armando Sergio Taborda, Virgilio de Oliveira, Durval Barroso Braga, Miguel Maria Coelho, Carlos Silva e Nelson da Silva Gomes.

NOTÍCIAS DE JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, abril (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade, importado diretamente de Chicago, EE. UU., o aparelho de Raios X adquirido pelo Circulo Operário Jundiaiense. Trata-se de um aparelho marca Fischer, dos mais modernos existentes no gênero. Sua instalação está sendo feita na Policlinica S. José, a primeira das instaladas pela ativa e extraordinária entidade de grandes serviços sociais prestados a Jundiaí. A inauguração verificar-se-á por ocasião do 4º aniversário de fundação do Circulo Operário Jundiaiense, em 15 de maio próximo.

—— Dois Centros de Puericultura estão sendo construidos nesta cidade. Um no bairro industrial da cidade — Vila Arens, em terreno cedido pela Prefeitura Municipal e do Circulo Operário Jundiaiense, terreno que está sendo aterrado, e outro na praça da Bandeira, sob a orientação da L. B. A.

O primeiro, do C. O. J., procede da Campanha da Redenção da Criança, de um cheque de Cr$ 200.000,00 doado ao Sr. Getulio Vargas, presidente da República pelo Dr. Antônio Cintra Gordinho e endossado pelo presidente da República para o Circulo Operário Jundiaiense.

Vila Arens é o bairro industrial de Jundiaí e necessita muito do importante melhoramento. Foi nesse bairro que surgiu o Circulo Operário Jundiaiense de uma atividade extraordinária que muito honra a cidade.

Publicado um trabalho sôbre o cancer e seu tratamento

Acaba de ser publicado, nesta capital, um trabalho cientifico do Dr. Antonio de Carvalho, que durante três anos vem fazendo, nos Hospitais da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência, demonstrações do seu método de tratamento dos tumores malignos, com a assistência do Dr. J. Vieira Filho.

Êsse volume, intitulado "Cancer, o mistério da sua origem e patogenia", vem contribuir para a difusão de novos conhecimentos no combate à terrivel moléstia.

Perdeu-se esta manhã, no bonde "Jardim-Leblon" um embrulho contendo instrumental dentário. Pede-se a pessoa que o encontrou, telefonar para 26-9138, que será gratificado.

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO, DO RIO DE JANEIRO

Programa para o dia 1º de maio

Concentração no estádio do Vasco da Gama

COMPANHEIROS!

Cada 1.º de maio temo-nos reunido na praça pública para comemorar a nossa maior festa trabalhista, para exaltar nossa legislação alicerçada no espirito de concórdia entre as classes, para reafirmar nossa fé nos destinos grandiosos do Brasil. Em todos os 1.º de maio o presidente Getúlio Vargas nos tem dirigido a sua palavra amiga, mantendo-nos orientados e traçando-nos os rumos certos que seguimos confiantes, porque êles nos indicaram sempre o bem de nossa Pátria estremecida. Neste ano, em que os acontecimentos externos e internos são de tamanho relêvo, pois está anunciada para breve a complementação constitucional e já se pronuncia o extermínio do nazi-fascismo com a colaboração heróica de nossos soldados da Fôrça Expedicionária, mais do que nunca se torna necessário que nos reunamos numa grandiosa manifestação de solidariedade e de coesão, de confiança no respeito aos nossos direitos, de compreensão de nossos deveres, de esperança de que os dias porvindouros, dominando em todos os cidadãos a idéia da Pátria, sejam de paz internacional, de ordem interna, de progresso para a nação, de aprimoramento de nosso patrimônio, que é a Legislação do Trabalho. Concitamos, por isso, todos os trabalhadores nossos companheiros para a maior concentração trabalhista já realizada nesta capital e que terá lugar no dia 1.º de maio, no Estádio do Vasco da Gama, às 13 horas. Aí deverá estar, nêsse dia de Festa do Trabalho, todo o proletariado, sem outras preocupações que não sejam as de comprovar nossa união em tôrno dos ideais trabalhistas, nosso reconhecimento e nossa amizade ao grande estadista que concretizou nossas aspirações, nossa confiança no futuro da Pátria e a certeza de que a legislação do trabalho é patrimônio valioso e intocável, não só dos trabalhadores como de todo o Brasil. Como em todos os anos temos feito, convidaremos o ilustre presidente Getúlio Vargas para que fale diretamente aos trabalhadores. Comerciários: Demonstraremos, em 1.º de maio, concentrados no Estádio do Vasco, que os trabalhadores estão unidos, que os trabalhadores têm patriotismo, que os trabalhadores sabem ser justos e gratos e que os trabalhadores não esquecem, no dia da sua maior festa, os feitos heróicos de seus companheiros da Fôrça Expedicionária, da Fôrça Aérea e da Marinha de Guerra brasileiras. Assim, esta Federação, contando com o comparecimento de todos os comerciários ao Estádio do Vasco da Gama, comunica que os convites para essas festividades deverão ser procurados, nos dias 27, 28 e 30 do corrente mês, nos seguintes Sindicatos: Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, rua 7 de Setembro n.º 189, 2.º andar — Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, rua 13 de Maio n.º 44, 8.º andar — Sindicato dos Práticos de Farmácia do Rio de Janeiro, rua da Constituição n.º 61, sob. — Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, rua Senador Dantas n.º 73, 1.º, s/15 e 16 — e Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro, rua Imperatriz Leopoldina n.º 1, 1.º andar.

As festividades comemorativas ao dia 1.º de maio, obedecerão ao seguinte programa:

Hora		Programa
13,00 horas	—	Abertura dos portões do estádio.
13,30 "	—	Entrada e desfile dos trabalhadores em tecidos.
13,45 "	—	Desfile dos escoteiros filhos dos trabalhadores.
14,00 "	—	Concerto de marchas militares pelas Bandas de música da Policia Militar do Distrito Federal.
14,30 "	—	Desfile dos teams de football dos sindicatos, tendo à frente a banda de música dos trabalhadores.
14,45 "	—	Apresentação da banda de música dos trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, do Rio de Janeiro.
15,00 "	—	Canto Orfeônico pelo Orfeão Marcondes Filho — Brasil Unido.
15,15 "	—	Demonstração feita pela Escola Nacional de Educação Fisica.
15,35 "	—	Canção do Trabalhador, pelo côro e Bandas de música.
16,00 "	—	CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Hino Nacional pelas Bandas de Música, pelo côro e pelo povo.
Discursos	—	Do presidente Getúlio Vargas. Hino Nacional.
17,00 horas	—	Jogo amistoso entre as equipes da Industria e Comércio.

Rio, abril, 1945. — Calixto Ribeiro Duarte, presidente.

Para o Aero Club de Pernambuco

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Sob o comando do piloto David Novak, chegou ao campo de pouso do Encanta-Moça, o avião "Bom Conselho", destinado à instrução primária do Aero Club de Pernambuco. É de fabricação nacional, tendo feito o percurso desde o Rio numa média de 140 km horários.

No "hangar" das oficinas do Aero Club está sendo montado moderníssimo equipamento mecânico, doado pela Diretoria da Aeronáutica Civil.

NOTÍCIAS DE PUREZA

PUREZA (E. do Rio), — abril (Serviço especial de A NOITE). — Completou cinco anos de existência no dia 18 do corrente a Associação Comercial, Industrial e Agricola de Pureza, que é filiada à Confederação das Associações Comerciais do Brasil. Em comemoração à data foi feita a eleição e dada posse à diretoria para o periodo de abril de 1945 a abril de 1946, ficando assim constituida a diretoria: Presidente, João Batista da Silva; 1º secretário, Adelino Batista da Silva; 2º secretário — Matosinho José da Silva; 1º tesoureiro — Lauro Monteiro de Barros; 2º tesoureiro — Antonio Julio Nassar; orador, Dr. Lona Jurídico — Sr. Geraldo Monteiro de Rezende; bibliotecário — Pedro Pereira.

O presidente eleito representará a Associação na Conferência das Classes Produtoras do Brasil, a realizar-se no dia 30 próximo, na cidade de Teresópolis.

Prisioneiros emprestados

LONDRES, 27 (U.P.) — A emissora de Bruxelas informou que prisioneiros de guerra foram emprestados à Bélgica pelas autoridades aliadas afim de trabalhar nas minas belgas.

Mundana

Dramas da vida real

Não há como negar que nos dramas reais, talvez mais que em qualquer outro aspecto da vida humana, existe ineditismo, estética, beleza, extravagância, horror. E até mesmo humorismo.

Aliás, o fato tem em apoio da afirmação de Tolstoi, de que todas as felicidades se parecem, mas cada desgraça tem o seu cunho especial.

No capítulo suicídio, esta verdade, então, ressalta de modo particularmente sugestivo.

Vai um mundo, por exemplo, entre a morte suave, elegante, estoica de Petrônio, e a daquele indivíduo que colocou uma bomba de dinamite sob o travesseiro e, depois de deitar a cabeça sôbre o mesmo, ateou fogo ao estopim!

Como meio têrmo, vale a pena citar o caso recente, nesta capital, de uma senhora que se encerrou num guarda vestidos e aí se enforcou com uma gravata!

Enquanto isso, espíritos curiosos, indagadores, procuram definir o suicídio: covardia, heroismo, loucura?

Talvez Dostoiewsky tenha razão: "O suicídio é a suprema coragem dos vencidos".

Outro capítulo em que a imaginação humana origina casos interessantíssimos é o da vingança.

A vingança não é só o prazer dos deuses; os mortais também a saboreiam voluptuosamente...

Seria interminavel citar exemplos. Conhecem-se de todas as formas e modalidades.

Mesmo porque qual aquela criatura que já não tirou sua "forrazinha", fôsse da namorada volúvel, fôsse do examinador de latim, fôsse do agiota feroz, fôsse da tia rabujenta?

Vamos, pois, reduzir as proporções do assunto e aludir a um único caso, o qual nos acaba de chegar ao conhecimento.

Em certo lugarejo de sertão longínquo, uma cabocla pequenina, frágil, mas ciumentíssima, descobriu que o seu companheiro andava de amores com uma "seriguita" da vila. O homem era grande, forte, violento. A cabocla, temendo-o, fingiu que não sabia de nada. Aguardou pacientemente o instante azado da vingança.

Êste, em breve, se apresentou.

Certa noite, a horas altas, o D. João chegou à casa bastante alcoolizado. Cambaleando, atirou-se à rede e ferrou em sono profundo.

A caboclinha não perdeu tempo.

Pegou de uma agulha de saco e costurou, resistentemente, as bordas da rede, de forma que o companheiro ficasse absolutamente imobilizado, como se estivesse metido numa camisa de fôrça.

Então, usando de um formidavel "rabo de tatú", aplicou no infiel uma das mais espetaculares surras de que há notícia na história do ciume feminino!

O desgraçado, por maiores esforços que fizesse, não conseguiu sequer erguer um braço!

Ao amanhecer, o "herói" estava integralmente "moido" e a caboclinha, por uma questão de cautela, havia desaparecido.

Dizem que ainda hoje está correndo, correndo para longe, muito longe...

Mas, vingou-se...

DICK.

ANIVERSÁRIOS

Gilberto de Andrade — Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Gilberto de Andrade, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, jornalista e diretor da Rádio Nacional. Em todos os quadrantes de suas atividades profissionais, é o aniversariante uma figura do maior destaque, pelo brilho do seu espírito e pelos primores da sua cultura e dos seus nobres predicados de caráter.

Também na sociedade carioca o Sr. Gilberto de Andrade desfruta de seguro prestígio, dados os seus predicados de perfeito cavalheiro. Nesta grata oportunidade, como sempre, o brilhante escritor e cultor do Direito receberá as justas homenagens dos seus colegas, amigos e admiradores.

Frei Fernando, O. F. M. — Transcorre, hoje, a data natalícia de frei Fernando Flene, da Ordem dos Frades Menores e figura benquista do clero regular. Há longos anos, S. Revma. vem prestando relevantes serviços à religião, nesta capital e em vários Estados do Brasil, como educador, conquistando a estima e a gratidão geral. Daí as justas homenagens que, no convento de Santo Antonio, onde atualmente reside, lhe vêm sendo tributadas.

Evânia — Completa, hoje, o seu primeiro aniversário natalício, a interessante Evânia, dileta caçula do Sr. Julio Pires de Araujo, funcionário da Companhia Eletrolux, e de sua esposa, senhora Odette Silva Araujo.

Sr. Adialma Ferreira — Registrou-se, na data de ontem, a passagem do aniversário natalício do Sr. Adialma Ferreira, acatado cirurgião-dentista, e chefe da Secção de Consignações da Caixa Econômica, onde desfruta de larga estima pelas suas excelentes qualidades e apreciavel capacidade de trabalho. De quantos exercem funções naquela Carteira, o aniversariante recebeu inequivocas manifestações de franco regozijo pela festiva data.

—— Faz anos, hoje, o Sr. Manuel Paranhos Simões, chefe aposentado das oficinas gráficas de "O Estado", de Niterói.

—— Festeja, hoje, o seu aniversário natalício, a gentil senhorita Wanda Valente do Couto, dileta filha do casal major José C. Valente do Couto e senhora Hilda Valente do Couto.

—— Nesta data, registra-se o aniversário natalício do general Heitor Augusto Borges.

—— Transcorre, hoje, mais um aniversário do nosso colega Gessy Alves, funcionário do Almoxarifado da Empresa A NOITE.

—— Registra-se, hoje, o aniversário natalício do Sr. Lourival Coelho, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos.

—— Passando hoje a data do seu aniversário natalício, está recebendo muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade a Sra. Rosa Braga Mota, esposa do nosso prezado companheiro de redação Carlos Mota.

Fazem anos hoje:

A Sra. Hilda Ferrão de Carvalho, alta funcionária do Ministério do Trabalho; a Sra. Mari Fonseca Gaspar Viana, esposa do professor Gaspar Viana, nosso confrade de imprensa; o capitão de mar e guerra Otto de Faria; o Sr. Aristides Mariano de Azevedo, presidente da Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto; a senhorita Dionice de Alencar, alta-funcionária da Prefeitura do Distrito Federal;

CASAMENTOS

—— Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial do Sr. Rubem Motta, filho do Sr. José Maria da Motta e da senhora Carmen Motta, com a senhorita Uberazilda Brasil de Souza Machado, filha do tenente Alvaro Gonçalves Guimarães Machado e da senhora Antonia Brasil de Souza Machado. A cerimônia religiosa será às 16,45 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, à avenida 28 de Setembro. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Nelly da Silva Chaves, filha do Sr. Izarildo da Silva Chaves, com o Sr. Rubim Lago Silva, filho da senhora Risoleta Lago Silva.

O ato religioso terá lugar na igreja de São José, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Darcilio Chaves e senhora Dalva Chaves, e, por parte do noivo, o Sr. Tarquino Motta Lima e senhora Ana Lago Lima. No ato civil servirão de testemunhas da noiva, o Sr. João Batista Chaves e senhora Antonieta Chaves e do noivo, o Sr. Haroldo Armstrong e senhorita Amelia Lago Silva.

FESTAS

Amanhã, sábado, o Riachuelo Tennis Club, abrirá os seus salões para a realização de mais um dos seus bailes mensais, que será animado pelos "Acadêmicos do Ritmo".

Traje completo.

—— A Associação dos Auxiliares de Administração da Organização Henrique Lage, fará realizar, amanhã, sábado, 28, uma reunião dançante, das 16 às 20 horas, no C. R. do Flamengo.

Para abrilhantar essa festa foi contratada a excelente orquestra *Marimbá*, dirigida pelo "band-leader", Homero.

AUDIÇÕES

Em benefício das obras da matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, a diretora da Escola de Música do Grajaú, professora Maria da Piedade Santos organizou uma Hora de Arte, que terá lugar no Salão de Atos da Igreja de Santo Afonso, à rua Barão de Mesquita, 285, às 20 horas. Consta do programa uma audição de canto e violão, das alunas da professora Maria da Piedade Santos e também uma audição de piano pelas alunas da professora Maria da Hora.

VIAJANTES

Jorge Carneiro dos Santos — Procedente da capital paulista, onde permaneceu alguns dias, tratando de interesses ligados à organização a que preside, chegou, hoje, ao Rio, o Sr. Jorge Carneiro dos Santos. O ilustre viajante, que veio pelo Cruzeiro do Sul, é figura de remarcada expressão nos nossos meios jurídicos e comerciais e um dos responsaveis pelo incremento do nosso comércio de algodão com os paises do Oriente.

ENFERMOS

Sr. Sergio Magalhães — O Sr. Sergio Magalhães, diretor do Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura, que está internado na Casa de Saude Dr. Eyras, onde foi submetido a delicada intervenção cirúrgica, deixará, dentro de breves dias, restabelecido, aquele estabelecimento hospitalar. O Sr. Sergio Magalhães, que é figura de relevo na nossa sociedade, vem sendo muito visitado.

—— Encontra-se recolhido à Casa de Saude São Sebastião, onde foi operado pelo Dr. Aluizio Sussekin de Morais Rego, o Sr. Ulysses Malaguti de Souza, chefe da secção de passagens da Companhia Costeira.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o professor Ricardo Ligonio, conhecido educador, antigo proprietário e diretor do Colégio Anglo-Americano. Natural da Itália, o extinto residia entre nós há mais de 38 anos, tendo se naturalizado brasileiro em 1920. Deixa viuva a senhora Coney Ligonio, não tendo filhos. O enterro é hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Araujo Gondim n. 58, Leme, para o cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Hoje, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, rezou-se missa de 7.° dia, em sufrágio da alma da baronêsa de Pinto Lima.

—— Amanhã, às 11 horas, na igreja de S. José, será rezada missa de sétimo dia, por alma do Sr. Fernando da Rocha Miranda, coletor, aposentado, de Petrópolis.

Os Estados Unidos já perderam quase um milhão de homens

WASHINGTON, 27 (A. P.) — De acôrdo com as últimas estatísticas dos Departamentos de Guerra e Marinha as perdas em combate no Exército e na Marinha dos Estados Unidos atingiram um total de 929.373.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Berlim e os telefones...

ESTOCOLMO, 27 — (R.) — O rádio alemão divulgou, ontem à noite, a seguinte advertência aos assinantes de telefones em Berlim: "Pense duas vezes antes de discar para seus amigos. Bem póde acontecer que uma vez com entonação russa lhe responda em mau alemão". O telefone está confiscado".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Iniciada a redução na produção de munições

WASHINGTON, 27 — (A. P.) — A Junta de Produção de Guerra anuncia que já teve início a redução na produção de munições em vista da próxima vitória aliada na Europa.

Prorrogação de horário normal de trabalho

O ministro Marcondes Filho aprovou e mandou transmitir o seguinte parecer de um de seus assistentes técnicos: "Requer a êste Ministério a Companhia Industrial Aliança Bondespacho, estabelecida com a indústria de fiação e tecelagem em Bom Despacho, Estado de Minas Gerais, autorização para prorrogar até dez horas a duração normal do seu trabalho, bem como trabalhar continuamente, inclusive domingos e feriados, nos termos do que dispõem os artigos 6.° e 7.° do decreto-lei n. 6.688, de 13 de julho de 1944. De acôrdo com os pareceres da Comissão Executiva Têxtil e do Departamento Nacional do Trabalho, opino pelo deferimento do pedido, inclusive nas secções julgadas insalubres, devendo a requerente cumprir, porém, as seguintes condições: a) zelar rigorosamente pelas medidas de higiene e segurança do trabalho; b) fornecer gratuitamente aos menores uma merenda, de preferência, um copo de leite e pão, ou frutas; c) para tal, deverá ser concedido um intervalo de quinze minutos antes do início das duas últimas horas de trabalho; d) igual período de descanso deverá ser concedido às mulheres; e) dispensar da prorrogação as gestantes nos cinco últimos meses e, nas secções insalubres, em qualquer período de gestação, bem como aquelas cujo estado de saúde não o permitir; f) instalar bebedouros higiênicos de jato inclinado e guarda protetora, na proporção de um para oitenta empregados; g) instalar aparelhos sanitários na proporção de um para vinte empregados h) instalar mictórios e lavatórios na mesma proporção; i) instalar chuveiros na proporção de um para vinte empregados nas secções insalubres; j) instalar refeitório; k) instalar creche".

No interior de Pernambuco

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Nos municipios de Águas Belas e Madre de Deus, segundo comunicação dos respectivos prefeitos ao secretário do Interior, foram realizadas entusiásticas manifestações populares, comemorando o aniversário do presidente Getulio Vargas.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

3.º CONCURSO PARA AUXILIARES

AVISOS

1) A prova de Português será realizada dia 29, domingo, no Instituto de Educação; o ingresso terminará precisamente às 8 1/2 horas (oito e meia).

2) A partir das 12 horas do dia 27 serão fornecidas, na sobreloja do I. R. B., a distribuição dos candidatos por salas e instruções para as fases finais do concurso.

Encerrou-se o primeiro Congresso de Telecomunicações

BUENOS AIRES, 27 — (R.) — Encerrou-se o primeiro Congresso de Telecomunicações com a aprovação do projeto submetendo à consideração de todos os governos americanos e recomendando sua aprovação dentro de trinta dias, o estabelecimento de seis horas diárias de trabalho e várias disposições sôbre férias, vagas, condições de higiêne, indenizações por acidente, doença, para radiotelegrafistas com 25 anos de serviço.

FALECIMENTO

Senhora Martha Monteiro Machado — Faleceu, ontem, em São Paulo, no Sanatório Santa Catarina, a Sra. Martha Monteiro Machado, viuva do Sr. Polidoro Nunes Machado, e mãe do Sr. Francisco Monteiro Machado, diretor-proprietário da Agência Asapres.

A extinta contava 86 anos de idade e era descendente de tradicional familia paulista.

Deixa a senhora Martha, os seguintes filhos: Maria de Lourdes Machado Felinto da Silva, casada com o Sr. José Felinto da Silva Junior; Francisco Monteiro Machado, casado com a senhora Herminia da Silva Machado; José Benedicto Monteiro Machado, casado com a senhora Dirce Ferraz do Amaral Machado; João Monteiro Machado, casado com a senhora Helena Velloso Machado; João Baptista Monteiro Machado, diretor da Agência Asapres-Rio, casado com a Sra. Virginia de Moraes Barros Machado; Antonio Monteiro Machado e Moacyr Monteiro Machado, solteiros; engenheiro Benedito Monteiro Machado e madre Maria Martha do S. S. da Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, já falecidos.

Deixa, ainda, a extinta, onze netos e numerosos sobrinhos.

Seu enterramento terá lugar hoje, às 15 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua D. Merenciana, 322, para a necrópole do Araçá.

Emigrados russos, presos na Finlândia, entregues ao govêrno soviético

ESTOCOLMO, 27 — (R.) — Segundo um despacho do correspondente do jornal sueco "Dagens Nyheter", em Helsinki, foram presos por ordem do ministro finlandês do Interior, cerca de 100 emigrados russos os quais foram entregues às autoridades militares russas de Porkkala.

O mesmo correspondente indica que a maioria dos russos detidos emigrou para a Finlândia durante a Revolução Russa de 1917.

Praça Sans Pena

Prédio estilo bungalô à Avenida Maracanã n.° 707.

PALLADIO, venderá em leilão dia 8 de maio de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Apelam para o presidente Vargas

Os extranumerários de Bagé — Velhos servidores dedicados à causa pública

BAGÉ, Rio Grande do Sul, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Funcionários extranumerários da agência local dos Correios e Telégrafos, afim de procurar melhorar a sua situação em virtude dos baixos vencimentos que percebem, passaram ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Telegrafistas e radiotelegrafistas extranumerários, máquina sempre continua na defesa da Pátria, em sua totalidade composta de homens que trabalham sem medir sacrifícios, muitas das vezes sem repouso proporcional à energia despendida; dada a responsabilidade que têm no seu constante espírito de brasilidade, unidos aos demais colegas patrícios, na maioria casados, com numerosas famílias, servidores abnegados, com longos anos de serviços em diversas funções, no ensejo de aspirações justas a um futuro melhor, em virtude do alto custo da vida que hoje passam, vimos mui respeitosamente apelar para o alto espírito de justiça da vossa excelência, para que sejamos incluidos na letra E do quadro permanente do Ministério da Viação e Obras Públicas. Tudo pelo Brasil. Respeitosas saudações — Ramis Eduardo, Armond Lima, Basilio Murges, Mercurio de Lima, João Francisco Salles e Aleeu de Deus Collares".

Abono aos comerciários gauchos

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Estiveram no Palácio da Interventoria comissões de empregadores e de empregados afim de tratar com o interventor sôbre o abono aos comerciários dentro das bases acordadas.

O interventor disse-lhes que iria consultar o ministro do Trabalho sôbre a concessão do abono.

A melhoria dos salários dos empregados no comércio dependerá da resposta daquele titular.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

N. ALMEIDA & CIA. estabelecida à Rua Uruguaiana n.° 139, com negócios de artigos de eletricidade em geral, vêm declarar que os títulos de NELSON ALMEIDA & CIA., distribuidos ao 1.° Ofício para protesto, em 24 do corrente, não têm absolutamente relação com sua firma nem com o seu sócio NELSON d'ALMEIDA.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1945.

N. ALMEIDA & CIA.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O presidente Truman na Casa Branca falando na sessão inaugural da Conferência da Organização Mundial das Nações Unidas reunidas na Opera House em São Francisco. O presidente apela para os delegados no sentido de que trabalhem em comum acôrdo para estabelecer um organismo de paz que ponha fim para todo o sempre à solução das disputas internacionais por meio das "bombas e baionetas". (Radiofoto recebida pela Rádio Internacional do Brasil, e distribuida pelo I. N. S.)

O ANIVERSÁRIO NATALICIO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Mais telegramas recebidos pelo chefe da Nação

PETRÓPOLIS, 25 (Do correspondente especial da Agência Nacional) — Continuam chegando ao Palácio Rio Negro mensagens de congratulações e cumprimentos ao presidente da República por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

Foram destacados vários funcionários do serviço telegráfico para organizarem o recebimento de tais mensagens e para as responderem, o que tem sido feito na medida do possivel, pelo secretário do presidente da República.

Hoje, entre outros telegramas, podemos registrar os seguintes:

"Testemunha que sou do trabalho de V. Ex. levantando o nome do Brasil no campo internacional, mantendo a tranquilidade da paz interna durante a época mais agitada da história do mundo, não posso deixar passar a data de hoje sem desejar a V. Excia. os votos de saude e felicidade, para que possa continuar dirigindo os destinos da Nação nos dias tumultuosos que o desfecho da guerra e a estruturação da vida institucional do país nos trarão. (a.) — Alberto Byington Jr."

— "Pela primeira vez desde 30, tenho elevada honra de enviar a V. Exa. sinceras congratulações pela auspiciosa data que hoje transcorre. O subordinado e admirador de V. Ex. (a.) — Waldemar Rocha, capitão-comandante das Fôrças Revolucionárias de 1930."

— "Hoje, mais do que nunca, envio a V. Ex. os mesmos ardorosos votos de felicidades como brasileiro, como artista e como amigo. À personalidade inconfundivel de V. Exa., pela inteligência, bondade e patriotismo de brasileiro digno, mais uma vez reafirmo minha solidariedade incondicional e associo-me de coração a todas as homenagens que hoje são prestadas pela familia brasileira ao aniversário natalicio de V. Exa. (a.) — Jayme Costa."

— "Peço vênia para renovar, êste ano, ainda com maior afeto e entusiasmo, minhas sinceras homenagens no dia em que se comemora o nascimento de V. Exa., o maior estadista que o Brasil já teve. Pela grandeza da Pátria Deus há de estar ao seu lado contra o impatriotismo e a ingratidão de alguns máus brasileiros, invejosos, despeitados e moralmente vencidos. (a.) — Capitão Guimarães de Toledo."

— Nesta hora sombria em que a ambição desmedida de maus brasileiros toca ao seu auge, relegando-o esquecimento os mais nobres destinos ou sentimentos humanos, o da gratidão, é me grato enviar a V. Ex., com os meus mais cordiais cumprimentos e os votos de felicidades a segurança integral da minha estima e solidariedade. Que Deus continue a iluminá-lo, acompanhando-o em suas melhores funções nesta jornada cívica que vem realizando pela grandeza e prosperidade do Brasil. — (a.) Padre Gambarra.

— "Ao muito querido e esclarecido presidente da nossa Pátria ao brasileiro n. 1 do Brasil, os nossos votos sinceros e fervorosos pela sua felicidade pessoal. Que o Brasil, nossa Pátria estremecida, possa continuar sempre a contar com homens de coração, da integridade e da verdadeira moral de V. Ex." (aa.) Silvio Broa, Edgard Paula Reis, Myrthes Oliveira, Yolanda Martins Guimarães, Gyro Machado, Guilherme dos Santos."

— "Revolucionário de 1930, não tenho razões para modificar o pensamento pelo qual então me batia e que era o de que meu país necessitava de V. Ex., como hoje ainda necessita. Como nunca me dirigi a V. Ex., acredite que são sinceros os votos que ora faço pela sua constante felicidade nesta hora em que se procura ofuscar o brilho dos imensos serviços que V. Ex. prestou à nacionalidade. Respeitosas saudações. — (a.) Nelson Thevenot."

— O Sindicato dos Autores Teatrais, Cinematográficos e Compositores do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), por sua diretoria, se congratula com Vossa Ex. pela data de hoje. Este Sindicato, por sua diretoria, não pode fugir ao dever de reconhecer a V. Ex. quem teve a iniciativa de dar proteção ao autor, numa época em que o nosso preconceito o alheiava do convivio social. Releve V. Ex. que na data de hoje da festa magna para sua Exma. familia, e de intenso júbilo para aqueles que desinteressadamente o estimam por seus dotes morais e pelo muito que fez pelo engrandecimento do Brasil, no conceito das nações livres do mundo, exprima êste Sindicato, mais uma vez, sua gratidão pelo que reiteradamente procurou realizar em prol da classe teatral. — (a.) Orlando Nogueira, presidente.

— Nunca telegrafei a V. Ex., mas hoje, quero aproveitar esta data aniversária para apresentar a V. Ex. minhas homenagens, relembrando tudo quanto fez em beneficio da minha profissão de jornalista. — (a.) Carlos Arrelas Galvão.

— Desejo sinceramente felicidades a V. Ex. neste momento de transformações e traições mas em que os homens de bem podem compreender a elevação de vosso espirito. (a.) — Antonio Lins, redator do "Diario Carioca".

— Associo-me às justas alegrias de quantos hoje festejam V. Ex. pelo seu aniversário, desejando sinceramente que continue na sua obra serena e patriótica em beneficio do Brasil. (a.) Martins Capistrano.

— No momento em que tantos ingratos voltam as costas a V. Ex., valho-me do ensejo da data de hoje para expressar o meu apreço pelas inestimaveis qualidades de estadista e patriota relevadas por V. Ex. durante o govêrno cheio de valiosas realizações. Que Deus guarde à V. Ex. e dê fôrças para defender o valioso patrimônio constituido por essas realizações. (a.) Marcello de Faria Alvim.

— Tenho a honra de apresentar, na sua data natalicia, os melhores votos de felicidade pessoal a V. Ex., assim como anseiam todos os verdadeiros patriotas desejosos do prosseguimento e prosperidade do Brasil, que se fez tão grande graças à sabedoria de seu incomparavel govêrno. (a.) capitão Roberto de Pessoa.

Telegramas das associações de classe

Pelo mesmo motivo, o presidente da República recebeu mensagens assinadas pelos presidentes dos seguintes sindicatos e associações de classe: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, Associação dos Funcionários Públicos Civis, Sindicato dos Práticos e Mestres de Cabotagem, Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal, Sindicato dos Empregados em Casas de Construção, Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais, Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo; Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização, Sindicato do Comércio Varejista em Gêneros Alimentícios; Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos de Campos; Sindicato do Comércio Atacadista de tecidos. Sindicato dos Despachantes Aduaneiros. Cooperativa dos cinematografistas Brasileiros, Associação Brasileira de Rádio, Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias; Sindicato dos Trabalhadores de Campinas; Sindicato dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Condutores e Viajantes; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais.

— de Minérios combustíveis e Minerais; Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Carne, derivados e Frios; Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos; Federação Nacional dos Condutores de Veículos; Associação de Profissionais de Imprensa; Sindicato da Indústria de Tinturaria e Vestuários; Sindicato dos Trabalhadores Gráficos; Associação de Escoteiros Machado de Assis; Associação Cristã de Moços; Sindicato da Indústria de Calçados; Sindicato dos Médicos; Sindicato das Empresas de Veículos de Carga; União Comercial dos Varejistas; Sindicato dos Empregados em Escritórios e Empresas e Similares; Associação dos Agentes Fiscais e Imposto de Consumo; Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão; Federação dos Empregados no Comércio; Sindicato no Comércio Varejista; Associação dos Empregados no Comércio; União dos Empregados Municipais; Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas; Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Sindicato dos Trabalhadores e Indústrias de Energia Elétrica; Produtos de Óleos; Sociedade Brasileira de Química; Club dos Contadores; União Beneficente dos Chauffeurs; Sindicato dos Trabalhadores de Minérios Combustíveis e Minerais; Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios; Federação do Comércio Atacadista; Sindicato das Indústrias Gráficas; Sindicato dos Jornalistas Profissionais; Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Papel e Papelão; Sindicato dos Oficiais de Alfaiate; Associação dos Auxílios Mútuos da Estrada de Ferro Central do Brasil; Cooperativa de Seguros Contra Acidentes no Trabalho; Sindicato na Indústria de Marcenaria; Federação Nacional dos Maritimos; União dos Vendedores de Calçados; Sindicato Nacional de Oficiais e Máquinas da Marinha Mercante; Cooperativa dos Trabalhadores do Distrito Federal; Sindicato Nacional dos Oficiais em Náutica e Marinha Mercante; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, radiotelegráficas e radiotelefônicas; Federação Metropolitana de Remo; Sindicato dos Motoristas; Sindicato de Comércio Vendedor e Ambulantes; União Pessoal Civil; Cooperativa de Negociantes e Alfaiates; Associação Profissional dos Contabilistas; Sindicato dos Odontologistas; Centro Carioca; Confederação Brasileira de Pugilistas; Federação Metropolitana de Football; Sociedade Brasileira dos Autores Teatrais; Conselho Nacional de Desportos; Circulo Operário do Engenho de Dentro; Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

O FIM DE GOERING

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — A difusora moscovita revelou que Goering fugia para destino desconhecido, depois de reunir os vinte milhões de dólares de seu "pé de meia". O ex-comandante supremo da arma aérea nazista fugiu em avião.

LONDRES, 27 — (R. de Robert Lloyd, observador de assuntos continentais europeus) — A renúncia do marechal do Reich, Herman Goering, às funções de comandante em chefe da Luftwaffe, tem uma triplice significação.

Vem confirmar as recentes informações sobre a insatisfação reinante na Luftwaffe, dar a forma aos rumores sôbre cisão no circulo interno dos lideres nazistas e aumentar consideravelmente as dificuldades para qualquer resistência prolongada, de reduto, após a queda de Berlim.

A Luftwaffe era criação pessoal de Goering e a maioria de seus oficiais-comandantes é constituida de amigos pessoais do marechal nazista. Isto a fez nos primeiros anos do regime, uma força nazista de mais confiança do que o exército, mas tambem a tornou praticamente iluminada contra os expurgos.

Recentemente, entretanto, noticia-se que os marechais do Ar von Richtofen e Sperrle haviam sido presos, após recusarem executar uma ordem que era nada mais nada menos que uma medida de desespero. Tal acontecimento, naturalmente, colocou Goering na alternativa de deixar os seus homens de confiança ou renunciar ao seu posto. Desde muito se sabia que Goering vinha executando as suas funções apenas nominalmente, acreditando-se tambem que, desde há algum tempo, ele adotara uma "atitude realista" em relação às perspectivas da guerra.

Oficialmente, todavia, era chefe do Ministério para a Defesa do Frente Interno Alemã, e em agosto último foi encarregado da direção das últimas medidas de mobilização total, atuando Goebels apenas como seu delegado nesse sentido.

Os atuais detentores do poder na Alemanha, Heinrich Himmler e Martin Borman, portanto, não admitiam publicamente, no momento da suprema crise, que Goering está sofrendo do coração, se não considerassem que não podem mais confiar nele.

Assim, no momento em que Hitler é dado oficialmente como enfrentando a morte na sitiada Berlim, não resta nenhum dos sucessores, oficialmente nomeados, para tomar o seu lugar. Ao rebentar a guerra, Hitler proclamou que, no caso de sua morte, seria sucedido por Goering, e em seguida por Hess.

Com apelação da defesa

A Segunda Auditoria do Exército remeteu à Secretaria do Supremo Tribunal Militar, com apelação do advogado de ofício, os processos de Silvino Barcelos Silveira, do Centro de Recompletamento da FEB, e Alexandre Caloi Ramos, do Batalhão de Guardas, este condenado pelo crime de insubmissão e aquele por deserção.

CAIU GENOVA

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 27 (A. P.) — A emissora de Milão acaba de anunciar que os aliados entraram em Gênova.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 27 (R.) — O Quinto Exército, avançando ao longo da estrada para Milão, capturou a cidade de Piacenza, considerada como chave da área do Pó e que está a apenas 56 quilômetros daquêle grande centro industrial. Outras fôrças do mesmo Exército estão se movimentando ao oeste do lago de Garda, a cento e poucos quilômetros da mesma cidade de Milão.

COMUNICADO OFICIAL

ROMA, 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"No vale do Pó, tropas do 14° Grupo de Exército continuaram a avançar rapidamente. Unidades blindadas do 5° Exército estão em marcha pelo ocidente do lago de Garda. A cidade de Piacenza foi conquistada pelo 5° Exército, enquanto outras tropas dessa força, na costa da Ligúria, progrediam na direção de Genova.

O 8° Exército consolidou sua posição na margem sul do Adige."

CAPTURADA LEGNANA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 27 (R.) — A cidade italiana de Legnana, sobre o rio Adige, a 30 quilômetros abaixo de Verone e a 18 quilômetros sudoeste de Padua, foi capturada pelos aliados (8° Exército).

OS PATRIOTAS ITALIANOS

LONDRES, 27 (U. P.) — Notícias de Roma para a "Exchange Telegraph" dizem que todas as atividades dos patriotas italianos no norte da Itália estão sendo dirigidas pelo general Cadorna, de Milão, onde está instalado seu Q. General.

ENTREGARAM PONTE CHIASSO

LONDRES, 27 (U. P.) — Notícias de Zurich para a "Exchange Telegraph" dizem que os alemães entregaram Ponte Chiasso aos patriotas italianos o que forçou 40 oficiais teutos, ali destacados, a cruzar a fronteira suiça, para serem internados.

OS IUGOSLAVOS

LONDRES, 27 (U. P.) — Tropas iugoslavas em ação em Fiume e em zona em derredor desse porto eliminaram 1.100 alemães e capturaram outros 407 homens nos últimos dois dias — diz um comunicado de Tito.

A nota tambem indica que a cidade de Virovitica, na Slovênia, foi conquistada depois de três dias de luta encarniçada.

O QUE INFORMA O RÁDIO DE "MILÃO LIVRE"

LONDRES, 27 (R.) — O rádio "Milão livre" deu, hoje, a seguinte descrição dos acontecimentos no noroeste da Itália:

"Genova, Novara, Varada, Gallarate, Lagoano, Busto, Araizio, Parma, Reggio de Emilia e Piacenze estão firmemente em poder dos patriotas. Arona, Varallo e Vercelli foram libertadas do jugo alemão, pelos "partigiani". As tropas aliadas estão avançando ao longo de toda sua linha e dentro em pouco penetrarão em Milão e em Veneza.

Parma e Reggio, ambas ao sul do rio Pó, e na estrada principal para Milão, foram capturadas ontem pelo 5° Exército. Piacenza está no ponto em que essa grande estrada de Milão atravessa o Pó a 57 quilômetros sudeste de Milão".

SERÃO FUZILADOS IMEDIATAMENTE

ROMA, 27 (R.) — Segundo o rádio "Milão livre", que estaria orientando a campanha de libertação do norte da Itália, os "comitês" de libertação e os comandos de guerrilheiros devem exigir de imediato o seguinte:

1) todos os fascistas armados, que forem encontrados e detidos a partir da meia noite de amanhã, serão fuzilados imediatamente;

2) os carabineiros e policiais fascistas, que tiverem armas em seu poder, devem entregá-las aos postos locais de guerrilheiros, sob pena de morte;

3) todos os que auxiliarem os fascistas ou os alemães criminosos de guerra a escapar serão punidos de maneira exemplar;

4) as sabotagens ou distúrbios nas áreas libertadas serão severamente punidos, aplicando-se, em certos casos, a pena de morte.

— O "Milão livre" convida todos os locutores radiofônicos que não tenham prestado serviço com os fascistas a se apresentarem para colaborar na campanha de libertação. "Os jornalistas, locutores ou demais empregados que prestaram colaboração ao inimigo nazi-fascista não devem se apresentar, pois estão definitivamente excluidos da Itália livre". — declara a emissora patriótica.

O tenente-general Lucian K. Truscott, comandante do Quinto Exército norteamericano na Itália, condecora com a "Estrela de Bronze", por heroismo no campo de batalha, o padioleiro da F.E.B., Joaquim Alfonso dos Santos, de Curitiba. (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério)

PETAIN recolhido à prisão

Blum e Daladier seriam libertados pelos alemães

PARIS, 27 (R.) — Às 9,30 da manhã, hoje, chegou a Paris o marechal Petain, que foi imediatamente recolhido, preso, ao forte de Mont Rouge, no sul desta capital.

A CARTA DE PÉTAIN A HITLER

WEESEN, Suiça, 27 (Por Thomas Hawuins, da A. P.) — Membros da comitiva do marechal Pétain deram à publicidade o texto de uma carta que o ex-chefe de governo de Vichy dirigiu, a 5 de abril corrente, a Hitler, anunciando sua decisão de voltar voluntariamente à França e pedindo que lhe fossem dadas as facilidades possiveis para tal.

Essa carta diz, em sua parte principal:

"Estou informado de que as autoridades francesas pretendem julgar-me à revelia, por intermédio da Alta Côrte de Justiça. As audiências preliminares estão marcadas para 24 de abril. Essa informação impõe-me uma obrigação, que considero imperativa, de me dirigir a vossa excelência para que me ajude a cumprir esse meu dever. Como chefe de governo, em junho de 1940, em Bordéus, recusei-me a deixar a França. Como chefe de Estado, nas graves horas que depois surgiram para meu país, resolvi manter-me em meu posto, em Vichy. O governo do Reich compeliu-me a deixar Vichy em abril de 1944. Não é verdade que eu tenha procurado refúgio em solo estrangeiro para fugir às minhas responsabilidades. Sòmente na França poderia eu explicar um ato e só eu sou o juiz do que essa atitude implica. Sinto-me no direito de pedir a vossa excelência que me dê, para isso, todas as facilidades. Vossa excelência deve compreender a decisão que tomei de defender a minha honra e de proteger, com a minha presença, todos aqueles que seguiram a minha orientação. É esse o meu único objetivo, e nenhum argumento me fará renunciar a ele. Na minha idade, só posso temer uma coisa: — a de sentir que não cumpri integralmente o meu dever".

A VIAGEM

PARIS, 27 (U. P.) — A composição ferroviária que conduziu o marechal Pétain até as imediações desta capital deteve-se em Igny, afim de serem evitados os curiosos. Ali, Pétain e seu sequito foram imediatamente transferidos a automoveis. Os funcionários de Palaiseau esperavam que a composição estacasse ali, tendo feito os necessários preparativos.

A única pessoa encontrada em Igny foi o chefe da estação. Os automoveis para o transporte da comitiva de Pétain e dos representantes da Justiça da França chegaram a Igny quase simultaneamente com o trem. A viagem em automovel até o forte Mont Rouge passou despercebida para o povo.

VÃO SER LIBERTADOS LEON BLUM E DALADIER

PARIS, 27 (R.) — O vice-presidente da Cruz Vermelha Internacional declarou ao ministro Henri Fresney, da pasta dos "Prisioneiros e Internados", que a Alemanha vai por em liberdade todos os civis internados, não pedindo retribuição nenhuma.

Essa noticia é dada pelo "Liberation", o qual acrescenta que, entre os que, assim, serão libertados, figurarão Leon Blum, o chefe do Gabinete da Frente Popular de 1936-1937, e Edouard Daladier, que foi o chefe do govêrno francês até pouco antes da queda da França, em 1940.

O acordo para a soltura dos prisioneiros civis foi negociada pela Cruz Vermelha Internacional.

A CONSTRUÇÃO DA CIDADE PROLETARIA EM GOIANIA

GOIANIA, 27 (A.N.) — Dentro de pouco tempo será iniciada, sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistência a construção da cidade proletária, que se destina a recolher as pessoas inválidas de Goiânia e redondezas. A importante obra será patrocinada pela Legião sob os auspicios do govêrno Estadual, e constará de casas padronizadas para cada familia, creches, dispensários, escolas, jardins, recreações e campos esportivos.

As gratificações acima de um mês de salário

São computáveis para o cálculo das contribuições

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer: "O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários pediu revisão do acórdão da Egrégia Câmara de Previdência Social que dando provimento ao recurso oferecido pela Firma Ferreira & C., do Estado do Maranhão, excluia as gratificações de fim de ano, concedidas aos seus empregados, da remuneração sôbre a qual incide a contribuição para o Instituto. Considerou o acórdão revisando que as gratificações de Natal constituiam ato de liberalidade do empregador, não podendo ser computadas como vencimentos normais, que são os percebidos regularmente todos os meses. Todavia, como bem observa o Instituto, essa decisão violou o que expressamente dispõe o art. 77 do regulamento aprovado pelo decreto n. 5493, de 9 de abril de 1940, tornando-se, consequentemente, suscetivel de revisão, ex-vi do art. 734, alinea "a", da Consolidação das Leis do Trabalho. Prescreve o referido art. 77: "Incluem-se no salário quaisquer remunerações percebidas pelo empregado, sob qualquer titulo, ainda mesmo como extraordinário ou gratificação, salvo aquelas, de natureza puramente ocasional, que não excedem um mês de vencimentos ou as que forem fornecidas para o custeio exclusivo de transporte". Conforme assinala a Douta Procuradoria da Previdência Social, a lei adotou um critério puramente objetivo, isto é,: embora de natureza eventual, as gratificações superiores à um mês de salário são computaveis para o cálculo das contribuições. Esta é, precisamente, a hipótese dos autos. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários não contesta o caráter eventual da gratificação; mas, porque atingiu, individualmente a importância superior ao respectivo salário mensal, tornou-se legitima a incidência da contribuição. Opino portanto, pelo deferimento do pedido de revisão".

Comunicados Funebres

Moysés Pinto de Oliveira
EX-AUXILIAR DA FABRICA CARDOSO GOUVEA
(MISSA DE 30° DIA)

A familia do finado MOYSÉS PINTO DE OLIVEIRA convida a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa que manda celebrar, amanhã, dia 28, no altar-mór da igreja da Candelária, às 9 horas, e desde já se confessa agradecida a quem se dignar de comparecer a êste ato de piedade cristã.

Maria Adelaide Couto de Andrade
(7.° DIA)

Octavio Canejo, Arabela e Gilda convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa pela alma de sua querida madrinha COTINHA, que mandam celebrar no dia 28, às 10 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja de N. S. da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato.

Maria Lucia Louzada

José da Cunha Louzada e senhora; Osmar Buarque de Gusmão, senhora e filho; viuva Dr. Alfredo João Louzada; viuva Ignacio Louzada e filhas; viuva Dr. Domingos Louzada e filhos; Odecio Louzada, senhora e filhas; Gastão Cavalcanti, senhora e filhos; Tte. Helio Celso Cardoso Louzada e noiva; viuva Primo Tavares da Motta e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, em sufrágio da alma de sua querida irmã, cunhada, tia e prima MARIA LUCIA, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 28, às 9 horas, na Igreja N. Senhora da Conceição e Boa Morte.

Maria Adelaide Couto de Andrade
(7.° DIA)

Evelina Lisboa da Graça Couto, filha, filhos, noras e genro convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa pela alma de sua querida cunhada e tia COTINHA, que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, às 10 1/2 horas do dia 28, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato.

Domingos Coelho da Silva
(1.° ANIVERSÁRIO)

Sua filha Zulmira Coelho da Silva Mello, esposo e filha convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de seu querido pai, sogro e avô que será resada na matriz do Engenho de Dentro, amanhã, sábado, às 9 horas, dia 28.
Antecipadamente agradecem.

Farida Hatab Salibi

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma será rezada amanhã, sábado, dia 28, às 9,30 horas, na igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 109.
Antecipadamente agradece.

Rafael Abad Panadero
FALECIMENTO

Rosa Panadero de Abad e filhos, Conrado, Rosita e América, participam desolados o falecimento ontem do seu querido esposo e pai, e convidam os amigos e demais parentes para o seu sepultamento hoje, 27, às 16 ½ horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério São João Batista.

Comendador Manoel Pereira de Souza
(3.° ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida todos os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem à missa que será realizada no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, sábado, às nove e meia horas, antecipando sinceros agradecimentos.

AUTA FRANÇA DA SILVA
(MISSA DE 7.° DIA)

João França da Silva, senhora e filho, Isnard França da Silva, senhora e filha, Dr. Nelson França da Silva, senhora e filhos e Humberto Machado, senhora e filhos, agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso golpe que sofreram com o falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó AUTA FRANÇA DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que será celebrada no dia 30, segunda-feira, às 9 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento.

Felicia Augusta Guimarães
(MISSA DE 30.° DIA)

Emilia Augusta Cardoso, Francisco Cardoso, Alzira Cardoso, Odette Cardoso e Mario Cardoso agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento e que compareceram à missa de 7.° dia de sua querida mãe, sogra e avó FELICIA AUGUSTA GUIMARÃES, e de novo os convidam para a missa de 30.° dia que se realizará amanhã, sábado, dia 28 do corrente, às 9 (nove) horas, na matriz da Glória (largo do Machado). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Maria Adelaide Couto de Andrade
(7.° DIA)

A viuva Luiz de Andrade e familia, Dr. Mazzini Bueno e familia, Dr. Lauro Müller Filho e familia, Dr. Antonio Pedro de Andrade Müller e familia, convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa pela alma de sua querida cunhada e tia, COTINHA, que mandam celebrar no dia 28, às 10 1/2, no altar do SS. Sacramento da igreja de N. S. da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato.

Argentina de Azevedo Pinheiro
(NANÁ)

Sua familia convida, para a missa de 30.° dia, que manda celebrar, pelo descanso de sua alma, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, às 9,30 horas, do dia 28 do corrente. Desde já se confessa agradecida.

João Henriques
(7.° DIA)

Henrique Garcia e senhora, genro, filhos e nora, Adelino Figueiredo, senhora e filhos, Jaime Fonseca, senhora e filhos, José Henriques Garcia, senhora, filhos, nóra e neto e Luiz Faulhaber, senhora e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 7.° dia que por alma de seu pai, sogro, avô e bisavô JOÃO HENRIQUES, mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, sábado, 28, às 10 horas. Por êsse ato de religião e caridade e pelo confôrto espiritual que lhes proporcionaram por ocasião do passamento e do enterro, confessam-se eternamente agradecidos.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto; Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Tel. 23-1564, Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

FEITA A JUNÇÃO DOS EXÉRCITOS RUSSOS E NORTEAMERICANOS!

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 (R.) — Fizeram junção as fôrças norteamericanas e soviéticas, em Torgad, no Elba, a nordeste de Leipzig, às 16 horas de ontem. Está sendo aguardado um comunicado conjunto em Washington, Moscou e Londres.

ANUNCIADA PELOS ESTADOS-MAIORES

LONDRES, 27 (A. P.) — A emissora de Paris, citando a agência telegráfica francesa, anunciou que "às 4 horas de hoje os Estados Maiores de Moscou, Washington e Londres, anunciaram a junção das fôrças americanas e russas no coração da Alemanha".

ERAM AS TROPAS DE PATTON

PARIS, 27 (A. P.) — O correspondente da A. P. junto ao 3.º Exército, Ed Ball, anunciou para aqui que as tropas de Patton já estabeleceram contacto pelo rádio com as vanguardas russas, acrescentando que a junção "física" dos dois aliados está iminente, e pode ser esperada para qualquer momento.

ONDE SE DEU A JUNÇÃO

LONDRES, 27 (A. P.) — Anunciando a junção das fôrças russas e americanas, a emissora de Paris citou o seguinte texto: "Foi estabelecido sólido contacto entre as fôrças americanas e russas, em Torgau, sôbre o Elba, a noroeste de Leipzig".

TAMBÉM POR MOSCOU

LONDRES, 27 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou oficialmente a junção das tropas russas e americanas no centro da Alemanha.

ORDEM DO DIA DE STALIN

MOSCOU, 27 (R.) — O marechal Stalin, em ordem do dia anuncia a junção das fôrças soviéticas e norteamericanas.

Os americanos atravessaram o Elba, na área em que os russos já haviam penetrado

LONDRES, 27 (A. P.) — O Alto Comando alemão anunciou hoje que as tropas americanas atravessaram o Elba de ambos os lados de Tangermuende, na área sudoeste de Rathenow, onde anteriormente os russos já haviam penetrado.

ENTENDIMENTOS PARA A TROCA DE PRISIONEIROS LIBERTADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 (R.) — Os comandantes da 69.ª Divisão americana e 58.ª Divisão de guardas soviéticos encontraram-se em Torgau para tratar da questão da troca de prisioneiros libertados. No dia anterior, às 16,40 minutos, patrulhas americanas pertencentes ao 273.º Regimento da 69.ª Divisão encontraram uma unidade de reconhecimento do 173.º Regimento da 58.ª Divisão de guardas soviéticos e, então, estabeleceram contacto.

EISENHOWER

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — O general Eisenhower anunciou que as tropas soviéticas e norteamericanas estabeleceram contacto firmemente na área de Torgau, às 16 horas de ontem.

ANUNCIADA PELO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O presidente Truman anuncia que foi operada a junção das fôrças americanas e russas, no interior da Alemanha.

CHURCHILL ANUNCIA A JUNÇÃO

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — O primeiro ministro Churchill anunciou que foi realizada a esperada ligação entre as fôrças norteamericanas e soviéticas em Torgau, no dia 26 do corrente. O primeiro ministro dirigiu uma mensagem de congratulações ao presidente Truman e ao marechal Stalin.

LONDRES, 27 (R.) — "Depois de longas jornadas de altos e baixos, através dos ares e dos mares e de campos de batalha tão sangrentos, os exércitos dos grandes aliados atravessaram a Alemanha e apertaram as mãos" — declarou o Sr. Churchill em mensagem ao marechal Stalin e ao presidente Truman.

Musica

Recital de Iolanda Laport Machado

Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o Centro Musical Roxy King apresenta o seu 30.º concerto, com um recital de canto da senhora Iolanda Laport Machado, fundadora e animadora da benemérita instituição musical. Os dotes de concertista da ilustre cantora manifestar-se-ão plenamente no programa, muito bem composto, que será apresentado no sarau jubilar do Centro Roxy King. Ouviremos, com Aracy Coutinho Ferreira da Silva ao piano, as seguintes páginas: G. F. Händel — "Ch'io mai vi possa"; Felice Blangini — "Le pauvre temps"; Haydn — "Canzonetta de Concert"; Schumann — "Le pauvre Pierre"; A (Voxez Marguerite et Jean); B ("Je porte en moi le sombre mal"); C ("Le pauvre Pierre marche seul"); "Pernier mot"; "L'Hidalgo"; Ernest Chausson — "Nocturne"; — "Amour d'antan" Claude Debussy — "Cheveux de Bois"; Henri Duparc — "L'invitation au voyage"; "Le manoir de Rosemonde. Octavio Pinto — "Você"; "Presente de Natal"; Francisco Mignone — "Si vous saviez" Arr. de Teodore Spathy — "To Layarni" (canção popular grega); Retchkunoff — "Bien aimée".

Segundo concerto da temporada da O. S. B. no Municipal

Realizar-se-á no próximo sábado, às 17 horas, no Teatro Municipal, o 2.º Concerto Vesperal da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo o maestro Eugen Szenkar organizado o seguinte programa: Gluck, Efigenia em Aulide; Brahms, 4.ª Sinfonia; Francisco Braga, Marajá e Strawinsky, Pássaro de Fogo.

O 2.º Concerto da Série Noturna terá lugar no dia 2 de maio, às 21 horas, no mesmo local.

O ingresso no Teatro far-se-á mediante a apresentação do ticket n.º 2.

Concerto inaugural da série de 1945 para a juventude escolar

Inaugura-se domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, a Série de Concertos para a Juventude Escolar de 1945, que vem sendo realizada nestes três últimos anos pela Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde.

Nessa ocasião será feita a entrega dos prêmios atribuídos aos estudantes vencedores do concurso de composições da série de 1944, pertencentes a vários estabelecimentos de ensino secundário desta capital.

O concerto será dirigido pelo maestro José Siqueira e constará do seguinte programa: Haydn, Sinfonia da Surpresa; José Siqueira, Suite Infantil, Saint-Saens, Dança Macabra de Berlioz, Marcha Húngara.

Comunicados fúnebres

DAVID NOGUEIRA MACHADO

(FUNCIONÁRIO DO D. N. C.)

Sua família convida seus parentes e amigos para a missa de ano de sua morte, na igreja N. S. Brasil (Urca), às 8 horas de amanhã.

José Tavares Ferreira

Alfredo Tavares Ferreira e filho, Maria Candida Ferreira de Carvalho e seu marido, Augusto de Almeida Carvalho e filhos, Carolina Ferreira Valgode e seu marido comendador Agostinho Rodrigues Valgode e filhos, participam o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, JOSÉ, e convidam para o enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Beneficência Portuguesa, para o Cemitério de São João Batista. Agradecem o comparecimento.

Kesselring cercado!

Capturado o seu trem particular

COM O 3.º EXÉRCITO DE PATTON NA ÁUSTRIA, 26 — Retardado (A. P.) — O trem particular do marechal Kesselring foi capturado pelas forças americanas em Cham, nas proximidades da fronteira da Tchecoslováquia, sabendo-se que o comandante em chefe das fôrças alemãs do sul está completamente cercado em Regensburg, que já se encontra sob o fogo dos canhões de Patton.

POLITICA E POLITICOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

não admite senão o critério da ação legal para as reivindicações dos seus companheiros de credo comunista. Neste ponto, a questão ficou colocada sob o mesmo ângulo do pensamento do general Eurico Gaspar Dutra, expressa na carta endereçada ao comandante Atila Soares.

Na sua entrevista, o chefe esquerdista declarou que não vê com bons olhos o lançamento de candidaturas militares. E' evidente que a restrição envolverá candidaturas que tragam no bojo uma intenção de fôrça, como provável ponto de apoio a qualquer tentativa de violência armada. Disse logo, a candidatura do general Dutra paira acima de qualquer suspeição, tendo obedecido a escolha de seu nome a um sentimento orgânico de harmonia, ordem e legalidade. Se as opposições pretendessem explorar êsse ponto da entrevista, quem ficaria em posição indefensável seria o seu próprio candidato, isto é, o major-brigadeiro Eduardo Gomes.

O SR. LUIZ CARLOS PRESTES NÃO ESTEVE COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi noticiado que o Sr. Luiz Carlos Prestes estivera em longa conferência, terça-feira passada, com o presidente Getulio Vargas. Procuramos apurar, hoje, a veracidade da notícia, e obtivemos, em resposta, formal desmentido: o chefe esquerdista não se encontrou, pelo menos até agora, com o chefe da nação.

Aliás, o ministro João Alberto, em conversa com os jornalistas, declarou também que a notícia, absolutamente não tinha fundamento. Acrescentou o chefe de Polícia que não haveria nada demais que o Sr. Luiz Carlos Prestes se avistar com o chefe da nação e que, portanto, tal encontro não precisava ficar sob sigilo, como anunciou um matutino.

PRONTO O PROGRAMA DO P. S. D.

O programa do Partido Social Democrático ficou ontem praticamente concluído.

Compareceram à reunião, em que foram tomadas as últimas resoluções a respeito, os seguintes representantes estaduais: Cirilo Junior, de S. Paulo, Israel Pinheiro, de Minas, Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco, Cilon Rosa, do Rio Grande do Sul, e Heitor Muniz, da Bahia.

O Sr. Benedito Valadares, governador de Minas Gerais, em cujo apartamento, em Copacabana, têm sido realizadas as últimas reuniões do Partido, não esteve presente por haver partido para Belo Horizonte, afim de tomar parte, pessoalmente, nos entendimentos para a solução da greve ferroviária no Estado.

As duas redações finais, uma do programa e outra dos estatutos, começarão a receber assinaturas provavelmente na próxima segunda-feira.

COMISSÃO DIRETORA PROVISÓRIA E CONVENÇÃO SITUACIONISTA

O Partido Social Democrático será provisoriamente dirigido por uma comissão composta dos 21 representantes estaduais na comissão elaboradora do programa e estatutos.

Cada membro dessa comissão organizará, a seu turno, uma comissão estadual, também provisória, de sete membros.

Essas comissões provisórias prepararão as convenções e estatutos seccionais, até a Convenção Nacional, que deverá realizar-se, no Rio, entre 20 e 25 de maio próximo vindouro.

A LEI ELEITORAL

O projeto de Lei Eleitoral, elaborado pela Comissão de magistrados e juristas nomeada pelo ministro da Justiça, e que A NOITE ontem divulgou, em longo resumo, foi geralmente bem recebido.

O titular da pasta da Justiça espera vê-lo publicado, na íntegra, para receber sugestões pelo espaço de dez dias, até a próxima quarta-feira, no "Diário Oficial".

Há algumas disposições que podem e devem ser melhoradas, certamente, evitando-se delongas, que não se compadeceriam com a ansiedade nacional pelas eleições, e também certas formalidades que precisam ser simplificadas. Papéis que vão, papéis que voltam, tudo isso toma tempo, mas êsses pequenos senões não anulam a excelência da lei nem diminuem o grande esforço da Comissão.

A parte política também está sendo estudada e o país irá às urnas no pleito de 2 de dezembro, se aceita essa data, consciente e satisfeito, suficientemente, das normas que asseguram o seu livre escolha.

A Comissão está de parabens.

INELEGIBILIDADES E INCOMPATIBILIDADES

O professor Nestor Massena, talvez o nosso maior cultor de direito parlamentar, fez, ontem, na Ordem dos Advogados, interessante conferência sôbre a Lei Eleitoral.

O capítulo em que estabelece, de acôrdo com a tradição brasileira, a distinção entre inelegibilidade e incompatibilidades, constituiu uma bela lição, muito oportuna, e algumas das suas ilações merecem ser discutidas — e talvez — e rejeitadas, por sob o ponto de vista posam ser discutidas — e rejeitam, e sejam.

O DESCONTENTAMENTO NAS HOSTES UNIONISTAS

O descontentamento nas hostes da União Nacional Democrática não são numerosos e profundos do que se pensa.

Os marechais da candidatura do major-brigadeiro não se divergem, entre si, como já fogem a comparecer às reuniões principais, para resolver sôbre aspectos importantes da campanha. Aliás, observamos aqui, por mais de uma vez, a ausência às assembléias da União, de figuras de maior realce partidário como os Srs. Artur Bernardes, Oswaldo Aranha, Flores da Cunha e Waldemar Ferreira.

O próprio Sr. Virgilio de Melo Franco andou ausente, vendo-se substituído pelo Sr. Prado Kelly.

A escolha de ex-deputado Ildefonso Paranhos para o cargo de secretário geral suscitou ciumes, sobretudo entre os paulistas, que pleiteavam em favor do Sr. Paulo Nogueira Filho.

Mas aonde o dissídio é maior é em tôrno do programa partidário, que muitos correligionários do brigadeiro consideram francamente inexequível com a sequência de comissões técnicas para as coisas mais importantes.

Dizia-nos ontem, a uma mesa de um restaurante da cidade, à hora do almoço, um dêsses marechais:

— O diabo é que não há maneira de nos entendermos! Nem direção se temos a êsse programa de finanças, de economia e de outros espanfurdices para um povo que infelizmente nem sabe ler".

O PROGRAMA DO SR. JULIO CESÁRIO DE MELO

O prestigioso político de Santa Cruz, no Distrito Federal, Sr. Julio Cesário de Melo, dirigiu uma carta ao general Dutra, na qual enumera aquilo que reputa urgente e indispensável para o bem-estar do povo brasileiro. Ensino das primeiras letras generalizado, e de artes e ofícios, extinção da Coordenação Econômica, Comissões Executivas, restrições da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, Comissões Executivas. Entrepostos, repressão do câmbio negro, criação do Banco de Crédito Rural para facilitar o trabalho da lavoura e atividades correlatas, resgate do fôro, restabelecimento das atividades municipais e estabelecimento das Sub-Prefeituras nas zonas suburbana e rural, regulamentação das Sub-Obras, facilidades para as construções e outras, são, em suma, os itens dêsse programa, quanto à Capital da República, e no exterior o Banco Emissor internacional, a unidade do sistema monetário, a valorização da moeda e do produto, etc., etc.

NÃO SE REALIZARÁ A CONVENÇÃO DE ITÚ

Os chefes do Partido Republicano Paulista haviam decidido, há algumas semanas já, convocar, para Itú, uma Convenção.

O Partido, por seus delegados municipais, e outros órgãos diretores, resolveria, em definitivo, a orientação a seguir, pronunciando-se pelas candidaturas à presidência da República.

A idéia foi posta de lado, e, em vez da Convenção, será feita uma reunião dos diretórios locais pela antiga Comissão Executiva do P. R. P.

Vem a propósito dizer que a velha Comissão Executiva se acha dividida, acreditando-se que metade a metade.

Espera-se que a divisão se acentue mais, em favor da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

O PARÁ NA COMISSÃO DO P. S. D.

Os Srs. Lameira Bittencourt e José Rocha Ribas, que representam, na comissão preparatória do programa e estatutos do P. S. D., a situacionismo paraense, enviaram ao Sr. Benedito Valadares, governador de Minas e coordenador das fôrças políticas majoritárias da nação, o seguinte telegrama:

Ainda sob a magnífica impressão da acolhida que nos dispensaram como representantes credenciados pelo coronel Magalhães Barata, interventor Federal no Pará e pelas fôrças políticas majoritárias que obedecem à orientação de S. Ex., temos a honra de apresentar a S. Ex. de par com os nossos sinceros agradecimentos, a reiteração do nosso apoio e real admiração pelo seu cívico trabalho de coordenação que não tem sido o incansável e eficiente coordenador das fôrças políticas do país que, em expressiva consagração nacional, vai eleger, para presidente da República, o grande soldado, dignos militar e cidadão exemplar, general Eurico Dutra. Cordiais saudações, (a) Lameira Bittencourt, secretário geral do Pará e José Rocha Ribas, representante oficial do Estado do Pará".

No Ministério da Justiça

Estiveram no Ministério da Justiça, em conferência com o Sr. Agamemnon Magalhães, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o ministro João Alberto, chefe de Polícia.

Ao sair, o ministro João Alberto declarou, como alguns jornais divulgam, haver resolvido passar alguns dias em S. Pedro. Ali fora, não resolvendo no mesmo dia.

Uma boa revista pode resolver o problema do seu lazer: A NOITE ILUSTRADA

A FAB em operações sôbre Verona, Turim e Milão

ROMA, 27 (U. P.) — Não obstante as más condições atmosféricas reinantes, aviões "Thunderbolt" do 1.º grupo de caças da F.A.B. esteve em atividade, tendo realizado operações nas zonas de Verona, Turim e Milão, durante as quais obtiveram excelentes resultados.

Queixa-se do amante

Diz-se, agora, ameaçada de morte, a bailarina

A bailarina Elza Campos, do "dancing" Avenida, residente na rua Joaquim Palhares, 677, queixou-se à polícia do 15.º distrito, incumbindo-a o comissário Alfredo Lírio, de estar ameaçada de morte por seu amante, Italo Quéiroz Jacques, de 23 anos, solteiro, hoteleiro, proprietário do Hotel Chácara, à rua da Barra da Tijuca.

Elza adiantou que Italo já a tem violentado, fazendo-a sair à fôrça da sua companhia, do "dancing" Avenida. Agora, o ameaçava de morte.

Foram tomadas as providências devidas a propósito.

EM FUGA NA ITALIA

LONDRES, 27 (A. P.) — O comunicado alemão de hoje, transmitido pela emissora de Hamburgo, anuncia que os nazistas estão em retirada pela área noroeste do lago de Constanza e por tôda a área do norte do Pó, na Itália.

AS PORTAS DE BRESCIA

LONDRES, 27 (U. P.) Urgente — A emissora livre de Milão — diz a BBC — anuncia que fôrças aliadas chegaram às portas de Brescia.

LIBERTADA STRADELLA

LONDRES, 27 (U. P.) Urgente — A BBC diz ter a emissora de Milão anunciado a libertação de Stradella, pelos patriotas italianos, fato que teve lugar pela manhã.

Exposição de Dario Mecatti

Será inaugurada, amanhã, na Galeria Victor

A partir de amanhã, 28, estará exposta na Galeria da Livraria Victor, uma coleção de cinquenta telas do consagrado pintor Dario Mecatti, um dos mais legítimos representantes da moderna escola Florentina.

Em São Paulo, onde reside, Dario Mecatti tem alcançado grande sucesso com suas exposições, sendo que na última ali realizada foram adquiridas várias telas.

Iniciando a série de exposições de trabalhos originais de artistas brasileiros e estrangeiros, a Galeria Victor foi feliz na escolha, pois Dario Mecatti é um dos mais categorizados artistas que o Brasil abriga.

A exposição funcionará diariamente, das 10 horas da manhã à meia noite e trinta.

Uma obra notável o grande campo de prova do Exército

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

Dali, rumou S. Excia. para a Praça do Pazo, onde ficará localizado o monumento do Polígono, encontrando-se no local um lindo lago artificial, produto da canalização das águas do brejo que ali existia e o campo de aviação.

Foi visitada, depois, a Casa Balística, após o que, passando por um monumental corte aberto na duna e com suas paredes revestidas de concreto armado, para evitar o desmoronamento da areia, foram dar à Praça de Posição das Peças, com os respectivos órgãos.

O general Benício examinou um canhão 152, já no seu embasamento, indo, em prosseguimento, a um abrigo para observação e direção de tiro de artilharia, onde os oficiais disporão da segurança necessária aos trabalhos de um campo de provas.

Novamente tomando a estrada, os referidos militares foram ao Abrigo de Despoletamento e, após, ao acampamento central do órgão, onde se acha instalado, em um grande barracão provisório, tudo quanto diz respeito à administração, servindo-se um café.

Em caminho, foi mostrado ao comandante da 1.ª R. M. o trabalhoso serviço de fixação das dunas, com as paliçadas feitas à margem da rodovia, entre as quais se vêm plantados gravatá, feijão da praia, grama, etc.

Finalmente, já cerca de quase 15 horas, esteve S. Excia. na Praça de Artilharia de Campanha e anti-Aéreo, onde sobressai a grande tôrre de cerca de 40 metros de altura, destinada à determinação das velocidades iniciais, nos tiros de grandes ângulos.

Ali, vinham sendo concluídos os serviços de terraplenagem.

Em cada obra visitada, o coronel Faustino determinava que o oficial ou oficiais encarregados fizessem uma preleção, afim de que os presentes a par dos trabalhos realizados.

O almoço

Regressando à casa residencial do chefe da comissão, foi servido um almoço aos presentes, tendo, à sobremesa, falado o coronel José Faustino, para agradecer a honra da visita do general Benício, tecendo encômios à personalidade do valoroso cabo de guerra. Disse, depois, do elevado trabalho dos membros da C. C. I. P. F. M., afim de levar avante tarefa tão delicada.

Respondendo, o homenageado agradeceu as palavras do velho soldado e experimentado técnico, exaltando a grandiosidade da obra realizada em tão pouco tempo, da qual trazia a melhor e mais brilhante como se vinha desincumbido de tão espinhosa missão. Teceu considerações em tôrno dos problemas técnicos e em tôrno da feição do nosso Exército, dizendo não ter em apreensões os fenômenos que em se verificam, mas realmente uma grande obra maravilhosa, que não é vai soçobrando.

Antes de ser concluído o ágape, o coronel José Faustino levantou um brinde à imprensa, ali representada pelo nosso redator.

Fala-nos o comandante da 1.ª Região Militar

Momentos antes de se retirar, foi o general Valentim Benício abordado pelo repórter.

"Cada visita que fazemos, mais nos convence do muito que se tem realizado nestes últimos tempos, a partir do advento do Estado Nacional, sob a direção do presidente Getulio Vargas.

Do Tiro da Marambaia, vemos reunidas recordações do passado, o que nos dá a impressão de muita tarde para nos tempos antigos e, em 1911, estão as realizações atuais, executadas de acôrdo com a técnica militar dos nossos dias. E' o passado, em face do presente; é o esfôrço dos nossos antepassados em face do aparelhamento bélico de hoje, eloquente testemunho do desenvolvimento da nossa indústria, etc.

A direção superior do ministro Dutra vem obedecendo, nesta obra, com amor e competência próprios, o coronel José Faustino e seus auxiliares, fazendo com que tudo seja a contento de todos. Eu estou satisfeito e desejo que os autores dessa obra sejam alvo da admiração e do reconhecimento de todos os brasileiros e especialmente do Exército e da Marinha, ambos, assim, ampliam-se para a Reserva.

E', para todos nós, tudo quanto se observa aqui, é um exemplo de patriotismo, de um esforço e de patriotismo construtor".

COISAS DA MINHA GENTE...

O terror politico

SÃO PAULO, 26 — Os que têm a leitura dos clássicos latinos conhecem o tratado do "Terror religioso" de Plutarco. No decorrer da obra este recomendável historiador descreve a grave moléstia moral e os distúrbios espirituais da época, devidos a este terror que mergulhava as almas numa terrível vaga e generalizada e obsolvendo do mínimo de felicidade possível no convívio das criaturas humanas.

Não resta dúvida alguma de que vivemos, agora, numa época de verdadeiro "Terror político", na mais expressiva e adequada especificação.

As formas de governo, nas suas três grandes divisões, sofreram, profundamente, o influxo irrefragável da tremenda conflagração de idéias em que se agitavam os homens, a qual, por sua vez, determinou a terrível conflagração universal da guerra.

Portanto, êste conflito, que está a ponto de realizar as ânsias do seu termo, não é, senão a materialização sangrenta das batalhas espirituais que o homem vinha travando, desesperadamente, depois que a hipertrofia de uma cultura sem unidade e sem as bases da perfeita moral cristã, havia dividido o homem e adulterado o conceito de poder e da liberdade entre os homens.

O que não resta a menor dúvida é que a civilização atual com todas as suas complexas virtualidades, com uma inversão de todos os seus valores, em função da velocidade no espaço e no tempo, torna absolutamente incompatível as velhas formas de governo dentro daquela geometria da sua estrutura clássica com o estado social do mundo.

As massas infiltradas de uma variedade enorme de místicas de felicidade entraram a usar do recurso violento das reivindicações, quase todas incompatíveis com a forma de governo que a administra. Tal forma de governo que se lhe antolhava, não encontrava a solução no arcabouço legal onde ele vive, também é obrigado a usar do recurso do arbítrio tendendo desta forma para o rumo do despotismo compulsório.

O desequilíbrio a agitação e a desordem instalaram-se e se tornam o denominador comum de todos os povos.

Os partidos políticos, como todas as organizações se dividem numa minoria dirigente, sobrepondo-se a uma maioria dirigida e, assim, também, propendem para a oligarquia das idéias e das pessoas e para aquele perigo que Ringhetti chama de exageração dos poderes partidários, que resolvem de impor programas ideológicos, exagerações que nascem do ato de considerar, continuamente, os fatos sob um só aspecto e de sacrificar todos os fatos que lhe são opostos, comentando êsse a transigência e essa ligeireza de pensar com a pseuda fidelidade partidária. Daí os conflitos políticos constantes e a instabilidade das formas de governo.

A fertilidade de concepções fantasiosas dos homens públicos correspondem, em política, à fertilidade de ideologias partidárias. Há monarquistas, democráticos, comunistas, socialistas de várias escolas, integralistas, fascistas, nazistas, com as suas respectivas modificações regionais. Que dizer, então, das idéias gerais dos individualistas, dos racistas, dos nazistas e dos internacionalistas?

Os problemas sociais se multiplicaram com as suas imposições e necessidades, as soluções deles se dividiram em escolas com suas diversas técnicas, mas a velocidade da vida aumenta e permanece, no mesmo passo que os seus problemas se vão embrulhando sem solução.

Excessos de produção, desocupação de massas humanas, capitalismo alárgico, tudo isto agindo de mistura com dúvidas e incertezas de segurança e de paz, mais na vida de todos os povos. Crise na dignidade individual, crise nas instituições humanas, crise na inteligência das massas, determinando uma desorientação integral nos rumos do nosso destino e do nosso suprema finalidade.

Não é a caducidade dos sistemas, ante a precariedade das suas soluções vizinha-se o fantasma da anarquia total.

A solução, que se aproxima do equilíbrio organizado, que é a guerra, longe de trazer a esperança ou a certeza de uma paz imediata, deixa pressentir, ao contrário, o princípio de um conflito desorganizado, que é o "terror político".

Este é o quadro pavoroso do "Terror político" em que vivemos.

Diante desta realidade inequívoca do panorama social, onde os problemas, os mais transcendentais, vão avultar com a ferocidade de uma exigência absoluta e inadiável, nós, no Brasil, numa entrega esportiva e sem cuidados, vamos assistir a nossa ascenção na escala de elevação ao nível desta aguda e crise universal. Apesar dos, completamente, de tudo, na sua maneira de pensar, tudo fora a uma mentalidade de ginásio, mas pensando com essas inconsciências, estamos com pumpaio no que já se tornou um verdadeiro, agia maravilhosa, que é o que vai soçobrando.

É preciso que o Brasil se certifique de que estamos, verdadeiramente, e urgentes ao "terror político" e que nossa solução conjunta de paz e das coisas só concórdia se impõe já é, com a nossa união inesquecível, ante as suas ações aos graves embates que a paz mundial nos vai acarretar.

ASPILCUETA DE HOY

A grande convenção politica fluminense

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

no Amaral Peixoto. Será a maior concentração de fôrças políticas já hoje realizada no Estado do Rio. Todos os nossos líderes do povo fluminense, representantes das tonalidades mais variadas da opinião pública, estarão presentes a êste recomendável histórico, à homenagem a aclamação e consagração do nome ao comandante Amaral Peixoto, que deverá chegar à cidade em trem da Leopoldina ferroviária, e já aguardará com reuniões preparatórias da solidariedade política fluminense, várias correntes partidárias vão estabelecer onde serão amplamente divulgadas.

Sôbre os homens vindos de outras cidades, estão sendo preparados para receber os visitantes. Reina grande movimento e entusiasmo em todos os círculos sociais e políticos, no Estado do Rio, favorável à organização do Partido Social Democrático Fluminense e o assunto a que hoje se fala.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 27 — Se tomarmos um mapa da Europa e anchermos a lápis de côr toda a área da qual foram escorraçados os nazistas pela imensa caudal que avança para leste veremos que essa área forma um sólido bloco que se estende por todo o sudoeste europeu, com exceção de uma estreita faixa de terra da península balcânica. Tal fato tem hoje enorme importância, pois significa que os Balcãs — que há séculos vêm sendo o barril de pólvora da Europa e nascedouro de quase tôdas as guerras — estão acompanhando as grandes modificações que se processam em todos os recantos do Velho Mundo.

Ninguém mais ignora que o antigo continente está passando por enormes modificações militares e políticas, depois de ter sido assolado pelos modernos hunos nazistas. E se nas nossas anotações sôbre o mapa escolhermos a côr vermelha para as principais anexações, teremos que empregá-la muito mais que qualquer outra para assinalar o fenômeno das transformações européias. Com isso queremos dizer apenas que é a influência russa a fôrça que age por trás dessas modificações, sobretudo nos Balcãs, agora mais que nunca colocados no interior da esfera de influência soviética. Tal fato não se deve perder de memória.

Enquanto observavamos o desenvolvimento da catástrofe que se abateu sôbre o próprio território do Grande Reich de Hitler, os Balcãs não quiseram aparentemente perder tempo nesse contemplação. As fôrças de Tito expulsaram completamente os alemães da Iugoslávia, chave estratégica de toda a península. Chegaram mesmo a invadir a antiga fronteira ítalo-iugoslava, penetrando no vale do Drava e invadindo a própria Áustria, a mesma Áustria onde já se encontram os tanks de Patton e as fôrças russas. Aliás, um dos aspectos mais interessantes dessa situação balcânica é ver a íntima cooperação militar existente entre iugoslavos e búlgaros. De fato, há dois anos atrás tal cooperação seria simplesmente inacreditável uma vez que a Bulgária — o "corneiro preto dos Balcãs" — sempre teve uma queda toda especial para desempenhar o papel de lôbo contra os seus vizinhos. Além disso, a Rumânia também não teve dúvidas em colocar-se ao lado do pequenina Albânia, que, mais uma vez livre dos seus ferozes tentos-fascistas dispõe hoje de um governo da "frente popular" e apresenta todos os indícios de estar perfeitamente bem situada dentro da órbita moscovita. A ofensiva dos iugoslavos de Tito — há séculos conhecidos como os melhores soldados europeus — cresceu rapidamente e transformou-se numa verdadeira ameaça sôbre a porta dos fundos do império hitlerista.

Agora, coincidindo com a chegada das tropas de Tito à zona das fronteiras do norte da Itália tivemos conhecimento da poderosa insurreição dos "partigiani" peninsulares que já se apoderaram de várias das grandes cidades setentrionais italianas, inclusive Milão, de onde o outrora tonitroante Duce viu-se obrigado a fugir sob disfarce para ser preso em Pallanza, às margens do lago de Como, juntamente com o seu antigo companheiro de tropelias, o verborrágico Farinacci.

Assim, podemos afirmar que presenciamos neste momento uma tendência à fusão dos interesses militares e políticos dos Balcãs com os da Itália. Diga-se de passagem que, como é óbvio, tanto a Áustria como a Hungria devem ser também incluídas nesse fenômeno. O panorama político-militar da Iugoslávia é realmente fascinante. Tito, que é indiscutivelmente o leader incontestável do país, está nas melhores relações com o Kremlin. Tal fato representa uma mudança de "front em coinde" com a atmosfera que ali encontrei em 1938, quando da minha última visita àquele país. Naquela ocasião o príncipe Paulo, primo do falecido rei Alexandre, era o principal membro da regência que dominou o país durante a menoridade do rei Pedro. O príncipe, dada a sua posição dominante, não apenas sempre se recusou sistematicamente a reconhecer o govêrno de Moscou como também fazia gala de suas idéias anti-comunistas. Como se sabe, o príncipe Paulo era parente próximo dos Romanoff e segundo diziam as más línguas alimentava o sonho de transformar-se um dia no Czar de tôdas as Rússias — isso, é claro, depois de expulsar os comunistas do Kremlin. Diante disso, é natural que o príncipe não fôsse nada popular entre os altos de Moscou — e acabou com os seus sonhos da forma que todos nós conhecemos. E' muito possível que o jovem rei Pedro, atualmente na Inglaterra, nunca mais chegue a ver a sua capital.

Kay Francis em Copacabana

(Clichê na 1.ª página)

Noticiamos ontem que Kay Francis estava de viagem para o Rio. Ontem mesmo ela desembarcou no aeroporto Santos Dumont. Livrou-se porém de assédio de fans e jornalistas, porque veio em avião especial, cuja chegada se fez discretamente. Desembarcou, portanto, livre e desembaraçada da curiosidade pública e, assim também, quase incógnita, hospedou-se em Copacabana.

Tentamos entrevistá-la hoje pela manhã. Esclareceu-nos, entretanto, quando lhe telefonamos, que isso seria possível com autorização do coronel Blomquist, oficial norteamericano que a acompanha como representante do departamento organizador dos "meetings" recreativos para militares do seu país. Tivemos que esperar duas horas pelo ilustre militar, mas, antes disso, Kay Francis pôde ser vista em um salão de beleza que fica nas proximidades do hotel. Recusou-se, todavia, a falar com os reporters e menos ainda que a fotografassem.

Uma entrevista padronizada

Durante hora e meia aguardamos a chegada do coronel Blomquist, de alcateia, pacientemente, diante do estabelecimento. Kay Francis estava se arrumando por quatro cortinas de veludo. Ali ainda se encontrava quando chegou o militar "yankee". Sabia já da sua presença naquele salão, como não ignorava também a persistência dos jornalistas. Por isso veio prevenido. Muito delicadamente aproximou-se dos rapazes da imprensa e pediu desculpas por ser impossível uma entrevista pessoal com Kay Francis. Alegou que se devia ao seu estado de saúde o militar — esclareceu —, a qual nem ao menos deseja aparecer em entrevistas, tendo solicitado minha interferência junto à boa vontade dos senhores para evitar pela publicidade.

Como as desculpas apresentadas fossem prontamente aceitas, o coronel Blomquist prosseguiu:

— Entretanto, desejando corresponder à gentileza e ao interêsse dos senhores, a senhora Kay Francis deseja enviar-lhes algumas palavras por meu intermédio. Pede, porém, que se limitem a ouvi-las e transmiti-las, que as traduzisse e transmitisse nos jornais. Aqui está — adiantou o coronel Blomquist, entregando aos jornalistas várias cópias datilografadas.

Tratava-se de uma autêntica entrevista padronizada, feita sob medida, que transcrevemos em seguida:

"É a primeira vez que venho ao Rio e tenho grande satisfação de encontrar-me numa cidade que já tanto ouvi falar. Minha viagem ao Brasil prende-se ao meu agradável dever de cumprimentar os soldados e marinheiros do meu país. Depois da guerra, quando houver tempo disponível, pretendo de regresso ao Brasil para viagens de prazer, terei grande satisfação por conhecer este grande país no Rio de Janeiro, para admirar as suas magníficas praias e a pressa que tivemos em tempo a que depois de muitas lágrimas, já não pode mais aceitar os numerosos convites que me foram feitos, pois estou cumprindo uma obrigação de patriotismo e uma missão, da qual não me devo afastar por motivo algum. Tenho a certeza de que os meus amigos brasileiros e os meus amigos compreenderão minha situação e a ela se juntarão com a finalidade de dar ao meu objetivo de alegria e felicidade aos americanos que por longo tempo se encontram longe dos seus lares e das suas mais caros".

Aumentados os vencimentos do funcionalismo mineiro

(Títulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 27 — (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Benedito Valadares, em declarações à imprensa, acaba de anunciar o aumento geral de vencimentos para os funcionários do Estado. O reajustamento atingirá os ordenados, de vencimentos dos servidores de Minas Gerais, civis e militares, bem como de todo o pessoal da Rêde Mineira de Viação. A medida entrará em vigor no dia 1.º de Maio e obedecerá à seguinte base: 35 %, até 100 cruzeiros; 25 % até 200 cruzeiros; 15 %, até 300; 10 % até 400 e 5 %, até ao de 400.

Informou ainda o governador mineiro que já começou a normalizar-se o tráfego da Rêde Mineira, estando os trens trafegando normalmente, salientando ainda que havia recebido telegramas dos grevistas agradecendo a solução dada.

Disse ainda o Sr. Benedito Valadares, com referência à Cia. Força e Luz de Minas Gerais, estuda um meio de aumentar os salários de seus servidores.

Interrogado sôbre a entrevista do Sr. Luiz Carlos Prestes, teve o Sr. Valadares a seguinte frase: "Foi altamente patriótica".

Uma recepção da delegação soviética

S. FRANCISCO, 27 (U. P.) — A delegação soviética oferece, esta noite, uma recepção em homenagem às representações latino-americanas, à qual assistirão mais uma trinta delegados, inclusive China, Iugoslávia, Austrália e França.

Os jornalistas não foram convidados, porém pessoas que participaram da reunião manifestaram que tiveram ocasião de passar horas bem agradáveis e que foram servidos com uma mesa excelentemente provida de "vodka" e "caviar", assim como vinhos, servidos com "champagne", de salgadinhos.

Sabotadores alemães em ação no Rio!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

los quais agiam os sabotadores e os resultados obtidos.

— O nome do "Dr. Braun" — disse o chefe de Polícia, surgiu pela primeira vez na época em que se processavam investigações em tôrno do grupo de espiões chefiados por Albrecht Gustav Engels. Uma mensagem em código, da estação clandestina GEI., captada e decifrada pelos serviços de escuta das nações aliadas,

Boris Max Roberto Dreher Pollitz

referia-se ao nome de Braun como elemento de relevo. Engels, interrogado, declarou firmemente desconhecer tal personagem, alegando que expedira a mensagem obedecendo apenas a ordens da Embaixada alemã.

Inteira cooperação das polícias do continente

— Deve agora ser esclarecido — acrescentou o ministro João Alberto, que de há muito as polícias das nações aliadas formam um só bloco nos serviços de contra-espionagem e repressão à sabotagem. Desse modo, o nome de Braun passou a ser matéria obrigatória nos interrogatórios de nazistas presos nos diversos países da América. Essa união de esforços policiais tem produzido os melhores resultados e isso, mais uma vez, ficou provado. A polícia chilena, agindo dentro desse sistema de cooperação, conseguia localizar e prender certos elementos já indiciados como envolvidos em trama de sabotagem. Entre os nazistas presos no Chile, um deles, Boris Max Robert Dreher Pollitz, revelou, enfim, a identidade do misterioso Dr. Braun. Era êle simplesmente o alemão Georg Konrad Friedrich Blass, chefe supremo dos sabotadores na América do Sul e para aqui enviado especialmente pelo serviço secreto alemão.

Essa descoberta foi imediatamente comunicada à Polícia carioca, por telefone, na madrugada de 31 de março. Blass era elemento suspeito e já estivera preso, por motivos estranhos à espionagem. Mas, sua influência em certos meios germânicos tornara-se suspeita, e o delegado Joaquim Antunes de Oliveira, com persistência e habilidade, vinha estudando seus movimentos, à base dos informes diários colhidos por sua delegacia. Desse modo, foi possível efetuar sem demora a prisão de Blass e, em face de sua ampla confissão, prender os demais elementos a êles ligados no Rio e em São Paulo. Um dos principais colaboradores de Georg Blass o alemão Karl Gohl, chefe do setor brasileiro, foi preso em São Paulo, graças a brilhantes diligências da polícia paulista, chefiadas pelo delegado Louzada.

O depoimento de George Blass

Georg Blass, interrogado pelo delegado Joaquim Antunes de Oliveira, fez longa e pormenorizada confissão de suas atividades antes e depois da vinda para o Brasil. Ingressou no partido nazista em 1929, ainda na Alemanha. Antes da guerra, exercia o importante cargo de diretor da Escola de Engenharia de Colônia. Lutara na grande guerra, como simples soldado, nas frentes belga e russa, vindo nesta, já no posto de sub-tenente, a ser ferido, perdendo os dedos anular da mão esquerda e médio e anular da direita. Pouco antes da irrupção do atual conflito, encontrou-se com Lotar Brandestein, que fora oficial na guerra de 14 e que, naquela ocasião, estava chefiando a A-II do Estado Maior Alemão. A A-II era a secção incumbida de estudar e planejar atos de sabotagem no exterior. Blass ingressou tambem na A-II e foi incumbido por Brandestein de vir para a América do Sul em missão secreta, como superintendente dos grupos de sabotadores que aqui operavam e, ao mesmo tempo, para organizar grupos nos países onde não houvesse agentes.

As ordens de Brandestein diziam claramente que os sabotadores não deveriam entrar em ação antes da declaração de guerra, por parte dos respectivos países, salvo por ordem especial de Berlim. Assentados todos os seus planos, Blass passou cerca de dois meses em um laboratório instalado em Jüngfernheir, subúrbio de Berlim, recebendo instrução e treinamento para a prática de atos de sabotagem. Aprendeu o emprego da dinamite, fabricação de explosivos ácidos corrosivos à base de cloro, fabricação de explosivos com açucar, óleo e outras matérias primas. Nesse laboratório, frequentado por estudantes e professores de química e engenharia, recebeu instruções completas para o desempenho de sua missão. Concluído o curso, Brandestein entregou-lhe 400.000 cruzeiros, que depositou no Banco Germânico da América do Sul, retirando a carta de crédito correspondente. Para dar uma aparência legal à sua viagem à América do Sul, recebeu documentos, plantas e instruções sôbre uma máquina de fazer chapas de madeira. Esses documentos, que lhe foram entregues por Walther Hohberger, auxiliar de Brandestein, serviriam para contestar sua permanência nos diversos países como representante do fabricante das máquinas em apreço. Ao embarcar, trazia uma relação de endereços que serviriam para comunicações com diversos grupos da América do Sul. Essas pessoas eram as seguintes: Chefe de grupo, Albert von Appen, em Valparaíso, Chile; chefe de grupo, Karl Gohl, na Fábrica "Ciclope", em São Paulo; Heuer, agente na cidade de Callão, Perú, empregado da Companhia de Navegação Hapag; Boris Robert Dreher, agente, empregado da firma Herm Stoltz, avenida Rio Branco, Rio de Janeiro; Ricardo Laubenheimer, na Aliança Comercial de Anilinas, nesta capital, e um agente, de cujo nome não se recorda, mas que trabalha como químico na firma Relfin, em Buenos Aires.

O nome "Dr. Braun" foi escolhido por Brandestein, que ainda lhe deu um código para ser usado em sua correspondência postal e telegráfica. Esse código consistia num dicionário espanhol-alemão e um volume alemão-espanhol de autoria do professor G. Langenscheidt, revisto por Everardo Vogel, 20.ª edição. Complementando o dicionário, o código exigia uma palavra chave, que era a seguinte: "Durchwaixen", sob a qual se deveriam escrever os números "1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0", coincidindo cada letra da palavra chave com um desses números.

No Rio

Em fins de maio de 1940, deixou a Alemanha e, em junho de 1940, chegou ao Rio, viajando num avião da Lati. Hospedou-se no Luxor Hotel, em Copacabana e, imediatamente, entrou em contacto com Ricardo Laubenheimer, que já aguardava sua visita, e com Boris Robert Dreher, ambos constantes da lista fornecida por Brandestein. Deu conta a Dreher de sua missão e exigiu deste o juramento de fidelidade e discrição. Em 18-6-1940, foi a São Paulo, juntamente com Dreher, e avistou-se com Carlos Gohl, chefe da organização de sabotagem no Brasil desde 1939. Gohl estivera na Escola de Sabotadores de Berlim e aqui atuava sob o nome de "Hirsch". Nessa ocasião, discutiu-se sôbre uma reunião a ser realizada no Rio e que teria a presença também de Albert von Appen, vulgo "Apfel", chefe dos setores do Chile, Perú, Argentina e Uruguai. Em 28-6-1940, Von Appen chegou ao Rio e manteve, nos dias subsequentes, encontros com Blass e Gohl no Bar Lido. Von Appen dispunha de vastos recursos e suas organizações eram quase perfeitas, principalmente o setor de Buenos Aires, mas êle se expunha mandando relatórios para Berlim. Por sugestão de Blass, êsse processo foi modificado, passando a serem enviadas apenas pequenas mensagens, por intermédio de Blass. Por esse tempo, Dreher aliciara mais um agente, Walter Gustav Ludwig Augustin, que também prestou juramento de fidelidade. Augustin tinha a função de auxiliar Blass e Gohl no serviço de correspondência e receber cartas para Dreher na firma Alfredo Hansen. O engajamento de Augustin foi comunicado a Berlim, que aprovou. Em 5-8-40, Blass embarcou para La Paz, e, em Lima, hospedou-se no Hotel Bolivar. Dreher estava com êle e, dias depois, entrevistaram-se ambos com Heuer, representante de uma companhia alemã de navegação em Callão, no Perú. Heuer, que usava o nome suposto de "Hirth", já havia estudado a possibilidade de atos de sabotagens no porto de Callão. Tendo dado suas instruções em Callão, Blass e Drehel prosseguiram viagem, avistando-se com outros agentes em Guayaquil, e Quito, no Equador, Cali, na Colômbia, Bogotá, e Barranquilla, onde entrou em contacto com o alemão Hans Lahrius ou Larius, sócio de uma firma de exportação e importação. Larius aceitou a missão de agente em Barranquilla, prestando o devido juramento. Blass o instruiu no uso da dinamite e fabricação de explosivos, deixando em seu poder uma formula quimica que trouxera da Alemanha. O novo agente passou a usar o nome de "Pedro Paulo", como chefe da organização na Colômbia. Deixando Barranquilla, Blass e Dreher embarcaram para Cartageno afim de ali conseguir um agente. Encontraram-no na pessoa de um alemão, Wilhelm Fritz Striepke, dono de uma loja onde se vendiam artigos de papelaria e fotografia. Striepke, com o nome de Gustav Strang, passou a chefiar a organização em Cartageno, sob direção de "Pedro Paulo".

E assim, os dois sabotadores percorreram várias cidades sul-americanas à cata de agentes para sua organização. Estiveram em Medellin e Bogotá aliciando na capital colombiana Harald Van Krogh, empregado da firma Shafer Klaussman & Cia., de Nova York, como filial em Bogotá. A chefia da organização na Venezuela foi entregue a Ernest Gerh Karl a Roggeman, que adotou o nome de Karl Gersten. Em Callie, na Colombia, aliciaram o alemão Oskar Poensgen, que trabalhava na firma Gerdiny Hermanos, ficando êste sob as ordens de "Pedro Paulo", com o nome de Carl Wehrlt. Daí seguiram viagem, passando por Popayaf, Pasto e Quito, de onde remeteu Blass para Berlim longo relatório sobre suas atividades. A seguir, Blass embarcou para Buenos Aires, afim de se avistar com Appen. Esteve depois no Paraguai e, daí, finalmente, embarcou para o Brasil, a bordo de um avião da Panair.

Já no Rio, Blass passou a trabalhar ativamente no desempenho da missão que lhe fora atribuida. Por meio de código, comunicou-se com Berlim, providenciando a remessa de quantias fabulosas para financiar as novas rêdes de agentes.

Por intermédio de Dreher, atraiu para a organização um espião nazista, Hans Otto Meyer, atualmente cumprindo pena na Ilha Grande por espionagem. Entrou tambem em contacto com Albrecht Gustav Engels, chefe de um grupo de espiões, que tambem cumpre pena na ilha Grande, a quem passou a entregar as mensagens a serem enviadas a Berlim por intermédio de estações emissoras clandestinas do grupo Engls. Nessa ocasião, sabendo que Karl Gohl tinha um crédito à sua disposição no Banco Germânico da América do Sul, no valor de um milhão de cruzeiros, destinado a custear a organização no Brasil, fez o levantamento desse dinheiro, ficando com 400 mil cruzeiros e dando o restante a Gohl. A importância foi retirada do Banco por Gustav Gloc, da Embaixada alemã, afim de evitar suspeitas.

Sabotagem no cruzador britânico "Ajax"

Os movimentos de Georg Blass, a partir de sua saída da Alemanha até sua primeira prisão estão esclarecidos. Preso em 1942 por permanência irregular, e, posteriormente, processado por sonegação de bens à Fiscalização Bancária, foi absolvido, e, em janeiro de 1944, posto em librdade. Em seu depoimento, disse ele que, durante o tempo em que estivera preso, soubera que o grupo de Gohl praticara atos de sabotagem no cruzador inglês "Ajax". O próprio Gohl penetrou naquele navio e conseguiu inutilizar temporariamente algumas peças das máquinas e das caldeiras. O objetivo dessa sabotagem, segundo Blass, era retardar a saída do navio, naquela época, empenhado na luta contra os submarinos nazis.

Outro navio inglês, "Ionic Star", da marinha mercante, foi visado pelos sabotadores. Segundo declara Blass, Gohl determinou fosse colocado naquele navio, ancorado num porto do sul do Brasil, certa quantidade de uma substância química, destinada a provocar grande incêndio, quando o barco estivesse em alto mar. Blass diz ignorar os resultados dessa sabotagem.

Acrescentou ele que Gohl e seu grupo conseguiram praticar uma série de atos de sabotagem, numa fábrica brasileira de material bélico, o que determinou a redução de produção da fábrica. O próprio Gohl declarou a Blass haver colocado no porão de um cargueiro, que se achava no porto de Santos ou Montevidéu, um saco contendo explosivos com espoleta de retardamento, sabotagem essa que teve pleno êxito, com a explosão do navio, conforme lhe assegurara Gohl.

Tentativa contra a usina de Cubatão

Ao ser posto em liberdade, Georg Blass entrou novamente em contáto com Gohl, tendo ambos decidido dinamitar a Usina de Cubatão, que fornece eletricidade a Santos e São Paulo. Antes, já Gohl tentara fazer aquele trabalho, fracassando, porém, em face da vigilância perfeita que ali vinha sendo realizada pelos próprios funcionários da Usina. Diz Blass que Gohl contara com o auxilio de dois brasileiros, cujo nome ignora. Em face, porém, da impossibilidade de adquirir materiais explosivos, desistiu da empresa. Soube, porém, mais tarde, que Gohl tentara mais uma vez a destruição da Usina. Com dois elementos da organização, tinha ido a S. Paulo, levando regular quantidade de dinamite. A vigilância, porém, era severa e ele mal teve tempo de esconder o explosivo num matagal próximo.

Essa seria a maior proeza dos sabotadores no Brasil. A destruição da Usina de Cubatão deixaria São Paulo e Santos sem energia elétrica por muito tempo, sem possibilidade de reparo imediato, e isso porque a maquinária da Usina é de aço especial, só produzido na América do Norte, e eram grandes as dificuldades de reconstruição que exigiriam um prazo mínimo de 20 meses.

Mais tarde, em fevereiro ou março do corrente, recebeu a última visita de Gohl. Ambos, então, convencidos de que a Alemanha perdera irremediavelmente a guerra, decidiram que nada mais se fizesse em relação a atos de sabotagem.

Finalizando seu depoimento, Georg Blass disse nada saber dos atos de sabotagem praticados por Von Appen, "Pedro Paulo", "Gerten e dos demais chefes do grupo, sabendo apenas que Hirth, há tempos, incendiara 3 navios mercantes alemães, no porto de Callão, afim de evitar que esses barcos caissem nas mãos dos Aliados.

As declarações de Blass, na parte referente à atuação de Hans Otto Meyer e Walter Gustav Ludwig Augustin, foram plenamente confirmadas por esses dois espiões.

A rede de sabotadores na América do Sul

A rede de sabotadores na América do Sul obedecia à direção da O. K. W. (Oberkmmand der Wehrmacht), sendo chefe da secção de sabotagem (A-II), Lothar de Brandestein, vulgo "Dr. Mueller" Na América do Sul, Georg Blass era o chefe supremo, tendo como auxiliares Walter Ludwig Augustin, Hans Otto Meyer, Albert Thiele, todos presos, e Richard Lanbemberer, este já repatriado.

No Brasil, o chefe era Karl Gohl, destacado em São Paulo; no Chile, Albert Julius von Appen, "vulgo" Apfeld, e Boris Dreher, ambos presos em Santiago. Na Argentina, o chefe era Wilhelm Lange, vulgo "Fisch", já preso, e na Venezuela e Perú, trabalhavam, respectivamente, Ernest Gerh Karl Boggeman, vulgo "Gersten", e Kurt Heuer, vulgo "Hirth", ambos presos. Na Colômbia, eram agentes Hans Laurius, vulgo "Pedro Paulo" Hans Tieck, ambos em Barraquilla; Wilhelm Fritz Striepke, vulgo "Strong", em Cartagena, Herald von Krogh, em Bogotá, e Oskar Poensen, em Calli, todos presos.

Notável trabalho da Polícia carioca

A extraordinária significação das diligências realizadas pela delegacia de Segurança Política, a cuja frente se encontra o Sr. Joaquim Antunes de Oliveira, foi salientada pelo Sr. Edgard Hoover, diretor do "Federal Bureau of Investigation", dos Estados Unidos, em telegrama dirigido ao ministro João Alberto.

De fato, o êxito da Polícia na localização e prisão dos perigosos sabotadores nazis foi resultado de diligências inteligentemente orientadas pelo delegado Joaquim Antunes de Oliveira e executadas com eficiência por seus auxiliares, destacando-se os detetives Castro e Soares, que estiveram incumbidos do interrogatório de Glass e seus cumplices no Rio.

O Imposto de Renda na vanguarda da arrecadação fiscal

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tos, alcançada no ano passado.

— "O Brasil cresce e progride — disse-nos. Não há pessimismo nem derrotismo que consiga esconder essa verdade. O crescimento invulgar da arrecadação do imposto de renda é um índice seguro desse enriquecimento e desse progresso.

Pode-se afirmar que a arrecadação do imposto de renda é a melhor medida de potencial econômico de um país. No que diz respeito ao Brasil basta que atentemos que em 1921 o imposto de renda coletava apenas 23 milhões de cruzeiros e em 1944 foram arrecadados um bilhão novecentos e sessenta e nove milhões e quatro mil e setecentos e vinte cruzeiros e cinquenta centavos!

Devo esclarecer, aliás, que desde 1943, o imposto de renda alcançou a supremacia sôbre os demais tributos, com a arrecadação de Cr$ 1.567.381.957,30, deixando em segundo lugar o imposto de consumo.

Não creio que o imposto de renda, apesar dos contratempos e dificuldades com que vem lutando ultimamente, perca êste ano a dianteira alcançada, até porque não acredito nas mirabolantes cifras arranjadas pelos interessados para o imposto de consumo.

O crescimento do imposto de renda firme tem sido como se pode ver dos seguintes números:

Ano	Arrecadação	Indice
1939..	399.329.102,50	100
1940..	492.459.403,70	130
1941..	531.101.730,49	172
1942..	983.029.066,10	318
1943..	1.567.381.957,30	506
1944..	1.969.004.720,50	636

Aqui se deve atribuir tão extraordinário desenvolvimento?

— "Só é possível atribui-lo, atalha o Sr. Celso Barreto, ao indiscutível surto do progresso do Brasil, a uma expansão sem precedentes de nossa vida industrial e, também, à determinada vontade do govêrno de dar um sentido humano e racional ao problema tributário.

Reorganização administrativa

— Não deve ser esquecido, ainda, que se processou em 1942 uma reforma radical na repartição que superintende a cobrança e fiscalização do imposto de renda em todo o território nacional, reforma essa que foi precedida de um cuidadoso estudo e produziu magníficos resultados traduzidos sôbre tudo na arrecadação e na organização sem par do imposto de renda dentro do mecanismo fazendário.

Procuramos, por último, saber se houvera qualquer modificação no regulamento para apresentação das declarações do corrente exercício.

— Não houve, respondeu-nos. O sistema é o mesmo e as declarações devem ser entregues, como de lei, até 30 de abril.

O Tempo

MAXIMA, 28,0 — MINIMA, 18,1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Nublado, com nebulosidade aumentando, passando a instavel sujeito a chuva. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De Norte a Sueste com rajadas frescas.

Na Segunda Auditoria do Exército

Pela 2.ª Auditoria do Exército transitaram em julgado as sentenças que absolveram os sorteados insubmissos Eloy Silva, do 3.º R.I.; Jorge Pereira da Silva, Jorge de Souza, José Barcelos Albano, do 1.º R.C.D.; José Dias Duarte, do B. de Guardas; José Crisóstomo Pacheco, do R.A.N.; Euclides José Soares, Francisco Ferreira Pinto e Fortunato da Silva, do Regimento Floriano; Aristo de Oliveira, do 2.º R. I.; Benedito Otoni, José da Silva, Jorge Victor dos Santos, Manoel dos Santos e Heronides Leocadio dos Santos, do 1-1.º A.A.Ae.; desertores Antonio José Sobrinho, Julio Romariz, do 1.º R.C.D. e Antonio Lacerda, da Escola Moto-Mecanização e as que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os sorteados insubmissos Francisco Antonio Cassiano, Alcides da Rocha Curty, Elias Gonçalves da Silva e Eleshão, filho de Manoel da Silveira Coutinho, todos do 2.º R.I.

Cumpriram penas impostas pela Justiça Militar

Por terminação das penalidades que lhes foram impostas pela Justiça Militar, foram mandados pôr em liberdade os seguintes sentenciados: pela 2.ª Auditoria do Exército, Inocêncio Gomes Jardim, preso no Presídio Militar da Ilha de Bom Jesus e José Farias, no Batalhão Vilagrã Cabrita. Pela 3.ª Auditoria, Bento Soares, preso no 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

Montepio Militar

Para habilitação definitiva, a Primeira Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública os processos de montepio militar referentes às seguintes pensionistas: Sras. Zalia Vieira Schubnel, viuva do primeiro tenente Eugenio de Melo Schubnel; Marieta Americo da Silva, irmã do terceiro sargento Castor Clemente e Esmeralda dos Santos Lobo, viuva do tambem terceiro sargento José de Souza Lobo.

Foi sorteado novo presidente para o Conselho Permanente da 2.ª Auditoria do Exército

Em virtude de ser sido solicitada a dispensa do major Olavo Mena Barreto Ferreira, da presidência do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército, que está funcionando durante o presente trimestre, foi sorteado o oficial do mesmo posto, João José Vieira, do Segundo Regimento de Infantaria, que deverá prestar o compromisso legal na sessão de hoje.

Incorporado o abono provisório

SALVADOR, 27 (A. N.) — Foi dado entrada no Conselho Administrativo Estadual, ontem, de um projeto de decreto-lei da interventoria federal, incorporando, para todos os efeitos, a partir de 1 de janeiro do corrente ano, o abono provisório de vinte por cento concedido pelo decreto-lei n.º 20, de 15 de abril de 1944, aos oficiais e praças da Força Policial do Estado.

Vão reunir-se os seringalistas amazonenses

MANAUS, 27 (A. N.) — Realizar-se-á no próximo dia 26, nesta capital, a primeira reunião dos seringalistas do Amazonas, a fim de assentarem as bases para fundação da Associação Profissional dos Seringalistas.

Missa pela alma de Roosevelt em Alagoa Grande

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — Foi celebrada em Alagoa Grande missa pela alma do presidente Roosevelt.

Dois assaltos e roubos

D. Maria Bacaral, moradora na rua Marechal Trompowsky, 99, queixou-se à polícia do 17.º distrito, de que os ladrões, durante a madrugada, entraram em sua moradia e carregaram vários objetos de valor e ainda a quantia de 3.000 cruzeiros em dinheiro. O comissário Machado Junior registrou o fato.

Luiz Grandi, morador na rua Golina, 53, apartamento 203, queixou-se ao comissário Silvino Vieira, do 14.º distrito, de que os ladrões furtaram de sua casa, a quantia de 1.203 cruzeiros em dinheiro, um alfinete de gravata, uma corrente de ouro e um relógio "Omega", avaliado em 500 cruzeiros.

As atrocidades nazistas

Novas revelações do relatório da delegação parlamentar

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente) — O relatório da delegação parlamentar que foi ao campo de Buchenwald, dado a público hoje, assinala que a impressão dos que ali estiveram foi a mais terrível, pois tiveram pela frente "geral e intenso esqualor, o odor de corpos em decomposição e doenças que tomam conta de todo o local".

Sabe-se tambem, pelo relatório que uma espécie de cabana era utilizada como bordel pelos prisioneiros proeminentes, os quais tinham permissão de ali estar durante vinte minutos.

O relatório diz que o campo, em geral, era unicamente para homens e jovens e que as mulheres encontradas ali serviam nos bordeis, mas procediam de outros campos de prisioneiros, onde se lhes havia proposto tal estado em troca de um melhor tratamento; porem, subsequentemente eram eliminadas por motivos desconhecidos. Diz mais o relatório que quando os norteamericanos chegaram a Buchenwald, foram encontradas quinze mulheres servindo aos prisioneiros e à guarda.

Folhinha na N. A. B.

Da Companhia Navegação Aérea Brasileira (NAB), recebemos artística filhinha para o ano fluente de 1945. Trata-se de artístico trabalho gráfico, reproduzindo em cada folha lindas paisagens e monumentos do Brasil, em rotogravuras policrômicas de lindo efeito.

Prêso outro general alemão

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 27 — (R.) — O comunicado aliado de hoje informa que no vale do rio Pó as tropas do 5.º Exército e do Oitavo Exército continuam a fazem progresso rápido. Os americanos, na costa liguriana, conquistaram novos trechos de terreno na direção de Genova. As mesmas tropas capturaram mais um general alemão, comandante de divisão, o general Boehlke.

De sua parte o 8.º Exército atravessou o canal Bianco em diversos pontos e chegou ao rio Adige, capturando algumas localidades, inclusive a cidade de Leguano.

Monumento oferecido pelo povo de Goiaz à sua nova capital

GOIANIA, 27 (A. N.) — Foi designada uma comissão para escolher o local onde será erguido o monumento que o povo goiano oferecerá à jovem capital do Oeste brasileiro.

32 milhões de cruzeiros para desenvolver a industrialização da mandioca

PORTO ALEGRE, 27 (A.N.) — O interventor federal assinou um decreto pelo qual fica a Secretaria da Fazenda autorizada a avaliar sua operação de crédito ser concedido ao Banco do Brasil pela Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca na importância de Cr$ 32.000.000,00, aos juros de 7%, no prazo de 10 anos. O crédito será aplicado na construção de prédios, aquisição e montagem de instalação de máquinas e acessórios para 6 distilarias de álcool a serem instaladas respectivamente nos municípios de São Sebastião, Santa Rosa, Carazinho, Viamão Montenegro e Estrela, bem como na sua movimentação. A responsabilidade do Estado, até que as usinas estejam devidamente instaladas e portanto em condições de serem dadas ao Banco do Brasil em hipoteca será a principal garantia, tornando-se, posteriormente subsidiária. Enquanto a responsabilidade do Estado constituir a principal garantia do empréstimo, a mesma constituirá ônus real sôbre os bens móveis e imóveis adquiridos com os fundos do dito empréstimo. A Secretaria da Fazenda exercerá a mais ampla fiscalização sôbre os serviços e aplicação do empréstimo.

Música e canto em homenagem a Rio Branco

O festival de domingo, junto à estátua do grande chanceler

Encerrando as comemorações realizadas em homenagem ao barão do Rio Branco, o Serviço de Recreação e Cultura Popular da Prefeitura vai realizar, no próximo domingo, às 20 horas, junto à estátua do grande chanceler da República, o "Festival Rio Branco", em que tomarão parte a orquestra e o côro do Teatro Municipal, regidos pelos maestros Spedini e Santiago Guerra, e os solistas Yolanda Ferreira, pianista, e Mario Camerini, violoncelista. A Prefeitura convida o povo carioca a comparecer a essa festividade, no decorrer da qual serão executadas todas as peças compostas para celebrar a morte do "Grande Barão", além de outras composições de bons autores nacionais e estrangeiros. Já estão sendo instaladas as montagens necessárias ao "Festival Rio Branco", na Esplanada do Castelo, pelos técnicos do Serviço de Recreação e Cultura Popular para essa noite de arte e civismo.

Deixaram as diretorias gerais da Fazenda e Educação

PORTO ALEGRE, 26 — (Da Sucursal de A NOITE) — Deixaram as funções de diretores gerais das secretarias da Fazenda e da Educação, respectivamente, os Srs. Manoel Borges da Fonseca, que foi nomeado interventor na firma Dahne Conceição & Cia. e Caio Brandão de Melo.

Regosijo no Rio Grande do Norte pelos feitos da FEB e entrada dos russos em Berlim

MOSSORÓ, (R. G. do Norte), 24 — Serviço especial de A NOITE) —Por motivo da entrada dos russos em Berlim e constantes progressos da F. E. B., realizou-se aqui grande comicio, com a presença de cerca de cinco mil pessoas. Falaram o prefeito Mota Neto, os Srs. Geraldo Nascimento, Walter Wanderley, o operário Nelson Guimarães e Cosme Lemos, encerrando o comicio o Sr. Deoclecio Duarte, que teceu um hino de exaltação ao nosso Exército, representado pelos generais Eurico Gaspar Dutra e Mascarenhas de Morais, tendo a grande massa operária que superlotou a Praça Vigário Antonio Joaquim aplaudido com entusiasmo o orador.

Ocasionado por um rato o incêndio

LISBOA, abril (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Em Guardalo, entre as freguesias de Vilar do Paraiso e de Canelas, manifestou-se violento incêndio na casa de lavoura da Sra. Luiza Gomes das Neves e habitada por Francisco de Almeida e Silva, mulher e dois filhos; Antonio Silva, mulher e cinco filhos; Joaquim Tavares dos Santos, mulher e sete filhos, e Maria Ribeiro de Almeida e dois sobrinhos. O fogo irrompeu na parte habitada por Antonio de Almeida e Silva e foi motivada por um rato, que conseguiu deslocar a chama de uma lamparina. O incêndio tomou desde o início grandes proporções, tendo sido necessária a rápida e corajosa intervenção de alguns populares para salvar das chamas as cinco crianças que ali dormiam.

Operários especializados para a urbanização de Rio Branco

MANAUS, 27 (A. N.) — Seguiram para Boa Vista, capital do território de Rio Branco, 50 operários especializados que se destinam aos trabalhos de organização urbanísticas daquela capital.

Excursão cultural à Argentina

Está alcançado brilhante êxito a Excursão Cultural à Argentina, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, com o objetivo de facilitar, a um grupo de brasileiros, assistir às festas comemorativos da Independência do grande país amigo. Viagens por via aérea e terrestre permitirão aos excursionistas despender menor ou maior tempo no passeio. Para os que escolherem a via terrestre, será facultada, também, magnífica visita à República do Uruguai, sobretudo a Montevidéu. O início da excursão, por via férrea, será a 11 de maio próximo.

— A visita dos brasileiros a Buenos Aires, por ocasião das festas da Independência Argentina, será retribuida, em setembro próximo, por uma excursão de argentinos ao nosso país, por idêntico motivo.

Médicos da 95.ª Divisão de Infantaria do 9.º Exército norteamericano tratando seus compatriotas feridos pela granada de um tank ale mão, poucos minutos depois, durante a ação que permitiu o avanço aliado até as portas de Berlim. (Foto A. P., especial para A NOITE)

INAUGURADA NO MEYER A ESCOLA REPÚBLICA DO PERÚ — Realizou-se hoje, na rua Archias Cordeiro, no Meyer, a inauguração da Escola República do Perú. A inauguração teve carater solene, estando presentes o prefeito Henrique Dodsworth, o embaixador Jorge Prado, do Perú; o secretário da Educação da Prefeitura, coronel Jonas Correia, e outras autoridades. Logo depois que o prefeito rompeu a fita, dando por inaugurada a escola, as alunas cantaram os Hinos Nacionais do Brasil e do Perú, falando em seguida a aluna Isabel da Silva Nogueira. A foto mostra um flagrante colhido durante a inauguração.

Comício em Recife por ocasião da ocupação total de Berlim

RECIFE, 26 — (Serviço especial de A NOITE) — Elementos socialistas que fundaram uma organização para a defesa das suas idéias, em Pernambuco, estão espalhando convites para o grande comicio no Parque 13 de Maio, quando Berlim for totalmente ocupada.

Irapiranga homenageou o presidente Vargas

IRAPIRANGA, (Sergipe), 26 — (Serviço especial de A NOITE) — As escolas públicas, associações militares, etc., homenagearam o presidente da República no dia do seu aniversário, realizando sessões solenes.

O povo, igualmente, aderiu às solenidades, tendo havido comicio e desfile, com bandeiras nacionais.

O bailarino quebrou as vértebras

Foi hospitalizado

Nyas Berry, de 21 anos, casado bailarino norteamericano, morador na rua Sete de Setembro, 176, um dos três irmãos Berry, que trabalham no Cassino da Urca, ontem, quando fazia exibições acrobáticas, sofreu violenta queda e ficou com fraturas das 2.ª e 4.ª vértebras.

Foi conduzido ao hospital Miguel Couto e, depois, internado no Hospital de Acidentados, por conta do Cassino.

Reune-se hoje a Academia Nacional de Medicina

Sob a presidência do Prof. Aloysio de Castro, a Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinária às 20 1/2 horas, para discutir o relatório da comissão nomeada para apreciar os ante-projetos governamentais relativos à classe médica e ouvir uma preleção cientifica sôbre "Tratamento das esquizofrenias" pelo seu membro honorário, Dr. Bueno de Andrade.

A Superintendência da Moeda e do Crédito

Providências da Associação Comercial de Recife para sustar a execução das instruções baixadas

RECIFE 27 (Serviço especial de A NOITE) — Reuniu-se a diretoria da Associação Comercial de Pernambuco afim de estudar as instruções baixadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito para a execução do decreto-lei n. 7.293, de fevereiro último. O comendador Jaime Ferreira do Santos fez uma exposição sobre o decreto e suas consequências que advirão para Pernambuco, com o cumprimento das instruções. Após vivos debates foi designada uma comissão composta dos Srs. Saul Antunes, Jaime Ferreira, Annibal Pereira, Helio Coutinho e Thomaz Lobo, para elaborar um memorial que será encaminhado ao Sr. Getulio Vargas, sobre o assunto.

A Associação Comercial telegrafou aos Srs. Getulio Vargas e Souza Costa solicitando o adiamento da execução das instruções baixadas para a execução do decreto em apreço até que sejam estudadas as sugestões que serão apresentadas no memorial, visando solucionar o assunto.

Outros telegramas foram enviados aos presidentes das associações comerciais de todo o Brasil.

Demitiu-se o secretário de Educação do R. G. do Sul

Vai ocupar o lugar o prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A crise esboçada há dias com o afastamento da senhora Florinda Tubino da direção do Instituto de Educação, antiga Escola Normal Flore sda Cunha, atingiu, agora, se uponto culminante com a demissão dos Srs. José Pereira Coelho de Souza e Caio Brandão de Melo, respectivamente, das funções de secretário da Educação e diretor geral da mesma Secretaria. O fato ter-se-ia originado do desentendimento havido entre o Sr. Caio Brandão de Melo e a professora Foliranda Tubino e do qual resultou a exoneração desta. As alunos do Instituto não se conformaram, porém, com o afastamento da sua diretora, surgindo, assim, uma situação crítica. O Sr. Coelho de Souza, que estava há dois meses no Rio e em Araxá, voltou apressadamente ao sul, mas não conseguiu conciliar a situação. Em vista disso, demitiu-se o Sr. Brandão de Melo, e ontem o próprio Sr. Coelho de Souza, solidário com o seu diretor geral, também se exonerou. O interventor aceitou ambas as exonerações. Ontem mesmo foi nomeado secretário da Educação o Sr. Antônio Brochado da Rocha, filho do saudoso político Olavio Rocha e que ocupava a Prefeitura da capital. O Sr. Brochado da Rocha, de quem se dizia que estava mesmo por abandonar a Prefeitura, deve tomar posse hoje de suas novas funções de secretário da Educação. Fala-se na possibilidade do Sr. Alvaro Batista de Magalhães, atual sub-secretário da Interventoria, ir para a Prefeitura desta capital.

O Sr. Coelho de Souza era secretário da Educação desde outubro de 1937, quando o general Deltro Filho foi nomeado interventor, em consequência do afastamento do Sr. Flores da Cunha.

Por sua vez, a professora Florinda Sampaio ainda não deixou cola Normal, e suas alunas contidefinitivamente a direção da Esnuma fazendo manifestações pela sua permanência.

Acusado o Instituto de Carnes de estar causando escassês do produto

PORTO ALEGRE, 26 — (Da Sucursal de A NOITE) — Na reunião de retalhistas de carne verde, alguns oradores acusaram o Instituto de Carnes, da responsabilidade da escassez do produto para a venda ao público.

Disseram, os acusadores, que o Instituto está fomentando o fabrico de xarque porque a carne seca dá mais de dez cruzeiros por quilo.

Matou-se, ingerindo tóxico

RECIFE, 2[illegible] (Serviço especial de A NOITE) — Por motivos íntimos, Barbara Fortuna da Silva, casada, com 48 anos, residente nesta capital, suicidou-se, ingerindo um tóxico.

Mataram de emboscada

RECIFE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Por questões de trabalho na lavoura, os irmãos Joaquim e Elias Leandro Gomes, assassinaram, de emboscada, o agricultor Miguel Isidro. O fato ocorreu na localidade de Melo, município de Aguas Belas. Os assassinos fugiram para o Estado da Alagoas.

Homenagem à memória de um expedicionário pernambucano

Uma placa na Escola Industrial

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Escola Industrial de Pernambuco vai homenagear a memória de Eutrópio Wilheim C. Freitas, professor e ex-aluno da mesma, morto recentemente como soldado da F.E.B.

A homenagem consistirá da colocação, no umbral de uma das salas de aula, de uma placa com o seu nome e o seu feito, para servir de exemplo aos educandos.

A cela onde se encontra prêso o marechal Pétain

PARIS, 27 (U. P.) — A cela onde ficará recolhido o marechal Pétain, no forte Mont Rouge, é uma dependência simples sem enfeite algum e o mobiliário consiste apenas numa cama de madeira, um colchão de palha, uma mesa tosca e duas cadeiras.

HELENO NÃO JOGARÁ!

DEVIDO A ANTIGA DISTENSÃO MUSCULAR

Ausentes, tambem, Osvaldo e Tovar do campeonato de domingo - Escalada a equipe alvi-negra

O Botafogo realizou ontem um excelente exercicio de conjunto do qual participaram todos os seus profissionais, titulares, aspirantes e reservas. Assistiu ao ensaio e acompanhou de perto todos os seus movimentos o Sr. Luiz Aranha. E' o dedicado dirigente alvi-negro deve ter ficado muito bem impressionado com a disposição dos seus jogadores e a disciplina observada durante toda a prática em General Severiano. Gerson e Spinelli as duas mais recentes aquisições alvi-negras treinaram bem. O zagueiro mineiro exercitou-se na marcação do ponteiro estranhando o sistema no inicio do treino para firmar depois. Aliás Gerson poderá perfeitamente adaptar-se ao referido sistema, aliás com mais facilidade que Laranjeira que entrando em forma firmou-se como ótimo zagueiro direito, Spinelli, por sua vez, empregou-se a fundo e revesou com Papeti no quadro titular.

HELENO SENTIU UMA ANTIGA DISTENÇÃO

Esperava-se que Heleno fizesse o seu reaparecimento domingo contra o Canto do Rio. Entretanto o centro avante do selecionado brasileiro não jogará no primeiro choque do Torneio Municipal. Durante o exercicio de ontem que foi puxadissimo, Heleno sentiu uma antiga distenção o que lhe obrigou a apresentar-se imediatamento ao Departamento Médico. Contra o Canto do Rio, comandará o ataque alvi-negro Octavio que destacou-se ontem na meia direita formando com Heleno e Tim o provavel trio atacante titular do Botafogo para o campeonato.

TAMBEM TOVAR NÃO PODERA' JOGAR

O Botafogo tambem não poderá contar com Tovar para os jogos do Municipal. O destacado atacante alvi-negro está dispensado de todo o Torneio em virtude dos seus compromissos de estudante de medicina e aluno do C. P. O. R. Tovar embora sem abandonar o treinamento só reaparecerá servindo ao Botafogo nos jogos oficiais do campeonato.

O QUADRO PARA DOMINGO

Depois do treino de ontem Bengala escalou a equipe do Botafogo para o compromisso contra o Canto do Rio. Continuarão ausentes Oswaldo, Gerson, Spinelli e Heleno. O onze provavel é o seguinte: Ary; Laranjeira e Sarno; Ivan, Papeti e Negrinho; Affonsinho, Oswaldinho, Octavio, Tim e René.

Treino leve na Gávea

Ampla vantagem para os titulares — Escalado o quadro rubro-negro para o jogo com o Madureira

O Flamengo encerrou esta manhã os seus preparativos para o seu dificil compromisso de domingo contra o Madureira. O exercicio constou de um conjunto de 40 minutos, não exigindo Flavio muito esforço dos seus pupilos. O quadro titular levou ampla vantagem sobre um conjunto misto de reservas e aspirantes. O resultado final foi de 4 x 0, goals de Pirillo 2, Zizinho e Vevé.

As equipes treinaram assim formadas:

TITULARES — Dolly — Milton (Aralton) e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Rivas (Nilo), Zizinho, Pirillo, Puchelli e Vevé.

QUADRO MISTO — Jurandyr — Waldemar e Serafim; Ernani (Barbará), Paulo Amaral e Francisco (David); Haroldo (Walter), Arlindo, Djalma Bismarck, Helio (Hugo).

ESCALADO O QUADRO

A direção técnica do Flamengo escalou oficialmente o quadro que enfrentará o Madureira: — Jurandyr — Nilton e Quirino — Biguá, Bria e Jayme — Nilo, Zizinho, Pirillo, Tião e Vevé.

Vai estrear no Vila Nova enfrentando o Atlético

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — A atração do encontro de sábado entre o Atlético e Vila Nova é, sem dúvida a presença de Petrônio, centro atacante recentemente contratado pelo Vila Nova e que militava nas fileiras do C. R. Vasco da Gama e que obteve recentemente perdão da C. B. D.

Regressarão domingo e quarta-feira

CAMPEÕES DO CONTINENTE — A delegação brasileira de atletismo que está ainda no Uruguai receberá no Brasil merecidas homenagens de seus patricios. Prepararam-se em Porto Alegre, São Paulo e Rio manifestações populares aos campeões sulamericanos. Na gravura a turma brasileira quando festejava no estádio, a vitória espetacular que garantiu à C. B. D. mais um titulo continental

Por motivo da situação atual dos transportes, não tem sido facil para a C. B. D. resolver o problema do retorno ao Brasil de nossos atletas que se encontram em Montevidéu. Assim como ficaram alguns dias em Buenos Aires aguardando condução, os vice-campeões sul-americanos de football, os campeão sulamericanos de atletismo permanecem também na capital uruguaia, à espera de lugares nos aviões.

A C. B. D. teve necessidade de fretar um avião especial da "Santos Dumont" para o regresso dos nossos atletas.

AMANHÃ CHEGAM NOVE MEMBROS DA DELEGAÇÃO

Amanhã, sábado, à tarde, pelo avião do "Cruzeiro do Sul", chega ao Rio o Sr. Rivadavia Correa Meyer, presidente da C. B. D. Com o dirigente da entidade máxima viajam mais oito membros da embaixada que esteve no Uruguai.

CHEGAM A S. PAULO, HOJE, OITO ATLETAS

Pelo trem internacional, chegam hoje a São Paulo, oito atletas e delegados que partiram há dias de Montevidéu.

DOMINGO E QUARTA-FEIRA, A CHEGADA DOS ATLETAS

Depois de amanhã, domingo, chegará ao Rio e São Paulo, pelo avião especial da "Santos Dumont", fretado pela C. B D., a primeira turma de atletas que viaja pelos ares. O mesmo avião, após o periodo de inspeção dos motores retornará a Montevidéu e quarta-feira dia 2, transportará a segunda turma.

Todos aprovados!

Realizadas ontem as provas físicas dos juizes da F.M.F. — Solon Ribeiro e Oscar Pereira Gomes só saltaram 1 metro na 4ª tentativa — Mario Viana e Juca ausentes

De acordo com as novas exigencias regulamentares, aliás em vigor desde o ano passado, os juizes dos quadros oficiais da Federação Metropolitana de Football são obrigados a provas fisicas de campo, afim de que possam continuar exercendo as funções. Essas provas obedecem a determinados requisitos, segundo a orientação do Departamento Médico, exigindo-se dos árbitros certos indices minimos da eficiência, sem os quais não será permitido o exercicio da arbitragem. Como é evidente, trata-se de uma medida oportuna e de especial alcance.

AS PROVAS DE ONTEM

Ontem, no estádio do Vasco, foram realizadas as provas para os juizes, correspondentes temporada deste ano.

Os árbitros de primeira categoria, à exceção de Mario Vianna e Juca compareceram, assim como a maioria dos elementos de segundo Todos foram aprovados nas provas realizadas, de salto em altura (1 metro), corrida de velocidade (60 metros) e corrida de resistência (800 metros).

A nota curiosa foi dada pelos juizes Oscar Pereira Gomes e Solon Ribeiro. Esses juizes, autênticos "pesos pesados" só conseguiram saltar 1 metro depois da quarta tentativa e assim mesmo graças aos oportunos ensinamentos do técnico Rapaport, presente na ocasião.

Agostinho está completamente curado

S. PAULO, 27 (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar ontem, Agostinho depois de realizar um treino no Comercial, mandou tirar uma chapa radiográfica afim de verificar se estava em condições de continuar a praticar o football. Ficou constatado na referida chapa que Agostinho está completamente curado, podendo portanto voltar às suas atividades futebolisticas. Acredita-se que no próximo encontro, Agostinho esteja ocupando sua posição.

Vacaro jogará contra o Palmeiras

S. PAULO, 27 (A.) — Já está assegurada a presença de Vacaro no próximo jôgo do Comercial. O excelente ponteiro já assinou seu compromisso e no treino que realizou, ontem deixou patente a sua presença no jôgo de domingo frente ao Palmeiras.

CONFISSÃO COMPROMETEDORA!

Lima diz, na sua defesa, que assinou dois contratos – Ignorância da lei, outra agravante de sua falta

A solução do caso Lima está sendo aguardada com grande ansiedade pelos circulos esportivos da cidade. Como se sabe a questão será julgada pela C. B. D., diante do recurso do Fluminense pleiteando uma penalidade para o conhecido jogador americano. O relator, Sr. Onety de Figueiredo ainda não se manifestou em torno do palpitante assunto correndo apenas os boatos de que Lima será suspenso pela C. B. D.

Todavia, os motivos que levariam a entidade máxima a punir o citado jogador americano é que servem para uma série de considerações desencontradas. O argumento da maioria é que se Lima sofrer qualquer penalidade os elementos do Fluminense envolvidos no caso tambem estão sujeitos a uma severa punição.

CONFISSÃO COMPROMETEDORA

A reportagem de A NOITE apurou que na sua defesa apresentada a C. B. D., Lima confessa que realmente assinou dois contratos nada alegando que possa colocar mal o Fluminense. O referido profissional apenas afirma ter assinado dois documentos contratuais, isto é, um com o Fluminense primeiro e outro posterior com o América por ignorar a lei que proibe o profissional assinar dois contratos! Como se verifica o jogador americano comprometeu-se seriamente criando consequentemente uma situação desfavoravel para si próprio e deixando o relator a vontade para pleitear a sua punição de acordo com o que estabelece não só os regulamentos da C. B. D., como tambem as leis internacionais.

Invicto e famoso

Bento de Assis, o maior "as" do atletismo sul-americano — O casamento do veloz corredor brasileiro

MONTEVIDÉU, abril (Serviço especial de A NOITE) — Bento de Assis, o famoso atleta brasileiro, confirmou no Campeonato Sulamericano de Atletismo as suas excepcionais qualidades. Embora não esteja no momento se dedicando inteiramente ao desporto, Bento de Assis colocou-se como a figura máxima da turma de atletas brasileiros, conseguindo numerosos pontos para a vitória do Brasil.

Bento de Assis, corredor brasileiro de renome continental, mais uma vez conseguiu sair de uma competição internacional com muitos titulos, inclusive o de invicto. O famoso "as" do atletismo do Brasil e da América do Sul, como noticiamos, casou-se em Montevidéu. Na gravura, Bento de Assis e sua esposa assistindo a algumas provas do Sulamericano.

O casal Weiss, Heraldo e Mary Teran Weiss, os dois primeiros jogadores da Argentina na temporada de 1944, cuja presença nas quadras do Rio foi motivo de novo interesse para os apreciadores do tennis

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea

APRONTOS DE HOJE

Interessante está o programa com o qual o Jockey Club realizará hoje a habitual sabatina, sendo seis os páreos.

No 1º, em 1.400 metros, nove são os concorrentes, nacionais fracos e cheios de lesões. Se disputar, Ugringo é o ganhador provavel, precisando defender-se de Farpé e Cotoco, que o escoltaram, há dias.

A 2ª prova apresenta como força a egua Anina, que lucrou com o descanço que teve, sendo Matinada e Chistoso os concorrentes a temer, já que os outros correm pouco.

Em 1.600 metros o 3º páreo, levará a pista nove parelheiros, dos quais destacamos Fanfa, que anda em estado ótimo, Robusto e Raia Livre. Esta é ganhadora de duas carreiras em São Paulo.

Dos oito alistados no 4º páreo, em 1.400 metros, gostamos de Sweet Lips, algo melhor com o descanço, Jatobá, que na areia é melhor corredor e Parabens que volta com trabalho excelente.

Onze concorrentes irão a campo, no 5º páreo, um dos mais interessantes. ?

Confirmando o exercicio Tupan é o candidato mais sério, devendo temer Lufa, cujo estado é ótimo e Farsa, que na derradeira apresentação sofreu precalços.

O último páreo levará a campo um lote de doze animais, em handicap, parecendo-nos que a vitória será decidida entre Air Maid, que estreou auspiciosamente; Miralumo, cujo exercicio foi ótimo e a Helen Wills, muito ligeira.

SECRETO TONTEOU OS ADVERSARIOS

Secréto vai à segunda apresentação com um trabalho que deixou entusiasmado os seus responsaveis e pensativos os dos adversários.

O filho de Cocles, na quarta-feira, deu-se ao luxo de passar os 1.000 metros em 61, muito embora a Ullôa não o houvesse exigido totalmente.

Está em perigo, parece, o record de Buscapé.

BOM O EXERCICIO DE MIRALUMO

Entre os concorrentes no último páreo de amanhã, há o estreante Miralumo.

Trata-se de um filho de Stayer, nos cuidados de Adolpho Cardoso que com dedicação e competência vem substituindo o Oswaldo Feijó.

O irmão de Polux e outros, trabalhou à distância em menos de 78, montado pelo Déco.

É, pois, inimigo.

APRONTOS DESTA MANHÃ NA GÁVEA

Foram os seguintes os exercicios de hoje na Gávea:

Bombardeio, Ullôa — 360 — 22.
Partout, J. Araujo — 360 — 22.
Airforce, R. Filho — 600 — 33.
Xingú, Câmara — 700 — 44.
Lady by Good, J. Ullôa — 360 22 4/5.
Escora, Ribas — 360 — 22.
Chips, A. Araujo — 37.
Espeto, Conceição — 700 — 43 4/5.
Visagem, Alfonso — 360 — 22.
Dominó, Canales—700 43 1/5.
Aymoré, Ignacio — 700 — 46 suave.
Farofa, Mesquita — 60 36 1/5.
Salmon, Simões — 500 — 31.
Namouna, Reduzino — 700 — 45.
Nutria, Ullôa — 700 — 43.
Boavista, H. Soares — 600 — 38.
Zagal, Brito — 600 36 4/5.
Brevet, Mesquita — 600 — 39.
Parabens, Maia — 600 — 38.
Mapita, Armando — 700 44 2/5.
Tanajura, Câmara — 700 — 44 2/5.
Carioca, Jorge — V. Tanajura.
Arataca, Câmara — 600 — 37.
Flotilha, Jorge — V. Arataca.
Sibelita, Geraldo — 360 —23/5.
Sagres, J. Coutinho — melhor para Sibelita.
Ixtria, Alfonso — 600, 27 3/5.
Orelfo, Domingos — V. Orelfo.
Baron, Simões — 800 — 52.
Juléca, Maia — v. Baron.
Ilita II, Ullôa — 600 — 37.
Frivola II, Alfonso — melhor para Frivola.
Grama.
Quilco, Reichel — 600 — 37.

UM ACIDENTE COM BOAZINHA

Espantando-se com um caminhão, na vila Hipica, a égua Boazinha caiu e sofreu várias escoriações.

À primeira vista parece que os ferimentos que apresenta a invicta não têm importância grande e, assim, a sua presença no clássico "Costa Ferraz" deve ser considerada como certa.

Tudo depende, entretanto, do exame veterinário e do estado em que se apresente até ao dia da corrida.

PARTOUT DISPAROU HOJE

Anda tinindo o Partout, que no último páreo de amanhã competirá com um lote numeroso.

Hoje, porém, o companheiro de Bà Burns disparou depois de uma partida curta, dando uma volta completa.

É provavel que o exercicio tenha feito bem, até, ao Partout, que está com a "vitamina" tôda.

COLUNA DO TENNIS

O Campeonato Brasileiro e a presença de notáveis raquetas estrangeiras — Os jogos dos torneios regionais marcados para a próxima rodada

A adaptação do regulamento do Campeonato Brasileiro Individual de Tennis, no sistema universalmente adotado, de permitir inscrições de jogadores estrangeiros, abriu novas perspectivas a êsse desporto em nosso país.

O tennis é desporto dos mais democráticos. Jamais progrediram as nações desportivas que mantiveram em seus regulamentos leis restritivas ou nacionalistas. Qualquer amador, fosse da China ou da Austrália, Siria ou do Canadá poderia disputar os principais certames dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França. Forrest-Hills, Wimbledon, Roland-Garros eram e serão cidadelas abertas aos tenistas do mundo para as lutas mais renhidas e empolgantes, havendo sempre nesses como em outros centros turisticos de fama mundial, clima propicio ao amador de verdadeira categoria.

Desde há muito, os nossos vizinhos do sul, os argentinos, que mantém a hegemonia continental, abriram os seus torneios aos desportistas do mundo. Já o nosso Alcides Procópio, como antes o inglês Perry, o italiano De Stefani, o norteamericano Mc. Neill, inscreveram seus nomes no mais valioso troféu tensitico argentino. Assim, o Brasil, com a resolução agora adotada pelo Conselho Técnico da C. B. D., coloca-se em condições de proporcionar grandes jogos do interessante desporto. E a presença de valores positivos do tennis no estrangeiros, como tem sucedido em outros paises, deixará o proveito do estimulo aos bons jogadores locais e o despertar de verdadeiras vocações que se animam ante o espetáculo de perfeita técnica que os ases de marca internacional logram oferecer com o seu jôgo e experiência.

Assim, os meios tenisticos nacionais já se movimentam para as futuras reuniões que se preparam e em os quais os nossos campeões enfrentarão tenistas de prestigio e capacidade superiores.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENNIS

Os jogos dos torneios inter-clubs para o próximo domingo

2.ª classe — Botafogo x Tijuca, quadras do Botafogo.

Fluminense x Country Club, quadras da rua Alvaro Chaves.

4.ª classe — Fluminense x Caiçaras, quadras do Fluminense.

Vasco x Botafogo, quadras do Vasco.

Tijuca x Country Club, quadras do Tijuca.

Estreantes — Tijuca x Fluminense, quadras do Tijuca.

HORROR E AMARGURA

Os relatórios e fotografias que vêm ilustrando, perante a estarrecida opinião mundial, a série de crimes que assinalam a existência do nazismo é dessas coisas que rebaixam a civilização a um grau até agora inatingido. Tôda a escala dos nossos sentimentos se eriça de horror e de amargura, de ódio e de vingança, ao verificar a profundidade a que baixou o sentimento do homem, na ânsia de dominar o mundo. Não houve arma que se não empregasse para vencer a altivez de quem não comungasse com o credo do hitlerismo; desde os castigos corporais inéditos até a fome; desde a morte, em doses homeopáticas, até as ofensas físicas mais degradantes, sem respeito à idade ou ao sexo, os alemães se revelaram na bestialidade e na covardia, erigindo o mais negro capítulo da história da insensibilidade humana.

Não foi apenas o início de ataques a populações de cidades, como ocorreu em Roterdam e Itália, repetido, mais tarde, em escala crescente, sôbre Londres e Coventry, inaugurando um método de guerra ainda desconhecido, mas justificável para os alemães, que pensavam remover, assim, as barreiras para a vitória final; não foi apenas o assassínio indiscriminado nos "ghetos" da Polônia e nas sucursais do inferno dos campos de prisioneiros; não foi apenas sucursais do inferno dos campos de prisioneiros; não foi apenas onde nada se respeitou.

Tudo isso culminou, agora, com a divulgação das atrocidades alemãs nos seus tristemente famosos redutos de concentração, ocupados pelas tropas aliadas, na sua arremetida final. A imaginação, que muitas vezes supera a realidade, fica, neste particular, a cem anos de distância, quando se ouvem narrativas escritas, ou se vêem fotografias das monstruosidades nazistas.

Haverá castigo terreno capaz de purgar tais atrocidades? A resposta negativa se impõe. Nenhuma prisão, por qualquer tempo; condenações à morte ou a trabalhos forçados; desterros ou castigos, nada disso chegará para pagar um décimo dos crimes cometidos, que fazem retroceder a humanidade, cobrindo de luto a cultura e a civilização.

Tempo não tardará em que a literatura universal espalhará pelo mundo romances e crônicas, poesias e quadros, tendo como tema o horror das monstruosidades duma raça que deliberou dominar o mundo, não escolhendo meios, nem discutindo formas. Apesar do pensamento tornar-se imperfeito e inexpressivo, ao passar pela mente humana, quando descrever as inquisições nazistas, por mais fraca que seja, há de deixar, atrás de si, uma esteira de horror e de amargura.

SOLON.

— EXPOSIÇÕES — Continua a exposição de Cordélia E. de Andrade, no Museu de Belas Artes.

— Os Carólo, pai e filho, expõem no Palace Hotel.

— José Moraes, no Instituto dos Arquitétos do Brasil.

— Galeria Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

— M. D. Gotlib, na Associação Cristã de Moços.

— Arte para o povo, no Diretório Acadêmico — E. N. de Belas Artes.

— Galeria Pedro Américo, rua Senador Dantas, 20, 3.º.

— Inaugura-se em 1.º de maio, a exposição do artista português Manoel Piló, na A.B.I.

— Amanhã, o embaixador do Chile, Sr. Raul Morales, falará sobre "Seguridad social en Chile", no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas.

— Amanhã, na sede da Federação das Academias de Letras do Brasil, comemorando-se o centenário de Rio Branco. Orador oficial, o acadêmico Carlos Xavier de Paes Barreto.

Alma Cunha de Miranda em "Semanário Elegante do Ar"

Amanhã, às 15 horas, na Rádio Nacional

Alma Cunha de Miranda, a jovem e vitoriosa artista, tantas vezes aplaudida nas nossas temporadas líricas, surgirá, na primeira página da edição de amanhã do elegantíssimo semanário de Coty, o Mago dos Perfumes.

Respondendo à interessante "enquête", que a escritora Ilka Labarthe idealizou para melhor divulgar os valores femininos do passado e do presente, Alma Cunha de Miranda dirá qual a mulher que mais admira e, em seguida, interpretará "La Campinera", de Julius Benedict, e "Crepuscule", de Edgard Guerra.

Em outras páginas, "Semanário Elegante do Ar", apresentará: o delicioso "sketch" de Henrique Pongetti, "Uma história para você": Gilberto Trompowsky em "Decorações e Interiores"; Fernando de Barros, em "Beleza das Américas"; e Ilka Labarthe com "A nota de maior sensação da semana".

A NOITE — 6.ª-feira, 27/4/45 — N. 11.926

A lei eleitoral

O ministro José Linhares responde a uma entrevista do desembargador Vicente Piragibe

A propósito da entrevista concedida a um vespertino pelo desembargador Vicente Piragibe, membro da comissão encarregada de elaborar a lei eleitoral declarando que o projeto da mesma lei é inexequível o ministro José Linhares distribuiu à imprensa o seguinte:

"A nota divulgada pelo "O Globo", como de autoria do Sr. Vicente Piragibe causou no seio da Comissão a que tenho a honra de presidir a mais triste e decepcionante surprêsa. Autor de um tabalho, que desde o primeiro instante foi posto de lado pela maioria da comissão, o Sr. Vicente Piragibe não nos quiz dar durante todo o curso dos nossos trabalhos — que se acham felizmente já terminados — as luzes de que seria capaz, desde quando não cogitamos, por consenso absoluto de votos, de adotar as suas sugestões no corpo do anteprojeto da nova lei.

Tanto assim que S.S. se manteve durante várias das nossas sessões imperturbavelmente calado, enquanto nós outros procurávamos cumprir as nossas tarefas como o prometêramos cumpri-las, isto é, dentro do mais curto prazo de tempo.

Chegamos ao têrmo da incumbência que nos foi cometida pelo govêrno da República do modo auspicioso como planejamos as nossas atividades. Estas resultaram dentro do mais são espírito democrático para o trabalho que nos foi confiado.

Dentro de algumas horas, entregaremos o projeto da nova lei eleitoral da República ao Sr. ministro da Justiça que o levará ao chefe da Nação.

Um pouco mais e a lei estará publicada nos jornais. Por aí atendem os que leram as declarações do Sr. Vicente Piragibe quanto há de verdade no que tão tendenciosamente S. S. adiantou à imprensa e o quanto de realidade existe no trabalho adotado pela Comissão, que, diga-se a verdade, procurou ser imparcial em tudo dotando o país de um instrumento capaz de aferir em tôda plenitude o sentimento democrático do nosso povo em qualquer pleito em que êle se empenhe e queira demonstrar a sua vontade soberana".

Aspecto da visita do general Valentim Benicio ao Polígono de Tiro da Marambaia

UMA OBRA NOTAVEL O GRANDE CAMPO DE PROVA DO EXERCITO

O general Valentim Benicio, acompanhado do Estado Maior Regional, visitou o Polígono de Tiro da Marambaia — Elogiando a magnífica realização do govêrno — O almoço e o discurso do coronel José Faustino

O Polígono de Tiro da Marambaia, monumental empreendimento da administração Eurico Dutra, no Ministério da Guerra, foi, ontem, durante todo o dia, visitado detalhadamente pelo general de divisão Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, acompanhado de numerosos oficiais, dentre os quais a maioria dos membros do Estado Maior Regional, inclusive o seu chefe, coronel Antonio de Alencastro Guimarães.

Fizeram, ainda, parte da comitiva os coronéis Honorato Pradel, Juarez Tavora, Bonifacio Tavares, Castelo Branco e Humberto de Melo, tenente-coronel Carneiro da Montoura, majores Cunha Garcia e Salm de Miranda, capitão Luiz Felipe Weedmann e 1º tenente Ailton Chaves, os dois últimos ajudantes de ordens daquela alta patente.

A chegada

O general Valentim Benicio chegou à Casa da Praia precisamente às 9 horas, seguido de diversos automóveis e de um ônibus do Regimento Floriano, conduzindo aqueles oficiais. Fazia-se acompanhar do coronel José Faustino dos Santos e Silva, chefe da comissão construtora e instaladora do Polígono, sendo recebido pelos seguintes demais membros da mesma: coronel Julio Limeira da Silva, fiscal administrativo e chefe da 3.ª secção (estradas e pistas); tenente-coronel Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, chefe das 1ª e 4ª secções (ponte e edifícios); major Luiz Neves, engenheiro eletrotécnico (5ª secção — instalações electrotécnicas); major Alfredo Bruno Martins, 2ª secção (instalador técnico de equipamentos balísticos); 2º tenente I. E. Helychio Padilha da Cunha, tesoureiro-almoxarife; e 2.º tenente Res. Carlos Lessa Guimarães Filho, engenheiro-arquiteto.

Depois dos cumprimentos, o comandante da 1ª Divisão de Infantaria recordou para os presentes que, exatamente naquele ponto, haviam os franceses desembarcado, pela primeira vez, em nosso território, quando da invasão do Rio de Janeiro.

A seguir, no interior do antigo prédio, que serve de séde à Comissão, teve lugar a cerimônia de apresentação da oficialidade, finda a qual foi feita uma preleção sobre os trabalhos da grande ponte de concreto armado, que liga a restinga ao continente, observando-se, no local, uma "maquete" da mesma.

Após, dirigiram-se todos à casa residencial do chefe daquele órgão onde foi servido um café aos presentes.

Em prosseguimento, o coronel José Faustino fez longa exposição do plano de conjunto das obras, dando, depois, a palavra a cada um dos técnicos membros da C. C. I. P. F. M., para explicar a sua parte. Isso foi realizado diante de enorme carta da Restinga, colocada em diversas pranchetas.

Atravessando a ponte

Como se sabe, todo o Polígono de Tiro foi construido sobre um árido areal, portanto em terreno movediço, sendo a região castigada por constantes e violentas rajadas de vento e por tremendas ressacas periódicas, que, na sua fúria destruidora, procuravam anular os esforços e a inteligência do homem em tornar aproveitavel aquela extensa nesga de terra. Só assim se compreende o trabalho inaudito na construção da ponte, da estrada e dos órgãos de tiro, bem como o de fixação das dunas. Tudo isso, ia sendo explicado ao general Benicio e comitiva, à proporção que percorriam as obras.

Logo que S. Excia. atravessou, a pé, seguido pela sua comitiva, o referido traço de união entre o continente e a restinga, foi alvo de uma homenagem por parte do corpo discente da Escola Profissional destinada aos filhos dos operários, que lhe prestaram a continência devida, entoando o hino da Independência.

A visita

Seguindo pela excelente rodovia tronco, o general e comitiva percorreram: a Zona Residencial, constante do Quartel do Contingente, Depósito, Enfermaria, Cassino, Pavilhões de Administração e das Comissões Técnicas que ali foram experimentar o armamento ou a munição, o Posto Médico. Essa parte já se acha construída, faltando apenas o acabamento, em algumas delas. O comandante da 1.ª Região Militar viu prédio por prédio, tecendo entusiasticos elogios ao que lhe fora dado observar.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Vai integrar a Comissão de Tabelamento

O coronel Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento da Coordenação de Mobilização Econômica, designou o Sr. Manoel Ribeiro Góes para completar a Comissão de Tabelamento de Hotéis e Similares.

Trata-se de um funcionárno que já serviu na Secretaria da Segurança Nacional e posteriormnte ocupou a Chefia da Secção de Hotéis e Estradas de Ferro, na gestão do coronel Nelson de Melo, há pouco reconduzido àquele cargo pelo ministro João Alberto.

Sua escolha para integrar a Comissão de Tabelamento de Hotéis foi, por isso, recebida com simpatia.

Vão deixar a Bahia as tropas americanas

Assumirá o comando da base um oficial de Marinha brasileiro

SALVADOR, 26 (Asapress) — As tropas americanas vão deixar a Bahia dentro de poucos dias.

O capitão de mar e guerra assumirá o comando da Base Beker, que foi instalada e vem sendo mantida pelos americanos.

FUZILADO SCARPATO

ROMA, 27 (R.) — Frederico Scarpato, fascista que denunciou patriotas italianos aos alemães, foi fuzilado numa fortaleza perto desta capital, na tarde de ontem, depois de ter sido condenado à morte pelo tribunal de Roma. O fuzilamento foi feito pelas costas.

O consumo de café atingiu o mais alto nível nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O "Bureau Pan-Americano do Café" anunciou que o consumo de café atingiu o mais alto nivel na história dos Estados Unidos. Assim, o consumo desse produto nos últimos seis meses a terminar em 31 de março, inclusive, entre as Fôrças Armadas atingiu à cifra de 11.200.000 sacas, ou seja, quase dois milhões além do nivel mais alto já atingido.

DENTRO DE 40 A 60 DIAS

O EXÉRCITO ALEMÃO ESTARÁ SEM RESERVAS ALIMENTÍCIAS

WASHINGTON, 27 (R.) — O assistente do secretário da Guerra, John McCloy, que acaba de regressar de uma excursão pela Frente Ocidental européia, declarou que as atuais reservas alimentícias do exército alemão estarão esgotadas dentro de quarenta a sessenta dias. "Quanto ao que se está fazendo para a alimentação da população civil germânica nada se percebe, e francamente não sei o que se irá fazer, acrescentou o assistente. O colapso social, econômico e político da Europa Central está iminente".

Joseph Kramer, das guardas "SS" alemãs e comandante do campo de concentração de Belsen, capturado pelos aliados, sentado num caixote, com os tornozelos unidos por uma corrente e sob a guarda de um soldado britânico das tropas que conquistaram o campo. Segundo informes oficiais, em Belsen foram encontradas 60.000 pessoas morrendo de inanição e doenças infecciosas, inclusive homens, mulheres e crianças. As descrições das atrocidades ali cometidas, bem como em outros campos conquistados, levaram o general Eisenhower a pedir o comparecimento de delegações e parlamentares britânicos e norteamericanos para testemunhar as crueldades praticadas pelos nazistas. (Radiofoto A. P., especial para A NOITE)

A luta nas Filipinas

MANILHA, 27 (U. P.) — Notícias chegadas da frente de Baguio revelam que está iminente a queda da cidade, não obstante a decisão com que os japoneses se atiram à luta.

Em Mindanau, tropas que investem pelo centro da ilha, afim de dividir as fôrças japonesas, se encontram a menos de 32 quilômetros do golfo de Davao, depois de 19 quilômetros de progressão. Segundo as últimas notícias, tropas americanas se encontram a pouco mais de 700 jardas do centro de Baguio. Em contraste com a luta violenta que se registra em Baguio, a campanha em Mindanau marcha sem grandes dificuldades para os estadunidenses.

SUICIDA-SE o lider germanico na Dinamarca

MOSCOU, 7 (INS) — Foi dado a saber que o general Gedfield Pancke, da SS, virtual lider germânico na Dinamarca, suicidou-se.

Os termos de deserção industrial foram anulados

Foram anulados pelo Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria do Exército, os termos de deserção industrial dos civis, Ocar Ciriaco de Araujo e Pergentino Pereira de Souza, serventuários da Cia. Siderúrgica Nacional, tendo sido, por esse motivo, mandado pôr em liberdade por determinação do referido Conselho.

FATOS E NOMES

O Sr. Luiz Carlos Prestes falou. Depois de nove anos de meditação, forçada ou não, um homem tem sempre algo a dizer. Sobretudo se esse homem foi durante tanto tempo o cavaleiro da esperança da Rússia no Brasil ou do Brasil na Rússia.

E, falando, continuou a observação hoje banal de que enquanto as demais nações caminham acentuadamente para a esquerda, a Rússia marcha de vagar para a direita.

E nem aquelas chegarão à esquerda, nem esta à direita, porque a interpenetração das correntes profundas do pensamento humano está-se operando de tal forma que resultará, como nas formações geológicas, um solo compacto, novo mas com as mesmas terras pela fôrça de compressão de umas camadas sôbre as outras.

A Rússia não deve assustar o mundo, como o mundo não assusta a Rússia, porque a evolução humana é um processo de conjunto.

Podem ainda ficar fora da sua influência algumas tribos da África, algumas tabas de chavantes, alguns esquimaus árticos.

Todos os demais povos seguirão a órbita de inelutavel processo de ascensão social e política em que se sentirão melhor todas as massas humanas.

Quando se fala em massas humanas ninguem está pensando no Sr. Gervasio Seabra, por exemplo, que é massa apenas.

Quanto à humanidade desse e de outros magnatas da nossa "cara" indústria, o que se sabe é que eles gostariam de poder vestir todo mundo com os tecidos das suas fábricas aos preços alucinantes atuais. Poderiam, assim, arredondar para mil por cento os lucros do seu trabalho.

Mas um dia haverá também polícia para esses.

Mas o Sr. Luiz Carlos Prestes falou coisas sensatas: não quer desordens, não adianta trocar um govêrno de fato por outro govêrno de fato, deseja eleições com o partido comunista no brinquedo. Enfim decepcionou quase todo o mundo.

E neste *quase* é que está o *busilis*.

Há no entanto um ponto em que suas preferências me alarmam: ele quer um técnico para a presidência da Republica.

É uma experiência que a própria Rússia não ousou ou não pôde fazer.

Um técnico de govêrno? Onde está esse homem que não existe? Ninguem saberia dizer.

E o Sr. Luiz Carlos Prestes não desconhece que técnicos de govêrno não são estadistas.

Um govêrno de técnicos talvez fosse a solução, se eles fossem além de técnicos estadistas.

A tecnocracia é um instrumento para os estadistas. Nada mais. Mas no Brasil, se os estadistas são raros, os técnicos são inexistentes, salvo no sentido restrito de cultura especializada.

Decididamente o Sr. Luiz Carlos Prestes estava pilheriando, como quando disse que as duas candidaturas eram semelhantes.

É um direito seu o de desanuviar o ambiente de uma entrevista coletiva com uma ou outra pilheria.

Os deuses também fazem "blague". E ele é o *deus* do dia.

BELISARIO DE SOUZA

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Flagrante de Carlito colhido durante o segundo julgamento pela Corte Superior de Los Angeles, no dia 12 do corrente. O veredito reconheceu o popular ator inglês como pai da menina Joan Berry, filha de Carol Ann, obrigando-o a pagar as despesas do processo, inclusive ao advogado de acusação, e a custear a manutenção e educação da petiza. (Foto A. P., especial para A NOITE)

A TRAVESSIA DO DANUBIO

(De NEMO CANABARRO, enviado especial de A NOITE)

COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS, 25 (Pelo Cabo) (De Nemo Canabarro, correspondente especial de A NOITE) — Trezentos metros será a largura do Danúbio em Dillingen. As águas se carregam de tonalidade parda, não relembrando a imagem do Danúbio Azul que nos transmite Strauss em seus acordes de valsa. Os destroços das pontes, as destruições cometidas pelas margens, terão turvado a maravilhosa coloração que se pinta nas lendas. Uma veloz correnteza passa por baixo da ponte de pedra que os nazis não abateram pela dinamite, nem danificaram com as salvas de artilharia efetuadas até ontem.

Póde-se considerar fora de perigo esta passagem artificial. A 12.ª Divisão Couraçada expandiu-se do oeste de Lauingen para além de Hochstadt, formando pelas suas penetrações um leque de doze quilômetros de raio médio. O inimigo não opõe reação organizada. Em algumas aldeias, bate-se denodadamente. Abandona com passageira direção as demais.

De manhã, alcançou-se o cruzamento de estrada da vila de Wertingen. Houve duelo de artilharia e escaramuças, comportando o uso de pequenas armas. A guarnição nazista terminou por se retirar.

Ao meio dia, na aldeia de Binswangen, separada de Wertingen por dois quilômetros, encontro 300 soldados alemães aprisionados. É o que resta de um destacamento de 500 homens, dos quais alguns morreram e outros escaparam para os bosques de pinheiros das vizinhanças.

Dentro desses pinheirais, talvez venham os alemães a organizar um cinturão de defesa de Dillingen, à esquerda e à direita da cidade. Não parece, no entanto, que se materialize semelhante reação, apesar de evidenciar-se paulatino reforçamento dos setores relacionados de perto com a defesa de Dillingen.

Além de Ulm e nas suas cercanias, a 10.ª Divisão Couraçada americana, e particularmente as forças francesas, alcançaram vantagens mais francas. As etapas de progresso desproporcionam-se numa média de 2 a 3 quilômetros, na cabeça de ponte da 12.ª Divisão. O major general Roderick Allen, seu comandante, por um rasgo de gentileza muito dos generais americanos, indicou-me no mapa de estado-maior o plano das operações e a manobra em execução. Não as revelarei, é claro, porém, permito-me adiantar que é antes pela natureza da manobra do que por uma reação intensificada dos nazis que as etapas de progresso não têm sido mais desenvoltas. Prima pelo desordenamento a manutenção da cortina alemã do Danúbio.

Acredite ou não... De Ripley

CENÁRIO INTERNACIONAL

KOEPENICK

Em seu rápido avanço sôbre Berlim, os russos ocuparam, antes de penetrar no coração da cidade, o subúrbio de Koepenick, a doze quilômetros a sudeste da estação "Schlessischer Bahnhof". Se, efetivamente, o desejo das tropas vitoriosas é libertar o mundo da praga do militarismo prussiano, a ocupação daquele subúrbio pôde vir a constituir um simbolo. E que, em Koepenick, desenvolveram-se, no passado, dois fatos que constituem um indice eloquente, na Alemanha, da mentalidade dos que governam, como da dos que obedecem.

O primeiro data de mais de duzentos anos, exatamente quando o militarismo dos reis da Prússia estava tomando a sua feição moderna. Foi ali que se reuniu, em 1730, a Côrte Marcial que condenou à morte, por mandato expresso do rei-sargento Frederico Guilherme, o tenente Katte, por ter ajudado o Kronprinz — o futuro Frederico II — em sua tentativa de fuga ou, por outra sentença, de deserção. A execução do iníquo julgado verificou-se a 6 de novembro daquele ano, na fortaleza de Kustrin (também recentemente ocupada pelos russos), à vista do jovem príncipe, que apenas pôde dizer ao seu infeliz amigo, em francês, língua em que falava habitualmente: "Pardonnez-moi, mon cher Katte!". E êste, bravo como um bom granadeiro da Prússia: "La mort est douce pour un si aimable Prince!".

O espírito que levou Katte ao cadafalso foi o mesmo que alimentou a brutalidade do sistema prussiano e a sua tirania sôbre o povo alemão e sôbre os Estados conquistados pelos Hohenzollern. E como não era privilégio de uma dinastia, mas de um sistema militar que resistiu à derrota de 1918, foi aquele mesmo espírito que inspirou Hitler a ordenar os massacres da "noite de S. Bartolomeu" de 30 de junho de 1934, bem como a mandar executar, recentemente, os "Junkers" que, tendo visto a guerra perdida, contra ele se rebelaram.

O julgamento de Koepenick, em 1730, é, ainda hoje, um simbolo do despotismo prussiano, de que estão embebidos, na Alemanha, todos os que mandam.

O outro fato, de que foi teatro aquela cidadezinha, verificou-se poucos anos antes da primeira Guerra Mundial, provocada, como a presente, pelo militarismo alemão. Ao invés de trágico, é cômico. Um pobre sapateiro, de nome Wilhelm Vogt, sentiu um dia um fardão na cabeça e resolveu quebrar a monotonia dos remendos nas botas dos oficiais prussianos, fazendo-se um dêles. Mas, naqueles tempos, oficiais só podiam ser os filhos dos nobres. Êle, quando muito, poderia ser um falso oficial. Para os fins a que se propunha, serva tanto. Foi a um adelo, na próxima esquina, e comprou uma vistosa farda de capitão, que lhe assentava como uma luva. Estava feito o homem. Podia mandar, que todos lhe obedeceriam. Saiu à rua, e deu ordens. E de fato lhe obedeceram, sem perguntar quem era, de onde vinha ou para onde ia. Bastou a farda. Com ela, foi a um quartel, fez formar uma esquadra e dirigiu-se ao Paço Municipal de Koepenick e exigiu a entrega da caixa, que lhe foi entregue sem dificuldades. Estava realizado o assalto. Para tanto, bastou uma farda.

Quando o fato se descobriu, o mundo inteiro disparou em uma gargalhada homérica. Rios de tinta correram celebrando o pobre sapateiro e a subserviência alemã aos militares. O homem ficou tão popular que, se não nos falha a memória, alguns anos depois de condenado, foi indultado pelo Kaiser Guilherme II, a pedido do seu tio, o rei Eduardo VII, da Inglaterra, de quem o chamado "Hauptmann von Koepenick" tornara-se um herói favorito.

O fato ficou sendo um simbolo do extremo respeito dos alemães à farda. Com tal povo, o que não poderia fazer o corpo de oficiais do exército alemão?

A resposta a esta pergunta teve-a o mundo, de maneira muito clara, na primeira Guerra Mundial e nesta segunda. A primeira custou à humanidade nove milhões de soldados. Esta já deve estar custando 50 milhões de vitimas, pois, desta vez, os não-soldados — velhos, mulheres e crianças — tiveram de pagar também o seu tributo de sangue, fome e sofrimentos sem fim.

A brutalidade dos que mandam e a subserviência dos que obedecem, na Alemanha, têm, pois, em Koepenick, um monumento, em dois fatos que encarnam todo um sistema, que, para descanso da humanidade, precisa ser destruido.

Não é outra a missão das Nações Unidas e dos seus heróicos soldados.

THEOPHILO DE ANDRADE

MAIS DOIS TRENS

A Administração da Central do Brasil, atendendo ao pedido dos moradores da zona de Nova Iguassú a Belem, tomou providências para que a partir de maio próximo sejam aumentados mais 4 trens. Também entre Tairetá a Belem, e vice-versa, correrão dois comboios, que estarão em correspondência com os trens elétricos em Belem.

Renderam-se em "skis"

Acharam que seriam mandadas para a Sibéria — O pastor era um agente nazista

MOSCOU, 27 — (INS) — Há casos originais na luta dentro de Berlim. Quatro mulheres apresentaram-se a um comando soviético, vestindo roupas de "ski" dizendo que "se entregavam assim, porque estavam convencidas de que seriam mandadas para a Sibéria..."

Os casos, porém, nem sempre são dessa ingenuidade. Um "pastor" protestante ofereceu-se para guiar os russos até uma igreja. Lá chegados, desapareceu o "pastor" e pouco depois a igreja estava sendo atacada por tiros de canhão. Os russos procuraram o "guia" e o descobriram. E viram então que não era pastor de religião nenhuma, mas um membro do Partido Nazista, que dirigia o fogo dos canhões alemães usando de um rádio portatil e de um código de sinais.

A FESTA DO TRABALHO

Grande concentração de trabalhadores no estádio do Vasco da Gama — Será às 16 horas o discurso do presidente Vargas

Conforme vem sendo anunciado, deverá realizar-se, no próximo dia 1º de maio, a "Festa do Trabalho", cujo programa terá desenvolvimento, com brilho excepcional, no estádio do Vasco da Gama, com a presença da massa operária e a colaboração das secções desportivas e culturais dos sindicatos de classe. Essas comemorações que estão a cargo das federações trabalhistas desta capital, deverão ter início às 13,30 horas, com o desfile dos trabalhadores em tecidos e logo em seguida o desfile dos escoteiros, filhos de trabalhadores. Em seguida as bandas militares executarão marchas e os quadros de football dos sindicatos desfilarão precedidos de uma banda de música de operários; o Orfeão Marcondes Filho executará cânticos cívicos e trabalhistas e um conjunto de trabalhadores fará uma demonstração de educação física. A chegada do presidente da República às 15,55 horas serão ouvidos o Hino Nacional e a Canção do Trabalhador.

A palavra do chefe do govêrno

Às 16 horas, S. Ex. o presidente da República falará aos trabalhadores de todo o Brasil.

Cerca de 2.000 trabalhadores virão do Estado do Rio afim de participar das comemorações.

Tambem em todos os Estados, conforme notícias dali procedentes, serão realizadas, no dia 1º de maio, vibrantes concentrações trabalhistas.

A propósito das comemorações de 1º de maio a comissão central composta dos presidentes das Federações trabalhistas dirigiu expressiva proclamação aos trabalhadores, convocando-os para a grande concentração cívica em que será exaltada a nossa legislação trabalhista e serão homenageados os nossos heróicos irmãos da Fôrça Expedicionária, em luta contra o nazi-fascismo.